



O Incrível Potencial Humano

Esta é a história reveladora da verdadeira mensagem evangélica de Jesus Cristo—de como a dimensão que falta foi retida e todo o mundo enganado.

HERBERT W. ARMSTRONG

O Incrível Potencial Humano

Esta é a história reveladora da verdadeira mensagem evangélica de Jesus Cristo—de como a dimensão que falta foi retida e todo o mundo enganado.

POR HERBERT W. ARMSTRONG

Este livro não é para ser vendido.

Este é um serviço educacional gratuito de interesse público, publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América

Copyright © 1978, 2004, 2009

Igreja de Deus de Filadélfia

Todos os direitos reservados

Isto é positivamente surpreendente! Tem permanecido oculto da ciência! Nenhuma religião o revelou! A educação superior nunca o ensinou! Será possível que todo o mundo tenha sido enganado—no que diz respeito ao tremendo PROPÓSITO da vida humana—acerca do CAMINHO para a paz mundial e de como ela surgirá? E poderia ser verdade que a real mensagem evangélica que Cristo trouxe do céu tenha REVELADO esta dimensão que falta—mas que tenha sido suprimida? Esta é a história reveladora da verdadeira mensagem evangélica de Jesus Cristo—de como a dimensão que falta foi retida e todo o mundo enganado.

Conteúdo

CAPÍTULO UM: O evangelho de Cristo foi suprimido—não ouvido desde o primeiro século até agora! 1

**CAPÍTULO DOIS:
A surpreendente revelação de qual foi o evangelho de Cristo 9**

**CAPÍTULO TRÊS:
O incrível potencial humano finalmente revelado! 20**

**CAPÍTULO QUATRO:
Existência anterior ao universo material 34**

**CAPÍTULO CINCO:
O que conduziu à criação do homem? 53**

**CAPÍTULO SEIS:
Como Deus planeou reproduzir-se a si próprio! 62**

CAPÍTULO SETE: Fazendo a ligação entre o ser humano e os filhos de Deus finalmente compostos de espírito	71
CAPÍTULO OITO: Por que os males do mundo actual?	94
CAPÍTULO NOVE: Por que a Igreja?	107
CAPÍTULO DEZ: Exatamente o que significa...conversão.....	131
CAPÍTULO ONZE: A natureza humana—e como todo o mundo está enganado acerca da sua origem.....	150
CAPÍTULO DOZE: Existe vida depois da morte?	170
CAPÍTULO TREZE: Paz mundial—como surgirá?	191

1

O evangelho de Cristo foi suprimido—não ouvido desde o primeiro século até agora!

PREPARE-SE PARA A MAIS CHOCANTE REVELAÇÃO DA SUA VIDA!
É para si um choque espantoso aprender que a dimensão mais importante de todo o conhecimento foi enviado por Deus a esta Terra a traves de Jesus Cristo—mas que essa mensagem foi suprimida mesmo no primeiro século? Que o Próprio Jesus foi morto por tê-la revelado? Que todos os Seus apóstolos, apenas com uma exceção, foram também martirizados por a proclamarem?

No entanto, se a humanidade tivesse escutado e atendido esta mensagem do Deus vivo, teria livrado este mundo de quase todos os seus problemas, sofrimentos e males.

A própria palavra “evangelho” significa “boas novas.” Essa mensagem, quando è *totalmente* compreendida, revela um potencial humano tão estupendo—tão tremendo—que ao princípio parece ser totalmente inacreditável e por essa razão foi totalmente suprimida do mundo até agora.

Essa mensagem revela os fatos mais necessários acerca da humanidade: o que é o homem, o propósito para o qual a humanidade foi colocada na Terra, para onde estamos caminhando, qual é o caminho para a paz mundial, felicidade e prosperidade universal, quais são os verdadeiros valores, qual é o tremendo potencial humano e como poderá ser alcançado.

As respostas a estas perguntas formam o conhecimento mais importante alguma vez tornado acessível ao homem. Porém ele foi desprezado, rejeitado e rapidamente suprimido.

A mensagem do evangelho de Cristo, quando è completamente entendida, revela o que a ciência tem estado totalmente impossibilitada de descobrir. Ela revela aquilo que a religião deste mundo desconhece. Revela o que a educação superior nunca conheceu ou ensinou.

Ela revela a mais maravilhosa VERDADE que uma mente humana alguma vez pudesse conhecer! Revela a dimensão desconhecida na ciência, o mais vital e *necessário* conhecimento a atingir.

Foram as boas novas mais monumentais que o nosso Criador jamais revelou à humanidade! *Por que* a teriam os homens rejeitado—odiado—e condenado à morte o Mensageiro que a trouxe?

Sim, *por quê?*

A resposta é que os *homens* foram ENGANADOS. E hoje todas as nações estão enganadas!

O propósito deste livro é revelar COMO é que os homens foram enganados e tornar claro QUAIS foram verdadeiramente essas boas novas. E ainda *são*.

Não obstante, elas *foram* suprimidas. E essa revelação tão importante proveniente do Deus vivo, não foi proclamada ao mundo até à nossa presente geração.

Mesmo hoje, a maior parte da humanidade nunca escutou o glorioso *verdadeiro* evangelho. E aqueles milhões que sim já o ouviram, têm estado como drogados e entorpecidos por falsas religiões e por falsos “evangelhos”, que somente ficam mais confundidos. De fato, a VERDAD, é mais estranha que a ficção! Prepare-se para ler *asombrosas* verdades—difíceis de acreditar, mas no entanto VERDADEIRAS!

O GRANDE ENGANADOR

Hoje não é intelectualmente correto acreditar na atual existência do diabo, mas a revelação bíblica mostra algo diferente.

As profecias bíblicas dizem claramente que no nosso tempo atual TODOD O MUNDO estaria enganado. Repare numa dessas profecias no capítulo 12 do livro de Apocalipse, versículo 9: “E o grande dragão foi lançado por terra, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, *o qual engana todo o mundo.*”

Este Satanás é mostrado como o grande enganador que tem enganado o mundo inteiro. Mas como é que ele tem conseguido enganar a raça humana?

No terceiro capítulo de Génesis, ele é mostrado como o enganador da mãe Eva. Através dela, ele levou a que o primeiro homem, Adão, cometesse o primeiro pecado por parte dum ser humano.

Quando Jesus nasceu em Belém, Satanás continuava aqui na Terra como o deus deste mundo (2 Coríntios 4:4). Ele é hoje também “o príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2), mantendo debaixo da sua influência a toda a humanidade.

A mensagem de Cristo, revelou adiantadamente a notícia da total abolição do poder de Satanás sobre o mundo e do seu exílio da Terra. Revela também que Cristo está regressando como seu sucessor para ocupar o GOVERNO sobre todas as nações. Na mente de Satanás, era necessário fazer tudo o que pudesse para evitar que essa mensagem fosse proclamada ao mundo.

Mas *como* pôde ele fazê-lo?

Primeiro, ele atuou para tentar destruir a Cristo quando nasceu e assim evitar que crescesse e pudesse proclamar essa mensagem. Ele influenciou o Rei Herodes, o governador provincial Romano sobre a terra de Israel e este ordenou que em Belém e nas áreas ao seu redor, todas as crianças abaixo dos 2 anos de idade fossem mandadas matar. Mas Deus alertou a José e a Maria sobre esse plano e os levou a refugiarem-se no Egito com o menino Jesus, até a morte de Herodes.

Mais tarde, quando Jesus tinha cerca de 30 anos de idade, Satanás procurou destruí-Lo espiritualmente, antes que ele qualificasse para anunciar ao mundo a Sua mensagem. Mas a tentação suprema com a qual Satanás planeou atrair a Jesus, se tornou no próprio *teste* que qualificou a Cristo para depor a Satanás e se converter em governante sobre todas as nações. Assim, Jesus qualificou para restaurar o governo de Deus na Terra e estabelecer o Reino de Deus. No entanto, não fazia parte do plano de Deus induzir a Cristo nessa posição, até ao final dos primeiros 6.000 anos da humanidade na Terra.

Sem embargo, Jesus continuou com a missão que O tinha trazido à Terra nessa altura. Ele proclamou a Sua mensagem e a ensinou aos Seus discípulos.

Satanás, no entanto, continuava a ser o poder invisível que enganava o mundo. Ainda que muitos dos Judeus a quem Jesus pregou, *acreditaram* Nele como o Messias prometido, eles foram enganados e levados a não acreditar na Sua mensagem—no Seu evangelho.

Como enganou e engana, instiga e atrai Satanás à humanidade? A fantástica resposta será dada mais tarde.

O EVANGELHO DE CRISTO REJEITADO

Veja como e por que aconteceu a rejeição do evangelho de Cristo. No oitavo capítulo de João, dos versículos 30 ao 46, você lê: “Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele. Jesus dizia, pois, *aos judeus que acreditavam nele*: Se vós permanecerdes na *minha palavra*, [na Sua mensagem] verdadeiramente sereis meus discípulos. ... contudo, procurais matar-me, *porque a minha palavra [a mensagem do Seu evangelho] não está em vós*. ... Mas agora procurais matar-me a mim, um homem que vos tem dito a verdade que de Deus ouviu ... pois eu saí e vim de Deus; não vim de mim mesmo, *mas ele me enviou*. ... Mas, porque vos digo a verdade, *não acreditais em mim*. ... E se vos digo a verdade, *por que não acreditais em mim?*”

No seu devido tempo, os Romanos crucificaram a Jesus. Mas ele ressuscitou dos mortos e ascendeu ao céu. Desde aí, Ele enviou o Espírito Santo de Deus aos Seus discípulos.

Os apóstolos de Cristo saíram, tal como Ele lhes ordenou, a proclamar a Sua mensagem ao mundo. A Igreja de Deus foi edificada (31 D.C.) para apoiar a proclamação da mensagem. A Igreja principiou a crescer, se “incendiou” e multiplicou.

Mas Satanás foi conivente no levantamento de um poderoso líder religioso Gentio com uma falsa religião—os antigos mistérios Babilônicos. Ele fomentou um falso “evangelho.” Ele se apropriou mesmo do nome de Cristo, chamando “Cristianismo” a essa religião.

Isso eu sei, é uma emocionante revelação, difícil hoje de acreditar, 1.900 anos mais tarde. Mas sem embargo, é verdadeiro!

ESTABELECIDO O FALSO “EVANGELHO”

Em Samaria, ao norte de Jerusalém, vivia um povo pagão a quem os Judeus do tempo de Cristo desprezavam, chamando-lhes “cães.” Eles tinham sido levados para lá por volta do ano 700 A.C.,

desde vários lugares do Império da Babilônia, por vários reis, incluindo Salmaneser da Assíria (2 Reis 17:18, 21- 24, etc.). Eles tinham trazido com eles para a terra de Samaria, a sua própria religião dos mistérios Babilônicos. No capítulo oito de Atos, nós lemos acerca do seu líder nos tempos de Cristo, Simão, o Mágico.

Cristo iniciou a Igreja de Deus para se levantar na proclamação da Sua mensagem do evangelho, através dos Seus apóstolos em 31 D.C. Por altura de 33 D.C., depois de um fantástico crescimento inicial, uma grande perseguição se levantou contra a Igreja de Deus (Atos 8:1). Nessa altura, em 33 D.C., este Simão o Mágico foi batizado juntamente com uma multidão de outras pessoas. Ele então tentou comprar aos Apóstolos Pedro e João um apostolado na Igreja de Deus—mas é claro que foi recusado e repreendido.

Por causa disso este Simão se apropriou do NOME de Cristo, chamando “Cristianismo” à sua religião dos mistérios Babilônicos. Satanás instigou e usou este homem como seu instrumento para perseguir e fazer tudo o que pudesse, para destruir a verdadeira Igreja de Deus. Antes do final do primeiro século—provavelmente em 70 D.C.—ele conseguiu suprimir a mensagem que Cristo tinha trazido de Deus.

De seguida começou “o século perdido” na história da verdadeira Igreja de Deus. Aí houve uma conspiração bem organizada para eliminar todos os registros da história da Igreja durante esse período. Cem anos mais tarde, a história mostra a um “Cristianismo” completamente diferente da Igreja que Cristo fundou.

Ela se apoderou do NOME de Cristo e o aplicou à sua religião dos mistérios Babilônicos. Substituiu a MENSAGEM que Cristo trouxe de Deus, por um “evangelho” acerca da pessoa de Cristo—proclamando ao Mensageiro, mas suprimindo a inteira dimensão desconhecida da Sua mensagem.

E pelo menos durante 18 séculos e meio o verdadeiro evangelho não foi proclamado ao mundo.

“OUTRO EVANGELHO” CONSEGUE ACEITAÇÃO

Mas por volta do ano 58 D.C. quando o apóstolo Paulo escreveu a sua carta aos Gálatas, muitos já se tinham voltado para este, agora novo e falso “evangelho.”

Paulo escreveu: “Me admiro que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para *outro evangelho*; O qual não é outro [*nada* tinha de boas novas]; mas há alguns que vos inquietam e *querem transtornar o evangelho de Cristo*” (Gálatas 1:6-7).

Aos Tessalonicenses, por volta de 54 A.D., Paulo escreveu: “Porque já *o mistério da iniquidade* opera...” (2 Tessalonicenses 2:7). Esta era a religião dos mistérios Babilônicos, principiada por Simão o Mágico (Atos 8), uma religião de iniquidade—ilegalidades—uma religião que rejeitava a lei de Deus. Muito mais sobre isto, mais tarde.

A VERDADEIRA E A FALSA IGREJA

No livro de Apocalipse estão representadas duas igrejas, cada uma delas levando o NOME de Cristo. Uma, apresentada no capítulo 12, descreve a verdadeira Igreja de Deus, pequena em números, reduzida pela perseguição e martírio, mas obediente à lei de Deus e odiada por Satanás. A outra, no capítulo 17, chamada “Mistério, a Grande Babilônia, a Mãe das Prostitutas e Abominações da Terra” (vers. 5). Em outras palavras, esta é a religião dos mistérios Babilônicos mergulhada em “iniquidade”—tendo abolido a lei de Deus.

Durante o tempo do ministério de Paulo, estes mesmos ministros de Simão o Mágico, estavam causando problemas aos Coríntios. Paulo escreveu aos Coríntios: “Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo [a verdadeira Igreja, na ressurreição, contrairá espiritualmente matrimônio com Cristo]. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, *assim também sejam de alguma forma corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo*. Porque, se alguém [um ministro de Simão, o Mágico] for pregar-vos *outro Jesus* que nós não temos pregado, ou se recebeis *outro espírito* [de desobediência e rebeldia] que não recebestes, ou *outro evangelho*...” (2 Coríntios 11:2-4). (Mais tarde falaremos sobre a ligação com o engano à primeira mulher, Eva).

Mas repare, eles estavam proclamando *outro Jesus*—bem como *outro evangelho*—e seguiam a *outro espírito*—de rebeldia

e não de obediência. Esse engano tem continuado através dos séculos e existe atualmente. Eles tomaram o NOME de Cristo. Eles chamaram a sua religião Babilônica de “Cristianismo.” Mas eles não somente apresentaram um falso evangelho, mas também um falso espírito de *egocentrismo* e um falso Jesus, completamente diferente do Jesus da Bíblia.

Sobre estes falsos ministros, Paulo escreveu mais adiante aos Coríntios: “Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o *próprio Satanás* se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os *seus ministros* se transformem em ministros da justiça...” (vers. 13-15).

PEDRO, JOÃO E JUDAS DESMASCARAM OS FALSOS MINISTROS

Pedro escreveu sobre estes enganadores: “E também entre o povo houve falsos profetas, como entre vós haverá também falsos mestres, que introduzirão encobertamente heresias de perdição... E muitos seguirão as suas dissoluções, *pelos quais será blasfemado o caminho da verdade*. E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas...” (2 Pedro 2:1-3).

João escreveu também sobre estes mesmos falsificadores do verdadeiro evangelho, que se negam a obedecer aos caminhos de Deus. “Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade” (1 João 2:4). “Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco...” (1 João 2:19).

Judas nos avisou que deveríamos “batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem a graça de Deus em dissolução [licença para desobedecer]... e também estes desprezíveis sonhadores contaminam a sua carne e rejeitam a dominação [governo] e vituperam as dignidades... Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano de Balaão, para recompensa e pereceram na contradição de Coré. Estes são manchas nas vossas festas de amor... nuvens sem água, levadas pelos ventos... duas vezes mortas, arrancadas pela raiz; Ondas impe-

tuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas” (Judas 3-4, 8, 11-13).

**A PALAVRA “EVANGELHO”
É ENGANADORA HOJE**

Até mesmo a palavra “evangelho” é enganadora hoje, especialmente como ela é usada pelos Protestantes evangélicos, pelos seus missionários, os seus evangelistas e pela sua literatura. O mundo tem sido e está inundado de “programas evangélicos” na televisão, rádio, imprensa e na evangelização pessoal.

Diga a qualquer pessoa, “O evangelho não foi proclamado ao mundo nos últimos 18 séculos e meio,” e ela pensará que você está louco, porque em realidade o falso “evangelho” é que tem sido ferozmente anunciado. Mas é um “evangelho” *sobre a pessoa* do mensageiro, IGNORANDO totalmente a Sua mensagem.

Esse evangelho está baseado na suposição de que este é o tempo e o ÚNICO tempo, em que Deus está tentando “salvar o mundo.” Mas aqueles que estão pregando tal mensagem, nem sequer sabem o que é a salvação, ou como ela é alcançada.

Como poderia todo o mundo ser *enganado*? *Que* contém a MENSAGEM do evangelho de Cristo, para que um poderoso e invisível diabo esteja tão determinado a eliminar e falsificar?

Espere por algumas surpresas sensacionais!

2

A surpreendente revelação de qual foi o evangelho de Cristo

NÓS JÁ VIMOS COMO O MAIS IMPORTANTE DE TODO O conhecimento, enviado pelo Criador de todas as raças, foi suprimido e outro “evangelho” foi impingido a um mundo defraudado sem o saber. Posteriormente o mundo ouviu falar sobre o *mensageiro*, mas não sobre a mensagem que Ele trouxe. Chegou o momento de que essa impressionante mensagem seja revelada ao mundo.

QUAL É, ENTÃO, O VERDADEIRO EVANGELHO?

O verdadeiro evangelho são as boas novas que Deus enviou desde o céu por intermédio de Jesus Cristo. Essa mensagem quando compreendida na sua *totalidade*, revela um potencial humano tão estupendo que ao princípio parece ser totalmente inacreditável! São *notícias incrivelmente maravilhosas* reveladas pelo Criador.

Ela revela a VERDADE mais maravilhosa que a mente humana jamais poderá conceber.

Ela revela aquilo a que eu chamo de DIMENSÃO DESCONHECIDA NO CONHECIMENTO—o *mais necessário* e vital conhecimento a adquirir!

Essa mensagem vital revela por que a humanidade foi colocada aqui na Terra. Esse é conhecimento vital que a ciência não consegue descobrir, que a religião não revelou e que a educação não pode ensinar.

Por quê? Fomos nós colocados aqui para algum PROPÓSITO? Qual é esse propósito?

Depois de tudo, existe algum propósito e sentido para a vida humana? Um propósito e um sentido não propagado à humanidade? Este é conhecimento vital FORA da área da ciência, religião e educação de hoje!

A DIMENSÃO DESCONHECIDA NO CONHECIMENTO

Se existe um propósito, então qual é? Por que nasceu *você* ?

Para onde nos estamos encaminhando? Qual é o potencial transcendente e final do homem? Qual é o caminho? *Como* alcançar esse destino?

Qual é o *caminho para a paz* —entre as nações, entre pessoas e grupos?

Por que tanta maldade no mundo? Por que não conseguimos resolver todos os problemas humanos? Existe UM CAMINHO e o verdadeiro evangelho o revela! É uma lei básica que *funciona* por intermédio de uma força inflexível e implacável.

O que é a natureza humana? Foi ela criada por Deus e colocada no ser humano para nos causar problemas? Será hereditária? Como funciona? Nem a ciência moderna, nem a religião ou educação lhe poderão responder.

O *que* é a mente humana e *que* diferença tem do cérebro animal? Por que, quando a mente humana pode inventar um computador e aprender a enviar homens para a lua e trazê-los de regresso, não conseguem tais mentes resolver os seus próprios problemas aqui na Terra e viver em paz com os seus semelhantes?

O que *é* o homem? Simplesmente, depois de tudo, o que *somos nós* ? A ciência não consegue aprender esse segredo, as religiões nunca o explicaram *corretamente* , mas o verdadeiro evangelho, quando é *completamente* entendido, revela a verdade a essa resposta!

Quais são os verdadeiros valores? O que é importante e o que é insignificante ou de pouco valor? A humanidade dissipa a sua energia em busca de *falsos* valores—gasta o seu trabalho e pensamentos em pesquisas que não valem nada e que quando são alcançadas não servem para nada.

O verdadeiro evangelho, quando è *completamente* entendido, explica a origem do diabo. Foi o diabo criado por Deus para enganar e incomodar a toda a humanidade? O evangelho explica como Satanás se converteu no grande—ainda que escondido e invisível—PODER que atualmente maneja e governa invisivelmente este mundo. Ele explica por que Satanás moveu todos os seus enganos e subtileza para suprimir através dos seres humanos que ele conseguiu manejar, esta mensagem vital do evangelho, que Deus enviou à humanidade por intermédio de Jesus Cristo.

Recorde o seguinte: A mensagem do verdadeiro evangelho se tivesse sido *atendida* pela humanidade, teria livrado a este mundo de quase todas as suas angústias, problemas, sofrimentos e maldades.

É impossível para mim, em umas poucas palavras, tornar bastante claro e dar suficiente ênfase, para que o leitor consiga *compreender* o supremo, tremendo e importante significado da mensagem do *verdadeiro* evangelho.

E mesmo hoje, *quando* escutado, ele é *realmente* poucas vezes entendido no seu significado colossal, porque Satanás tem lançado tal cortina de fumaça através de falsas e falsificadas religiões, “evangelhos” e ensinamentos, que o ouvinte ou leitor é deixado confuso na dúvida e descrença—ou num estado de indiferença total às coisas mais importantes da vida.

Apesar disso, agora imediatamente antes do FINAL desta era, o Deus Todo-Poderoso decretou que “*esta* mensagem do evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho a todas as nações...” (Mateus 24: 14). Esta é a mensagem que o Eterno Deus proclamou através do Seu apóstolo do tempo do fim, aos chefes de governo nas capitais mundiais, em vários países de todo o mundo.

O verdadeiro evangelho, quando è visto *com* tudo aquilo que ele expressa—a razão para a sua existência, a verdade da pré-história dos primeiros habitantes da Terra, a razão de por que os humanos foram criados e colocados aqui na Terra, a CAUSA de todos os males e sofrimentos da Terra, a natureza da mente humana, a necessidade da salvação espiritual e o que ela é, a vinda do Mundo de Amanhã pleno de paz, o que acontece mais além dele e o último e incrível potencial do homem—se converte no

assunto *mais abrangente* que possa entrar na mente do homem. Ao lado dele, *todo o resto* se converte em algo minúsculo e totalmente sem importância. O evangelho é mais grandioso que qualquer história que o homem jamais tenha escrito anteriormente.

QUAL FOI O EVANGELHO DE CRISTO?

Deus Pai tinha prometido enviar desde o céu ao mundo, um mensageiro trazendo uma mensagem da Sua parte para toda a humanidade. Esta promessa está registrada em Malaquias 3:1: “Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim [e *esse* mensageiro, tal como diz em Marcos 1:2, foi João Baptista]; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais...” Aqui o “Senhor,” é claro que se refere a Jesus Cristo.

Essa foi a profecia. O registro do que aconteceu está no primeiro capítulo de Marcos: “Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus” (vers. 1). Depois vem a narração de João Baptista preparando o caminho diante Dele. Os versículos 12 e 13 narram a tentação de Jesus por parte de Satanás, *onde Satanás buscou destruir espiritualmente a Cristo, antes que ele proclamasse a palavra da mensagem que trouxe de Deus Pai*. Adiante falaremos mais acerca desta tentação suprema. De seguida os versículos 14 e 15:

“E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho...” *Que evangelho?* “... o evangelho do reino de Deus...” Esse foi o evangelho que Cristo proclamou. A mensagem que Ele trouxe, foi a mensagem acerca do *Reino de Deus*.

Essa é a mensagem que Deus queria que fosse proclamada COMO UM TESTEMUNHO a todas as nações! Mas desde o primeiro século o mundo não escutou NADA acerca do Reino de Deus porque essa mensagem *não* foi proclamada ao mundo depois do primeiro século.

Essa mensagem, quando è explicada e totalmente compreendida, cobre uma enorme área do conhecimento revelado. Ela revela—eu repito—aquilo que a ciência tem estado totalmente IMPOSSIBILITADA de descobrir, o que a religião nunca revelou e aquilo que a educação deste mundo jamais conheceu ou ensinou.

NOTE ESTES PONTOS

Existem alguns pontos significantes que devemos notar.

Um deles é, aquele em que na profecia de Malaquias, Cristo foi chamado de *um mensageiro trazendo uma mensagem*—mas além disso, Ele é chamado o “*mensageiro da aliança*,” o que implica um significado muito importante, para ser explicado mais adiante.

Repare novamente em Marcos 1, versículo 15. Jesus veio à Galiléia “pregando o evangelho do reino de Deus” e dizendo, “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e acreditai no evangelho.”

Que quis ele dizer com “O tempo está cumprido”? E por que estava *então* o Reino de Deus “próximo,” quando não tinha ainda estado *antes* desse preciso tempo?

Estes pontos são de extrema importância.

Mas primeiro, antes que eu explique mais profundamente o que o Reino de Deus é, repare que esta definitivamente é a própria mensagem do evangelho que Cristo trouxe de Deus Pai—o mesmo evangelho proclamado pelos apóstolos originais—o mesmo evangelho que o Apóstolo Paulo proclamou aos Gentios.

CRISTO NÃO TROUXE OUTRO EVANGELHO

Jesus disse, “Também é necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus a outras cidades; *porque para isso fui enviado*” (Lucas 4:43).

Jesus comissionou os Seus discípulos a ensinarem o Reino de Deus. “E convocou aos Seus doze discípulos, e...enviou-os a pregar o reino de Deus...” (Lucas 9:1-2).

“Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do *reino de Deus* e do nome de Jesus Cristo, foram batizados, tanto homens como mulheres” (Atos 8:12).

“E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando *o evangelho do reino*...” (Mateus 4:23).

As parábolas de Jesus dizem respeito ao Reino de Deus.

Ao explicar a parábola do semeador aos Seus discípulos, Ele disse: “A vós vos é dado conhecer os mistérios *do Reino de Deus*,” e de seguida Ele lhes explicou a parábola.

Novamente, “E dizia ele [Jesus]: A que é semelhante o reino de Deus? E a que o compararei?” (Lucas 13:18)– e então veio a parábola.

“E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus? É semelhante ao fermento ...”—e então se segue a parábola do fermento (vers. 20-21).

Uma das Suas mais importantes parábolas está registrada em Lucas 19: “Ele prosseguiu e contou uma parábola; porquanto estavam perto de Jerusalém e eles pensavam que pronto se havia de manifestar o reino de Deus” (Lucas 19:11). Depois Ele pronunciou a parábola do homem nobre partindo para uma terra distante a fim de receber para si próprio um reino regressar—a representação da ascensão de Cristo ao céu, onde a cerimônia da coroação terá lugar e regressar à Terra para governar todas as nações, como Rei de reis e Senhor de senhores, com todo o poder e glória supremos do grande Deus.

Qual foi o evangelho que os apóstolos e Paulo proclamaram?

PREGARAM OS APÓSTOLOS E PAULO UM EVANGELHO DIFERENTE?

Depois da ressurreição de Cristo, os discípulos estiveram com Ele durante 40 dias. Estiveram eles falando entre si mesmos durante todo esse tempo, de qualquer outro evangelho, do que o evangelho do Reino de Deus? Repare o que sucedeu imediatamente antes de Jesus subir ao céu. Lucas já tinha previamente registrado o que Jesus tinha feito e disse, “Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus” (Atos 1:2-3).

Repare que depois da Sua ressurreição, Cristo esteve falando com os Seus discípulos, acerca das “coisas concernentes ao Reino de Deus.”

Eles então, imediatamente antes que Ele subisse ao céu, Lhe perguntaram: “Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?” (vers. 6). Parece que os apóstolos nunca entenderam que o Reino de Deus não iria ser restaurado na Terra durante o

seu tempo de vida, ainda que os ensinamentos de Jesus—especialmente a parábola das minas (Lucas 19, citada atrás)—deveria tê-lo tornado claro para eles.

Passados dois anos, desde o início da Igreja de Deus, no dia de Pentecostes do ano 31 D.C., um falso movimento foi estabelecido, encabeçado por Simão o Mágico. O livro histórico dos Atos, registra: “... E houve naquele tempo uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos... Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, *anunciando a palavra.*” Que palavra? Continuemos:

“E descendo Filipe à cidade de Samaria... Mas, como cressem em Filipe, que lhes *pregava as coisas respeitantes ao reino de Deus* e no nome de Jesus Cristo, eram batizados...” (Atos 8:1-12).

O Apóstolo Paulo falou ousadamente em Éfeso durante três meses, “disputando e persuadindo-os acerca *do reino de Deus*” (Atos 19:8). Numa viagem posterior, em Mileto, Paulo convocou os anciãos da Igreja em Éfeso. Ao despedir-se deles, Paulo disse, “E agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei *pregando o reino de Deus*, não vereis mais o meu rosto” (Atos 20:25).

Em Roma, “muitos foram ter com ele [Paulo] à pousada; aos quais ele *declarava com bom testemunho o reino de Deus...*” (Atos 28:23).

De novo em Roma, “Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara e recebia todos quantos vinham vê-lo; *Pregando o reino de Deus...*” (vers. 30-31).

Pregou Paulo algum *outro evangelho*? Aos Gálatas ele escreveu, “Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vos o dissemos, agora de novo também vos o digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema” (Gálatas 1:8-9).

Mas os versículos 6 e 7 mostram que os Gálatas já se tinham voltado para outro evangelho.

Jesus falou da Sua mensagem—o Reino de Deus—como a “palavra” que Ele anunciou. Os Apóstolos, tal como você pode ler através de todo o livro dos Atos, foram a toda a parte, pregando “a palavra”—significando o Reino de Deus.

A VASTA EXTENSÃO DE UMA COMPREENSÃO TOTAL

Eu quero chamar novamente a atenção do leitor a este ponto, para o fato de que um total e completo entendimento da mensagem enviada por Deus a toda a humanidade, através do Seu Divino Mensageiro Jesus Cristo, envolve uma vasta compreensão do grande propósito de Deus e dos acontecimentos pré-históricos, históricos, presentes e futuros.

Eu devo dizer que isso significa, um entendimento global de tudo! Uma vez entendido, parecerá que o fundo de conhecimento supostamente estupendo disseminado nas grandes universidades, é, de fato infantil! P parecerá como se agora o homem não soubesse, quase nada! Porque a dimensão desconhecida no conhecimento é o mais importante conhecimento!

Por isso eu peço ao leitor que espere COISAS GRANDES, a serem reveladas neste e nos próximos capítulos.

OS “EVANGELHOS” QUE ESTÃO SENDO PREGADOS HOJE

Eu já disse que você hoje ouve falar de muitos programas evangélicos. Um poderá usar o anúncio “Pregando Cristo às Nações.” Outro poderá perguntar, “Bom, que há de ERRADO sobre pregar Á CERCA de Cristo?” Ou, “Que há de *errado* sobre anunciar um evangelho da graça?” Ou ainda, “Existe algo de *errado* acerca da proclamação de uma mensagem de salvação?”

Eu já lhe mostrei as escrituras demonstrando que eles principiaram ainda no primeiro século, a pregar um evangelho DIFERENTE acerca de Jesus—de um Jesus que supostamente aboliu os mandamentos do Seu Pai—que converteu a “graça,” numa licença para desobedecer (2 Coríntios 11:4 , 13-15 e Judas 4). Eles hoje não pregam o VERDADEIRO Jesus, que afirmou, “Eu guardei os mandamentos do meu Pai,” dando-nos assim o exemplo para que nós os possamos guardar também.

Se aqueles que afirmam pregar uma mensagem de SALVAÇÃO entendessem e proclamassem o QUE verdadeiramente a salvação é—se é apenas ir para um LUGAR sendo mudado para uma CONDIÇÃO diferente ou o QUE é—ou ONDE—ou COMO pode ela ser

alcançada, então poderia ser uma parte do verdadeiro evangelho. Mas os programas “evangélicos” atuais não ensinam o que a salvação verdadeiramente é, ou como alguém a poderá receber. Quando um cego guia a outros cegos, todos cairão na mesma cova.

SIMPLESMENTE O QUE É O REINO DE DEUS?

Portanto é tempo que nós ENTENDAMOS adequadamente o *que é* o Reino de Deus!

O que é um Reino? A Bíblia se refere a vários reinos. O primeiro império mundial—o Império Caldeu muitas vezes chamado “Babilônio”—era um reino. Deus inspirou o Profeta Daniel a dizer ao seu rei, Nabucodonosor, “... o Deus do céu te tem dado o reino, o poder, força e glória” (Daniel 2:37).

Havia também o reino de Israel—a família dos descendentes de Israel, a qual se converteu em uma das nações ou governos da Terra.

O reino de Israel foi um precursor do Reino de Deus. Este será composto por filhos nascidos do Espírito de Deus—a Família de Deus, organizada em forma de um reino governante.

Então o Reino de Deus será duplo:

(1—UM GOVERNO. Um governo—ou reino—é composto de quatro coisas: (a) um REI, governando sobre (b) pessoas, súbditos ou cidadãos dentro de (c) uma jurisdição definida de território, com (d) leis e um sistema organizado para administrá-las.

(2—UMA FAMÍLIA (tal como o reino de Israel era uma família dos filhos de Israel—neste caso a Família de Deus—uma família dentro da qual os seres humanos poderão nascer, a qual será uma família GOVERNANTE OU DIRIGENTE, que terá jurisdição sobre TODAS AS NAÇÕES—isto é, a TERRA INTEIRA—e mais tarde, sobre todo o universo.

O REINO: UM GOVERNO

Cristo irá ser o Rei do Reino de Deus. Ele é o *Filho* de Deus, a quem Ele se dirigiu como Seu Pai. Quando a Igreja, através de uma ressurreição ou *mudança* instantânea de mortal para imortal (de uma composição física, a uma espiritual) se con-

verter nos filhos de Deus totalmente compostos de Espírito, Cristo contrairá matrimônio com a Igreja, a qual se converterá em Sua esposa. Assim nós temos Pai, Filho, esposa e filhos do Pai—toda uma relação FAMILIAR—a Divina Família de Deus!

Note, agora, algumas das profecias:

“Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis, que a virgem conceberá e dará à luz um filho e chamará o seu nome Emanuel [o qual significa “Deus conosco”]” (Isaías 7:14).

“Porque um menino nos [a Israel] nasceu, um filho se nos deu e o *principado* [governo] estará sobre os seus ombros e o seu nome será chamado: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento do *seu governo* e da paz não haverá fim, sobre o trono de David e no seu *reino*, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor [Eterno] dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:6-7).

O anjo Gabriel é um super arcanjo—um querubim—um dos únicos três mencionados na Bíblia. Está assim registrado “E no sexto mês [da gravidez de Isabel], foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada [que estava noiva], de um homem cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. E entrando o anjo onde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres . . . Disse-lhe, então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o *trono* de David, seu pai; E *reinará* eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim” (Lucas 1:26-33).

Quando Jesus estava a ser julgado pela Sua vida diante de Pilatos, o governante Romano perguntou-Lhe, “Então és tu rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade” (João 18:37).

No entanto, Jesus também explicou a Pilatos que o Seu Reino—a Sua governação—não era deste mundo—desta presente era, dizendo, “O *meu reino* não é deste mundo . . . mas agora o *meu reino* não é daqui” (vers. 36).

O QUE O EVANGELHO DE CRISTO FOI

Eu digo que o evangelho de Cristo—a mensagem que Ele trouxe de Deus—foram as avançadas boas novas do estabelecimento do Reino de Deus.

Mas o que é que isso inclui?

E por que é o Reino de Deus necessário?

E como é que isso afeta e diz diretamente respeito à sua vida pessoal e individual?

Realmente, a mensagem de Cristo sobre a vinda do Reino de Deus, está relacionada diretamente com as condições do mundo tal como estão—com a natureza humana—a sua fonte e origem—com os males, sofrimentos e infelicidades do mundo—com a paz mundial. Está relacionada com governo—com a razão pela qual os atuais governos humanos falham ao não serem os benfeitores dos seus povos, que deveriam ser .

A Sua mensagem aponta diretamente às próprias raízes da felicidade individual e pessoal e ao fantástico e transcendente potencial de cada vida humana. Relaciona-se com as CAUSAS das presentes condições que afetam cada ser humano e com o CAMINHO que resolverá todos os problemas.

Mas se relaciona com muito, muito mais.

Está relacionado com o tremendo, impressionante e completo propósito de Deus como Criador do universo inteiro. Relaciona-se com o total e vasto universo, repleto das suas inumeráveis galáxias, nebulosas, sóis, estrelas, planetas e com o propósito de Deus para eles. Está relacionado com todos os anjos—com o fato que um terço de todos os anjos criados por Deus, se voltaram para o PECADO do qual não poderá haver redenção e com o grande propósito e plano de Deus para evitar que tal catástrofe suceda aos restantes dois terços

A maior parte destas coisas, nunca foram sequer remotamente consideradas nos ensinamentos religiosos deste mundo. A mensagem de Deus se relaciona com a verdade completa.

Aquilo que já foi explicado até agora, deveria ser considerado simplesmente como a introdução à história inteira da mensagem do evangelho de Cristo.

3

O incrível potencial humano finalmente revelado!

FAZ ALGUM SENTIDO PARA VOCÊ—QUANDO A HUMANIDADE tem sido favorecida com tão tremendo poder mental—que mais da METADE de todas as pessoas da Terra sejam analfabetas, vivendo em ignóbil pobreza, com má alimentação, na imundície e no desleixo; que num país de 26 milhões de pessoas, apenas 3 por cento saibam ler e escrever e que o rendimento por pessoa seja de \$69 dólares por ano?

Faz algum sentido para você, que esta mesma civilização humana que desenvolveu a ciência moderna, a educação superior, as religiões do mundo, os seus governos e apesar disso desconheça totalmente o *caminho* para alcançar a paz mundial? Nenhum deles nos pode dizer o *que é o homem*, se foi ou não colocado aqui na Terra para algum propósito, qual É ESSE PROPÓSITO, para *onde se está encaminhando* ou *como chegar lá*.

Faz algum sentido para você—com o homem empossado com tão grandes poderes—que o mundo esteja tão repleto de infelicidade, problemas e males?

Será que foi o Todo-Poderoso Criador Deus, que propôs e ordenou tudo isto?

Nós poderemos colocar toda a culpa na natureza humana, mas será que Deus criou o homem com todo este mal para perturbá-lo?

É tempo de clarificar este mistério. É tempo que nós entendamos. É tempo que nós tenhamos a resposta a estas perguntas

supostamente sem resposta, que parecem desconcertar a todo o pensamento humano.

O HOMEM REJEITOU ESTE CONHECIMENTO

Qual é o mais necessário de todos os conhecimentos que aprender?

É o conhecimento do que o homem é; o conhecimento de por que existe—o PROPÓSITO para o qual a humanidade foi colocada na Terra; o conhecimento do caminho para alcançar esse propósito—do caminho para a paz mundial, paz entre as pessoas, grupos e nações; o conhecimento da causa de todos os problemas e males do mundo; o conhecimento dos verdadeiros valores—do que é importante e do que não vale nada.

Essa é a dimensão desconhecida no conhecimento.

Olhe para a situação tal como se encontra atualmente. Supostamente este é o tempo de esclarecimento e de produção em massa de conhecimento. Mas tanto a ciência moderna como a educação superior, rejeitaram a única fonte deste conhecimento básico—revelação—e nenhuma religião nos tem dado este conhecimento tão necessário, ainda que todo ele esteja contido no livro que geralmente está suposto ser a fonte da crença, de pelo menos três das maiores religiões do mundo.

Veja a situação em que tudo estava há 1.900 anos atrás. Jesus Cristo veio do céu com uma mensagem de Deus contendo este conhecimento. Mas mesmo a maioria daqueles que acreditaram *Nele*, não acreditaram na mensagem que Ele trouxe e exigiram a Sua crucificação por anunciá-la. Os Seus apóstolos saíram proclamando a mensagem; também eles, com apenas uma exceção, foram martirizados. Antes do final do primeiro século, a *mensagem* do evangelho de Cristo foi suprimida e um falso “evangelho” começou a ser proclamado.

Regresse ao princípio da humanidade na Terra. Os nossos primeiros pais rejeitaram este mesmo conhecimento revelado que lhes foi transmitido em pessoa, pelo seu próprio Criador. Eles não acreditaram *naquilo que Ele disse*. No entanto acreditaram nas mentiras de Satanás. Eles desobedeceram ao tirar do fruto proibido. Eles tomaram *para si próprios* o conhecimento daquilo que é bom e do que é mau. Toda a humanidade desde então tem seguido o seu exemplo.

Apesar disso, o Deus Eterno tem tornado este vital conhecimento e verdade revelados, à disposição de qualquer pessoa disposta a ACREDITAR naquilo que Ele diz—na Sua Palavra inspirada, o Livro dos livros—a Bíblia Sagrada. Este livro se converteu atualmente, no livro mais vendido no mundo. Mas este precioso livro tem sido interpretado e mal interpretado, adulterado, torcido, deturpado, mal compreendido e caluniado, como jamais outro livro o foi.

Os humanos têm escrito incontáveis milhões de livros. Pessoas ACREDITAM no que esses livros dizem, ainda que eles possam estar parcialmente, na sua maior parte, ou na totalidade errados ou desprovidos de verdade.

As pessoas tomam estes livros literalmente por aquilo *que eles dizem*. No entanto acerca da Bíblia eles dirão, “Certamente que não acredita *literalmente* na Bíblia, ou sim?” Eles não acreditam no que *este* livro significa ou diz. Ele é a verdadeira Palavra do Deus vivo, mas eles recusam acreditar no que Deus *diz*.

E assim a humanidade incrédula continua a tropeçar no seu caminho, acumulando montanhas de desgraças, descontentamentos, tristezas, dores, sofrimento e morte.

Apesar disso o Eterno Deus de verdade e misericórdia, coloca à disposição ainda hoje—neste tempo final do atual mundo maligno—daqueles que estão dispostos a acreditar *naquilo que Ele diz* e a *obedecer*, novo, excitante e vital conhecimento.

Há mais de 50 anos atrás ao PROVÁ-LO, eu ACREDITEI e OBEDECI.

E na Sua Palavra o Deus vivo abriu a minha mente para o tremendo potencial humano—para a *dimensão desconhecida no conhecimento*; para as CAUSAS dos males de toda a humanidade e o CAMINHO para alcançar a paz mundial e a forma em como ela *finalmente chegará*. E o mesmo Deus de toda a criação está agora abrindo as portas diante de mim, para ser de uma forma pouco comum, favorecido aos olhos de chefes de estado em todo o mundo, como um embaixador sem ministério humano para a paz mundial e um construtor de pontes para a paz entre as nações.

O VASTO UNIVERSO—E O HOMEM

Neste Livro de todos os livros, Deus se revela a Si Próprio como Criador de tudo, não simplesmente da Terra e do homem, mas

também do *inteiro e ilimitado universo*. O Autor da humanidade é também o Criador de tudo. Em uma noite clara e sem nuvens nós podemos contemplar o céu salpicado de estrelas. Será possível que exista uma ligação desconhecida entre as galáxias com os seus poderosos sóis e os seus planetas—e o homem?

Nesta história verdadeira do *incrível potencial humano*, eu considero melhor olhar primeiro para o propósito geral do Criador.

Prepare-se para um novo e excitante conhecimento—o incrível e tremendo potencial para o qual a humanidade foi criada e colocada aqui na Terra.

Winston Churchill disse diante do Congresso dos Estados Unidos que existe um propósito sendo elaborado aqui em baixo. De fato, poucos sabem qual é esse propósito; no entanto ele está claramente revelado.

E é a verdade mais excitante, mais maravilhosa, inspiradora e plena de esperança, que jamais pudesse ser revelada.

DEUS—CRIADOR DO UNIVERSO

Você já alguma vez se perguntou acerca dos incontáveis milhões de estrelas brilhantes que vê em uma noite escura e limpa? Por vezes elas aparecem como se fossem um estupendo foguetão acabado de explodir e de sair de um brilhante agrupamento.

Muitas delas são tremendos sóis incrivelmente maiores que o nosso sol. Provavelmente a maior parte delas estão rodeadas de planetas, tal como o nosso sol está rodeado pela Terra, Marte, Júpiter, Saturno e outros planetas do nosso sistema solar.

Jamais se perguntou você acerca delas? Está alguma delas habitadas? Evoluíram elas, tal como a maioria dos cientistas—astrônomos, biólogos, geólogos—teorizam? Ou foram elas criadas por um Ser Criador super inteligente e todo-poderoso? Foram elas criadas e colocadas no espaço PARA ALGUM PROPÓSITO? Contém qualquer um desses planetas algum tipo de vida, ou são todos como a nossa lua—morta, decadente, assolada, sem vida, vazia e inabitável? E se elas estão num estado inanimado decadente e sem vida, POR QUE um inteligente Criador as teria feito assim?

Ou será que Ele o fez?

Estas são de fato perguntas intrigantes. Os cientistas estão extremamente interessados, em conhecer cada vez mais, acerca

desses inumeráveis corpos gigantescos que se encontram no espaço. A ciência não sabe muito sobre a origem de todos estes poderosos corpos. Existem muitas teorias—muitas suposições—muitas hipóteses—de como foram eles formados—mas não realmente baseadas nos fatos revelados.

A ciência geralmente rejeita a REVELAÇÃO como uma fonte básica de conhecimento. Ainda que os astrônomos têm tido muita curiosidade durante centenas de anos acerca das estrelas no céu, muitos deles devotando toda a sua vida a estudá-las através de telescópios continuamente melhorados, nada conhecem acerca do seu propósito—ou se *existe* sequer, algum propósito.

Em Pasadena na Califórnia, a uma curta distância do [antigo] Colégio Embaixador, está o mundialmente famoso Laboratório de Propulsão a Jacto, operado pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia, dedicado principalmente a projetos espaciais do governo dos Estados Unidos. Aí, eles desenham e produzem engenhos espaciais não tripulados, para serem enviados ao espaço exterior e desde aí enviarem imagens de outros planetas do nosso sistema solar. Em Dezembro de 1974, um deles chegou comparativamente perto de Júpiter (42.000 quilômetros). Daí enviou imagens que revelavam algum conhecimento adicional acerca do maior dos nossos planetas. Não mostraram nenhuma prova da existência de vida ou de condições capazes de sustentá-la.

Mais tarde, em 9 de Fevereiro de 1975, os astrônomos da Universidade de Arizona, alegaram ter descoberto através de um telescópio, evidência de água em Júpiter. Isto, eu considero altamente improvável.

É claro que o planeta Marte tem atraído a maior atenção. Você nunca se perguntou se Marte é habitado—ou que tipo de vida pode existir aí? Esta mesma pergunta tem fornecido tema para muitos filmes de ficção científica e de séries de televisão vistas por milhões de pessoas.

Mas *será* que algum tipo de vida humana—muito superior, ou inferior ao homem—existe em Marte ou em qualquer outro planeta? A ciência não tem essas respostas. Mas as muitas imagens da superfície de Marte enviadas para a Terra por esses engenhos espaciais e, portanto estando *mais perto* de Vénus, Júpiter e Saturno do que o nosso planeta Terra, pelo menos estas imagens

DEMONSTRAM uma total ausência de vida em qualquer destes planetas—ou de condições para a sustentar.

Há sido planeado tentar aterrissar em Marte o engenho espacial não tripulado, Viking, no 200º aniversário dos Estados Unidos como nação. Em realidade, este engenho espacial, que tem a aparência de um gigante e tosco brinquedo, foi criado no Laboratório de Propulsão a Jacto de Pasadena, Califórnia. O Viking foi equipado para enviar de volta, imagens da própria superfície do planeta Marte.

Realmente ele aterrissou no dia 20 de Julho de 1976. O Laboratório de Propulsão a Jacto (JPL), operado como um projeto governamental, mas que é uma divisão do Instituto de Tecnologia da Califórnia, está situado a curta distância do Auditório Embaixador, em Pasadena. Os cientistas do JPL decidiram transmitir a primeira imagem alguma vez tirada da superfície de Marte, para o Auditório Embaixador, a fim de que uma audiência pública pudesse ver a transmissão dessas imagens pioneiras.

Naturalmente esta transmissão das primeiras imagens reais de um planeta mais distante que a nossa lua, foi de um interesse verdadeiramente especial para mim—não somente por causa da importância dessas primeiras imagens, mas também porque o Auditório Embaixador foi desenhado e construído sob a minha direção pessoal.

Várias pessoas estiveram sentadas no Auditório durante toda a noite. Eu, pessoalmente, em comunicação com os cientistas do JPL, cheguei lá por volta das 4:50 da manhã. As primeiras imagens começaram a surgir na grande tela de projeção, perto da 5:10.

As imagens claramente nos mostraram, precisamente o que está revelado na Palavra de Deus—Romanos 8:19-23 (RSV, Inglês). Tudo está desértico, deteriorado, em total condição de decadência. Não apareceu qualquer sinal de nenhuma forma de vida, ou de condições que a pudessem sustentar.

Tudo indica que *somente* o nosso planeta Terra, é um planeta capaz de sustentar vida. Outros parecem estar como a nossa lua—morta, decadente, assolada e vazia. A nossa Terra é parte do sistema solar, o qual por sua vez é parte de uma única galáxia chamada Via Láctea. Existem muitas outras galáxias mais além da nossa. Elas se estendem por distâncias tão vastas, que a mente humana não pode compreendê-las em termos de quilômetros, milhas, ou qualquer outro tipo de medição, exceto em anos luz.

Portanto, ainda que a ciência saiba comparativamente pouco em relação ao universo ilimitado, a revelação nos mostra algo fantástico acerca dele, muito mais além de simples palavras.

O primeiro versículo na Palavra revelada de Deus, diz: “No princípio Deus criou o céu e a terra.” A palavra “céu” em algumas versões deveria aparecer traduzida como “céus,” uma vez que o original Hebraico está no plural.

O antigo Rei David, de Israel se maravilhou com as estrelas e foi inspirado a dizer-nos que Deus as criou.

CRIADAS—MAS POR QUÊ?

David foi inspirado a escrever, “Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra! pois puseste a tua glória sobre os céus... Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal para que te lembres dele? ...” (Cantares de Salomão 8:1, 3-4).

Ao que parece, ao Rei David não foi dada revelação da ligação real entre o homem e as estrelas do espaço exterior, pois ele continua: “Pois pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo dos seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves dos céus e os peixes do mar e tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!” (vers. 5-9).

Aqui David limita o domínio do homem ao presente—aquele que Deus deu à humanidade na criação do homem—a Terra sólida, a atmosfera terrestre e as águas e o mar (tal como diz Génesis 1:26-28).

Esse é o domínio que o homem tem *agora*.

No Novo Testamento, mais tarde, muito mais é revelado.

REVELADO O INCRÍVEL POTENCIAL HUMANO

No livro de Hebreus nós lemos: “Porque não foi aos anjos que ele [Deus] sujeitou o mundo futuro, de que falamos” (Hebreus 2:5). O tema do contexto aqui é “o mundo futuro.”

Existe apenas uma Terra, mas a Bíblia fala de três mundos, eras, ou civilizações na Terra—o “mundo que era” (o mundo anterior ao dilúvio desde Adão, até Noé); este “presente mundo maligno” (desde o Dilúvio, até ao regresso de Cristo, ainda futuro); e “o mundo futuro” (que principia quando Cristo venha e estabeleça o Reino de Deus).

Este versículo fala de anjos como se o mundo tivesse sido colocado em sujeição aos anjos; de fato, mesmo no princípio deste livro de Hebreus, no primeiro capítulo, está falando de Cristo e dos anjos e da relação entre os anjos e os seres humanos. Isto tem de ser explicado um pouco mais tarde.

Mas tenha em mente que o tema, ou o contexto geral aqui, é “o mundo futuro de que falamos”—não a presente era, que está chegando rapidamente ao seu *final!* Continuemos no versículo 6: “Mas em certo lugar, alguém testificou, dizendo...” De seguida vem a citação *somente* dos primeiros seis versículos do oitavo Salmo.

Neste Salmo, David continuou mostrando, que Deus tinha agora colocado especificamente debaixo da sujeição ao homem, a Terra sólida, a atmosfera ou ar da Terra e o mar. Mas agora o escritor do livro de Hebreus foi inspirado a seguir com algo radicalmente *diferente*—algo que irá acontecer no mundo futuro!

Este conhecimento revelado do propósito de Deus para a humanidade—do incrível e tremendo potencial do homem—abala a imaginação. A ciência nada conhece sobre ele—nenhuma religião o revela, tanto quanto eu sei—e certamente a educação superior o ignora totalmente.

Apesar disso, isto é o que Deus diz que Ele preparou para aqueles que O amam (1 Coríntios 2:9-10).

Eu já disse anteriormente, que Deus revelou o conhecimento necessário aos nossos primeiros pais, mas que *elas não acreditaram no que Ele disse!* Cerca de 4.000 anos mais tarde, Jesus Cristo apareceu na Terra com uma mensagem do céu, diretamente de Deus Pai, revelando o mesmo conhecimento necessário—mas somente um punhado—120—acreditaram no que Ele disse, ainda que muitos professaram “acreditar nele” (tal como em João 8:30-31, 37-38, 40, 45-46).

Hoje a ciência, a religião e a educação, continuam a não acreditar NAQUILO QUE ELE DISSE.

Eu explicarei isto—e por que—um pouco mais tarde. Muitos destes pontos inter-relacionados, não podem ser explicados todos de uma só vez.

Mas agora vejamos o que está dito nesta passagem de Hebreus, principiando onde Hebreus termina a citação do capítulo oito de Salmos: “Todas as coisas sujeitaste debaixo dos pés dele [homem]. Porque [Deus], ao sujeitar-lhe [ao homem] todas as coisas, Ele [Deus] NADA deixou que não lhe estivesse sujeito” (Hebreus 2:8).

Será possível que Deus tivesse pretendido dizer o que disse (“tudo”)? *Nada* excluído?

No primeiro capítulo, a tradução Moffat da Bíblia interpreta a palavra “tudo” traduzida do Grego, como “o universo.”

Em outras palavras, para aqueles dispostos a acreditar no que Deus diz, Ele afirma que decretou que todo o universo—com todas as suas galáxias, os seus incontáveis sóis e planetas—*tudo*—será colocado sob a sujeição do homem.

Mas espere um momento! Antes que você desacredite, leia as seguintes palavras no mesmo oitavo versículo: “Todavia agora, *ainda não* vemos todas as coisas [o universo infinito] tendo-lhe sido [ao homem] sujeitadas.” Recorde que (o versículo 5), está falando do “mundo futuro”—não do mundo atual. Mas agora, que vemos nós hoje? “Mas vemos a Jesus, que tendo sido feito um pouco menor do que os anjos, [ou, por um pouco de tempo, menor] coroado de glória e de honra, através da paixão da morte ...” (vers. 9). Homem nenhum, à exceção de Cristo, FOI AINDA “coroado de glória e de honra.”

Mas veja como Cristo está já coroado de glória e de honra. Continuemos: “Porque convinha a ele, por quem são *todas as coisas*, [o universo inteiro] e através de quem todas as coisas existem, havendo trazido muitos filhos para a glória, completar, através das aflições ... por cuja causa ele [Cristo] não se envergonha de lhes chamar irmãos” (vers. 10-11).

Em outras palavras, os Cristãos que possuam o Espírito Santo de Deus são co-herdeiros com Cristo e HERDARÃO tudo o Que Cristo já herdou. Ele está agora na glória! Ele já herdou todo o universo. Ele o *sustenta* através do Seu poder. O homem se estiver convertido, possuindo o Espírito Santo de Deus (Romanos 8:9), é agora somente um HERDEIRO—*não é ainda* possuidor.

Mas veja agora como Cristo *já foi* coroado de honra e de glória—e já está em posseção—já herdou. Comece em Hebreus, capítulo 1: “Deus ... nos falou nestes últimos dias pelo Seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas [todo o universo], através de quem também fez os mundos; o qual sendo o resplendor da Sua glória e sendo a expressa imagem da Sua pessoa e sustentando todas as coisas [todo o universo] pela palavra do Seu poder ... (vers. 1-3).

O Cristo vivo já sustenta todo o universo através do Seu ilimitado poder divino. A passagem continua para mostrar a sua superioridade sobre os anjos—Ele é o Filho gerado e nascido de Deus—os anjos são simplesmente seres individualmente criados. Os anjos são agora espíritos administradores (invisíveis para nós), para nos servirem—a nós que estamos agora a um nível inferior aos anjos—mas que somos *herdeiros* da salvação, quando nós, tal como Cristo, nos convertermos em Filhos nascidos de Deus (vers. 4-14).

ESPAÇO EXTERIOR—PLANETAS AGORA MORTOS

Agora vamos colocar isto juntamente ao que é revelado no oitavo capítulo de Romanos.

Aqui fala de Cristo como Filho de Deus: “... a fim de que ele seja o *primogênito* entre muitos irmãos” (vers. 29). Os humanos que têm o Espírito Santo de Deus, já são *herdeiros* de Deus e co-herdeiros com Cristo—o qual, entre todos os humanos, foi o único que já nasceu como Filho de Deus, através de uma ressurreição dos mortos (Romanos 1:4). Ele foi o PRIMEIRO da família humana a nascer dentro da Família de Deus—o Reino de Deus. Ele é o Pioneiro que foi à nossa frente. Nós seguiremos na ressurreição dos justos, quando Cristo regresse à Terra em supremo poder e glória.

Este capítulo oito de Romanos, no versículo 9, diz que se tivermos dentro de nós o Espírito Santo de Deus, somos Seus filhos gerados, mas se não tivermos o Seu Espírito, não somos nada Seu—não somos Cristãos. Mas o versículo 11 diz que se nós tivermos o Espírito Santo de Deus crescendo em nós e conduzindo-nos, seremos ressuscitados dos mortos pelo Seu Espírito—(ou se estivermos vivos quando Cristo regresse, seremos transformados de mortais, em imortais).

Agora prossigamos: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus . . . O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo se de fato [nesta vida] participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória. Pois considero que os nossos sofrimentos atuais, não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada” (Romanos 14:18).

Continuemos na RSV (Inglês): “Porque a criação espera ansiosamente que os filhos de Deus sejam revelados; porque a criação [todos os sóis, planetas, estrelas, luas] foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança; porque a criação será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, para obter a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Nós sabemos que até agora, toda a criação [estrelas, sóis e luas, agora em decadência e inutilidade] geme como em dores de parto. E não somente a criação, mas nós mesmos [os humanos gerados pelo Espírito], que temos os primeiros frutos do Espírito [os poucos sendo chamados agora para salvação—as “primícias”], gememos interiormente esperando pelo [nascimento] como filhos . . .” (vers. 19-23).

Que fantástica e maravilhosa revelação de conhecimento!

Nenhuma passagem mais impressionante, tremenda e reveladora, poderia jamais ser escrita!

Ela é tão admiravelmente reveladora, que nós não conseguimos entendê-la totalmente, tão somente lendo-a rapidamente.

Anteriormente eu citei a Romanos 8:29 dizendo que Cristo foi o primogênito de MUITOS IRMÃOS.

Em Hebreus 1, nós vimos que Cristo, o primeiro humano a nascer através de uma ressurreição dos mortos, foi glorificado e agora sustém todo o universo. Ele é o Pioneiro que foi diante de nós. No Seu regresso à Terra em poder e glória, aqueles que tiverem sido convertidos e recebido o Espírito Santo de Deus, nascerão dentro da Família de Deus através de uma ressurreição. Então o *universo inteiro* será colocado em sujeição ABAIXO deles!

Depois, em Romanos 8, se nós possuímos e formos guiados pelo Espírito Santo de Deus, seremos ressuscitados totalmente compostos de Espírito e de imortalidade dentro da Família de Deus, tal como Cristo foi em 31 A.C. através da Sua ressurreição.

Voltemos ao versículo 19, “Porque a criação espera ansiosamente que os filhos de Deus sejam revelados” (RSV). Isto acontecerá no momento da ressurreição, quando aqueles que sendo humanos, se converterem de fato—através de uma ressurreição ou *transformação* instantânea, de carnal e mortal, em Espírito imortal—em filhos de Deus.

Agora por favor entenda. *Por que* deveria todo o universo—a criação—estar esperando *com ansiedade* pelo atual nascimento e aparição de todos estes filhos de Deus, de nascerem dentro da Família de Deus? O seguinte versículo retrata um universo cheio de planetas em decadência e inutilidade—todavia, como se estivesse *agora* submetido com esperança a esse estado! “Porque a criação [o universo que agora ainda não é capaz de sustentar vida] será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, para obter a gloriosa liberdade dos filhos de Deus”.

Como foi que todos esses planetas caíram na escravidão da decadência? Deus certamente não os criou assim!

Decadência significa, um estado ou condição causados pela degeneração e decomposição de um estado prévio não decadente. Deus, então, criou estes planetas em um estado de NÃO decadência. Mas algo *provocou* o início da deterioração.

Que poderia ter provocado toda esta “escravidão da decadência”?

Não poderia ser o estado em que foram criados por Deus! Tudo o que nós lemos na Palavra revelada de Deus acerca da Sua criação, mostra ter sido uma perfeita criação. A Terra foi inicialmente criada como uma criação perfeita de beleza gloriosa. Os fatos respeitantes a isso aparecerão no capítulo 4.

Nós veremos que os anjos habitaram a Terra antes da criação do homem. Os anjos, que eram perfeitos desde a sua criação até que a iniquidade, ou anarquia, foi encontrada neles, provocaram que toda a superfície da Terra se convertesse num estado de decadência, confusão e inutilidade, tal como veremos.

Poderia o universo inteiro ter sido criado com capacidade para sustentar vida? Nada nos é dito especificamente por revelação na Palavra de Deus se foi assim ou não, mas o que nos é dito, lança luz adicional na razão de Deus ter decidido criar o homem!

Continuemos nesta passagem em Romanos 8:22: “Nós sabemos que até agora, toda a criação [o universo] geme como

em dores de parto” (RSV). Tome em conta que a criação é comparada a uma mulher quase a dar à luz o seu filho. A criação é descrita como estando gemendo de dores do parto com esperança (vers. 20), esperando o nascimento dos filhos de Deus para a imortalidade, através da ressurreição. É como se a criação fosse a mãe e Deus o Pai. De qualquer modo, toda a importância da passagem, é que quando nós (humanos convertidos) formos nascidos de Deus—tendo então o poder e a glória de Deus—iremos fazer como Deus fez, quando esta Terra estava “desolada e vazia—*tohu* e *bohu* em Hebraico (Gênesis 1:2). Cristo, que renovou “a face da Terra” (Cantares de Salomão 104:30), esteve renovando o que tinha sido destruído pela rebelião dos anjos pecadores.

O que estas maravilhosas passagens significam e indicam, vai muito mais além da quantidade que está especificamente revelada.

Para captar a mensagem do Reino de Deus na sua totalidade, se necessitam muitos capítulos como este. É um assunto muito abrangente.

Esta passagem indica precisamente aquilo que todos os astrônomos e a evidência científica indicam—que os sóis são bolas de fogo, dando luz e calor; mas que os planetas, com a exceção desta Terra, estão todos num estado de morte, decadência, e inutilidade—mas não para sempre—*esperando* até que humanos convertidos NASÇAM como filhos de Deus; nasçam dentro da divina Família de Deus, formando o Reino de Deus.

O evangelho de Jesus foi o Reino de Deus. O que eu vos estou mostrando aqui, é que o evangelho do Reino que Cristo proclamou, na verdade inclui todo este conhecimento aqui revelado—que mesmo todo o universo irá ser governado por nós, que, juntamente com Deus Pai e Cristo, nos converteremos no Reino de Deus.

Deus é primeiro de tudo Criador, mas Deus é também Governante. E Ele é o Educador, que revela conhecimento mais além e fora da área de compreensão da mente humana!

Coloque juntas todas estas escrituras que eu usei neste capítulo e você começará a compreender o incrível potencial humano. O nosso potencial é nascer dentro da Família de Deus, recebendo poder total! Irá-nos ser dada jurisdição sobre todo o universo!

Que iremos nós fazer depois? Estas escrituras indicam que nós iremos transmitir vida a bilhões e bilhões de planetas

mortos, tal como a vida foi transmitida a esta Terra. Nós criaremos, sob a direção e instrução de Deus. Governaremos por toda a eternidade! Apocalipse 21 e 22 mostra que depois já não haverá dor, sofrimento, ou maldade, porque nós teremos aprendido a escolher o reto caminho de Deus. Será uma vida eterna de realizações, olhando para o futuro continuamente em super feliz expectativa de novos projetos criativos, mas continuando a olhar também para as realizações do passado, com felicidade e alegria por tudo aquilo que já terá sido alcançado.

Nós nunca ficaremos cansados ou aborrecidos. Sempre vivos—repletos de alegre energia, vitalidade, vida exuberante, de força e poder!

Que potencial!

Mas *por que!* Por que se propôs Deus fazer tudo isto?

Existe muito mais para ser revelado. Com este capítulo, acrescentado aos anteriores, nós somente principiamos a explicar o verdadeiro evangelho.

Por que foi ele tão impedido? Qual é a causa de toda a infelicidade e sofrimento humano?

Qual é a origem do mal?

Qual é a origem e fonte da natureza humana e como pode o ser humano libertar-se dela?

Por que foi o homem feito mortal e de substância material da terra? Por que é que o homem, o qual é composto da mesma matéria que os animais, que morre a mesma morte dos animais, tem uma mente milhares de vezes maior em produtividade mental que os animais, cujos cérebros são virtualmente iguais aos cérebros humanos, tanto em quantidade, como em qualidade? O que é que faz a diferença? *Por que* é a mente humana, incapaz de resolver os seus próprio problemas e relações com os demais aqui na Terra, ao mesmo tempo que consegue inventar o computador e voar até à lua e regressar?

Todas estas coisas serão explicadas.

A ciência não tem respostas; a religião falhou em dizer-nos; a educação está em IGNORÂNCIA a estas perguntas.

Mas continue lendo, para ver a PURA VERDADE!

4

Existência anterior ao universo material

EU JÁ LHE EXPLIQUEI O TREMENDO POTENCIAL DO HOMEM. Mas *por quê?* Por que é que o Criador Deus se propôs tudo isto? *Por que* é que o Deus vivo decidiu criar o homem e colocá-lo na Terra? Deus não faz nada sem uma razão.

Para entender—para compreender todo o panorama em ordem e seqüência de tempo—nós temos de ir muito atrás, até à pré-história. Essa dimensão desconhecida no conhecimento está também revelada na Palavra de Deus—na mensagem de Deus e revelação de conhecimento para a humanidade.

Já alguma vez você começou a ver um filme quando ele já estava a mais de metade? Você provavelmente ficou confuso—não tendo visto o que sucedeu anteriormente e que conduziu ao ponto onde você principiou a ver.

O mesmo acontece quando se chega ao ENTENDIMENTO daquilo que Deus preparou para a humanidade—do grande potencial humano.

O verdadeiro entendimento somente pode chegar, se principiarmos a história *pelo princípio!*

Se alguém perguntasse, onde é que podemos encontrar o atual *princípio* dos acontecimentos na Bíblia, a maior parte daqueles que possuem um mínimo conhecimento do livro “mais vendido” no mundo diriam, “É claro que em Gênesis capítulo 1, versículo 1.”

ERRADO!

O verdadeiro princípio, em ordem e seqüência, está no Novo Testamento, no primeiro capítulo de João, versículo um. Os eventos retratados em Gênesis ocorrem mais tarde—possivelmente até mesmo milhões de anos mais tarde.

Mas o acontecimento registrado em João 1:1 revela uma existência talvez muito anterior ao tempo em que Deus criou a Terra e o universo material.

Repare: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.” E continua, “Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele e sem ele, nada que existe teria sido feito” (vers. 2-3).

O termo “todas as coisas” está traduzido em Hebreus 1:3, na versão *Moffat* (Inglês), como “o UNIVERSO.” Todo o UNIVERSO foi feito por Ele!

Em João 1:14 diz: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós (e vimos a sua glória, como a glória do único gerado pelo Pai), cheio de graça e de verdade.”

O Personagem chamado Verbo, foi aquele que ultimadamente—há mais de 1.900 anos atrás—nasceu com Jesus Cristo.

O nome, “o Verbo,” está traduzido do texto original Grego e literalmente quer dizer, “Porta-Voz.” Mas Ele “no princípio” não era o Filho de Deus. No entanto as Escrituras revelam que Ele sempre existiu e sempre existirá—“de eternidade em eternidade.” Ele era “Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida...” (Hebreus 7:3).

Portanto *pense* nisto, por favor!

Originalmente *somente* existiam dois Personagens espirituais, com vida própria. Eles tinham poderes criativos—tinham mentes supremas perfeitas—e possuíam um CARÁCTER perfeito, santo e justo.

MAS NÃO HAVIA NINGUÉM MAIS—NADA MAIS! Não existia—AINDA— matéria ou universo material ! Nenhum outro ser vivo ou coisa.

Somente estes dois, iguais em mente e poderes, exceto que Deus estava em suprema autoridade e o Verbo em perfeita harmonia *sob* essa autoridade. Eles tinham a mesma mentalidade, com absoluto entendimento.

Mas TODAS AS COISAS—o universo e tudo nele existente—foram feitas pelo Personagem chamado Verbo. No entanto, tal

como nós vimos em Efésios 3:9: "... Deus ... criou TODAS AS COISAS por intermédio de Jesus Cristo. E antes de se converter em Jesus Cristo, Ele era "o Verbo"! Também durante a Sua vida humana, Jesus disse que Ele somente falava o que o Pai ordenava.

Sim, PENSE!

Na eternidade anterior à "pré-história" existiam apenas dois Seres supremos. Sozinhos! No vazio do espaço! Nenhunas outras formas de vida— nenhuns outros seres vivos! *Nada mais!*

Mas eles possuíam MENTES com suprema capacidade. E muito, muito mais tarde, eles criaram os seres humanos à sua própria imagem e semelhança. Eles dotaram o HOMEM com o poder da MENTE. Ao que parece as mentes humanas foram feitas para funcionarem da mesma maneira que a do Criador, ainda que de uma forma inferior.

Mas como é que nós humanos usamos as nossas mentes? Nós fomos dotados de algo relacionado com poderes criativos. O homem produz usando materiais existentes. O homem tem produzido máquinas complicadas. Mas *como?* O homem *pensa muito*—fazem planos—antes da atual realização.

Usando uma ilustração: Depois de muita oração acerca disso, para saber a vontade de Deus, me foi permitido construir o mais fino e moderno auditório nesta Terra—o Auditório Embaixador em Pasadena, Califórnia. Mas tive de pensar e planejar muito—contratei a melhor firma de arquitetos e engenheiros do mundo, para desenharem a minha idéia geral de tal edifício, em um PLANEAMENTO final. Nós estivemos durante 12 anos, pensando, desenhando e colocando em planos e projetos reais este auditório, mesmo antes de iniciarmos as escavações. Cada metro cúbico do auditório foi desenhado no papel, antes que um simples centímetro cúbico fosse produzido.

Quanto mais então, devem ter Deus e o Verbo, pensado, planejado e desenhado nas suas mentes, antes da criação real?

Eles não criaram a matéria primeiro. As leis e os fatos da radiatividade nos dizem com toda a segurança, que existiu um tempo em que tal matéria não existia.

Mas o grande Deus, através do Verbo, primeiro desenhou e criou SERES ESPIRITUAIS— anjos, cada um deles criado individualmente—milhões, ou talvez mesmo bilhões deles! Eles foram compostos totalmente de espírito. Lhes foi concedida vida pró-

pria—vida inerente—imortalidade. Mas Deus também criou dentro deles MENTES—com poder para pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões!

A SUPREMA REALIZAÇÃO CRIATIVA

Mas existe uma qualidade super importante que mesmo os poderes criativos de Deus não puderam criar instantaneamente por decreto—o mesmo perfeito, santo e justo CARÁCTER, existente tanto em Deus como no Verbo!

Este tipo de caráter tem de ser DESENVOLVIDO, através da DECISÃO e da INTENÇÃO daquele em quem ele irá existir.

Portanto marque bem este fato super importante—que o perfeito, santo e justo *caráter*, é a suprema façanha de realização possível ao Criador Deus Todo Poderoso—que é também o meio para alcançar o Seu grande e supremo PROPÓSITO! O Seu objetivo final!

Mas COMO?

Eu repito, tal caráter perfeito tem de ser *desenvolvido*. Ele requiere uma livre escolha e decisão por parte da entidade individual em quem ele tem de ser criado. Mas, além disso, ele tem de ser introduzido gradualmente pelo Deus Santo, o qual é o único, que possui tal caráter justo para dar.

Perfeito, santo e justo caráter, é a habilidade em tais entidades separadas, de distinguirem entre o verdadeiro e reto caminho, do falso, de total e voluntariamente se entregarem incondicionalmente a Deus e ao Seu perfeito caminho—de se submeterem e de se deixarem *conquistar* por Deus—de determinarem mesmo contra a tentação ou a própria vontade, a *viver* e a *fazer* o que é correto. E mesmo então, tal caráter santo continua a ser uma dádiva de Deus. Ele vem, através da submissão a Deus para introduzir a SUA LEI (o caminho reto de Deus) na entidade que assim decide e deseja.

Atualmente, este caráter perfeito somente vem de Deus, introduzido dentro da entidade da Sua criação, através do consentimento voluntário, mesmo depois de severas provas e testes.

Eu dediquei uns poucos parágrafos a este ponto, porque ele é o objetivo supremo na realização do completo PROPÓSITO de Deus!

Agora com respeito aos anjos pré-históricos: Deus 1) os criou com mentes capazes de pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões de vontade própria, e 2) lhes revelou claramente o Seu VERDADEIRO E RETO CAMINHO. Mas Deus necessitou de lhes permitir liberdade para decidirem aceitar os retos caminhos de Deus, ou de se voltarem para caminhos contrários imaginados por si próprios.

Qual era o OBJETIVO FINAL de Deus para os anjos? Sem lugar a dúvida era aquele, que agora, por causa da rebelião angélica, se converteu no transcendente potencial humano!

Como lugar de prova e oportunidade para positivas realizações ativas e criativas, Deus criou—trouxe à existência—todo o imenso universo material.

Deus pois, criou não apenas a matéria, mas com e nela, a energia e tais leis como as que o homem tem descoberto nos campos da física e da química. Deus formou a matéria para estar presente, tanto no estado orgânico, como inorgânico.

E assim nós agora chegamos ao que está revelado em Génesis 1:1: “No princípio [do universo físico] Deus criou os céus e a Terra.”

Tal como foi dito previamente, em algumas traduções da Bíblia, a palavra “céus” se encontra no singular. Mas originalmente foi escrita por Moisés em Hebraico. E no Hebraico a palavra está no plural—“céus”—incluindo assim, não somente a nossa Terra, mas também todo o UNIVERSO material.

Está, portanto indicado que *nessa altura*—depois da criação dos anjos—todo o universo foi trazido à existência ao mesmo tempo que a criação da nossa Terra. Eu encontrei uma forte indicação disso em outra evidência bíblica interna.

A CRIAÇÃO PERFEITA

As palavras Hebraicas originais (as palavras originalmente escritas por Moisés) revelam uma criação perfeita. Deus se revela a Si Próprio como um Criador de perfeição, luz e beleza. Cada referência na Bíblia descreve a condição de qualquer fase completada na criação de Deus, como “muito boa”—perfeita.

O primeiro versículo da Bíblia em realidade fala da criação FÍSICA original na sua totalidade—o universo—incluindo a

Terra, talvez há milhões de anos atrás—como uma criação perfeita, bonita e como perfeita criação que foi, era uma obra completamente terminada. Deus é um perfeccionista!

Em Jó 38:4, 7, Deus está especificamente falando da criação desta Terra. Ele disse que todos os anjos (“filhos de Deus” criados) exultaram de alegria no momento da criação da Terra. Isto revela que os anjos foram criados *antes da criação da Terra*—e possivelmente antes da criação do universo *material*. Os sóis, os planetas e corpos astrais são substância material. Os anjos são seres espirituais individualmente criados, compostos unicamente de espírito.

Virá como uma surpresa para muitos, aprender que os anjos habitaram esta Terra ANTES da criação do homem. Esta passagem em Jó assim o indica.

OS ANJOS NA TERRA PECARAM

Outras passagens colocam os anjos na Terra antes do homem.

Repare em 2 Pedro 2:4-6. Em primeiro lugar estavam “os anjos que pecaram.” De seguida e em seqüência, o mundo que antecedeu o dilúvio, principiando com Adão e continuando até ao Dilúvio. Depois disso, Sodoma e Gomorra.

Este Livro dos livros, contendo conhecimento revelado pelo Deus Criador, nos diz que Deus criou os anjos compostos de espírito. Mas poderá você imaginar os anjos convertendo-se em anjos *pecadores*? Os anjos foram criados com poder para pensar, decidir e escolher, de outra forma não teriam individualidade ou caráter. Uma vez que o pecado é a transgressão da lei de Deus, estes anjos se rebelaram contra a lei de Deus, que é a base do governo de Deus.

Repare cuidadosamente no que é revelado em 2 Pedro 2:4-5: “Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos, a fim de serem reservados para o juízo. Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou a Noé, pregador da justiça e a mais sete pessoas.”

Este versículos nos mostram que o pecado universal traz destruição à Terra física. O pecado anterior ao dilúvio, culminando com o este mesmo Dilúvio, foi um pecado mundial, univerCan-

tares de Salomão Repare: “a terra *estava cheia* de violência. ... porque *toda a carne* havia corrompido o seu caminho sobre a terra... porque a *terra está cheia* de violência...” (Gênesis 6:11-13). “Noé porém, achou graça aos olhos do [Eterno]. ... Noé era homem justo e perfeito nas suas gerações; Noé andava com Deus” (vers. 8-9). Toda a carne tinha pecado—sobre toda a Terra. Mas *somente Noé* “andava com Deus.” Por isso, o Dilúvio destruiu a *Terra inteira*—a tudo, exceto a Noé e à sua família.

A homossexualidade e outros pecados de Sodoma e Gomorra se espalharam sobre o território dessas duas cidades. E destruição física veio sobre essa área inteira. O pecado dos anjos foi mundial; a destruição da Terra física, foi também mundial.

Os versículos citados atrás, colocam o pecado dos anjos, *anterior* aos pecados que antecederam o Dilúvio começando com Adão, *anterior* à criação do homem. E *isso* deveria ser uma surpresa, revelando uma fase da dimensão desconhecida no conhecimento! Os anjos habitaram esta Terra *antes* da criação do homem.

E o governo de Deus foi administrado na Terra, até a rebelião dos anjos pecadores.

Por quanto tempo estes anjos habitaram a Terra antes da criação do homem, isto não é revelado. Poderá ter sido milhões—ou mesmo bilhões—de anos. Mais acerca disso, adiante. Mas estes anjos pecaram. O pecado é a transgressão da lei de Deus (1 João 3:4). E a lei de Deus é a base do governo de Deus. Assim nós sabemos que esses anjos, aparentemente um terço de todos os anjos (Apocalipse 12:4), pecaram—se rebelaram contra o governo de Deus. E o pecado acarreta castigos. O castigo para o pecado dos anjos não é a *morte*, tal como é para o homem. Os anjos são seres espirituais imortais e não podem morrer. A esses seres espirituais *lhes foi dado domínio* sobre a TERRA FÍSICA, como possessão e residência.

O pecado mundial e universal dos anjos, resultou na destruição física da face da Terra.

Deus é o Criador. Deus é também o administrador da Sua criação. Ele preserva aquilo que cria, através do Seu governo. Aquilo que Deus cria, o faz para um propósito—para ser usado, preservado e mantido. E este uso é regulado pelo governo de Deus. Quando os anjos se rebelaram contra o governo de Deus,

a preservação da Terra física e da sua beleza e glória originais, terminou—e resultou na destruição física da face da Terra!

Deus é o Criador, Preservador e Administrador.

Satanás é o Destruidor!

Assim, agora, nós lemos em Judas 6-7: “E aos anjos que não mantiveram o seu primeiro estado, mas abandonaram a sua própria habitação, reservou ele na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia. Assim como Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, que como aqueles se entregaram à fornicação indo após outra carne, foram postos como exemplo, sofrendo o castigo do fogo eterno.”

Regressemos novamente a Gênesis 1:1-2. O versículo 1, tal como foi dito anteriormente, sugere uma criação perfeita. Deus é o autor de vida, de beleza e perfeição. Satanás somente trouxe trevas, fealdade, imperfeição e violência. O versículo 1 mostra a criação de uma Terra perfeita, gloriosa e bela. O versículo 2 revela o resultado do pecado dos anjos.

“E a Terra era [se tornou] sem forma e vazia ...” As palavras “sem forma e vazia” são traduzidas do Hebraico *tohu* e *bohu*. Uma melhor tradução seria “em ruínas e abandono” ou “caótica e em confusão.” A palavra “era” está traduzida em outra parte de Gênesis como “se tornou,” tal como em Gênesis 19:26. Por outras palavras, a Terra, originalmente criada perfeita e bela, se tinha agora convertido num estado caótico, arruinado e vazio, tal como a nossa lua, exceto que a sua superfície estava coberta de água.

David foi inspirado a revelar como Deus renovou a face da Terra: “Envias o teu Espírito e eles são criados e assim renovas a face da terra” (Cantares de Salomão 104:30).

Agora outra surpresa para muitos leitores. Aqui está outro pedaço de dimensão desconhecida no conhecimento, realmente revelada na Bíblia, mas irreconhecida pela religião, pela ciência e pela educação superior.

Desde o versículo 2 de Gênesis 1 em diante, o resto deste primeiro capítulo da Bíblia *não* está descrevendo a criação original da Terra. Mas está sim descrevendo a renovação da face da Terra, depois dela se ter tornado em ruínas e abandono como resultado do pecado dos anjos.

Aquilo que está descrito desde o versículo 2 em diante, no suposto “capítulo da criação” da Bíblia, ocorreu, de acordo com

a Bíblia, há aproximadamente 6.000 anos. Mas isso poderia ter sucedido milhões ou trilhões de anos depois da original criação da Terra descrita no versículo 1!

Eu comentarei mais tarde sobre o período de tempo que poderá ter tomado, antes de todos os anjos da Terra se terem voltado para a rebelião.

A Terra se *tinha tornado* em ruínas e abandono. Deus não a criou em ruínas e abandono, ou em confusão. Deus não é o autor de confusão (1 Coríntios 14:33). Esta mesma palavra Hebraica—*tohu*—significando em ruínas e abandono, foi inspirada em Isaías 45:18, onde está traduzida em algumas versões como, “em vão.” Usando a palavra Hebraica original, tal como è inspirada originalmente, se lê: “Porque assim diz o [Eterno] que criou os céus; o Deus que formou a terra e a fez; ele a confirmou, não a criou em vão [tohu], mas a formou para que fosse habitada...”

Continuemos com o resto do versículo 2 de Génesis 1, (a Terra se tornou caótica, em ruínas e abandono): “e havia trevas sobre a face do abismo [do oceano ou superfície líquida da Terra]. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus, Haja luz; e houve luz. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas” (vers. 2-4). Satanás é o autor das trevas. A rebelião dos anjos foi a causa das trevas. Deus é o autor de luz e verdade. A Luz revela e realça a beleza e também expõe a maldade. As trevas escondem a ambas.

Os versículos que se seguem neste primeiro capítulo da Bíblia descrevem a renovação da face da Terra, com lindos jardins, árvores, arbustos, flores, vegetação—de seguida a criação de peixes e aves, vida animal e finalmente o homem.

O GRANDE LÚCIFER

Mas primeiro, antes de chegarmos ao homem, necessitamos de preencher a porção da pré-história.

Como é que este pecado dos anjos aconteceu? Como foi que principiou?

Recorde, que Deus o Criador *preserva*, melhora e realça, aquilo que ele cria, através do Seu governo. Aquilo que ele cria, é criado para ser usado. Esta Terra era para ser originalmente habitada e usada pelos anjos.

Quando Deus colocou os anjos—aparentemente um terço de todos (Apocalipse 12:4)—na nova criada, perfeita, bela e gloriosa Terra, Ele colocou sobre eles, num trono, administrando o governo de Deus, a um arcanjo—ao grande querubim Lúcifer. Apenas existiam outros dois seres com este alto rango de querubim, Miguel e Gabriel.

Tanto quanto é revelado, estes são o auge supremo de seres compostos de espírito, que Deus tem capacidade de criar. Este Lúcifer, era um super ser de tremenda e majestosa beleza, brilho deslumbrante, de supremo conhecimento, sabedoria e poder—perfeito da forma em que Deus o criou! Mas Deus criou necessariamente nele o poder de escolha e decisão, ou ele não poderia ter sido um ser com individualidade e caráter.

Eu quero que você compreenda totalmente a magnificência suprema destes gigantescos seres criados por Deus. Duas passagens bíblicas diferentes nos falam do estado original da sua criação.

Note em primeiro lugar o que é revelado em Isaías 14. (Este famoso capítulo começa com o tempo, um pouco diante de nós agora, quando o Deus Eterno intervir nos assuntos deste mundo. O povo de Israel—não necessária ou exclusivamente os Israelitas de Judá—terá sido levado em escravidão para o cativo e Deus intervirá e o trará de volta à original terra prometida.) “E acontecerá que no dia em que o Senhor vier a dar-te descanso do teu sofrimento e do teu pavor e da dura servidão com que te fizeram servir, Então proferirás este provérbio contra o rei da Babilônia e dirás: Como já cessou o opressor! Como já cessou a cidade dourada! O Senhor já quebrantou o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores. Aquele que feria aos povos com furor ... que com ira dominava sobre as nações, agora é perseguido, sem que alguém o possa impedir” (vers. 3-6).

Isto NÃO está falando de Nabucodonosor, o rei da antiga Babilônia. Esse tempo está ainda diante de nós—mas agora muito pouco. Está falando acerca do moderno sucessor desse antigo Nabucodonosor. Está falando daquele que será o DIRIGENTE do próximamente ressuscitado “Sacro Império Romano”—um tipo de “Estados Unidos da Europa”—ou uma união de 10 nações que se levantarão ou surgirão do Mercado Comum atual. A Grã Bretanha NÃO fará parte desse próximo império.

Esta Europa unida conquistará Israel—*se* você sabe quem é hoje Israel, e eu *não* quero dizer a nação de Judá, que hoje é conhecida como Israel. Tudo isto envolve um número de outras profecias, que não há lugar aqui para explicar.

Mas este “rei da Babilônia” será no tempo desta profecia, completamente derrotado pela intervenção do Cristo vivo, vindo no Seu poder e glória. Continuemos:

“Já descansa, já está sossegada toda a terra; rompem cantando. Até as faias se alegram ... e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu caíste ninguém sobe contra nós para nos cortar” (vers. 7-8).

(Eu quero aqui acrescentar uma pequena e interessante informação. Os cedros do Líbano, bíblicamente famosos, foram quase totalmente cortados. Somente uma pequena mata dessas árvores permanece, nas altas montanhas. Eu já as vi e fotografei. No entanto, talvez que os mais finos exemplares de cedros do Líbano existentes na Terra, estejam nos terrenos daquele que foi anteriormente o nosso Colégio Embaixador na Inglaterra. Nós os valoramos altamente. É interessante ver que esta profecia, escrita cerca do ano 500 A.C., registre o fato que estas belas e majestosas árvores, tenham sido derrubadas em tão grande quantidade.)

Esta passagem em Isaías 14 fala da perdição deste próximo rei, às mãos do glorificado e Todo Poderoso Cristo. Se refere a ele como o principal dirigente político e destruidor militar, totalmente inspirado e dominado por Satanás, que aparecerá nos tempos mais próximos.

Então, súbitamente no versículo 12, é feita a transposição deste tipo terrenal e humano ao Satanás o diabo, para o próprio Satanás—o antigo arcanjo Lúcifer:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!” Eis aqui uma melhor tradução: “Como é que tu, que debilitavas as nações, foste lançado por terra.” A Versão Standard Revisada (RSV—Inglês) traduz assim: “Como foste tu lançado por terra, tu que humilhavas as nações!” Isto fez o antigo Lúcifer através de um líder político-militar humano, com o seu poder—do qual falam os primeiros 11 versículos.

O nome “Lúcifer” significa “brilhante estrela da alva,” ou “portador de luz,” da forma em que ao princípio Deus o criou.

Agora continuemos: “E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas [anjos] de Deus e aí exaltarei o meu trono ...” (vers. 13).

Note, Lúcifer tinha um trono; ele era um governante. O seu trono estava na Terra, porque ele queria subir ao céu. Continuemos: “... e no monte da congregação me assentarei, para os lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo” (vers. 13-14). Realmente, é claro que Lúcifer nada mais tinha em mente que derrubar ao Criador Deus do Seu trono e de se converter a si próprio no supremo Deus.

Aparentemente ele planeava colocar-se a si mesmo no lugar de Deus, sobre todo o universo!

Agora o contexto regressa novamente ao tipo humano: “E contudo levado serás ao inferno [Hebreus *sheol*], ao mais profundo do abismo” (vers. 15).

A partir desse ponto, a atenção regressa ao rei humano. Lúcifer foi a obra prima suprema do poder criativo de Deus, como ser individualmente criado, ameaçando, tal como o monstro Frankenstein, destruir o seu próprio criador—e assumir todo o Seu poder para governar o universo inteiro.

O seu domínio rebelde, NÃO era um governo baseado sobre o princípio do amor—do dar, de preocupação pelo bem estar dos demais, mas sim baseado no EGOCENTRISMO, na vaidade, na cobiça e ambição, na inveja e ciúmes, no espírito de competição, ódio, violência e destruição, nas trevas e no engano, em vez de luz e verdade, na fealdade em lugar da beleza.

Agora repare em outras passagens bíblicas descrevendo a esta suprema criação angélica de Deus, em Ezequiel 28.

LÚCIFER, UM SER CRIADO

Realmente, todo conceito no capítulo 26 fala sobre a antiga grande cidade comercial de Tiro. Ela era antigamente a metrópolis comercial, tal como a Babilônia era a capital política. Tiro era para o antigo mundo, como Nova York, Londres, Tóquio ou Paris, são para o mundo atual. A antiga cidade de Tiro, porto de navegadores e comerciantes do mundo, se gloriava a *si mesma* na sua beleza, tal como Paris nos nossos dias.

O capítulo 27 continua com passagens que se assemelham ao capítulo 18 de Apocalipse, referindo-se a um líder político-religioso que virá (vers. 9-19).

Mas chegando ao capítulo 28, o tema se translada completamente, para o tempo que está agora diante de nós, o mesmo tempo descrito em Isaías 14. Ezequiel 28 fala do príncipe de Tiro, um governante terreno. Deus diz ao Profeta Ezequiel: “Filho do homem, diz ao príncipe de Tiro (em realidade referindo-se a um poderoso líder religioso que surgirá PRONTO, nos nossos dias): Assim diz o [Eterno] Deus: Porquanto o teu coração se elevou e disseste: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me sento no meio dos mares; e não passas de um homem e não és Deus, ainda que estimes o teu coração como se fora o coração de Deus; Eis que tu és mais sábio que Daniel; e não há segredo algum que se possa esconder de ti. Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas e adquiriste ouro e prata para os teus tesouros [ou “tesourarias”—RSV]. Pela extensão da tua sabedoria no teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e eleva-se o teu coração por causa das tuas riquezas; Portanto, assim diz o [Eterno] Deus: Porquanto estimas o teu coração, como se fora o coração de Deus; Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações... Eles te farão descer à cova e morrerás a morte dos traspassados no meio dos mares” (Ezequiel 28:2-8). (Compare com 2 Tessalonicenses 2:4, que fala de “o homem do pecado,” “O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus... de sorte que se sentará, *como* Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.”)

MAS QUE GRANDE SER!

Mas a este ponto, tal como em Isaías 14, do tipo inferior humano passamos, para um antítipo espiritual superior. Em vez do príncipe de Tiro—um homem humano—agora fala do REI de Tiro. Este é o próprio Lúcifer.

O profeta Ezequiel continua: “Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o REI de Tiro e diz-lhe: Assim diz o [Eterno] Deus: Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura” (Ezequiel 28:11-12).

Por favor leia outra vez! Deus nunca diria algo assim acerca de um ser humano. Este magnífico ser espiritual possuía a soma total de sabedoria, perfeição e beleza. Ele era o pináculo supremo, a obra prima da criação de Deus, como ser criado individualmente, o maior que o poder do Deus Todo Poderoso poderia criar! A tragédia foi que ele se rebelou contra o seu Criador!

“Estiveste no Éden, jardim de Deus...” (vers. 13). Ele tinha habitado nesta Terra. O seu trono estava aqui. “Toda a pedra preciosa era a tua cobertura... em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados” (vers. 13). Ele foi um *ser criado*—não um ser humano nascido. Ele era um ser espiritual—*não* um humano carnal. Grande gênio e habilidade musical, foram criadas nele. Agora que ele perverteu todos os seus pensamentos, forma de ser e atuar, ele se converteu no autor da moderna música pervertida—de discordantes gemidos, gritos, guinchos, lamentos—de atitudes infelizes e desencorajadoras. Pense em todo esse supremo talento, habilidade e potencial num ser criado com tais capacidades. E tudo pervertido! Tudo se tornou amargura—tudo desperdiçado, convertido em ódio, destruição, desespero!

Contudo, tenha coragem. O fantástico potencial humano, se nós tivermos cuidado e *resistirmos* às artimanhas, maldades e desencorajamentos por parte de Satanás e continuarmos nos *caminhos de Deus*, é infinitamente superior e elevado do que o de Lúcifer—tal como foi criado, mesmo *antes* de se ter voltado para a rebelião e iniquidade!

Mas vamos continuar com a particular revelação desta importante e crucial dimensão desconhecida no conhecimento: “Tu eras o querubim, ungido para cobrir e Eu te estabeleci,” diz Deus acerca deste Lúcifer (vers. 14). Isto nos leva de volta ao capítulo 25 de Êxodo, onde Deus deu a Moisés o padrão para a arca da aliança. Essa descrição começa no versículo 10 e os versículos 18-20 mostram no padrão material, os dois querubins que estavam posicionados em cada lado do próprio trono de Deus no céu—o trono do governo de Deus sobre todo o universo. As asas dos dois querubins cobriam o trono de Deus.

TREINADO NA SEDE DO UNIVERSO

Este Lúcifer, então, tinha estado posicionando no próprio trono de Deus. Ele foi treinado e experimentado na administração do

governo de Deus. Deus escolheu a tal ser, bem experimentado e treinado para ser rei, administrando o governo de Deus sobre os anjos que habitavam a Terra inteira.

Continuemos: "... no monte santo de Deus estavas; no meio das pedras afogueadas andavas" (vers. 14). Isto não está falando acerca de nenhum ser humano. Mas continuemos: "Perfeito eras nos teus *caminhos*, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade [anarquia]" (vers. 15). Ele tinha completo conhecimento, entendimento e sabedoria. Mas também lhe foram dados poderes totais para raciocinar, pensar, tomar decisões e fazer a sua escolha. E apesar de todo esse avançado conhecimento—até mesmo dos resultados e conseqüências—este excelente ser, o mais elevado que Deus poderia criar instantaneamente, se voltou em rebelião contra o seu Criador—contra o caminho que produz tudo o que é bom. Ele se voltou para a anarquia. Ele tinha sido treinado na administração da lei e da perfeita ordem. Enquanto Lúcifer continuou neste perfeito caminho, havia indescritível felicidade e alegria na Terra inteira. Havia uma paz gloriosa—uma bonita harmonia, amor perfeito e cooperação. O governo de Deus produzia um estado de maravilhosa felicidade—enquanto Lúcifer foi leal na condução do governo de Deus.

QUE CAUSOU O PECADO DOS ANJOS?

Que foi que causou que os anjos na Terra pecassem, que se voltassem para a anarquia? Certamente que não foi um dos ordinários anjos que convenceu este super ser, que se convertesse num traidor. Não, foi nele que a iniquidade foi encontrada. Mas, quanto tempo depois? Nós não sabemos. Isso Deus não revela! Poderia ter sido qualquer número de anos, desde um ou menos, até milhões de milhões.

E então, mesmo depois do próprio Lúcifer ter tomado a decisão de se rebelar e tentar invadir o céu de Deus e apoderar-se do universo, não é revelado quanto tempo lhe tomou para persuadir a todos os anjos sob a sua autoridade a seguirem-no e a converterem-se em traidores.

Eu conheço bem o método que ele usou. Ele usa hoje o mesmo método para liderar enganados seres humanos à desle-

aldade, rebelião e oposição egoísta contra o governo de Deus. Primeiro, ele conduz um ou dois à inveja, ciúme e ressentimento acerca de uma injustiça imaginária—e depois à deslealdade. De seguida ele usa esses mesmos um ou dois, para que tal como uma maçã podre numa cesta, provoquem nos outros ao seu redor, ressentimento, sentimentos de autocomiseração, deslealdade e rebeldia. E, tal como uma maçã podre, apodrece a todas as outras à sua volta até que todo o cesto fique apodrecido, assim procede Satanás.

Se, hoje no governo de Deus na Terra, as “maçãs podres” não fossem lançadas fora a tempo, elas destruiriam todo o governo. Mas, uma vez tiradas para fora do cesto, elas não poderão causar mais dano àquelas que nele permanecem.

Mas *pense*, quanto tempo deve ter levado ao amargado e ressentido Lúcifer a conduzir a milhões de anjos santos ao ressentimento, amargura, deslealdade e finalmente a uma aberta e cruel rebelião. Poderia ter-lhe tomado centenas, milhares, ou mesmo milhões de anos. Isto foi tudo antes do primeiro humano ter sido criado.

Tudo isto aconteceu depois da criação original da Terra, descrita no versículo 1 de Gênesis 1. O versículo 2 deste capítulo da “criação” descreve uma condição *resultante* deste pecado dos anjos. Os eventos descritos no versículo 2, portanto, podem ter ocorrido milhões de anos *depois* da criação original da Terra.

Então, a Terra, pode ter sido criada há milhões de anos atrás. Mas continue nesta passagem em Ezequiel 28: “Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei...” (vers. 16-17). A este ponto o contexto regressa à aparição do próximo ser humano, político-religioso governante—de quem o príncipe de Tiro foi um precursor.

Anteriormente neste capítulo, eu já lhes tinha mostrado como a destruição física, fealdade e trevas tinham coberto a *face* da Terra, resultantes do pecado de Lúcifer (o qual é agora o diabo) e desses “anjos pecadores” (agora demônios) e como em seis dias Deus renovou a face da Terra (Gênesis 1:2-25).

Mas por que criou Deus o homem na Terra? (vers. 26).

Olhe para esta situação como Deus a vê. Deus nos deu a nós seres humanos, mentes, tal como a mente de Deus, somente inferiores e limitadas. Deus nos fez à Sua imagem e à Sua semelhança (figura e aspecto), somente compostos de matéria em vez de espírito. Mas Deus diz, “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento [mente] que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5). Até certo ponto, nós podemos, pensar tal como Deus pensa. Quanto deve ter Deus olhado para a situação, à medida que ia principiando a renovação da face da Terra—depois do colossal fracasso dos anjos!

Ele tinha realizado uma bela e perfeita criação na Terra. Ele a pululou com santos anjos—provavelmente milhões deles. Ele colocou sobre eles, como rei, num trono terrenal, o arcanjo—o querubim Lúcifer. Lúcifer era a obra prima do poder criativo de Deus, como um ser espiritual individual e separadamente criado. Ele era o mais perfeito em beleza, poder, mente, conhecimento, intelecto, sabedoria, que estava dentro do poder de Deus criar. Deus não pode criar instantaneamente ou por decreto, nada mais elevado ou perfeito.

No entanto este grande ser, inteligente, experiente e treinado no próprio trono de Deus no céu, sobre todo o universo e na administração do governo de Deus, corrompeu o seu caminho, rejeitou esse governo e se recusou a administrá-lo, ou mesmo a obedecê-lo. Ele conduziu erradamente a todos os seus anjos e os levou ao pecado da rebelião e deslealdade.

Agora tome em conta algo mais. Aparentemente todo o universo tinha sido também criado ao mesmo tempo que a Terra. Não existe nenhuma evidência, tanto na Palavra revelada de Deus como na ciência, que qualquer dos planetas no interminável espaço exterior, tenha sido habitado por qualquer forma de vida. Mas Deus nada faz em vão. Ele tem sempre um propósito.

Aparentemente tais planetas no universo inteiro, estão AGORA em ruínas e abandono—em decadência (*tohu e bohu*)—como estava a Terra, tal como está descrito em Gênesis 1:2. Mas Deus não os criou em tais condições de decadência—tal como a nossa lua. A decadência não é uma condição criada originalmente—é uma condição resultante de um processo de deterioração. Evidentemente que se os agora anjos apóstatas tivessem

mantido a Terra na sua original condição de beleza, a melhorassem, tivessem cumprido as instruções de Deus e obedecido ao Seu governo, lhes teria sido oferecido o fantástico potencial de popular e levar a cabo um tremendo programa criativo através de todo o universo. Quando eles se tornaram traidores na Terra, o seu pecado deve ter também trazido simultaneamente, destruição física aos outros planetas por todo o universo, os quais tinham sido potencialmente postos em sujeição a eles, condicionalmente.

À medida que Deus analisava esta catastrófica tragédia, Ele deve ter entendido que uma vez que o mais poderoso e mais perfeito ser criado que estava dentro do Seu onipotente poder criar, se tinha tornado rebelde, apenas deixava ao Próprio Deus como o único ser que *não pode, nem jamais poderia* pecar.

E Deus é o Pai da divina Família de Deus.

Note João 1:1-5. O “Verbo” que se “fez carne” (vers. 14) sempre existiu—desde toda a eternidade—com o Pai. Deus Pai criou todas as coisas—todo o universo—através Dele, o qual se converteu em Jesus Cristo (Efésios 3:9; Colossenses 1:16-17).

Quando Jesus esteve na Terra, Ele orou ao Pai, ao Seu Pai no céu. O Pai chamou a Jesus “o meu Filho muito amado, no qual Eu me comprazo.” Jesus viveu na Terra como humano, tentado em todas as coisas como nós somos, mas no entanto sem nunca ter pecado.

A quarta palavra em toda a Bíblia é “Deus” (Gênesis 1:1). E a original palavra Hebraica é “Elohim,” um substantivo comum no plural, tal como as palavras família, igreja ou grupo. A família é Deus. Existe apenas um Deus—uma Família, mas com mais de uma Pessoa.

Deus viu que nenhum ser à exceção de Deus, na Família de Deus—poderia ser confiado com *toda a certeza* de nunca pecar—e poder ser como Deus—que não pode pecar. Para cumprir o Seu propósito para todo o vasto universo, Deus viu que nada mais que Ele Próprio (como Família de Deus) poderia ser absolutamente confiado para levar a cabo esse supremo propósito para o universo inteiro.

Deus então se propôs *reproduzir-se a Si Próprio*, através de humanos, feitos à Sua imagem e semelhança, mas feitos primeiro de carne e sangue materiais, sujeitos a morrer se pecassem sem

se arreponderem—mas no entanto com a possibilidade de nascerem dentro da divina Família gerados por Deus Pai.

Deus viu como isso poderia ser realizado através de Jesus Cristo, o qual se ofereceu a Si Próprio para esse propósito.

E essa é a razão pela qual Deus colocou ao homem na Terra! Isso foi o que levou Deus a realizar esta tremenda e colossal obra, jamais empreendida antes pelo supremo e Todo Poderoso Deus—a de se reproduzir a Si Próprio! O seguinte capítulo tornará isto inegavelmente claro.

5

O que conduziu à criação do homem?

ALGO LEVOU O CRIADOR DEUS A DECIDIR CRIAR O HOMEM neste planeta. De fato poucos sabem realmente o que foi e qual o PROPÓSITO para a presença da humanidade. Para ONDE vamos e qual é *o caminho*?

Estas são as perguntas mais vitais. No entanto, eu repito uma vez mais, que a ciência não pode dar as respostas. Nenhuma religião tem uma explicação. Nenhuma universidade ensina este o conhecimento mais importante de todos.

A TERRA ORIGINALMENTE NÃO FOI POPULADA PELO HOMEM

A maior parte das pessoas quase nada conhece acerca de Deus. Para nos compreendermos a *nós próprios*, POR QUE estamos aqui, para onde vamos e como, necessitamos de conhecer mais acerca do nosso Criador.

A nossa vida presente, é como se estivéssemos numa jornada. Suponha que você acabava de ganhar um prêmio—uma viagem com todas as despesas incluídas a um país qualquer. Não quereria você saber para *onde* vai, como chegar lá e a maior quantidade de coisas possíveis acerca dessa viagem? Não deveríamos nós então, estar repletos de ansiosa expectativa de sabermos tanto quanto possível sobre esta *grande* viagem da vida? E para saber isso, você necessita de conhecer algumas coisas acerca do Deus que lhe está enviando e providenciando o caminho.

A este ponto é vital, então, conhecer isto—tal como está revelado na Bíblia: O Eterno Deus não somente é o Criador de tudo o que existe, mas é também o GOVERNANTE e EDUCADOR de tudo o que Ele cria—quer dizer o Revelador de conhecimento básico. Ele *revela* conhecimento básico e necessário—conhecimento de outra forma inacessível ao homem. Todavia a humanidade—na generalidade—tem rejeitado a revelação como uma fonte de conhecimento básico. Aquilo que Deus cria, Ele *mantém*. O que ele cria o faz com um PROPÓSITO. Ele pretende que seja *usado*—um uso *correto* que *preserva e melhora*. Este uso, manutenção e melhoramento é controlado no processo de uma ação cooperativa e de unidade, pelo GOVERNO DE DEUS.

A intenção original para esta Terra, era a de ser o domicílio para um terço dos anjos. Os anjos, ao contemplarem a criação da Terra, a acharam tão bela e perfeita, que exultaram espontaneamente de ALEGRIA! (Jó 38:4-7). A Terra foi criada para ser uma gloriosa oportunidade para eles. Eles a teriam de trabalhar, produzir dela, de preservá-la e aumentar a sua beleza.

E a esta altura, seria bom entender a natureza da criação de Deus original: Ela é como uma peça de mobiliário inacabada disponível em algumas lojas. Esta mobília está no “estado cru”—está quase totalmente terminada, faltando apenas o verniz final e o seu polimento ou pintura. Alguns podem poupar dinheiro fazendo o seu *acabamento* eles próprios—se tiverem a habilidade para o fazer. Este mobiliário pode ser da mais fina e superior qualidade—no entanto faltando-lhe a *finalização* do seu embelezamento final.

Assim é com a criação de Deus. Ela é *perfeita*, mas sujeita a um acabamento de beleza final, o qual Deus pretendeu que fosse realizado pelos anjos. A criação original “inacabada” foi produzida somente por Deus. Mas Ele pretendia que os anjos pré-históricamente e o HOMEM agora, utilizassem o poder criativo—para terminar esta parte na criação de Deus—de adicionar a beleza final e as fases utilitárias do que seria a DEFINITIVA CRIAÇÃO FINAL!

E quer ela tenha sido revelada aos anjos ou não, esse foi um TESTE E UMA PROVA supremos. Esse seria o CAMPO DE TESTE de obediência ao GOVERNO DE DEUS e da sua aptidão para levar a cabo a criação final de milhões de outros planetas no vasto uni-

verso. Porque aquilo que é revelado na Palavra de Deus, indica que Ele criou todo o universo FÍSICO ao mesmo tempo em que criou a Terra. A sétima palavra de Gênesis 1:1 é traduzida “céus.”

Elementos radiativos e a lei da radiatividade provam que houve um tempo em que a MATÉRIA não existia. DEUS é um espírito. Deus é composto de espírito. Deus já existia antes de TUDO O MAIS—é o CRIADOR de tudo. Os anjos foram criados antes da Terra. Aquilo que Deus revela indica fortemente que a matéria nunca tinha existido antes da criação original da Terra—que todo o universo *físico* foi trazido à existência nessa altura.

Portanto o potencial dos anjos era o de tomar conta do universo inteiro—de melhorarem e terminarem os milhões de planetas que rodeiam as inumeráveis estrelas, muitas das quais são sóis. O sol no nosso sistema solar é meramente um sol de tamanho menor. Muitos que nós vemos como estrelas, são em realidade muitas, muitas vezes maiores que o nosso sol. O nosso sistema solar é imensamente vasto, mais além da imaginação da maioria das mentes humanas é apenas uma *parte* da nossa galáxia e existem muitas galáxias! Por outras palavras, o UNIVERSO físico que o poderoso Deus criou, é *vasto para além da nossa imaginação!* Quão GRANDE é o GRANDE DEUS!

Ele pretendeu que os anjos e agora o HOMEM, tivessem uma parte vital na criação final do ilimitado universo!

(Mas Deus poderá não ter revelado completamente nessa altura aos anjos este tremendo potencial, porque um terço deles decidiu tomá-lo Dele pela força, sem primeiro ter qualificado.)

Para este propósito de tamanha envergadura, Deus estabeleceu sobre eles o Seu GOVERNO na Terra. A administração do GOVERNO DE DEUS sobre este globo foi confiado ao super arcanjo—o grande querubim Lúcifer.

Lúcifer foi a obra prima suprema que foi possível ao grande Deus criar como entidade individualmente criada. A Bíblia revela a existência de somente dois outros ao mesmo nível—Miguel e Gabriel.

Tenha em mente que mesmo os santos anjos e arcanjos—incluindo este super querubim Lúcifer—por necessidade foram dotados com habilidade para pensar, raciocinar, formar atitudes, escolher e tomar decisões.

Deus principiou este Lúcifer com tudo preparado para lhe ir bem. Ele o criou com o máximo de sabedoria, beleza e perfeição. Ele foi PERFEITO em todos os seus caminhos desde o momento em que foi criado ATÉ QUE (Ezequiel 28:15) INIQUIDADE—rebeldia, anarquia—foi encontrada nele.

Ele tinha sido treinado e completamente experimentado na administração do GOVERNO de Deus, no próprio trono do infinito UNIVERSO! (Ele era um dos dois querubins cujas asas cobriam o trono do Deus ALTÍSSIMO)Ezequiel 28:14; Êxo. 25:20).

Ele foi criado gloriosamente belo—*perfeito* em beleza, mas permitiu que a vaidade se apoderasse dele. Então se voltou para o raciocínio errado. A LEI de Deus—a base do governo de Deus—é o caminho do AMOR—preocupação pelo benefício e bem estar dos outros, amor para com Deus em obediência, humildade e adoração—o caminho do dar, compartilhar, ajudar, cooperar. Ele raciocinou que a competição seria muito melhor que a cooperação. Que seria um incentivo para sobressair, para se esforçar mais, para lograr algo. Que haveria mais prazer e divertimento em servir-se a SI MESMO.

Ele se voltou *contra* a lei de AMOR de Deus. Ele se tornou ciumento de Deus, invejoso e ressentido contra Deus. Permitiu que a cobiça e a ambição o enchessem e se converteu num amargado. Isto inspirou um espírito de *violência*! Ele deliberadamente se converteu no adversário e inimigo do seu Criador. Essa foi a *sua* escolha, não de Deus—no entanto permitida por Deus!

Deus mudou o seu NOME para aquilo em que ele se converteu, SATANÁS o DIABO—o qual *significa* adversário, competidor, inimigo.

De aí em diante, ele dirigiu os seus poderes sobrenaturais para o MALAQUIAS Ele se tornou amargado não somente contra Deus, mas também contra a LEI de Deus. Ele usou as suas finas artimanhas de sedução para enganar os anjos sob o seu comando e os levar à deslealdade, rebelião e revolta contra o seu Criador e finalmente a uma GUERRA de agressão e violência, para tentar destituir a Deus e apoderar-se do trono do UNIVERSO.

Enquanto Lúcifer permaneceu leal e administrou fielmente o GOVERNO DE DEUS, esta Terra esteve cheia de maravilhosa e perfeita PAZ. Os anjos eram vigorosamente FELIZES e repletos de alegria! A LEI de governo de Deus é o CAMINHO DE VIDA que

CAUSA e produz paz, felicidade, prosperidade e bem-estar. O pecado é o CAMINHO DE VIDA que tem *causado* todas as MALDADES existentes.

O castigo do pecado por parte dos anjos *não* foi a morte—porque Deus os criou seres espirituais imortais que não podem morrer. O que Deus lhes deu foi ESTA TERRA como sua habitação e a oportunidade de qualificarem para possuírem e embelezarem a todo o UNIVERSO.

O seu castigo (eles continuam a esperar até agora pelo seu julgamento final) foi a desqualificação—a confiscação da sua grande oportunidade, a perversão da mente e *um colossal CATACLISMO global* de destruição que atingiu esta Terra.

Como resultado, a Terra se converteu na condição brevemente descrita em Gênesis 1:2—(as palavras Hebraicas “tohu e bohu” aqui significam arruinada e vazia, num estado caótico e de extrema confusão) com a água cobrindo toda a face da Terra, em profundas trevas. Lúcifer foi criado como um perfeito portador de LUZ. Agora se converteu no autor das TREVAS, engano, confusão e maldade.

Portanto a rebelião dos anjos que pecaram (2 Pedro 2:4-6; Judas 6-7; Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:12-17) trouxe este extremo cataclismo para a Terra.

E possivelmente ainda mais!

Aquilo que Deus cria o faz em perfeitas condições. Os outros planetas não foram criados como fortalezas mortas cheias de lixo e DECADÊNCIA total—tal como a nossa lua e Marte. Por agora não conhecemos ainda muito sobre os outros planetas, mas todas as evidências até agora, apontam para este mesmo estado de decadência.

Nós já cobrimos o tremendo e incrível POTENCIAL HUMANO. Este potencial de ser colocado sobre todo o UNIVERSO era originalmente o potencial dos anjos. Mas eles se desqualificaram a si próprios.

Deus não criou a nossa lua e os planetas neste estado de ruína e decadência. A evidência daquilo que Deus revela, indica fortemente que todo o universo material foi criado ao mesmo tempo da Terra. Tal como já foi afirmado, Deus NÃO é o autor de ruínas, decadência e destruição, mas sim Satanás. Parece ser, portanto, baseado naquilo que está *agora revelado*, que semelhante cataclismo de destruição, deve ter acontecido com a superfície da

nossa lua e dos outros planetas, ao mesmo tempo que sucedeu com esta Terra! E tudo isto foi provocado pela rebelião de Lúcifer e dos seus anjos! Mas note o que Deus fez a seguir.

Em Salmos 104:30, “Envias o teu Espírito e são criados e assim renovas a face da terra.”

Regressemos agora a Gênesis 1:2, “E a terra era [se tornou] sem forma e vazia [Hebreus *tohu* e *bohu*—caótica, em confusão, arruinada e vazia]; e havia trevas sobre a face do abismo. E o espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”

Deus agora RENOVOU a face da Terra, preparando-a para se converter na residência do *HOMEM!*

Mas *POR QUÊ?*

POR QUE CRIOU DEUS O HOMEM?

Aqui está uma verdade talvez nunca antes entendida pelo homem!

Eis aqui uma *IMPRESSIONANTE VERDADE!*

Olhe agora para a situação tal como Deus a deve ter visto e considerado. Deus nos deu mentes *tal* como a Sua mente— apenas inferiores e limitadas. Deus nos fez à Sua imagem e segundo a Sua semelhança (figura e aspecto) apenas compostos de matéria em vez de espírito. Mas Deus nos diz, “Haja em vós a mesma MENTE, que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5). Nós podemos aprender a pensar da mesma forma que Ele. Se nós tivermos o Seu Espírito, nós podemos aprender a pensar até certo grau, tal como *ELE PENSA!*

Como deve ter olhado Deus para esta situação depois do fracasso colossal de Lúcifer e dos anjos que pecaram?

Este *LÚCIFER* era a *OBRA PRIMA* suprema do poder criativo de Deus, como um ser espiritual individual e separadamente criado! Ele foi criado o mais perfeito em beleza, mentalidade, conhecimento, poder, intelecto e sabedoria que estava dentro do poder do Deus Todo Poderoso criar num ser, com poder para por si mesmo pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões. Deus sabia que nenhum ser de mais elevada estatura e perfeição, poderia ser criado como criação inicial.

Apesar disso, este ser superior, treinado e com experiência no próprio trono do *GOVERNO DE DEUS* sobre o universo, tinha

recorrido ao raciocínio errado e tomado uma decisão diabòlicamente perversa. Ele manobrou os anjos sob ele, até que conseguiu voltar também as suas mentes para a rebelião. Isto, casualmente, deve ter levado a Lúcifer milhões de anos a conseguir. Primeiro, ele deve ter provavelmente começado a perverter a mente dos seus anjos, um de cada vez. Ele teve de causar que se sentissem descontentes, injustamente tratados por Deus e injetados neles ressentimento e amargura.

Quando Lúcifer permitiu que pensamentos de vaidade, ciúme, inveja, cobiça e ambição, depois ressentimento e rebeldia, entrassem e ocupassem a sua mente, **ALGO SUCEDEU NA SUA MENTE! A sua mente ficou perversa, distorcida e deformada!** O seu pensamento se tornou deturpado. Deus lhe deu a ele e aos anjos domínio sobre as suas próprias mentes. Eles jamais poderão voltar a corrigi-las de novo—jamais voltarão a pensar racionalmente, honestamente ou corretamente.

Eu já tive várias experiências pessoais com demônios, através de algumas pessoas possuídas por demônios. Eu expulsei demônios através do nome de Cristo e do poder do Espírito Santo. Alguns demônios são bobos, tal como crianças mimadas. Outros ainda são astutos, impostores, espertos, estranhos. Alguns são hostis, outros ousados e outros são mal humorados e intratáveis. Mas *todos* são perversos, torcidos e deturpados.

Olhe agora, novamente, para o supremo e completo **PROPÓSITO** de Deus. É o de desenvolver um **CARÁCTER PIADOSO E PERFEITO EM MILHÕES DE SERES HUMANOS QUE REALIZARÃO ESTA FINALIZAÇÃO CRIATIVA ATRAVÉS DE TODO O ILIMITADO UNIVERSO FÍSICO!**

Esse é O IMPRESSIONANTE PROPÓSITO!

Para este **PROPÓSITO** Deus começou por criar milhões de anjos—seres espirituais. De seguida criou o **UNIVERSO FÍSICO** e esta Terra e colocou os anjos aqui para a desenvolverem, dirigidos pelo **GOVERNO DE DEUS**.

Mas o rei que Ele colocou como governante—**LÚCIFER**—se rebelou, revoltou e liderou erradamente a um terço dos anjos e o **GOVERNO DE DEUS** deixou de governar a Terra.

Lúcifer era a obra prima suprema. Se Lúcifer e os seus anjos se desviaram, já não havia garantia de que os outros dois terços o não fizessem também.

À medida que Deus analisava este trágico cataclismo, deve ter entendido que isso o tinha deixado a ELE PRÓPRIO como o ÚNICO SER que jamais pecará, *NEM PODE PECAR!* A única GARANTIA possível de Ele conseguir realizar o Seu grande PROPÓSITO, era agora, *reproduzir-se a Si Mesmo!*

Mas vamos agora responder a outra pergunta antes de continuarmos:

POR QUÊ é IMPOSSÍVEL pois que Deus peque? Nenhum outro poder maior existe para O impedir—mas Deus simplesmente pelo Seu próprio poder—poder supremo e acima de tudo—determinou a Si Próprio que *não o fará!*

O que Deus viu foi isto. *Nenhum outro ser senão Deus* poderia *com toda a certeza* ser confiado em nunca PECAR, isto é, de NUNCA se voltar contra a LEI e o governo de Deus, o qual torna possível o Seu PROPÓSITO final. Para cumprir o Seu PROPÓSITO, para todo o UNIVERSO, Deus viu que ninguém mais que ELE PRÓPRIO e o Seu santo, justo e perfeito CARÁCTER, poderiam ser *absolutamente confiados*, para levar a cabo o Seu SUPREMO PROPÓSITO através do inteiro, vasto e ilimitado UNIVERSO.

Poderia levantar-se uma pergunta: Será que Deus não poderia ter conhecido, adiantadamente, o que Lúcifer e os anjos debaixo do seu comando fariam? Não conhece Deus TODAS AS COISAS? A resposta é NÃO. Se Deus tivesse sabido adiantadamente que escolha eles fariam, teria tido de OS FORÇAR a fazê-lo—retirando deles o seu poder de pensar, raciocinar, de escolher e de tomar decisões. Deus DECIDIU não saber adiantadamente, o que VOCÊ ou eu estaremos pensando, raciocinando e decidindo, amanhã ou no futuro. Ele deu a estes seres espirituais, tal como nos dá a nós, o poder de pensarmos por nós próprios, de escolhermos, de tomarmos decisões. De outra forma, nós seríamos nada mais que autómatos, fazendo somente o que fossemos obrigados a fazer. Ele simplesmente *decidiu* não saber. O Seu PROPÓSITO inclui o desenvolvimento de CARÁCTER nos Seus seres criados.

Tudo isso aconteceu levando agora Deus a EMPREENDER A CRIAÇÃO MAIS ESTUPENDA DE TODAS—*a de se REPRODUZIR A SI PRÓPRIO!* A criação de seres Divinos, na Sua Família Divina—superiores aos anjos!

REPRODUZIR-SE A SI PRÓPRIO?

Agora chegou o *PINÁCULO CULMINANTE* mesmo para o PODER criativo de Deus sem igual! Chegou agora o verdadeiro apogeu de toda a realização divina! Agora chegamos a um projeto tão *incrível e transcendentalmente FANTÁSTICO*, que é difícil para a mente humana compreender.

Como poderia *o grande DEUS*—com vida inerente, existindo *antes* de tudo, CRIADOR de tudo, reproduzir-se a SI PRÓPRIO em múltiplos *milhões* de outros TAIS COMO ELE—divinos, supremos em poder, perfeitos em caráter—cada um por sua própria decisão, em sintonia *perfeita* com o Pai e cada um tendo determinado a si mesmo que NÃO PODE PECAR?

O próximo capítulo revelará COMO Deus planeou levar a cabo este feito incrivelmente FANTÁSTICO de se *reproduzir a Si Próprio*.

6

Como Deus planeou reproduzir-se a si próprio!

EU JA EXPLIQUEI A RAZÃO DE *POR QUE* DEUS TER DECIDIDO criar o homem e colocar a família humana na Terra. Mas *COMO* poderia tão *FANTÁSTICO* empreendimento ser levado a cabo? De fato, poucos, têm o mínimo conceito daquilo que estava envolvido. Poucos humanos hoje, têm a mais pequena idéia da magnitude das ocorrências milagrosas e planejamento divino, que foram necessários para que esta *VIDA HUMANA* que cada um de nós desfruta, tenha sido possível.

No capítulo anterior eu mencionei que a pergunta poderia ser feita, “Não poderia ter Deus sabido, adiantadamente, aquilo que Lúcifer faria?” A resposta foi *NÃO!* Mas sem dúvida que Deus *sabia* que a rebelião de Lúcifer e o pecado dos anjos na Terra era uma *possibilidade*.

E conhecendo essa possibilidade, esperou Deus até que esse cataclismo global ocorresse antes de qualquer pensamento acerca da criação do *HOMEM* entrasse na Sua mente? E novamente a resposta é um definitivo *NÃO!* Ele *não* esperou por esse trágico cataclismo para começar a planejar a reprodução do Seu próprio tipo.

Deixe-me dar-lhe uma ilustração. Eu viajo num avião a jacto Gulfstream-11. Os seus desenhadores humanos pensaram na *possibilidade* de diferentes *partes* ou sistemas falharem. Por isso eles desenharam e instalaram aquilo que é chamado sistema “à prova de falhas.” Se certa parte deixa de funcionar, outra parte

ou sistema toma imediatamente o seu lugar—e em alguns casos até mesmo uma terceira parte ou sistema. Se os desenhadores humanos planejaram antecipadamente uma eventual falha mecânica, quanto mais não teria o GRANDE CRIADOR DEUS planejado com antecipação a eventualidade de Lúcifer e os anjos pecarem! Indubitavelmente que Deus o planeou antecipadamente. Ele já sabia antes da criação da Terra, que os anjos, com poderes independentes de pensamento, raciocínio, de escolha, formação de opiniões, toma de decisões, *poderiam* rebelar-se e voltar-se para a iniquidade. O Seu grande PROPÓSITO requeria que Ele permitisse isto!

Talvez que essa fosse uma das razões para Ele ter criado a MATÉRIA—todo o universo físico. A matéria, com as suas muitas propriedades—tais como as matérias orgânicas e inorgânicas, força, energia, inércia, gravidade, etc.—providenciaram o material, através do qual Ele pôde formar o HOMEM num estado mortal, como meio pelo qual Ele se possa reproduzir a Si Próprio.

A este ponto, nós necessitamos de CONHECER AINDA MAIS acerca do nosso Criador DEUS! E necessitamos de saber POR QUÊ quase ninguém hoje, tem a mínima idéia de que tal colossal e supremamente fantástico projeto, esteja em desenvolvimento!

SÔMENTE UM DEUS—MAIS DE UMA PESSOA!

Deixe-me tentar tornar CLARA esta verdade mais maravilhosa de todos os tempos!

Em primeiro lugar, regressemos de novo às primeiras palavras da revelação do conhecimento de Deus a nós. “No princípio criou Deus os céus e a terra.”

Deus inspirou Moisés a escrever essas palavras em Hebraico e não as palavras que lemos em português. Eu repito, o nome Hebraico traduzido como “Deus” é *Elohim*—um substantivo comum no plural, tal como as palavras *família, igreja, grupo ou equipa*. Uma família, mas composta por mais de uma pessoa. UMA igreja, composta por mais de um membro. UM grupo, mas a menos que seja composto por mais de uma pessoa, não seria grupo. Uma equipa desportiva, mas composta por dois, cinco, seis, nove, onze ou mais jogadores—para além de um número de substitutos.

Este antigo Lúcifer, que se converteu em Satanás, tem *ENGANADO* toda a humanidade tão habilmente, que quase ninguém hoje sabe que Deus é, em realidade, uma *FAMÍLIA divina*. Uma Família. Deus É uma Família. Essa Família é UM DEUS.

Satanás tem enganado as pessoas de quase todas as crenças. Talvez que o maior número tenha sido enganado ao ser levado a acreditar que Deus é uma “Trindade”—Deus em TRÊS pessoas—LIMITANDO Deus a três pessoas e apresentando o ESPÍRITO SANTO, o qual flúí de Deus e de Cristo, como uma pessoa singular.

Outros pensam acerca de Deus como UMA PESSOA SÔMENTE.

Mas repare, novamente no novo Testamento, em João 1:1-5, 14: “No princípio era o Verbo...” Não soa isto como Gênesis 1:1? Em Gênesis 1:1, diz: “No princípio criou Deus...” Mas a palavra Inglesa traduzida como DEUS em Gênesis 1:1, vem do Hebraico *Elohim*, significando mais de uma pessoa formando *UM Deus*. Em João 1 a palavra “Verbo” em Inglês, é traduzida da inspirada palavra original Grega *logos*, que quer dizer “palavra,” “porta-voz,” “pensamento revelador,” como um ser ou uma pessoa.

As seguintes palavras em João 1, “...e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele e sem ele nada do que foi feito se fez (vers. 1-3).

Este “Logos” era uma pessoa. Esta pessoa existiu “desde o princípio” tal como Deus. Ele *SEMPRE* existiu por si próprio. Ele vivia *com* Deus. E Ele também *era* Deus. Ele era e é uma Pessoa. Deus, com *QUEM* Ele estava, é também uma Pessoa. Ambos co-existiram desde sempre. “Todas as coisas” (palavras que em outro lado são traduzidas como “o universo”) foram feitas por Ele—o Verbo—o Porta-Voz divino.

Mas agora repare no versículo 14: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, (e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai,) cheio de graça e de verdade.” Isto, é claro, está falando de Jesus Cristo. Em carne humana, Ele foi gerado pelo Pai, o *único* ser jamais gerado assim (antes do nascimento humano).

Desde o momento em que foi gerado e que nasceu como ser humano, “o Verbo” se *converteu* no filho de Deus.

O Pai desde o céu, disse acerca de Jesus, “Tu és o meu *Filho* muito amado, em quem Eu deposito toda a minha confiança.” Jesus orando, chamou “Pai” a Deus—Pai e Filho—uma relação de FAMÍLIA. A Igreja, na ressurreição para a vida ESPIRITUAL imortal, irá contrair MATRIMÓNIO com o ressuscitado e glorificado Cristo (Efésios 5:25-28). Assim nós temos aqui uma relação de FAMÍLIA—pai, filho, marido e esposa. E a “esposa” é também composta de *filhos nascidos de Deus*.

Eu pessoalmente sou o pai de uma FAMÍLIA. O nome da minha família é Armstrong. A minha primeira esposa e eu, vivemos juntos 50 anos até a sua morte. Eu tenho um filho, Garner Ted. O meu filho é também ARMSTRONG, tal como Jesus, o Verbo, era Deus e mais ainda, Ele estava *com* Deus. O nome da nossa família é ARMSTRONG. Todos os membros da família foram também nomeados Armstrong. Quando as nossas filhas se casaram, cada uma delas principiou a formação de outra família e tomaram o nome do seu próprio marido, que por sua vez se converteu no pai *dessa* família. Mas cada família é somente UMA família.

Igualmente, existe apenas UM Deus—mas DEUS é o nome da família e nela existe *mais do que uma pessoa*, em UMA Família.

CRISTO O CRIADOR DE TUDO

DEUS é CRIADOR. Mas DEUS é a FAMÍLIA divina. Como pode o Pai da Família ser Criador e Cristo também Criador? Em Efésios 3:9 está escrito que Deus Pai criou “todas as coisas [o UNIVERSO] através de Jesus Cristo.” E Cristo é “o Verbo”—o Porta-Voz. Falando de Ele, nós lemos no Salmo 33, “Pela *palavra* do [Eterno] foram feitos os céus [universo]; e todo o exército deles pelo espírito da sua boca ... Porque ele falou e foi feito ...”(vers. 6, 9).

Eu ilustrarei. Em Janeiro de 1914, eu fui enviado por uma revista nacional a Detroit a entrevistar Henry Ford. Quando eu o vi pela primeira vez, ele estava mesmo do lado de fora da porta da gigantesca fábrica Ford. Ele estava usando um terno com camisa e gravata e não um macacão de operário. Ele era o CRIADOR ou fabricante dos automóveis Ford. Ele os fazia ATRAVÉS dos seus milhares de empregados, a quem eu vi trabalhando em macacões dentro da fábrica. Os empregados usavam

maquinaria e o PODER da eletricidade. Deus PAI é CRIADOR. Ele criou ATRAVÉS de Jesus Cristo, o “operário” que FALOU e tudo foi feito pelo poder do Espírito Santo. Mas Jesus claramente disse que “falava” somente o que o Pai Lhe dizia.

Note em Colossenses 1: Falando do Pai (vers.12) e “do Seu Filho amado” (vers. 13), “o qual é a imagem do Deus invisível... Porque por ele [Cristo] foram todas as coisas [o universo] criadas, que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, quer sejam tronos, ou domínios, quer sejam principados, ou potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem por ele” (versículos 15-17).

Jesus Cristo, antes do nascimento humano, já tinha existido com o Pai—DESDE SEMPRE, ETERNAMENTE!

EXACTAMENTE COMO FOI QUE DEUS PLANEOU REPRODUZIR-SE A SI PRÓPRIO?

O pai e o VERBO, que se converteu em Jesus Cristo, já tinham co-existido desde toda a eternidade. Eles tinham criado anjos, provavelmente muito milhões deles. Um terço deles sob Lúcifer, foram colocados na Terra desde o momento da sua criação. Deus colocou o Seu GOVERNO sobre eles com Lúcifer no trono. Lúcifer rejeitou o governo de Deus. Ele e os anjos se DESQUALIFICARAM—o GOVERNO DE DEUS deixou de ser administrado na Terra—e a Terra se tornou vazia, arruinada, em decadência e trevas.

Existia, antes disto, alguém mais do que os DOIS—Deus e o Verbo—na FAMÍLIA DE DEUS? Deus revela que não. Era o “Verbo” o Filho de Deus e era Deus, já Seu Pai *nessa altura*? Em nenhum lado são assim referidos.

Para ter sido o Filho de Deus nesse período pré-histórico, Deus teria tido por obrigação de existir *antes* do nascimento do Filho. Se esse tivesse sido o caso, o Filho teria *aparecido* em existência ao tempo de tal nascimento. Mas o “Logos”—o Verbo—tinha tal como Deus, existido por *Si - Próprio*, desde toda a eternidade.

Pense agora um pouco, no projeto verdadeiramente FANTÁSTICO que Deus imaginou executar—REPRODUZIR-SE A SI PRÓPRIO!

É provável que antes dessa altura, nenhuma forma de vida tivesse ainda sido criada através de um processo reprodutivo. Provavelmente o verdadeiro primeiro exemplo de vida reprodutiva, tivesse sido o da vida das plantas—na altura em que Deus estava *renovando* a face da Terra (Génesis 1:11-12).

Deus tinha criado o universo físico, antes de colocar os anjos na Terra. Deus tinha criado a MATÉRIA contendo propriedades, para que coisas maravilhosas pudessem ser feitas com ela. Existem tanto matérias orgânicas (vivas), como inorgânicas (inertes—mortas). Na matéria existem propriedades tais como a energia, a gravidade e a inércia. Tremendos poderes tais como, a bomba de hidrogénio, podem ter saído dela. A existência da MATÉRIA ofereceu a Deus aquilo que Ele necessitava para Se reproduzir a Si Próprio. Depois da criação da vida reprodutiva das plantas, Deus criou a vida animal com o processo reprodutivo, reproduzindo-se segundo a sua espécie—gado *vacum* segundo a sua espécie, os cavalos segundo a sua própria espécie, etc.

Mas depois Deus (*Elohim*) disse, “Façamos o homem à *nossa* imagem, conforme a *nossa* semelhança [forma, figura] ...” (Génesis 1:26); ou por outras palavras, SEGUNDO O TIPO DE DEUS.

Deus tinha criado os anjos totalmente de espírito. Mas agora, para o Seu próprio processo reprodutivo, a MATÉRIA oferecia a Deus as propriedades que ele necessitava.

E então “... o [Eterno] Deus formou o homem do pó da terra—feito de MATÉRIA (Génesis 2:7).

SE E QUANDO O HOMEM PECASSE

A este ponto, nós devemos tomar em consideração um princípio básico do GOVERNO DE DEUS. Um estado não pode estar nunca sem uma cabeça. Deus tinha colocado a Lúcifer sobre o trono da Terra. Ele já tinha deixado de administrar o GOVERNO DE DEUS—ele estava agora desqualificado—mas ele (com o seu nome agora mudado para Satanás) deve permanecer nesse trono até que o seu sucessor tenha qualificado e seja introduzido nesse cargo. O próprio *fato* de que Satanás estivesse lá para tentar os primeiros humanos—de que ele seja até este momento, “o deus deste mundo” (2 Tessalonicenses 4:4) e “o príncipe das potes-

tades do ar” (Efésios 2:2)—é suficiente evidência deste princípio básico do GOVERNO DE DEUS.

Mais ainda, uma vez que a Terra se tornou habitada por aqueles em rebelião contra o governo de Deus—uma vez que o governo deixou de funcionar—se tornou necessário que alguém qualificasse como sucessor de Lúcifer (agora Satanás)—e de forma a qualificar para restaurar o governo e o CAMINHO de Deus, o sucessor *devia* completamente *rejeitar e/ou abandonar* os CAMINHOS de Satanás!

Ainda mais, aqueles que irão reinar COM Cristo, devem também qualificar através do abandono ou rejeição dos caminhos de Satanás, *trunfar* sobre esse caminho e viver realmente *em obediência* ao CAMINHO da Lei de Deus.

Conhecendo isto Deus sabia que inevitavelmente Satanás tentaria o primeiro HOMEM criado, levando-o a desacreditar em Deus e a cometer pecado. Se o super-arcanjo e todos os seus anjos tinham sido conduzidos à rebeldia, com toda a certeza, o homem feito mais pequeno que os anjos, também iria pecar!

Pode você visualizar a Deus, juntamente com o Verbo (também Deus—da FAMÍLIA de Deus) planeando este supremo feito do seu poder criativo? O Verbo se ofereceu para voluntariamente deixar temporariamente o supremo PODER e GLÓRIA que Ele possuía desde sempre (João 17:15), para se despojar a Si Próprio de tudo isso, para ser gerado por Deus e nascer como ser humano carnal para o propósito da morte (Hebreus 2:9). Uma vez que Deus tinha delegado a atual CRIAÇÃO do homem ao Verbo, Ele, *quando* fosse nascido fisicamente como ser humano, para o *propósito* da morte, estaria, *nessa* morte, oferecendo uma vida de muito maior valor que a soma total de TODAS AS VIDAS HUMANAS—uma vez que Ele era o seu CRIADOR. E, sendo Ele DIVINO ao igual que humano—sendo Deus e também homem na pessoa de Cristo, teria a capacidade de *evitar* o pecado. Então Ele, que NUNCA pecou, ainda que tenha sido tentado em todas as coisas tal como todos nós humanos, *através* da morte, poderia PAGAR em nosso lugar O CASTIGO EM QUE NÓS TÍNHAMOS INCORRIDO.

Ao criar o HOMEM da matéria física, sendo mortal, o homem poderia MORRER. Assim o castigo para o pecado do homem era a MORTE. (“Porque o salário do pecado é a MORTE; mas o

DOM GRATUITO de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” —Romanos 6:23.)

Deus Pai teria poder para ressuscitar a Cristo *dos mortos* para a vida imortal—tornando assim possível para os humanos, a ressurreição para uma vida espiritual imortal.

Portanto, o plano mestre de Deus para alcançar o Seu PROPÓSITO, começou a tomar forma. SE o homem pecasse—todos menos Jesus pecaram—poderia ainda ser possível para ele o ARREPENDIMENTO—saindo DO pecado e sendo reconciliado com Deus para viver O CAMINHO DE VIDA DE DEUS. Por outras palavras, voltar-se *para* O GOVERNO DE DEUS, aceitar a sua autoridade sobre a sua vida, aceitar a Cristo como seu Salvador e próximo REI. E Ele, Cristo, qualificaria para RESTABELECE O GOVERNO DE DEUS NA TERRA!

Mas que passaria se o homem pecador *recusasse* arrepender-se—abandonar OS caminhos de Satanás e deixar que o GOVERNO DE DEUS oriente a sua vida? Então haveria a *segunda* morte para qualquer um ou para todos esses (Apocalipse 20:14)—quando *deixarem de existir—para serem como se nunca tivessem existido* (Obadías 16).

Mas foi somente isto, aquilo que eu acabei de expor atrás, tudo o que Deus (nas pessoas de Deus E DO VERBO) tiveram de tomar em conta? Não. Muito longe disso!

O plano era de criar o HOMEM através de substância física. Mas como se reproduziria Deus a *Si Próprio* ou como iria trazer talvez milhões de milhões, *para* a FAMÍLIA DE DEUS?

Isto necessitava que a própria VIDA de Deus—vida divina de DEUS—fosse concedida. Deus *É* um espírito—*composto* de espírito.

No entanto isto será tornado possível, *somente* depois que o santo, justo e perfeito CARÁCTER do próprio Deus, tenha sido moldado em cada humano—através do arrependimento e fé desse humano—durante esta vida terrena mortal.

Que *maravilhoso* plano Deus concebeu. Ele formaria o homem de MATÉRIA física—para que dessa maneira, *se* o homem totalmente falhasse ele se poderia tornar como se nunca tivesse existido, poderia ser destruído. Por isso Deus fez o homem de substância FÍSICA, o formou e moldou tal como Deus, para que assim o homem pudesse ser convertido—mudado de matéria, a

uma composição de espírito na ressurreição—em um membro da FAMÍLIA DE DEUA composto de espírito.

Pode a sua mente entender que sabedoria inigualável, poder de desenho e planejamento, tornou possível o nosso transcendente potencial humano?

Deus primeiro formou a vida VEGETAL—a flora. Isto foi matéria vivente reproduzindo-se a si mesma, mas sem consciência própria—sem cérebro. De seguida Deus criou a fauna—vida animal, na qual Ele colocou um CÉREBRO, com certa consciência, mas no entanto sem os processos de pensamento, raciocínio, nem tomada de decisão. Mas o HOMEM, para ser reproduzido dentro da FAMÍLIA DE DEUS, foi desenhado para ter uma MENTE semelhante à de DEUS, habilidade para pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões—de desenvolver o CARÁCTER de Deus.

Como poderia tudo isto ser feito? Realmente os cérebros de um elefante, de uma baleia ou de um golfinho, são virtualmente iguais em complexidade, desenho e qualidade e maiores em tamanho que o cérebro humano. O cérebro do chimpanzé é também virtualmente igual, mas ligeiramente menor. POR QUE, então, é a MENTE humana tão *transcendentemente superior* ao cérebro animal?

Fazendo a ligação entre o ser humano e os filhos de Deus finalmente compostos de espírito

UM FABRICANTE HUMANO ENVIA JUNTAMENTE COM O INSTRUMENTO ou dispositivo que ele fabrica, um FOLHETO DE INSTRUÇÕES descrevendo aquilo que esse produto é suposto fazer, com as indicações completas para alcançar esse propósito. O mecanismo mais perfeito alguma vez desenhado e produzido é a maravilhosa mente e corpo que é o HOMEM. Por isso é natural que o nosso Criador tenha enviado juntamente com ele, o Seu LIVRO DE INSTRUÇÕES—revelando para o nosso bem o que nós SOMOS, POR QUE existimos, para onde vamos e qual é o *caminho*.

Esse livro de instruções é a Bíblia Sagrada. No entanto o homem tem feito dela o livro mais MAL entendido, mal interpretado e caluniado que alguma vez tenha chegado às mãos humanas.

Todavia, a DIMENSÃO DESCONHECIDA DO CONHECIMENTO está lá toda revelada. O incrível POTENCIAL HUMANO está lá revelado e tornado claro—se o HOMEM a lesse—e ACREDITASSE NO QUE ELA DIZ!

Ele é o livro das nossas origens. Cobre a pré-história, a história, tem as instruções para o presente e profecias revelando o futuro. Ele revela, tal como nós já vimos nos capítulos anteriores, que originalmente Deus já existia desde toda a eternidade e que juntamente com Ele, também desde toda a eternidade, co-existia “O VERBO,” uma segunda PESSOA que também é Deus. Deus criou todas as coisas por e através deste co-existente SER ESPIRITUAL chamado “O VERBO” (João 1:1-4).

Em Gênesis 1:1, a palavra Hebraica traduzida como “Deus,” é *Elohim*, um substantivo comum no plural, que significa UM DEUS que está composto por *mais de uma pessoa*. Por outras palavras, uma *FAMÍLIA divina*, da qual e tal como está mencionado em João 1:1, DEUS é a CABEÇA.

Nós já vimos como a Bíblia revela que primeiro Deus criou os anjos—também compostos de espírito, ainda que a um nível inferior a Deus e com falta de poder criativo.

De seguida, Deus criou—trouxe à existência—o universo físico, incluindo a Terra. Na criação da Terra, um terço dos anjos foram aqui colocados. Eles foram postos debaixo do domínio do GOVERNO DE DEUS, administrado pelo grande arcanjo Lúcifer, um querubim. Sob o GOVERNO DE DEUS a Terra estava repleta de maravilhosa PAZ, FELICIDADE e ALEGRIA. Mas ao final Lúcifer conduziu os seus anjos à rebelião. O GOVERNO DE DEUS foi rejeitado, deixando de ser implementado. Como resultado disso, a Terra, se tornou vazia e decadente, em confusão e completa escuridão.

Então em seis dias Deus renovou a face da Terra. Durante esta “semana da criação” de Gênesis 1, Deus formou as primeiras formas de vida que se reproduziam por si mesmas— a flora e depois a fauna—sem pensamento, raciocínio, processo de tomada de decisão e sem capacidades éticas, morais ou espirituais.

Finalmente veio a criação do HOMEM—criado segundo a própria imagem e semelhança de Deus—forma e figura—mas tal como os animais, composto de MATÉRIA física de Terra. O HOMEM, para que ultimadamente possa nascer dentro da própria FAMÍLIA DE DEUS, foi desenhado para ter um tipo de MENTE DIVINA—com habilidade para pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões, capaz de formar atitudes éticas, morais e espirituais.

Recorde, o PROPÓSITO de Deus na criação do homem é o de se reproduzir a Si Próprio—com um tal CARÁCTER espiritual perfeito, como ÚNICAMENTE DEUS possui—o qual NUNCA PECOU e conseqüentemente NÃO PODE PECAR! (1 João 3:9).

Tal caráter espiritual perfeito e santo *não pode* ser criado por decreto. Ele tem de ser *desenvolvido* e isso requer TEMPO e EXPERIÊNCIA.

Semelhante caráter—eu repito—é a habilidade numa entidade individual de chegar a compreender e a distinguir os verdadeiros valores dos falsos, o caminho certo do errado, a escolher o que é reto e rejeitar o errado, e, com a força de VONTADE, FAZER o bem e resistir ao Malaquias

Os animais estão equipados com CÉREBRO e instinto. Mas eles não têm poder para entender e escolher os valores morais e espirituais, ou para desenvolver perfeito CARÁCTER espiritual. Os animais têm CÉREBRO mas não intelecto—instinto—mas não habilidade para desenvolver um SANTO e DIVINO CARÁCTER.

E isso demonstra a transcendental DIFERENÇA entre o CÉREBRO animal e a MENTE humana.

Mas QUE CAUSA essa vasta diferença?

Virtualmente não existe nenhuma diferença em forma e construção, entre o cérebro animal e o cérebro humano. Os cérebros dos elefantes, das baleias e dos golfinhos, são maiores do que o cérebro humano e os dos chimpanzés são ligeiramente menores. Qualitativamente o cérebro humano pode ser muito ligeiramente superior, mas não o suficiente para explicar remotamente a diferença de rendimento.

Que pode então, explicar essa vasta diferença? A ciência não consegue responder adequadamente. Alguns cientistas, no campo da pesquisa cerebral, concluem que necessariamente tem de existir algum componente não físico no cérebro humano, que é inexistente no cérebro animais. Mas a maioria dos cientistas, não admite a possibilidade da existência de algo não físico.

Que outra explicação existe? Em realidade, para além do pequeníssimo grau de superioridade física do cérebro humano, a ciência NÃO tem explicação, devido à indisponibilidade em conceder sequer a possibilidade do espiritual.

Quando o homem recusa mesmo admitir a verdadeira existência do seu próprio Criador, ele cerra a sua mente para vastos oceanos de conhecimentos, fatos e ENTENDIMENTO verdadeiramente básicos. Quando ele substitui a verdade por FÁBULAS, ele é de todos os homens, O MAIS IGNORANTE, ainda que se chame a si próprio sábio.

Quando o homem, em nome da ciência, nega—ou por indiferença, ignora—o seu Criador, ele cega a sua mente para aquilo que ele é, por que ele existe, para onde se está dirigindo e qual é

o CAMINHO! Não admira que este mundo esteja repleto de maldades! Tem de existir uma CAUSA para cada efeito!

Mas quando as nossas mentes estão abertas ao conhecimento do nosso Deus e para os Seus propósitos, nós temos glorioso acesso à vasta DIMENSÃO DESCONHECIDA DO CONHECIMENTO: o verdadeiro conhecimento que Deus é uma FAMÍLIA divina—que Deus se está REPRODUZINDO A SI PRÓPRIO—que Ele está usando MATÉRIA nesse processo e de que Ele abre o nosso entendimento para vastas perspectivas de novo conhecimento.

Portanto AGORA PENSE, Deus é composto de ESPÍRITO. Deus é CRIADOR, DESENHADOR, GOVERNANTE, EDUCADOR. Deus tem uma MENTE SUPREMA. Ele É o CARÁCTER PERFEITO, SANTO DE JUSTO!

Mas Ele está usando substância material desta terra física, com a qual se está REPRODUZINDO A SI PRÓPRIO. Desta mesma TERRA física formou Ele o HOMEM à Sua imagem e semelhança (forma e figura).

Mas para o homem se CONVERTER em Deus, no processo de Deus se reproduzir a Si Próprio, então o CARÁCTER que tem de ser construído nele DEVE emanar de Deus—e a VIDA espiritual que ele irá possuir, deve também emanar de Deus.

Em outras palavras, Deus teve de planejar *fazer a transposição* entre a MATÉRIA (da qual o HOMEM está agora totalmente composto) e o ESPÍRITO (que agora Deus é, e em que o homem se deve converter).

Matéria NÃO é espírito—não se pode converter em espírito. COMO, então, poderá Deus transformar o HOMEM mortal e material, num DEUS imortal composto de espírito?

O homem é composto *totalmente* de MATÉRIA. Deus diz: “E formou o [Eterno] Deus o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem se converteu em alma vivente” (Gênesis 2:7). O HOMEM foi feito do pó da terra. Ele recebe a sua temporária vida humana do ar, respirado para dentro e para fora, através das suas narinas. A sua *vida* está no sangue (Gênesis 9:4, 6). Mas a sua vida sanguínea é oxigenada através da respiração do ar, tal como a gasolina no carburador de um automóvel. Portanto a respiração é o “fôlego da vida” tal como a vida está no sangue.

Repare cuidadosamente que o HOMEM, feito completamente

de matéria, se CONVERTEU numa *alma vivente* tão pronto quanto o FÔLEGO lhe deu a sua temporária vida física. A escritura NÃO diz alma “imortal.” O homem não *tem* uma alma “imortal.” Ele *É* uma alma desde o momento em que a VIDA física entra nele.

A palavra Hebraica para “alma” é *nephesh*. Em Gênesis 1:20-24, os animais são três vezes chamados *nephesh*—só que alguns tradutores, traduziram essa palavra Hebraica como “criatura.” Os animais têm a mesma existência físico-química temporária que o homem. Ambos morrem a mesma morte. (Eclesiastes 3:19-20).

“A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:4). De novo, a Palavra de Deus diz: “A alma que pecar, essa morrerá” (vers. 20). Adão era uma alma e Deus lhe disse, com respeito à árvore do conhecimento do bem e do mal, “... no dia em que dela comeres certamente morrerás” (Gênesis 2:17). Mas Satanás negou isso e Adão e Eva acreditaram nele, tal como a maior parte da humanidade tem feito desde então.

Portanto ENTENDAMOS isto! O homem é CARNE e SANGUE—totalmente composto de MATÉRIA—e essa matéria viva, *É* uma alma vivente.

A ALMA é composta de MATÉRIA física, não de espírito.

Eu já expliquei que o cérebro humano é quase idêntico ao cérebro aniMalaquias Mas o homem foi criado na forma e figura de Deus, para ter uma relação especial com Deus—para ter o potencial de ser nascido dentro da FAMÍLIA de Deus. E Deus é ESPÍRITO (João 4:24).

Para tornar possível *fazer a transposição*—ou a transição da HUMANIDADE totalmente composta de MATÉRIA, em seres ESPIRITUAIS no Reino de Deus, já então totalmente compostos de espírito e ao mesmo tempo dar ao HOMEM uma MENTE como a de Deus—Deus colocou *um espírito* em cada ser humano.

Em Jó 32:8, nós lemos, “Existe um espírito no homem e a inspiração do Todo Poderoso lhe dá entendimento.”

Esta é uma grande VERDADE, entendida apenas por muito poucos.

Eu chamo a este espírito, espírito humano porque ele está *DENTRO* de cada ser humano, ainda que seja ESSÊNCIA ESPIRITUAL e não matéria. Ele NÃO é uma *pessoa* ou ser espiritual. Não é o HOMEM, mas sim essência espiritual *DENTRO* do homem.

NÃO é uma *alma*—porque o ser humano físico é uma alma. O espírito humano transmite o poder do INTELLECTO a cada cérebro humano. O espírito humano não fornece VIDA humana—a VIDA humana está no SANGUE físico, oxigenado pelo FÔLEGO da vida.

Ele é aquele componente não físico dentro do cérebro humano, que *não existe* no cérebro dos animais. É o ingrediente que torna possível a transição de humano a divino, *sem* mudar a matéria *em* espírito, no momento da ressurreição. Isso eu explicarei um pouco mais tarde.

Deixe-me clarificar uns poucos pontos essenciais acerca deste espírito no homem. Ele é essência espiritual, tal como na matéria o ar é uma essência, ao igual que a água. Este espírito humano não pode ver. O CÉREBRO físico, é que vê através dos olhos. O espírito humano NUMA pessoa não pode ouvir. O cérebro escuta através dos ouvidos. Este espírito humano não pode pensar. O cérebro pensa—ainda que seja o espírito que fornece o poder para pensar—ao contrário dos cérebros animais que sem tal espírito não o podem fazer, exceto de uma maneira muito elemental.

Uma escritura muitas vezes usada pelos crentes numa “alma imortal” explica.

Em 1 Coríntios 2, o Apóstolo Paulo estava explicando aos Coríntios, que não tinha vindo até eles usando palavras de difícil entendimento, tal como muitos fazem para exaltar a sua própria vaidade. Ele veio a eles em humildade, com palavras claras e simples. E no entanto nenhum dos príncipes, da elite, dos superiormente educados—os dirigentes—deste mundo pôde entender.

POR QUE não puderam os mais superiormente educados entender? Porque ele estava pregando a mensagem de Cristo sobre o Reino de Deus. Este é conhecimento *espiritual*. Este tipo de conhecimento não pode ser visto pelo olho físico, nem escutado pelo ouvido físico. O conhecimento espiritual não pode entrar na mente humana através de meios naturais—porque o espírito não pode ver, ouvir, sentir, saborear ou cheirar.

Então ele explica isso desta maneira, de que nenhum HOMEM poderia ter conhecimento humano, exceto através “do espírito que está nele” (vers. 11). Os animais têm um cérebro virtualmente semelhante ao cérebro humano—e alguns ainda maiores. Mas os seus cérebros não podem SABER—compreender—aquilo

que o homem sabe. Nem o poderia o homem, sem o espírito humano que nele está. Em outras palavras, este espírito fornece o poder do intelecto ao cérebro humano.

No entanto esta MENTE humana está limitada ao conhecimento do físico. Ele não pode CONHECER—compreender—as coisas espirituais de Deus. POR QUÊ? Porque mesmo a MENTE humana, apenas pode naturalmente saber, aquele conhecimento que chega até ela, através dos sentidos da vista, ouvido, cheiro, sabor e tacto. Qualquer animal também pode ver, ouvir, cheirar, saborear ou sentir tal como o homem faz, mas no entanto está impossibilitado de utilizar o que entra no seu cérebro em pensamento ou conhecimento. A razão para isto será explicada mais tarde.

Agora a segunda parte de 1 Coríntios 2:11: “ASSIM também” (da mesma forma) ninguém sabe—tem conhecimento de, entende ou compreende—as coisas de Deus, senão por OUTRO espírito, o *Espírito Santo de DEUS*.

Da mesma forma que nenhum animal pode saber as coisas do conhecimento do homem, também nenhum homem as pode saber somente pelo cérebro, exceto através do espírito do homem—o espírito humano—que está no homem. Portanto assim, da mesma maneira, também o homem não pode saber—compreender—as coisas de Deus, a menos ou até que, ele receba outro espírito—o *Espírito Santo de DEUS*.

Expressando-o de outra maneira, todos os humanos têm desde a fecundação um espírito chamado “o espírito do homem” que está DENTRO DELES. Note cuidadosamente que este espírito NÃO é o homem. É algo que está DENTRO DO HOMEM. Um homem pode engolir uma pequena bola. Ela então é algo que está dentro do homem, mas não é o homem ou nenhuma parte dele como homem. O homem foi feito do pó da terra—mortal. Este espírito humano não é a alma. Ele é algo que está NA alma, cuja alma por si própria É o HOMEM físico.

Observe mais adiante, no versículo 14: “Ora, o homem natural não entende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.”

Portanto, desde a fecundação, Deus nos dá um espírito, ao qual por falta de um melhor termo, eu chamo de espírito humano. Este nos dá poder MENTAL que não existe no CÉREBRO animal. No

entanto este poder da MENTE está *limitado* ao conhecimento do universo físico. POR QUÊ? Porque o conhecimento entra na mente humana, SÒMENTE através dos cinco sentidos físicos.

Mas repare que Deus não tinha ainda terminado a criação do HOMEM no momento da criação de Adão e Eva. A criação *física* estava completa. Eles já tinham este espírito “humano” quando foram criados.

Mas agora deve seguir-se a criação espiritual. Esta requer um *segundo* espírito—o ESPÍRITO SANTO DE DEUS.

“E o [Eterno] Deus formou o homem do pó da terra e ... plantou um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o [Eterno] Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2:7-9).

Realmente e literalmente, Adão, ainda “não estava totalmente lá.” O espírito humano estava nele—mas não o Espírito de Deus. Deus lhe ofereceu livremente do fruto da ÁRVORE DA VIDA—a qual simbolizava o ESPÍRITO SANTO de Deus. Tomar da árvore da VIDA teria realizado duas coisas: (1) teria aberto a sua MENTE para compreender o conhecimento espiritual, e (2) colocado dentro dele o DOM do Espírito Santo de Deus, que o conduziria á VIDA ETERNA. Mas, quando Deus lhe explicou o REINO DE DEUS, Adão não acreditou no que Deus lhe disse e desobedeceu—PECOU. E depois quê?

“Então disse o [Eterno] Deus ... agora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida e coma e viva eternamente, o [Eterno] Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra da que fora tomado. E havendo lançado fora o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada flamejante que girava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida” (Gênesis 3:22-24).

Agora, por favor, ENTENDA ISTO!

Não se esqueça do grande PROPÓSITO de Deus! Através do ser humano, composto de substância material, Deus se está reproduzindo a Si Próprio—aumentando a Sua própria santa, justa e pura FAMÍLIA DE DEUS. Mas Deus é composto de ESPÍRITO. Como pois *faz a transposição* Deus, entre o HOMEM físico mortal e o Deus imortal composto de ESPÍRITO?

O *próprio primeiro* ser humano, fez a escolha errada e através do PECADO rejeitou o GOVERNO DE DEUS. Deus então o lançou para fora do Jardim do Éden e lhe bloqueou todos os acessos possíveis à árvore da vida. Mas é claro que Deus já tinha previsto a probabilidade de isso suceder. O PROPÓSITO de Deus deve PERMANECER! Mas COMO?

Para isso agora se requer um “segundo Adão”—Jesus Cristo. Ele já se tinha oferecido a Si Próprio antes que o mundo existisse. Mas Ele não iria ainda vir, para nascer como ser humano para o propósito da morte, durante cerca de outros 4.000 anos.

Deus tinha marcado um período de 7.000 anos—os primeiros 6.000 anos para a humanidade *apartada de Deus*, (apenas com algumas exceções), ir pelo seu próprio caminho—para escrever a lição de angústia e sofrimento humano, por viver *contrariamente* ao CAMINHO DE VIDA DE DEUS, comandado pelo GOVERNO DE DEUS na Terra—o qual Adão rejeitou.

Estes 6.000 anos, com Satanás continuando aqui, seriam seguidos por um período de 1.000 anos, durante os quais CRISTO reinaria, tendo já qualificado para restaurar o GOVERNO DE DEUS na Terra. Satanás seria totalmente refreado durante o sétimo milênio.

Durante esse sétimo milênio, o REINO DE DEUS—a FAMÍLIA DE DEUS GOVERNANTE, seria estabelecida na Terra.

Entretanto, durante os primeiros 6.000 anos, a alguns POUCOS seria dada a oportunidade de entrar na criação espiritual, a qual principia com o recebimento do SEGUNDO ESPÍRITO—isto é, a oferta do ESPÍRITO SANTO de Deus. Para além destes comparativamente poucos, Deus tomou a decisão de “não intervir” nos assuntos da raça humana. Abel, o segundo filho de Adão, aparentemente seguiu os caminhos de Deus, pois Cristo lhe chamou “o justo Abel.” Enoque “caminhou com Deus.” Noé encontrou favor diante de Deus—mas aparentemente isso foi apenas durante os primeiros cerca de 1.900 anos.

Depois do Dilúvio, Abraão, Isaque, Israel e José viveram no caminho de Deus. Então Deus chamou e formou a nação de Israel, mas a eles não foi oferecida salvação espiritual ou vida eterna—unicamente bençãos materiais e nacionais. Deus chamou e utilizou alguns profetas. Depois Cristo veio e tornou possível a salvação espiritual para todos. No entanto, apenas

uma primeira colheita espiritual comparativamente muito pequena, foi chamada para salvação espiritual, durante os cerca de 2.000 anos desde Cristo.

A REPRODUÇÃO HUMANA É UM TIPO DE DEUS REPRODUZINDO-SE A SI PRÓPRIO

Poucas pessoas realmente entendem que a reprodução humana tem um SIGNIFICADO SAGRADO NO PLANO DE DEUS E QUE NÃO É APLICÁVEL A NENHUM OUTRO TIPO DE VIDA.

A reprodução humana representa a salvação espiritual—a qual é realmente Deus reproduzindo-se a Si Próprio na FAMÍLIA DE DEUS.

Agora vejamos a SURPREENDENTE COMPARAÇÃO!

Recorde, o **HOMEM** é totalmente composto de **MATÉRIA** da terra (Gênesis 2:7; 3:19). Mas **COMO** pode Deus fazer a transposição para se reproduzir a Si Próprio e converter o homem completamente composto de matéria física, num membro da **FAMÍLIA DE DEUS** totalmente composto de espírito?

Isto principia com um espírito (uma porção de essência espiritual) colocado **DENTRO** do homem totalmente físico. Recorde que este espírito **NÃO** é o homem—é somente algo **DENTRO** do homem. Recorde também, que este espírito não pode ver, ouvir ou pensar. O **HOMEM** vê, ouve e pensa através do seu cérebro físico e dos sentidos da vista, ouvido, sabor, cheiro e tacto. Este espírito no homem distribui o poder do **INTELECTO FÍSICO** ao cérebro físico, formando assim a **MENTE** humana.

Este espírito atua, entre outras coisas, como um **COMPUTADOR**, adicionando ao cérebro poder físico e intelectual. O conhecimento recebido no cérebro através do olho, ouvido e dos outros sentidos, é imediatamente “programado” no computador espiritual. Toda a memória é guardada neste computador espiritual. Este “computador” dá ao cérebro recordação *instantânea*, de qualquer porção de milhões de pedacinhos de conhecimento que possam ser necessários no processo de raciocínio. Isso quer dizer, que essa **MEMÓRIA** está gravada no espírito humano, quer esteja ou não, também gravada na “matéria cinzenta” do **CÉREBRO**.

Este espírito também acrescenta ao homem uma faculdade moral e espiritual não possuída pelos animais.

Deus já tinha posto o segundo espírito—o ESPÍRITO SANTO—disponível para Adão. Mas ao Adão rebelar-se e tomar do fruto proibido, Deus expulsou Adão e fechou todo o acesso à árvore da VIDA—simbólica do Seu Espírito Santo.

No entanto, através de Cristo, uma humanidade arrependida pode ainda, receber o DOM de Deus, o Seu Espírito Santo. Cristo disse a Nicodemos, “Na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.” É claro que Nicodemos não conseguiu entender isso. Quase ninguém hoje o entende também. Jesus explicou, “O que é nascido da carne *É* CARNE; e o que é nascido do Espírito *É* ESPÍRITO” (João 3:6). O homem veio da terra. Ele *É* carne. Jesus não estava falando sobre outro nascimento *físico* ou de uma experiência de conversão *nesta vida*—mas acerca de um nascimento *espiritual*—quando o homem *SERÁ* espírito, já não mais composto de matéria, mas sim totalmente de ESPÍRITO! Sim, LITERALMENTE! Então ele terá sido nascido de Deus. Deus é espírito (João 4:24).

Agora para nos tornarmos humanos, cada um de nós teve de ser *gerado* pelo seu pai humano. Da mesma forma, para nascermos *de novo*—do ESPÍRITO, o qual é de DEUS Pai, nós devemos primeiro ser *gerados* pelo PAI ESPIRITUAL—por DEUS.

Isto está explicado em Romanos 8:16-17: “O próprio Espírito [de Deus] testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus [gerados]. E se nós somos filhos, somos também herdeiros [não ainda possuidores], herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo...”

Portanto o Espírito Santo de Deus combinado com o nosso espírito humano dentro da MENTE humana faz duas coisas: (1) gera o ser humano com vida eterna divina para mais tarde NASCER como Ser Divino dentro da FAMÍLIA DE DEUS, sendo então totalmente composto de espírito; (2) transmite à mente humana o poder para compreender o CONHECIMENTO ESPIRITUAL—para entender as coisas de Deus (1 Coríntios 2:11). Mais ainda, o Espírito Santo de Deus distribui o AMOR, FÉ e PODER divinos para vencermos Satanás e o pecado.

Este Cristão gerado pelo Espírito tem agora, condicionalmente, dentro dele (ou dela), a PRESENÇA DE VIDA ETERNA—VIDA DIVINA—mas Ele NÃO é AINDA um SER ESPIRITUAL imortal—não está ainda totalmente composto de ESPÍRITO.

Ele é agora apenas um *herdeiro* de Deus, tal como o filho de um homem rico é herdeiro do seu pai—mas NÃO AINDA “nascido de novo”—NÃO É AINDA possuidor. Mas SE o Seu Espírito Santo habita em nós, quando Cristo regressar novamente à Terra como Rei de reis, Deus ressuscitará os nossos corpos mortais para a imortalidade, *POR MEIO* do Seu Espírito que habita em nós (Romanos 8:11; 1 Coríntios 15:49-53).

Agora veja como esta surpreendente analogia continua:

Tal como na reprodução humana, o embrião fecundado, que mais tarde se converterá no feto, não é ainda NASCIDO, mas está sendo alimentado através da mãe humana; igualmente o Cristão gerado *não é ainda* NASCIDO dentro da Família de Deus. A vida divina foi simplesmente gerada nele.

Satanás tem conseguido enganar a maioria da Cristandade fundamentalista, levando-os a acreditar que ao aceitarem a Cristo, já são “nascidos de novo.”

Mas tal como na reprodução humana, quando as características HUMANAS de forma e figura e o corpo humano e o cérebro principiam gradualmente a formar-se durante o período de gestação, assim agora o CARÁCTER SANTO e JUSTO de Deus, principia a tomar forma e a CRESCER. Em realidade, em muitos, este divino CARÁCTER pode formar-se tão vagarosamente que no começo dificilmente será evidente, exceto que em alguns, aparece o brilho desse êxtase de “romance” espiritual—o qual poderá irradiar desse “primeiro amor” da conversão espiritual. Mas, com relação ao crescimento em CONHECIMENTO ESPIRITUAL, (2 Pedro 3:18) e em CARÁCTER espiritual, a maior parte continua a ter de ser aprendida e desenvolvida.

Quando alguém é recém convertido, se converte num “EMBRIÃO” espiritual. Ele deve agora ser alimentado e nutrido com ALIMENTO ESPIRITUAL. Jesus disse que o homem não viveria somente de pão (alimento físico), mas de TODA A PALAVRA DE DEUS. A BÍBLIA é a Palavra de Deus escrita, tal como Cristo é a Palavra de Deus em pessoa. Este crescimento é o desenvolvimento de caráter que REQUER TEMPO e que vem principalmente através de EXPERIÊNCIA.

Acima de tudo, requer um ESTUDO BÍBLICO contínuo, para se apresentar a SI MESMO aprovado por Deus, com muita contínua e fervorosa ORAÇÃO. Quando você estuda a Bíblia, DEUS está FALANDO CONSIGO. Quando você ORA, você está FALANDO

COM ELE. Você desta maneira consegue realmente CONHECER a Deus, da mesma forma em que você se vai tornando mais familiarizado com outras pessoas, através da conversação.

No entanto muito deste desenvolvimento do caráter espiritual vem através da confraternização Cristã na Igreja de Deus, com outras pessoas geradas espiritualmente.

Continuando, tal como a um embrião e feto humano físico é dada a nutrição física através da mãe humana, a IGREJA de Deus é a MÃE espiritual dos seus membros. A Igreja de Deus é chamada de “Jerusalém ... de cima ... a qual é MÃE de todos nós” (Gálatas 4:26).

Repare na exata comparação. Deus colocou a ministros chamados e escolhidos na Sua Igreja para alimentarem o rebanho, “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para A OBRA DO MINISTÉRIO [proclamação do evangelho de Cristo do Reino de Deus], para edificação do corpo [Igreja] de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, até à medida da estatura completa de Cristo” (Efésios 4:12-13).

É o dever dos verdadeiros ministros de Cristo (e quão poucos são hoje) de PROTEGER os santos gerados mas não ainda nascidos, das falsas doutrinas e de falsos ministros!

Que representação maravilhosa de Deus reproduzindo-se a Si Próprio, é a reprodução humana!

E recorde que Deus pretendeu que a reprodução humana fosse um assunto de FAMÍLIA. Ela adiciona filhos humanos à FAMÍLIA humana. A FAMÍLIA HUMANA é o TIPO exato da FAMÍLIA DE DEUS. Deus não concedeu vida MATRIMONIAL e FAMILIAR a *nenhuma outra* forma de vida, exceto aos seres HUMANOS, cujo potencial é entrar na FAMÍLIA DE DEUS.

Mas *pense ainda mais!* Assim como o feto humano físico deve crescer *fisicamente* até estar suficientemente grande para nascer, também um Cristão gerado deve crescer *espiritualmente* na graça e no conhecimento de Cristo (2 Pedro 3:18)—deve vencer, desenvolver em caráter espiritual, durante esta vida, para poder nascer dentro do Reino de Deus!

Isso está bem ilustrado pelas parábolas das minas e dos talentos. Na parábola das minas (Lucas 19:11-27), Jesus se representou a Si Próprio como um homem nobre indo para uma terra remota (o céu) a fim de receber um reino e mais tarde regressar.

Ele chamou os seus 10 servos e deu uma mina a cada um. Enquanto esteve ausente, um dos dez negociou com ela e ganhou dez minas. Ele foi elogiado e colocado com autoridade sobre dez cidades no Reino de Deus. Um segundo ganhou somente cinco minas—conseguiu metade do outro, começando com uma habilidade IGUAL. A ele lhe foi dado o reino sobre cinco cidades. Um terceiro NADA ganhou—e até mesmo a mina que possuía lhe foi tirada.

Na parábola dos talentos (Mateus 25:14-30), a um foram dados cinco talentos, a outro dois e ao outro um—cada um deles de acordo à sua própria habilidade (tal como a desvantagem do golfe). No regresso de Cristo, aquele a quem foram dados cinco talentos tinha ganho mais cinco (representando o crescimento espiritual e a superação nesta vida). Ele foi elogiado como sendo um servo bom e fiel e como consequência lhe foram dadas responsabilidades no Reino de Deus. O que ganhou outras duas conseguiu em proporção, tanto como a habilidade que possuía. Também ele, recebeu uma recompensa igual. Mas aquele a quem tinha sido dado um talento, NADA FEZ COM ELE. Por outras palavras, na sua vida Cristã aqui e agora, ele não se superou, não cresceu espiritualmente—não desenvolveu caráter. As minas e os talentos, nessas duas parábolas representam a medida inicial de Espírito Santo de Deus dada na conversão. Mas à medida que a pessoa gerada pelo Espírito vai sendo continuamente *conduzida* pelo Espírito Santo—seguindo por onde o Espírito de Deus abre o seu entendimento, *crescendo* em conhecimento espiritual e em superação—a medida de Espírito Santo nele *umenta*. Mas Jesus estava *cheio* de Espírito Santo—mas não por medida (João 3:34). As parábolas mostram que o convertido que não *CRESCER* no desenvolvimento do caráter Espiritual, se irá descuidando! Ele representa aquele que “RECEBEU CRISTO” e julgou que já era “nascido de novo,” mas não pensou que necessitava de vencer, crescer espiritualmente ou desenvolver caráter espiritual. Ele pensou que “já estava salvo.” Ele disse que não acreditava na salvação por “obras.” O que ele não sabia, é que enquanto a salvação é um DOM GRATUITO, nós somos RECOMPENSADOS de acordo com as nossas obras (Mateus 16:27). Mas ao não fazer NADA, ele perdeu não SÔMENTE a recompensa, mas também perdeu o DOM gratuito da vida eterna.

A resposta de Cristo aos tais, quando ele regressasse com o REINO DE DEUS, será, “Mau e negligente servo... Tirai-lhe pois o talento... “Lançai pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mateus 25:26-30). Ele falhou completamente no verdadeiro PROPÓSITO de Deus—de reproduzir em nós o santo e justo CARÁCTER que nós podemos receber de Deus.

Muitos têm sido levados a crer numa FALSA “salvação.”

Concluindo a comparação: Tal como o feto físico desenvolve gradualmente as feições, órgãos e características físicas uma por uma, também da mesma forma, o Cristão gerado deve desenvolver os ATRIBUTOS ESPIRITUAIS durante esta vida, um por um—*amor, fé, conhecimento espiritual, paciência, gentileza, bondade e temperança*. Ele deve ser um CUMPRIDOR da Palavra de Deus. O feto que falhar em crescer morrerá e jamais nascerá!

FAZENDO A TRANSPOSIÇÃO

Finalmente, COMO planeou Deus “fazer a transposição” da composição física à espiritual—para se reproduzir a Si Próprio por meio de HUMANOS FÍSICOS QUE SAÍRAM DA TERRA FÍSICA?

Primeiro Deus colocou DENTRO do HOMEM físico, um espírito “humano.” No entanto, NÃO é este espírito humano que toma decisões, chega ao arrependimento e constrói o caráter. Tal como eu já enfatizei, este espírito não transmite vida, não pode ver, ouvir, sentir ou pensar. Ele dá poder ao HOMEM FÍSICO, através do seu CÉREBRO, para fazer estas coisas. Mas este espírito REGISTRA cada pensamento—cada pedaço de conhecimento recebido *através* dos cinco sentidos e registra o caráter—quer seja bom ou mau—que tenha sido desenvolvido durante a vida humana.

O homem está literalmente feito de barro. Deus é como o oleiro formando e moldando um vaso feito de barro. Mas o barro está tão duro, que não toma o feito e a figura que ele quer. Se estiver muito macio e húmido, falta-lhe a consistência para se “MANTER FIRME” na posição em que o oleiro deseja.

Repare em Isaías 64:8: “Mas agora, ó [Eterno], tu és nosso Pai; nós somos o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós somos a obra das tuas mãos.”

Contudo, Deus deu a cada um de nós uma MENTE PRÓPRIA. Se alguém RECUSAR reconhecer a Deus ou aos Seus caminhos—recusar arrepender-se do mal e voltar para o bem, Deus não poderá tomá-lo e criar nele um caráter divino. Mas o BARRO humano deve ser maleável e deve entregar-se a Ele voluntariamente. Se o ser humano endurece e resiste, torna-se como o barro muito seco e duro. O oleiro nada pode fazer com ele. Não se dá, nem dobra. Também, se tiver falta de vontade, propósito e determinação para se “manter firme” quando Deus o molda parcialmente para aquilo que Deus quer que ele seja—insípido, fraco, com falta de raiz de caráter—nunca agüentará até ao final. Acabará por desistir.

Na verdade, nós somos, a OBRA DAS SUAS MÃOS. Apesar disso, nós próprios devemos fazer a nossa parte neste desenvolvimento espiritual. Se preguiçosamente negligenciarmos o estudo da Bíblia e a oração—ou se nós deixarmos que outros interesses materiais se tornem mais importantes e NEGLIGENCIARMOS tão grande salvação, perderemos tudo.

Mas se nós tivermos a força de caráter para nos ENTREGARMOS, POR NOSSA PRÓPRIA VONTADE nas mãos de Deus, ELE introduzirá dentro de nós o Seu ESPÍRITO e através dele a Sua justiça—Seu caráter—abrirá as nossas mentes para o Seu conhecimento espiritual. Nós temos de O DESEJAR! Nós temos de TRABALHAR POR ISSO! Temos de O COLOCAR EM PRIMEIRO LUGAR, acima de todas as coisas!

Tem de ser a justiça de DEUS, porque a NOSSA é para Ele como trapos sujos. Ele continuamente introduz dentro de nós, o Seu conhecimento, a Sua justiça e o Seu caráter—SE nós diligentemente o buscarmos e desejarmos. NÓS TEMOS A NOSSA MUITO IMPORTANTE PARTE NISSO. No entanto todo o crédito pertence a Deus.

À medida que nós recebemos o CARÁCTER DE DEUS através do Espírito Santo de Deus, cada vez mais, se está Deus, REPRODUZINDO A SI PRÓPRIO EM NÓS.

Finalmente, na ressurreição, nós seremos como Deus—numa posição em que não poderemos pecar, porque nós mesmos o teremos decidido e afastado DO pecado e esforçado e lutado CONTRA o pecado e superado o pecado.

O PROPÓSITO de Deus SERÁ alcançado!

POR QUE FEITO DE SUBSTÂNCIA MATERIAL?

Uma vez mais, PÁRE E PENSE!

POR QUE escolheu Deus fazer o **HOMEM** usando matéria física em vez de espírito? Ele fez os anjos através de espírito.

Recorde que o **PROPÓSITO** de Deus é reproduzir-se a Si Próprio! Os Seus divinos filhos têm de ser *gerados* por Ele e depois **NASCIDOS** dentro da Sua Família Divina. Cristo, o nosso Pioneiro, foi gerado pelo Pai de uma forma em que mais ninguém foi, quando concebido pelo Espírito Santo dentro da virgem Maria. Ele era o Filho de Deus gerado (o **ÚNICO** gerado dessa forma) desde a concepção e nascimento humano. Ele já é o **PRIMOGÊNITO** de muitos irmãos (Romanos 8:29), nascido como Filho de Deus por intermédio de uma ressurreição dos mortos (Romanos 1:4), tal como nós mais tarde poderemos ser.

Para demonstrar a proeminência acima dos anjos, a qual Cristo já possui e também o nosso potencial, recorde que nós somos co-herdeiros com Cristo, e Deus diz de Cristo o seguinte, “Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? Eu lhe serei por Pai e ele me será por Filho?” (Hebreus 1:4-5). No livro de Jó nos capítulos 1, 2 e 7, os anjos são chamados de filhos de Deus, mas somente como “filhos” criados. No entanto, tal como em Hebreus 1, Deus nunca lhes disse “Vós sois meus próprios filhos *gerados*.” Mas quando nós seres humanos, recebermos o Espírito Santo de Deus, nos converteremos em Seus filhos *gerados* e em Seus herdeiros, para recebermos como herança o Seu **NOME**—tal como os meus filhos gerados herdaram o meu nome.

Quando nós **NASCERMOS** de Deus, nós **SEREMOS** espírito. Então por que formou Deus no princípio, o homem de substância material—do pó da terra?

Eu já respondi parcialmente a essa pergunta. Os anjos, sendo espíritos, são imortais. Aqueles que pecaram irão sofrer o seu castigo para sempre. O seu castigo **NÃO** é a morte. O seu castigo é a perda da gloriosa oportunidade que Deus lhes deu para alcançarem o Seu propósito na Terra e irão viver para sempre em ressentimento, amargura, atitude de rebelião e desespero total, de frustração mental, que os seus próprios pecados trouxeram

sobre eles. Uma vez que eles perverteram a sua próprias mentes, não podem voltar a balanceá-las. A felicidade e a alegria os abandonou para sempre.

Ao contrário, se o HOMEM composto de matéria pecar e recusar arrepender-se e a deixar o pecado, morrerá a segunda morte—ele PERECERÁ totalmente (João 3:16)—ele será como se nunca tivesse existido (Obadias 16). Isto reflete a MISERICÓRDIA de Deus.

O FÍSICO MODIFICA, O ESPIRITUAL É IMUTÁVEL

Mas existe uma outra razão muito importante. Tal como o filósofo humanista Elbert Hubbard disse, “Nada é permanente exceto a mudança.” A matéria não continua *tal como é*, permanentemente imutável. Mas ela continua *mudando* permanentemente. Talvez a pedra e o ferro sejam constantes como qualquer elemento. Mas depois de apenas alguns milhares de anos, as pedras gigantes no muro ao redor de Jerusalém, por exemplo, já perderam toda a sua aparência de nova e mostram a sua idade. Tudo aquilo que você vê agora aqui nesta Terra, com o tempo MUDARÁ.

Todavia o espírito, é IMUTÁVEL—exceto na forma em que Deus infundiu nos seres angélicos o poder da mente—de pensamento, raciocínio, tomada de decisões e exercício da *força de vontade* para atuar em escolhas ou opções. Mas a substância espiritual para além do poder da mente de Deus ou dos seres espirituais é IMUTÁVEL. Uma vez que Satanás e os seus demônios tomaram a decisão que tomaram, sendo espíritos, já não podem mudar!

Ao reproduzir-se a Si Próprio, Deus requer um DESENVOLVIMENTO DE CARÁCTER justo. E isso requer MUDANÇA. Se Deus nos tivesse feito de espírito, uma vez que tivéssemos tomado a decisão de rejeitar a Deus, nós nunca poderíamos arrepender-nos—não poderíamos *mudar* dos CAMINHOS de Satanás para os de Deus! O homem, composto de matéria está sujeito a MUDANÇA. Se for chamado por Deus, o homem pode ser levado a entender que pecou e pode ARRENDER-SE—MUDAR do caminho do pecado—e voltar-se para O CAMINHO DE DEUS. E uma vez mudada a direção, com a ajuda de Deus, ele pode continuar nele.

Ele pode CRESCER em conhecimento espiritual, desenvolver caráter, superar hábitos errados, fraquezas e faltas.

E tudo isto é realizado pelo HOMEM FÍSICO, através do CÉREBRO FÍSICO.

O espírito humano no homem outorga ao cérebro intelecto físico e o Espírito de Deus unido a ele, outorga compreensão espiritual ao cérebro e ambos espíritos REGISTAM o conhecimento e o caráter e os preservam, bem como a forma e a aparência física. Estes espíritos não desenvolvem o caráter justo, mas por intermédio do Espírito Santo, Deus nos dá a Sua fé—a Sua justiça—pelo tempo que nós ardentemente o desejamos. Mas uma vez que o caráter santo e justo esteja desenvolvido no homem físico, COMO é que Deus faz a transposição, para mudar o HOMEM em ESPÍRITO?

O MOLDE ESPIRITUAL

Eu já vos mostrei que as Escrituras descrevem ao homem como barro—o qual ele literalmente é—e a Deus como o nosso Oleiro. Nós podemos também, chamar a Deus de nosso ESCULTOR, porque com a nossa submissão e pronta aceitação, somos a OBRA DAS SUAS MÃOS no desenvolvimento do caráter espiritual. Tal como disse Jó, “Morrendo o homem, porventura voltará a viver? Todos os dias do meu combate esperarei, até que venha a minha MUDANÇA. Chamar-me-ás e eu te responderei, [na ressurreição] e terás afecto à obra das tuas mãos” (Jó 14:14-16).

Isto nos leva à pergunta sobre a morte do HOMEM físico e da ressurreição—Jó a chamou de “MUDANÇA”—para o Reino de Deus.

Repare agora, tal como foi citado anteriormente, em Isaías 64:8: “Mas agora ó [Eterno], tu és nosso Pai; nós somos o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós somos a obra das tuas mãos.”

Deus não poderia formar, moldar, *mudar* e desenvolver o Seu caráter em nós—uma vez que tivéssemos *pecado*—e todos já pecámos—se tivéssemos sido feitos de espírito.

Repare ainda mais: “... Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos? (Isaías 45:9).

Outra passagem da Escritura muitas vezes mal aplicada diz: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto [a fé] não

vem de vós, é dom de Deus: Não das obras...” (Efésios 2:8-9). Nós não *obtemos* a salvação com boas obras ou a ganhamos por meio de obras—MAS *quando* nós a recebermos como DOM de Deus, o *grau de recompensa* será de acordo às nossas “obras” (Mateus 16:27)—ao desempenho em viver O CAMINHO DE DEUS—construindo caráter.

Mas agora lêia o resto desta passagem a qual é quase sempre omitida propositadamente por aqueles que a este ponto ERRADAMENTE onduzem as pessoas: “Não das obras” ... POR QUÊ? ... “para que ninguém se glorie. *Porque nós somos FEITURA SUA*, criados em Cristo Jesus PARA AS BOAS OBRAS, *as quais Deus preparou para que andássemos nelas*” (Efésios 2:9-10).

Eu já tentei apontar que nós temos de ganhar contacto com Deus e que ELE é o Oleiro—ou Escultor—adaptando, moldando e formando um caráter justo nas nossa vidas à IMAGEM DO SEU CARÁCTER, À MEDIDA EM QUE O FORMOS DESEJANDO E NOS FORMOS ENTREGANDO.

Tudo bem. O caráter divino em nós, tal como eu já afirmei, não pode ser criado instantaneamente. Ele tem de ser desenvolvido. Nós devemos deixar. Nós temos de o desejar e buscar. Mas ele vem de DEUS. Assim, se nós diàriamente mantivermos um contacto próximo do nosso Criador, por meio do Seu Espírito e por meio do nosso espírito—recordando que o Seu Espírito Santo “testifica com o nosso espírito, que nós somos filhos de Deus” (Romanos 8:16)—então ele está formando e moldando os nossos caracteres. Se Deus nos tivesse feito de espírito, isto não poderia ser feito uma vez que tivéssemos pecado.

Agora, tal como Jó afirmou, nós morreremos. Depois desta vida virá a ressurreição. Quando nós morremos, toda a consciência cessa. Isto é coberto no capítulo 12. O cérebro físico se torna inconsciente e apodrece.

Com que CORPO, viremos nós na ressurreição? Essa pergunta é respondida em 1 Coríntios, no capítulo 15: “Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? ... quilo que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. E, quando semeias, [enterras no solo] NÃO semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de qualquer outra semente. Mas Deus dá-lhe o corpo como quer ...” (vers. 35-38).

O corpo que morre, NÃO é o mesmo corpo que surgirá na ressurreição.

Agora nós chegamos à parte MAIS IMPORTANTE respeitante ao ESPÍRITO NO HOMEM—ao qual eu já chamei de “espírito humano.” Ele não distribui vida humana. Ele não vê, ouve ou pensa. O SER HUMANO toma as suas decisões e é no HOMEM físico que esse caráter tem de ser construído. É o BARRO humano que Deus transforma no Seu caráter. O ESPÍRITO no homem REGISTRA tudo o que o cérebro aprende, até mesmo as atitudes e facetas do CARÁCTER, não somente do cérebro humano, mas também de todo o corpo. Ele grava até mesmo as impressões digitais.

Compare-o ao molde de um escultor. O escultor quer produzir uma estátua de um homem, em bronze. O escultor poderá usar barro para formar um modelo de barro—ou de gesso. De seguida o escultor faz um MOLDE do modelo ao qual ele deu forma e feitio. O molde é uma forma oca, feita a partir do modelo final. Dentro do molde é depois derramado o bronze líquido fundido, que depois solidifica. O molde é depois removido e a figura em bronze é uma cópia EXACTA do modelo original.

O espírito que está no homem atua como um MOLDE. Ele PRESERVA a MEMÓRIA humana, o seu CARÁCTER, a sua FORMA E FIGURA.

No entanto, naturalmente, que eu não penso, que o espírito tenha uma forma oca. Mas ele realiza o mesmo propósito que o molde do escultor. Se nós já recebemos o Espírito Santo, então na ressurreição, Deus providenciará um CORPO ESPIRITUAL, formado e modelado pelo molde espiritual. O ser ressuscitado será COMPOSTO de ESPÍRITO e não de matéria tal como era o modelo humano. Como ESPÍRITO ressuscitado, ele súbitamente surgirá VIVO. Parecerá como se tivessem decorrido apenas uns centésimos de segundo desde a perda de consciência no momento da sua morte. Ele terá toda a sua memória intacta. Ele aparecerá tal como era em forma e figura durante a sua vida humana. Até mesmo as impressões digitais serão as mesmas.

O CARÁCTER que ele permitiu que Deus construísse nele estará aí. Ele estará vivo PARA SEMPRE! E, tal como Deus Pai, por sua própria vontade, ele terá sido feito de uma forma em que NÃO PODE pecar (1 João 3:9).

O corpo que vem na ressurreição, não é o mesmo corpo que era de carne e sangue durante esta vida humana. Deus não converte carne e sangue material, EM espírito. O corpo de carne e sangue físico, depois da morte, se decompõe e apodrece, mas o espírito que estava NESSE corpo, ao igual que o molde do escultor, preserva toda a forma e figura, a memória e o caráter INTACTOS. E esse molde sendo espírito, não *muda*—ainda que a ressurreição possa ter lugar milhares de anos depois da morte.

Repare no que acontece NO MOMENTO DA MORTE.

“Então o pó voltará à terra tal como estava: e o espírito voltará a Deus, que o deu” (Eclesiastes 12:7). Depois de morto, quer tenha sido enterrado, cremado ou algo diferente, o corpo físico regressa à terra. Mas o espírito que estava NO homem, tendo agora nele tudo registrado—a forma e a figura do corpo, a identidade facial, a memória e o caráter—regressa a Deus. Ele será PRESERVADO *IMUTÁVEL*.

Tais santos como Abraão, Moisés, David e Daniel morreram há milhares de anos atrás. PÁRE E PENSE À CERCA DISSO! Deus tinha de providenciar alguma forma de PRESERVAR a forma, figura, aparência, a mente e o caráter dos santos durante milhares de anos. Eles eram compostos de carne e sangue corruptíveis. Tudo isso eram ELES (o homem é totalmente composto de matéria) muito antes de se decomporem. No entanto na ressurreição, isto lhes parecerá a eles, como a seguinte fração de segundo, desde a perda da sua consciência ao morrer. Durante o tempo que mediou entre a morte, eles não souberam absolutamente NADA. Assim diz a Palavra de Deus, “Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos NÃO SABEM COISA NENHUMA...” (Eclesiastes 9:5).

O espírito que regressa a Deus é o mesmo espírito humano que estava neles durante toda a sua vida. Não era uma “alma imortal,” porque a alma é mortal e corruptível.

Aqueles que morreram com o Espírito Santo de Deus, estarão na primeira ressurreição (Apocalipse 20:4-5). Eles serão levantados IMORTAIS, num glorioso corpo de composição ESPIRITUAL e com as suas faces brilhantes como o SOL.

Todos os outros que não tenham sido chamados por Deus para salvação eterna durante os seus dias de vida, serão ressuscitados depois dos mil anos do Reino de Deus debaixo da autoridade de Cristo, no Juízo do Grande Trono Branco

(Apocalipse 20:11-12). Eles serão ressuscitados MORTAIS, uma vez mais num corpo de carne e sangue físicos, tal como antes. Durante este grande julgamento eles serão “chamados”—os seus olhos serão abertos para a verdade de Deus. Depois, finalmente, haverá a última ressurreição (Apocalipse 20:13-15) daqueles que TINHAM sido chamados por Deus durante a sua vida mortal, mas que tinham rejeitado ou se tinham afastado da verdade. Eles, juntamente com aqueles que a rejeitarem durante o Juízo do Grande Trono Branco, estarão no lago de fogo (2 Pedro 3:10-11), o qual é a segunda morte. Eles serão então cinza, debaixo da planta dos pés dos imortais no Reino de Deus (Malaquias 4:3) e serão como se nunca tivessem existido (Obadias 16).

Então, diante dos milhões de redimidos imortais, estará o impressionante e tremendo POTENCIAL HUMANO—quando Deus o Criador, colocar o UNIVERSO INTEIRO debaixo da nossa jurisdição (Hebreus 2:7-8).

Mas existe ainda MUITO MAIS para ser revelado. POR QUE todos os problemas, sofrimentos, mágoas e maldades no mundo durante estes últimos 6.000 anos? Necessariamente existe uma CAUSA para cada EFEITO.

Mas existe ainda MUITO que ser revelado, sobre esta visão geral de toda a verdade de Deus!

8

Por que os males do mundo actual?

É TEMPO AGORA, DE PARAR UM MOMENTO, PARA PENSAR UM pouco. Nós vivemos em um mundo cujo problema número um, é a ameaça da EXTINÇÃO HUMANA! Um mundo que está agarrado na imoralidade, crime e violência. Um mundo carregado de sofrimento, tanto físico como mental, um mundo frustrado vendo somente desespero diante dele! Mas POR QUÊ? Que passou de errado com os governos, religiões e com a educação superior?—e POR QUE mais de metade das pessoas do mundo são analfabetas, miseráveis—muitas em realidade esfomeadas—vivendo na sujeira e na imundície?

Sim, POR QUÊ?

Eu já mencionei atrás a confusão e a incapacidade de alguém para entender aquilo que vê num filme de ação, quando principia a ver já depois da metade do filme. Se alguém procurar compreender o mundo caótico atual, partindo do ponto de vista vantajoso que nós temos hoje, ele estará de fato, confuso e desconcertado!

Nós devemos começar a ver a REALIDADE do filme desde o princípio. Por isso é que nós começamos esta revelação da VERDADE, no seu longínquo princípio pré-histórico.

Nós já cobrimos o atual princípio de todas as coisas, antes da existência do universo material, com somente os dois PERSONAGENS ESPIRITUAIS SUPREMOS—um chamado “Verbo,” o qual estava com Deus. O Personagem chamado “Verbo” criou todas as coisas, sob a direção de DEUS!

O Seu primeiro ato de criação foi criar os anjos—seres espirituais individualmente criados—aparentemente em números de muitos milhões. Todos estes existiam num espaço físico vazio.

Depois veio a criação do nosso planeta Terra e de todo o UNIVERSO físico—aparentemente criado simultaneamente.

A Terra foi povoada por um terço de todos os anjos! A eles foi designado utilizar as propriedades físicas da Terra—para *produzir* da Terra—para enaltecer a sua beleza. Em outras palavras, para melhorar e *terminar* neste caso, a criação da Terra.

E agora, uma NOVA VERDADE vital!

Aquilo que Deus criou estava qualitativamente perfeito—mas, tal como uma mobília em estado cru, a criação da Terra iria ser completada pelos anjos. Assim os anjos iriam participar em atos de criação!

Realmente esta Terra iria ser o *lugar de prova*—tal como Deus pretende ser atualmente para o homem—a fim de qualificar os anjos para realizarem o mesmo acabamento criativo nos planetas do todo o infinito universo! E este, se converteu *agora* no transcendente potencial do HOMEM!

Era imperativo que os anjos *trabalhassem juntos*, em pacífica e harmoniosa união. Para este propósito Deus colocou sobre eles o SEU GOVERNO—baseado na lei espiritual de Deus. Essa lei é *uma forma de vida*—o caminho do AMOR—de amor fluindo para Deus e de preocupação pelo bem estar dos outros. É o caminho do DAR—de ajudar, servir, compartilhar—da amabilidade, consideração e misericórdia.

Sobre o trono do Seu governo, Deus colocou a suprema obra prima da Sua criação—o super arcanjo Lúcifer. Este Lúcifer, tal como os seus anjos foi dotado de uma MENTE independente—para pensar, raciocinar, escolher e tomar decisões. A intenção de Deus era criar em Lúcifer e nos anjos, *segundo a sua decisão*, o próprio santo e justo carácter de Deus.

Mas Lúcifer conduziu os seus anjos à rebelião. Em vez do caminho do AMOR de Deus—do DAR—eles se voltaram para o de OBTER—da vaidade, pecado, corrupção, perversão da mente! Da criação, para a destruição.

Vamos agora a outro ponto de NOVA VERDADE! Nunca se perguntou você POR QUE Satanás continua aqui, agora sutilmente

conduzindo a humanidade aos seus caminhos de OBTENÇÃO, à busca de falsos valores e de perversão mental?

Pense nisto! Pense sobre isto da forma em que DEUS o viu! Eu já expliquei previamente, como SÓMENTE DEUS, entre todos os seres, possuía este santo e justo caráter—somente DEUS poderia positivamente confiar em *nunca* se desviar do Seu caminho de AMOR.

Mas Deus também sabia *que não havia suficiente* Dele! Ele queria milhões—mesmo bilhões—de personagens dotados com o Seu santo e justo caráter!

Por isso é que Deus se propôs REPRODUZIR-SE A SI PRÓPRIO através do HOMEM!

Assim, (Cantares de Salomão 104:30) em seis dias Deus RENOVOU A FACE DA TERRA—restaurando-a da destruição e decadência causada pelos anjos pecadores—preparando-a para ela se converter no *lugar de prova* do HOMEM, para desenvolver nele o caráter justo de Deus e para o preparar para o mesmo transcendente potencial que os anjos tinham tido!

Gênesis 1, como nós vimos, registra a renovação da face da Terra em seis dias, preparando-a para o HOMEM.

Vá agora a Gênesis 1:25-26: “E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie e o gado conforme a sua espécie e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom. E disse Deus: Façamos o homem à nossa [não minha] imagem, conforme a nossa semelhança [forma e figura] ...” Em outras palavras, CONFORME A ESPÉCIE DE DEUS! Para uma relação verdadeiramente especial com Deus!

“Formou Deus ao homem do pó da terra...” (Gênesis 2:7)—não de espírito, tal como os anjos tinham sido formados.

Agora PENSE CUIDOSAMENTE!

Ao primeiro homem, Adão, foi dada a oportunidade de QUALIFICAR para substituir o antigo Lúcifer sobre o TRONO DO GOVERNO DE DEUS.

Mas—note isto cuidadosamente!—para qualificar, Adão não somente tinha de aceitar o GOVERNO de Deus e o Seu caminho de vida—mas era também imperativo que ele REJEITASSE E SE AFASTASSE dos caminhos de Satanás.

Ele tinha de SUPERAR a Satanás e aos seus caminhos!

Deixem-me recordar-lhes a este ponto, que os primeiros 11 capítulos de Gênesis são um sumário excessivamente BREVE, dos

eventos dos primeiros mais de 2.000 anos de vida humana na Terra—até ao tempo de Abraão. Os detalhes devem ser preenchidos, quer por aquilo que está subentendido, quer pelos registros que se encontram em outros lugares da Bíblia.

Deus explicou completamente o Seu GOVERNO a Adão e Eva—a Sua LEI espiritual e o Seu caminho de vida—e isso, desde que Adão ESCOLHESE corretamente, o poderia qualificar para receber o Espírito Santo de Deus, gerando-o como um FILHO DE DEUS. Deus também explicou a Adão e a Eva as CONSEQUÊNCIAS da rejeição e desobediência:

Isto foi simbolizado pela árvore do conhecimento do bem e do mal. Porque, avisou Deus, “no dia em que dela comerdes, CERTAMENTE MORREREIS” (Gênesis 2:17).

Depois Deus permitiu que Adão e Eva fossem testados por Satanás. Mas Satanás foi esperto. Ele chegou a Adão através da sua esposa Eva. Eva foi enganada—mas Adão não foi.

Eva “tomou do fruto” da árvore proibida, “e comeu e deu também ao seu marido; e ele comeu com ela” (Gênesis 3:6).

Assim, “Agora” disse Deus, “*a fim de que* ele não estenda a sua mão e tome também da árvore da vida e coma e viva eternamente, o [Eterno] Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra da qual fora tomado. E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada flamejante que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida”—PARA QUE ele e os seus filhos não regressem e tomem da árvore simbolizando o Espírito Santo de Deus (vers. 22-24).

Em outras palavras, quando Adão deliberadamente tomou da árvore proibida, colocando-o em linguagem moderna, Adão disse a Deus, “Deus, meu Criador, eu o rejeito como meu Deus. Eu REJEITO o Seu caminho de vida. Eu REJEITO o Seu GOVERNO sobre mim. Eu elejo continuar no caminho que eu escolhi; eu quero que você ponha o seu nariz fora dos meus assuntos. Eu o rejeito como fonte de conhecimento básico—eu já determinei por mim mesmo o que é certo ou errado.”

E Deus respondeu, “Eu pus claramente diante de ti o caminho da verdade. Tu DECIDISTE—portanto eu te SENTENCIO A TI e ao mundo que sairá de ti, a estar fora DA MINHA PRESENÇA durante 6.000 anos. Vai e forma os teus próprios governos.

Forma as tuas próprias religiões. Produz o teu próprio conhecimento, afastado da verdade revelada e inventa o teu próprio sistema para disseminar tal falso conhecimento. Vive de acordo ao teu próprio sentido de valores retorcidos. Mas, durante estes 6.000 anos, eu chamarei ao meu serviço aqueles que eu escolher, para o cumprimento do MEU PROPÓSITO.”

Agora, POR QUE foi necessário deixar Satanás na Terra, com liberdade para influenciar e enganar toda a humanidade durante 6.000 anos? Existiram DUAS razões:

1) Àqueles que Deus chamou para o Seu serviço e para salvação durante os 6.000 anos, lhes foi requerido QUALIFICAR, tal como Adão tinha sido, para reinarem no GOVERNO DE DEUS. E como? Rejeitando e superando Satanás e o seu caminho—bem assim como voluntariamente escolhendo o CAMINHO DE DEUS!

2) O GOVERNO de Deus requer que o trono nunca esteja vago. O antigo Lúcifer deve continuar até que um sucessor qualifique e seja também empossado nessa posição.

E podemos acrescentar ainda uma terceira razão. Deus pretendeu que esses 6.000 anos de existência humana pecadora PROVASSEM PARA SEMPRE, que o caminho de Satanás somente pode resultar em males, sofrimento, frustração, desespero e morte. Deus permitiu que Satanás tenha enganado e influenciado a humanidade durante 6.000 anos, para PROVAR esta verdade, não somente à raça humana, mas também aos outros dois terços dos anjos.

Durante este 6.000 anos houve três épocas, diferenciadas dos dois mundos pré-diluvianos culminando com o Dilúvio e este presente mundo maligno, que culminará com a vinda de Cristo para introduzir o MUNDO DE AMANHÃ.

Estas três épocas são 1) todo o tempo desde a criação Adâmica do HOMEM, até à Antiga Aliança feita com Israel no Monte Sinai; 2) a época da “Igreja do Antigo Testamento” (a congregação de Israel); 3) a Igreja de Deus do Novo Testamento. Esta será explicada no capítulo 9.

Mas a este ponto, já deveria estar claro, qual é a CAUSA dos atuais males do mundo. A presença de Satanás e a sua invisível, subtil, mas no entanto poderosa influência sobre a humanidade, é a CAUSA básica (veja o capítulo 11 sobre a natureza humana). O CAMINHO DE VIDA que Satanás tem injetados nas mentes

humanas—o caminho da vaidade, cobiça e avareza— ciúme e inveja—competição e contenda—de rebeldia e engano—estas coisas a que nós geralmente chamamos “natureza humana,” são a *causa* direta e específica. E toda a humanidade tem sofrido o *efeito*!

Recorde que, Deus tinha feito uma exceção. Ele tencionava chamar uns poucos que ELE escolhesse para fazer o que Ele dissesse.

Passaram cerca de 1.900 anos. Aparentemente Abel o segundo filho de Adão tinha sido chamado, porque Cristo lhe chamou “o justo Abel” (Mateus 23:35). Enoque “caminhou com Deus.” Depois Deus chamou a Noé. Ele era perfeito na sua descendência física, ou gerações e também caminhou com Deus. Deus o chamou de maneira a salvar seres humanos vivos durante o Dilúvio.

Deus chamou Abraão a renunciar à vida na Babilônia— neste caso, a sair da civilização de Satanás—e a voltar-se para o caminho de Deus. Abraão não tinha buscado a Deus—no entanto ele foi uma rara exceção, na forma em que obedeceu sem discutir, nem se recusar.

Quatrocentos e trinta anos depois de Abraão, Deus chamou Moisés. Moisés tinha sido preparado para o seu chamamento, tendo sido educado como um príncipe no palácio do Faraó. Mas Moisés, humanamente, protestou. Ele nunca tinha buscado a Deus nem a missão que Deus o tinha chamado a realizar. Ele em efeito protestou dizendo, “Ó, Senhor, eu não posso fazê-lo. Eu tenho um problema de fala—eu gaguejo.” Então Deus disse a Moisés que havia indicado o seu irmão Aarão, para ser o seu porta-voz.

Em realidade Deus disse a Moisés, “Tu *FARÁS* o que Eu te ordeno!” E isso foi o que ele fez.

Deus tinha chamado Moisés a liderar os descendentes de Abraão—já então em número de alguns 2 ou 3 milhões—para fora da escravidão do Egito. A esses “filhos de Israel” no Monte Sinai, Deus fez uma proposição: Se eles se convertessem na SUA NAÇÃO, governada pelas Sua leis e estatutos, Ele faria deles a nação mais adiantada da Terra—com as tremendas benções nacionais e temporais (somente nesta vida) de se converterem na mais próspera, na mais poderosa e mais pacífica nação da Terra. O povo concordou.

Desde aí, Deus entrou numa ALIANÇA com eles—mais tarde chamada de “Antiga Aliança,” mediada por Moisés. Isto foi um acordo de matrimônio, através do qual Israel concordava em obedecer ao seu Esposo (Deus). E Deus concordava em fazer deles, se fossem obedientes, a primeira nação da Terra. Mas Satanás continuava na Terra e bastante ocupado. Os Israelitas voltaram-se para o adultério espiritual, pior que uma prostituta humana.

Deus chamou a Jonas para a missão especial de avisar a cidade de Nínive da sua destruição iminente. Jonas tentou fugir de Deus num barco. Mas quando Deus chama alguém para uma missão especial, Ele se assegura que essa missão seja realizada!

Deus chamou o Profeta Isaías. Ele protestou que era um homem de lábios impuros. Mas Deus purificou os seus lábios. Então Isaías respondeu, “Aqui estou. Envia-me.”

Deus chamou o Profeta Jeremias. De fato ele, tal como mais tarde Jesus, já estava santificado antes de nascer. No entanto ele levantou as suas mãos e protestou, “Mas eu sou muito jovem.” Deus disse-lhe com firmeza, “Tu *irás* para onde eu te enviar.” E Jeremias foi!

O Apóstolo Paulo, originalmente chamado Saulo, queimou energias e zelo perseguindo a Igreja de Deus. Mas Deus o humilhou, trouxe-o à razão e ele depois se converteu em um dos maiores homens de Deus desde Adão.

Eu mesmo, certamente que não escolhi a Deus. Eu escolhi a profissão de publicidade e jornalismo. Quando eu tinha 25 anos de idade, um anjo, num intensivo sonho à minha esposa de poucos dias, lhe revelou que Deus me tinha chamado para o Seu serviço. Eu fiquei simplesmente embaraçado. Converter-me num ministro de Jesus Cristo, era a *última* coisa que eu queria fazer.

“Eu não sei se esse sonho tem algum significado,” disse eu. “Por que não perguntamos ao ministro da igreja da esquina—talvez ele possa dizer-nos se isso significa algo ou não.” Tal como Jonas, Paulo e outros lhes foi permitido irem pelo seu caminho durante algum tempo, este raro sonho pronto foi esquecido—por algum tempo. Passou-se uma década. Então Deus me moveu a fazer o estudo e a busca mais intensiva da minha vida, quase dia e noite, resultantes de dois desafios que tinham atingido a minha vaidade.

Este estudo intensivo da Bíblia, resultou na limpeza da minha mente de todas as suposições religiosas anteriores, abrindo-a para o ENTENDIMENTO da Palavra de Deus—levando-me a um *verdadeiro* arrependimento—sendo CONQUISTADO por Deus e pela Sua Palavra numa entrega incondicional—e, numa FÉ viva, a entregar-lhe a ELE, uma vida que eu sentia que nada valia. Eu humildemente a entregava a Ele, se Ele pudesse usá-la. E, tal como outros a quem ele tinha conquistado antes de mim, Ele a tem usado durante estes 51 anos!

Agora, regressemos novamente ao fio da nossa história. Em devido tempo, Deus enviou o Seu único Filho gerado—o antigo “Verbo” o qual tinha estado com Deus desde toda a eternidade.

Ele foi o “segundo Adão.”

Tal como o primeiro Adão, Ele não somente teve de CRER e OBEDECER a Deus—mas também de rejeitar e superar a Satanás e ao seu caminho!

Ó sim! Ele foi TENTADO em todos os pontos tal como o resto de nós mortais pecadores—somente QUE ELE NUNCA PECOU!

Satanás continuava perto. Ele ficou veementemente *agitado* com a aparição deste segundo Adão. Jesus era o Mensageiro da NOVA Aliança, trazendo a mensagem de Deus sobre essa aliança. Essa mensagem foi o SEU EVANGELHO! Satanás estava determinado a evitar a proclamação dessa mensagem! Porque ela incluía a remoção de Satanás da Terra!

Ele tentou fazer com que assassinassem o menino Jesus. Mas Deus salvou o Seu Filho Jesus! Durante cerca de 30 anos, Jesus enfrentou tentações da parte de Satanás, mas com segurança as superou!

Depois veio a mais severa tentação alguma vez experimentada por qualquer homem. Jesus tinha jejuado 40 dias e 40 noites sem um pedaço de comida ou uma gota de água. Mas este jejum O trouxe ainda mais perto de Deus Seu Pai. Ainda que fisicamente enfraquecido, Ele estava espiritualmente FORTE. A história dessa tentação está relatada nos primeiros 11 versículos de Mateus 4.

Foi o mais titânico duelo alguma vez travado. Jesus foi tentado como nenhum outro homem jamais foi. No entanto Ele resistiu e venceu Satanás, permanecendo fiel ao caminho de DEUS!

O próprio esforço de Satanás para derrotar a Jesus, resultou na qualificação de Jesus para o substituir a ele e para restaurar o GOVERNO DE DEUS. Além disso, para estabelecer o REINO DE DEUS, o qual é a FAMÍLIA DE DEUS, governando com o GOVERNO DE DEUS!

A Jesus tinha sido requerido que VENCESSE SATANÁS—que lhe resistisse e o derrotasse—de forma a QUALIFICAR para se sentar no TRONO DE TODA A TERRA!

Mas e com respeito àqueles que Deus *tem chamado* desde Abel até agora?

Note algo que parece ter escapado a todas as igrejas, seminários teológicos e estudantes da Bíblia.

Repare naquilo que o Próprio Cristo disse, em Apocalipse 3:21, “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Ao que *vencer*—vencer o QUÊ? Repare, vencer “*assim como eu venci*.” O, que foi requerido de Jesus que *vencesse* de maneira a qualificar para se sentar primeiro, agora, no trono do Seu Pai e depois, no *Seu Próprio trono*—no trono de David, em Jerusalém?

PONDERE! *Pense* nisto! Se a Jesus foi requerido vencer a Satanás—o antigo Lúcifer—o qual continua no trono aonde Deus originalmente o colocou—de forma a QUALIFICAR para suceder ao desqualificado Lúcifer nesse trono—deveria ser exigido de nós seres humanos fazer menos, para que TAMBÉM nos possamos sentar nesse trono com Cristo?

Marque bem este fato! Aquilo que Jesus é citado atrás como tendo dito, se aplica SÔMENTE àqueles chamados ANTES do regresso de Cristo com TODO O PODER E GLÓRIA—para se sentarem com Ele, *quando* Ele se sentar nesse trono!

Eu já afirmei repetidamente, O MUNDO NO SEU CONJUNTO tem CORTADO O ACESSO a todo o contacto com Deus—durante 6.000 anos a partir de Adão! Jesus disse claramente, “*Ninguém* pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer...” (João 6:44). A menos que CHAMADA—trazida—por Deus Pai, TODA A HUMANIDADE TEM O ACESSO A DEUS TOTALMENTE CORTADO!

Então e depois? Existe injustiça de Deus? Estão todos os outros ERDIDOS?—condenados à segunda morte no “lago de fogo,” sem uma oportunidade?

Positivamente NÃO!

Eu lhes mostrarei que aqueles NÃO CHAMADOS, simplesmente NÃO ESTÃO SENDO JULGADOS. Eles NÃO estão “perdidos”—mas também não estão “salvos.” Que tragédia que aqueles que professam a Cristandade, tenham estado eles próprios AFASTADOS desta VERDADE!

Mas primeiro, note o que Jesus também afirmou e que está registrado em Apocalipse 2:26-27: “E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações: E com vara de ferro as regerá . . .”

Aqueles chamados e trazidos por Deus, devem continuar a vencer Satanás “até ao fim” desta vida! Mas eles não somente se sentarão com Cristo no Seu trono—mas também, sob a Sua autoridade, REGERÃO sobre todas as nações. Este será o cumprimento da profecia de Daniel 7:18.

OS FESTIVAIS DE DEUS RETRATAM O PLANO MESTRE DE DEUS QUE ESTÁ SENDO ELABORADO AQUI EMBAIXO

Nós agora chegamos de fato, a uma assombrosa revelação!

Deus deu os Seus festivais anuais, com os seus sete dias santos (sábados), à Sua “Igreja”—então chamada congregação de Israel—nos dias de Moisés!

A sua intenção era a de apresentar ao povo de Deus, repetidamente em cada ano, o Seu plano mestre de redenção—conduzindo ao incrível POTENCIAL HUMANO!

Estes festivais foram ordenados para serem guardados ETERNAMENTE! Jesus, os Apóstolos e a primitiva Igreja de Deus, TODOS OS GUARDARAM! Mas, tanto quanto o autor sabe, somente uma Igreja continua a guardá-los hoje—a Igreja de Deus!

Eles revelam uma VERDADE impressionante, mas que tem permanecido obscurecida do conhecimento humano!

A raça humana começou com Adão. Mas a salvação espiritual e qualificação para o transcendente POTENCIAL HUMANO principiam com CRISTO. A criação física humana principiou com Adão—mas a CRIAÇÃO ESPIRITUAL começa com o segundo Adão!

Ela PRINCIPIA com o perdão do pecado—depois de um arrependimento real—sendo *conquistado* por Deus—e de uma FÉ viva que *acredita* naquilo que Cristo diz!

Por isso o *primeiro* desses festivais foi a *Páscoa*. Ela apresenta anualmente ao povo de Deus o sangue de Cristo derramado—o “Cordeiro de Deus” sendo sacrificado para pagar em nosso lugar, o CASTIGO dos pecados, que nós humanos trouxemos sobre nós mesmos.

Depois se segue o festival dos DIAS DOS PÃES ASMOS—sete dias em que nenhum fermento pode ser comido ou encontrado nas casas do povo de Deus. O fermento faz inchar—tal como a VAIDADE, que é o sumário do pecado. Esta festa dura sete dias, imediatamente depois da Páscoa—sendo o primeiro e o último dos sete, dias santos anuais (santas convocações).

Estes primeiros festivais são na primavera—desde o dia 14, até ao dia 21 do primeiro mês do ano, do calendário SAGRADO de Deus. Eles, ao igual que a festa das PRIMÍCIAS (PENTECOSTES, no Novo Testamento) são na primavera—representando tal como em Jerusalém, a PRIMEIRA, ou temporã de COLHEITA DE GRÃO. A festa das primícias (Pentecostes) recorda ao povo de Deus em cada ano que eles, antes da Segunda Vinda de Cristo, são meramente uma PRIMEIRA colheita espiritual comparativamente muito pequena—enquanto ao mesmo tempo, todos à exceção dos poucos que Deus tem chamado, estão AFASTADOS de Deus e da Sua salvação espiritual.

Os restantes quatro festivais chegam durante o tempo da colheita outonal—representando a PRINCIPAL colheita espiritual. Estes ocorrem no tempo da principal colheita de todos os alimentos do campo, no final do ano.

O quarto festival, festa santa de um dia só, é a festa das TROMBETAS. Ele representa a vinda de Cristo em supremo PODER e GLÓRIA para governar as nações—e abrir a salvação espiritual a TODOS OS QUE ENTÃO VIVEREM!

O quinto festival anual é outra festa santa de um só dia—um dia de JEJUM. Este é chamado na Bíblia de DIA DE EXPIAÇÃO [ATONEMENT, em Inglês]. É observado pelo Judaísmo como “Yom Kippur.” Este dia muito solene, representa o desterro de Satanás, para que por fim a humanidade possa ser feita “UMA só” com Deus [AT ONE, em Inglês]. Por isso é chamado em Inglês de dia de AT-ONE-MENT or “Atonement” [“Expição” em Português]. A humanidade AFASTADA de Deus não pode ser “UMA só” com Ele—até que Satanás seja removido e TODOS

sejam chamados e trazidos por Deus—SE eles desejarem—para a salvação espiritual através de Cristo.

Cinco dias mais tarde segue a Festa de TABERNÁCULOS que se celebra durante sete dias. Este festival representa a PRINCIPAL colheita espiritual—durante os mil anos em que Cristo e aqueles que já qualificaram, regerão todas as nações. Satanás será lançado—no simbólico “abismo” da Bíblia. Vencer a Satanás naturalmente já não será uma necessidade. O primeiro destes sete dias é um Sábado anual.

Depois, o dia seguinte à Festa de Tabernáculos, é uma festa santa de um dia só—sendo também o sétimo Sábado anual.

Este representa uma ressurreição para juízo de todos aqueles que não foram previamente chamados por Deus—todos os que já viveram—bilhões que viveram debaixo dos caminhos de Satanás e morreram sem serem chamados—que então não estavam “perdidos” nem “salvos” espiritualmente. Esses bilhões serão ressuscitados MORTAIS—tal como eram—humanos de carne e sangue. *Então* eles olharão para os passados 6.000 anos de influência de Satanás—do mal-fazer humano, pecado e conseqüente sofrimento, angústia e morte. Então, pela primeira vez, Deus os chamará. Satanás será banido para sempre! Mas eles continuarão a ter de tomar as suas próprias DECISÕES!

Com o registro de 6.000 anos das maldades do mundo influenciado por Satanás e o registro de 1.000 anos da humanidade ensinada por Cristo e pelos santos imortais, eles poderão olhar para eles—e comparar.

Nós podemos ter a ESPERANÇA que virtualmente todos, se não mesmo todos, se entreguem a si mesmos ao chamamento de Deus e recebam a salvação espiritual e a VIDA ETERNA!

Mas isso não é tudo ainda!

Então, depois se seguirá uma ressurreição final (Apocalipse 20:13) daqueles que já tinham sido chamados para redenção espiritual durante os passados 7.000 anos, que tinham rejeitado a amorosa misericórdia de Deus e que se rebelaram CONHECENDO a verdade! Então lhes será pedido que ENTENDAM PLENAMENTE aquilo contra o qual eles se rebelaram e o que rejeitaram. Todos eles já terão morrido uma vez—e agora eles sofrerão a segunda e final, MORTE eterna, no lago de fogo—descrito em 2 Pedro 3:7, 10.

Mas os seus dias de sofrimento estarão terminados, tal como está revelado em Malaquias 4:1-3. Não lhes será deixado nem raiz nem ramo—serão como cinzas debaixo da planta dos pés dos que vivem. Eles serão como se nunca tivessem existido (Obadias 16-17).

Mas para os imortais salvos, “... não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4).

9

Por que a Igreja?

NINGUÉM PODE COMPREENDER O VERDADEIRO PROPÓSITO e função da Igreja, sem o entendimento sobre o ISRAEL do Antigo Testamento.

O antigo Israel era tanto igreja como estado. Era uma das nações do mundo, chamada reino de Israel. Mas era também uma igreja, chamada congregação de Israel. Ou, tal como diz em Atos 7:38, a “igreja no deserto.”

Não poderemos entender o Israel do Antigo Testamento, nem a Igreja de Deus do Novo Testamento, a menos que tenhamos em mente o PROPÓSITO de Deus ao colocar a humanidade na Terra.

Deus se está reproduzindo a Si Próprio! O Seu objetivo fundamental para o HOMEM é a criação de um santo e justo CARÁCTER espiritual. Tenha isso constantemente em mente à medida que nós comparamos, ou contrastamos, a “igreja no deserto” do Antigo Testamento, com a Igreja de Deus do Novo Testamento. A criação deste caráter justo prepara para o *objetivo final*.

Nós já explicamos a mente natural do homem—e como ela difere do cérebro aniMalaquias No homem existe um espírito. Este espírito está na forma de essência—não é uma alma, ou pessoa. Ele da ao cérebro humano o poder do intelecto—do pensamento, raciocínio e tomada de decisão. Isto foi explicado em detalhe no capítulo 7.

Esta mente, então, com a qual cada ser humano nasce, é a natural e carnal mente humana. E “a mente carnal é inimizada [hostil] contra Deus: pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade, o pode ser” (Romanos 8:7). Esta mente está *limitada* à aquisição de conhecimento físico.

Compreender as coisas de Deus—o conhecimento espiritual—é impossível sem o recebimento do dom de Deus, o Seu Espírito Santo—um segundo espírito adicionado ao espírito “humano,” com o qual cada pessoa é nascida.

A criação do **HOMEM** por parte de Deus foi perfeita *como criação física*, no entanto incompleta! Esta criação física começou com Adão, mas a criação espiritual deve principiar com o segundo Adão—Jesus Cristo.

Quando Deus sentenciou a raça humana saída de Adão, a estar durante 6.000 anos **CORTADA** do contacto com Deus, Ele fez uma exceção. Ele reservou-se a Si Próprio a prerrogativa de chamar ao Seu serviço todos aqueles que Ele requeresse para cumprir o Seu **PROPÓSITO**!

Deus tinha chamado Abraão. E 430 anos mais tarde, Deus chamou aos descendentes de Abraão através de Isaque e Israel, então chamados os “filhos de Israel.” Nessa altura eles estavam em escravidão, no Egito. Debaixo da liderança de Moisés, Deus os conduziu para fora do Egito, a herdar a Terra Prometida.

No Monte Sinai, Deus lhes ofereceu um acordo de aliança, mais tarde chamado de “Antiga Aliança.” Se obedecessem ao **GOVERNO DE DEUS** sobre eles, Deus prometia fazer deles a mais próspera e mais poderosa nação sobre a Terra. Mas Deus *somente* lhes prometeu recompensas materiais e nacionais temporárias—**NÃO** o Seu Espírito Santo ou vida eterna.

Esta mentalidade hostil, insubmissa a Deus, tal como veremos no capítulo 10, já tinha sido subtil e invisivelmente incitada nas mentes humanas por Satanás, através do espírito humano. Um bebê não nasce com ela. O “príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2) começa a implantá-la, tão pronto quanto a mente humana começa a absorver conhecimento e a funcionar.

Intelectuais modernos já disseram, “Dando-lhe suficiente **CONHECIMENTO**, a mente humana pode resolver todos os problemas.”

Um dos propósitos de Deus na Antiga Aliança com Israel, foi de PROVAR, através de múltiplas gerações de Israelitas, de que, mesmo dando-lhes CONHECIMENTO do governo de Deus e do Seu caminho de vida, a mente carnal não resolverá—e portanto não consegue—resolver os seus problemas, viver em paz, felicidade, alegria e salvação eterna.

No entanto, os humanos, *não obedecerão* ao CAMINHO de Deus para a paz, felicidade e eterna alegria, sem a adição de um *segundo* espírito, ao espírito “humano.”

A experiência de múltiplas gerações de Israelitas PROVARAM que a mente natural do homem é hostil a Deus—não se sujeita à lei de Deus, a qual é O CAMINHO para a paz, felicidade e abundância.

Adão e Eva tinham sido instruídos por Deus no Seu CAMINHO. Eles o rejeitaram e se voltaram para o CAMINHO do EGOCENTRISMO—da vaidade, da cobiça e ambição—do ciúme e inveja—da competição, conflitos, violência e destruição.

Mas na Antiga Aliança com Israel, Deus lhes REVELOU, através de Moisés e dos profetas, o CONHECIMENTO do CAMINHO de Deus.

POR QUE então, o Israel da Antiga Aliança?

Eles foram deixados sem desculpa. Eles foram, em Adão, uma criação física—mas sem a criação ESPIRITUAL, que apenas pode vir através de Cristo o “segundo Adão,” eles simplesmente não conseguiram viver na forma de vida que produz paz e bem-estar universal.

Eu repito, eles não tiveram desculpa! Foi o HOMEM—o primeiro Adão—quem pensou que poderia viver uma vida mais feliz, sem o Espírito de Deus, o qual ele desprezou.

Deus enviou os Seus profetas ao Israel do Antigo Testamento, levando as Suas admoestações, IMPLORANDO-LHES. Eles apedrejaram muitos dos Seus profetas até à morte!

Através do Profeta Jeremias, Deus implorou: “Volta, ó rebelde Israel, diz o [Eterno], e não farei cair a minha ira sobre ti; porque misericordioso sou, diz o [Eterno] ... Somente reconhece a tua iniquidade, que transgrediste contra o [Eterno] teu Deus; e estendeste os teus caminhos aos estranhos, [nações Gentias] debaixo de toda a árvore verde e não deste ouvidos à minha voz, diz o [Eterno].”

“Convertei-vos” continuou Deus, “Ó filhos rebeldes, diz o [Eterno]; pois eu vos desposi...” (Jeremias 3:12-14).

O Israel da Antiga Aliança era de mentalidade carnal, com mentes hostis contra Deus e desobedientes às leis e aos caminhos de Deus!

AGORA A IGREJA DE DEUS DO NOVO TESTAMENTO

Recorde, que Israel do antigo Testamento viveu nos dias do primeiro Adão. Satanás, o “príncipe das potestades do ar,” através da injeção da sua atitude hostil no espírito “humano,” tem governado soberanamente no mundo. E com a exceção daqueles que estão na Igreja de Deus, continua a fazê-lo hoje!

Recorde também, que todas as nações e povos, exceto a nação de Israel, têm estado completamente *APARTADAS* de Deus e do conhecimento de Deus. Eles continuaram formando as suas próprias idéias de governo, influenciadas, ainda que sem o saberem, por Satanás. Formaram as suas próprias religiões—criando nas suas imaginações, os seus próprios deuses. Eles produziram o seu próprio depósito de conhecimento materialístico humano—ainda que mais de metade de todos os viventes eram—e ainda hoje permanecem—analfabetos, vivendo na maior pobreza, sujeira e imundície. Eles têm sofrido as malignas conseqüências do caminho de Satanás!

Foi e continua sendo hoje, exceto pela Igreja de Deus e a mensagem de *ESPERANÇA* por ela disseminada, *UM MUNDO SEM ESPERANÇA!*

Mas Jesus Cristo, o segundo Adão, viria no tempo estabelecido por Deus, trazendo uma esperança real—e transcendentemente maravilhosa, muito mais além da capacidade de compreensão humana.

Note duas profecias registradas pelos profetas do Antigo Testamento, sob a inspiração de Deus: “Porque um menino nos nasceu [ao povo Israelita], um filho se nos deu e o principado [*GOVERNO*] está sobre os seus ombros e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado [*GOVERNO*] e da paz não haverá fim, sobre o trono de David e no seu reino, para o

firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo do [Eterno] dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:6-7).

Esta profecia pré-anuncia o aparecimento de Cristo como um REI—um GOVERNANTE—para restabelecer o GOVERNO DE DEUS na Terra.

Ainda profetizando sobre a Sua vinda como Salvador da humanidade, “Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e chamará o seu nome Emanuel” (Isaías 7:14).

Agora veja esta profecia cumprida no Novo Testamento: Um anjo apareceu a José, noivo de Maria, a mãe de Jesus:

“José,” disse ele, “filho de David, não temas receber Maria, tua [prometida] mulher; porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. E ela dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e chamá-lo-ão pelo nome de Emanuel, o qual traduzido significa, Deus conosco” (Mateus 1:20-23).

Esta profecia revela a Cristo como SALVADOR.

E assim nasceu Jesus—o SEGUNDO ADÃO! Gerado por Deus antes do Seu nascimento humano—como nenhum outro há sido. Ele era DEUS bem como homem—DEUS conosco—DEUS feito humano para que, como um humano, pudesse morrer (Hebreus 2:9) pelos humanos! Sim, DEUS na semelhança de carne humana, conseguiu vencer Satanás, o antigo Rei Lúcifer, qualificando assim para restaurar o GOVERNO DE DEUS na Terra!

Satanás tentou destruir a Jesus pouco depois de ter nascido—antes que Ele pudesse crescer para qualificar e anunciar o REINO DE DEUS! Mas Deus protegeu o Cristo-menino, causando que José e Maria fugissem com Ele para o Egito—até que Herodes, o rei provincial Romano sobre a Judéia, estivesse morto.

“E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria...” (Lucas 2:40). Jesus foi dotado com o Espírito Santo de Deus, *desde o nascimento*.

Eu já disse antes que, como “príncipe das potestades do ar,” Satanás sutil e invisivelmente injeta nas mentes humanas, através do espírito “humano,” as suas atitudes de rebelião hostil. Satanás começa a implantar esta atitude carnal na vida de uma

criança, tão pronto quanto ela principia a pensar e a absorver conhecimento. Mas o menino Jesus ao crescer, cheio do Espírito de DEUS, resistiu desde a infância a esta “inclinação” magnética, à qual nós chamamos natureza humana.

Jesus nunca teve uma mente carnal, hostil contra Deus. A Sua mente desde o início da sua meninice, era sujeita à lei de Deus. Assim ele estava constante e continuamente, vencendo a Satanás, *de uma maneira em que nenhum outro ser humano conseguiu!*

Então, voltando novamente ao registro de Marcos, “E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem muito me comprazo”.

“E logo o Espírito o impeliu para o deserto. E ali estive no deserto quarenta dias, tentado por Satanás...” (Marcos 1:9-13).

Depois de 40 dias e 40 noites sem um bocado de comida, ou uma gota de água, Jesus estava fisicamente muito enfraquecido, mas espiritualmente forte. De seguida começou a *batalha mais titânica* jamais travada—pelos interesses mais importantes de todos os tempos, em todo o universo!

A história detalhada deste esforço supremo, está registrada em Mateus 4, começando no versículo 1.

A maioria dos médicos acredita que nenhum homem poderia sobreviver 40 dias sem comida nem água. Eles são infelizmente ignorantes acerca do jejum. Jesus estava, verdadeiramente, muito perto de morrer de fome. As palavras não poderiam descrever a FOME desesperada em que Ele se encontrava.

Satanás apontou diretamente ao estado mais fraco de Jesus nesse momento. Ele lançou o seu primeiro ataque nesta luta pelos maiores interesses que já alguma vez estiveram em jogo, contra aquilo que ele bem sabia ser o ponto mais fraco da humanidade, *tanto física como espiritualmente*—a vaidade e a fome:

“SE,” Satanás deve ter zombado ofensivamente, “SE tu és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães” (vers. 3).

Um ser humano espiritualmente fraco, se teria enfurecido e respondido com irritação, “SE eu sou o Filho de Deus—*que queres dizer com, SE?* Eu te irei mostrar que posso realizar mila-

gres!” E para satisfazer a Sua desesperada fome, Ele teria caído na subtil armadilha de Satanás!

Mas Jesus manteve a Sua OBEDIÊNCIA a DEUS! Ele respondeu, “Está escrito,” indo imediatamente à Escritura de Deus, “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus!” (vers. 4).

Satanás tinha perdido na sua tentativa mais magistral de tentação. Mas ele não desiste facilmente! Quão bem eu o sei por experiência! Ele voltou à carga.

“Se tu és o Filho de Deus”—Satanás lançou novamente o seu golpe ao ponto mais fraco da humanidade—vaidade—mas agora debaixo de diferentes circunstâncias. Ele tinha levado Jesus ao pináculo do templo. “Lança-te de aqui abaixo; porque”—agora Satanás também podia citar Escritura, somente que mal aplicada em relação ao significado pretendido—“está escrito que aos seus anjos dará ordens a teu respeito: e tomar-te-ão nas suas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra”—ou para que a inércia não o golpeie, à medida que a gravidade o puxa rapidamente para a Terra. Ele estava testando a FÉ de Jesus em Deus, assim como repetindo um desafio contra a vaidade humana. Os ministros de Satanás podem citar Escrituras—mas eles as torcem e deturpam o seu significado contextual.

Jesus respondeu imediatamente a Satanás.

“Também está escrito,” disse Ele. “Não tentarás ao [Eterno] teu Deus” (vers. 7).

A escritura acerca dos anjos carregando a alguém SE ele cair, se aplica só a uma queda accidental. Saltar deliberadamente seria “tentar a Deus.” Em outras palavras, duvidar da Palavra de Deus no seu significado pretendido e TESTAR a Deus—colocando a Deus diante de um teste, demonstra dúvida de que Ele não o faria!

Satanás tinha mais um “ás na manga.” Ele agora tentava a Jesus na cobiça e ambição—na OBTENÇÃO—na confiscação do PODER!

Satanás desta vez levou a Jesus ao cimo da mais alta montanha e mostrou a Jesus todos os reinos deste mundo. Então ele disse, “Tudo isto te darei se prostrado me adorares” (vers. 9).

Em outras palavras, tanto Satanás como Jesus, sabiam que se Jesus QUALIFICASSE, Lhe seria dado DOMÍNIO sobre os governos de todas as nações da Terra. Mas também ambos conheciam a sentença

de 6.000 anos de Deus sobre a humanidade—e Jesus teria de esperar quase 2.000 anos mais, pelo PODER e GLÓRIA do domínio mundial.

Jesus não negou que este poder dominante, através dos ENGANOS subtis de Satanás, estivesse nas mãos de Satanás. Mas Ele também sabia que Satanás era um mentiroso—que não manteria a sua palavra—e mesmo que o fizesse, Jesus teria domínio mundial, somente ABAIXO DE SATANÁS. Ele sabia que era DEUS quem o dava e Ele estava definitivamente preparado para esperar até ao TEMPO ESTIPULADO POR DEUS—depois da sentença de 6.000 anos sobre o homem, quando DEUS O coroasse e enviasse de novo à Terra, em supremo esplendor, poder e glória!

Desta vez, Jesus decidiu colocar um ponto final a esta luta colossal pelo poder mundial. “Afasta-te de mim Satanás!” Ordenou súbitamente Jesus com AUTORIDADE! E Satanás, derrotado na sua tentativa de reter a influência mundial, se afastou para longe (vers. 10-11).

Mas não pense que Satanás desistiu! Ainda não! Ele tentou derrubar os apóstolos de Deus e a Sua Igreja. Ele planeou manipular os poderes humanos para perseguirem a Igreja de Deus e SUPRIMIREM a mensagem do evangelho de Cristo com ESPERANÇA PARA O MUNDO! Ele continua combatendo brutalmente contra a Igreja e o apóstolo de Deus, mesmo durante esta geração final deste mundo maligno!

Mas JESUS CRISTO VIVE! DEUS ESTÁ NO TRONO, com Jesus Cristo ao Seu lado direito. E Satanás apenas pode fazer aquilo que Deus lhe permite!

Regressemos, agora, a Marcos 1:14-15: “E depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, anunciando O EVANGELHO DO REINO DE DEUS, dizendo: O tempo está cumprido e o REINO DE DEUS está próximo. Arrependei-vos e acreditai no evangelho.” Isso é, acreditai na MENSAGEM que Jesus proclamou anunciando a vinda do próximo REINO DE DEUS governante!

O tempo estava cumprido. Jesus já tinha QUALIFICADO, aonde o primeiro Adão tinha falhado, na luta por arrancar de Satanás o domínio mundial—para RESTAURAR o governo *de Deus* na Terra—e estabelecer a Família de Deus nascida do Espírito, governando no REINO DE DEUS!

Ao deixar Nazaré, Jesus estabeleceu residência em Cafarnaum, na margem norte do Mar da Galiléia. Jesus não era

um vagabundo. Ele tinha uma residência estabelecida, ao contrário do que muitos hoje erradamente pensam.

E imediatamente Jesus chamou os Seus discípulos até Ele—para os ensinar e treinar a converterem-se em Seus apóstolos e saírem com a Sua mensagem do REINO DE DEUS, depois que a missão pessoal de Jesus na Terra estivesse terminada.

Jesus estava caminhando pela margem do Mar da Galiléia. Ele chamou dois irmãos, Pedro e André a que O seguissem. Estes irmãos não tinham buscado Jesus. Eles não tinham aspirado a converter-se em Seus Apóstolos—eles tinham escolhido ser pescadores. Mas eles agora, ao serem chamados por Jesus, ABANDONARAM TUDO, e O seguiram!

De seguida Jesus chamou para Seus discípulos a outros dois irmãos—Tiago e João. Eles também tinham decidido ser pescadores—não apóstolos (Mateus 4:18-22).

Mateus tinha escolhido ser coletor de impostos. Mas aos Seus 12, Jesus mais tarde disse, “Não fostes vós que me escolhestes a mim, mas sim Eu que vos escolhi a vós.”

E, tal como em Marcos 1:14-15, o mesmo está na descrição de Mateus, “E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e anunciando o EVANGELHO DO REINO...” (Mateus 4:23).

Até que Jesus tivesse QUALIFICADO para restaurar o governo de Deus ao vencer Satanás, não havia a certeza, da restauração do governo que Satanás tinha rejeitado, exceto na mente e no propósito de Deus.

Durante três anos e meio, Jesus foi por toda a terra de Israel, anunciando nas suas sinagogas as BOAS NOVAS da futura ESPERANÇA do mundo, ensinando e treinando os Seus discípulos para se tornarem apóstolos.

Finalmente, depois de ter sido chicoteado, para que a Sua Igreja possa ter a cura física, Jesus foi crucificado—para que através do Seu sangue derramado os nossos pecados possam ser perdoados—porque Ele já pagou o castigo, a morte, em nosso lugar.

O NASCIMENTO DA IGREJA

Depois de três dias e três noites morto no sepulcro, Jesus foi ressuscitado. Através da Sua ressurreição, Ele se converteu no *pri-*

meiro Filho NASCIDO de Deus (Romanos 1:4). Ele era agora VERDADEIRAMENTE DEUS—o primeiro de muitos irmãos a NASCER assim e que se seguirão numa ressurreição seguinte.

Depois da Sua ressurreição, Jesus esteve 40 dias com os Seus apóstolos, falando das coisas respeitantes ao REINO DE DEUS” (Atos 1:3).

De seguida Ele subiu ao céu, para a direita de Deus no trono celestial (Hebreus 12:2; Apocalipse 3:21).

Dez dias mais tarde (do ano 31 D.C.), chegou o dia santo anual chamado “a festa das primícias,” e no Novo Testamento, “o dia de Pentecostes.”

Dos muitos milhares que escutaram a Jesus proclamando o REINO DE DEUS, estavam aí, depois de 3 anos e meio, *apenas* 120 que *acreditaram!* (Atos 1:15).

Nesse festivo dia santo, para além dos 120 discípulos, estavam aglomerados Judeus devotos, vindos de muitas partes do mundo.

Então sucedeu um espetáculo fantástico e sem precedentes. Foi a exibição acolhedora da vinda do ESPÍRITO SANTO de Deus para encher a Sua Igreja! E isso nunca mais se repetiu!

Isto aconteceu súbitamente! “E de repente veio do céu um som, como de um forte vento impetuoso e encheu toda a casa em que eles [os 120 discípulos] estavam sentados” (Atos 2:2). O vento pode fazer um ruído considerável. O Espírito Santo de Deus é comparado ao vento, em outro lugar (João 3:8). Vamos aqui anotar, que nenhum som semelhante ao vento é escutado nas reuniões Pentecostais “modernas.”

Mas os discípulos não somente *escutaram*—eles *viram* esta sobrenatural exibição. “E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles”—cada um dos 120 (Atos 2:3). E eles, os 120, “foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (vers. 4).

O anúncio desta exibição sobrenatural se espalhou rapidamente e foi então quando os Judeus devotos de muitas nações chegaram a correr—“e estavam confusos, porque cada um os ouvia [os 120] falar na sua própria língua” (vers. 6). Repare nisto! Cada indivíduo, na sua própria linguagem original, os ouvia a *eles*—aos 120—falando na sua própria língua estrangeira. E eles *entendiam* claramente, nas suas própria linguagens, aquilo que

os 120 estavam dizendo. O milagre esteve na AUDIÇÃO e não no falar!

Então Pedro, o chefe dos apóstolos pela primeira vez inspirado pelo Espírito Santo de Deus, pregou um sermão de agitar o coração, mostrando que Jesus era *tanto* Senhor (Rei e Governante), como Cristo (Salvador).

Nesse mesmo dia Deus “ACRESCENTOU quase três mil almas” que foram batizadas nesse mesmo dia. (vers. 41).

E assim nasceu A IGREJA DE DEUS—a *mesma* Igreja que é hoje conhecida como IGREJA DE DEUS UNIVERSAL. A *linha de sucessão* será mostrada mais tarde, na qual a Igreja de Deus Universal está positivamente identificada como a continuação da MESMA IGREJA. [Para mais informação sobre o que aconteceu com a Igreja de Deus Universal depois da morte do Sr. Armstrong, escreva pedindo uma cópia do livro *A Mensagem de Malaquias*.]

AGORA POR QUE A IGREJA? O SEU PROPÓSITO

Quando Jesus Cristo regresse à Terra no seu esplendor sobrenatural, poder e glória, Ele virá ao Seu TEMPLO. Mas *aonde* está esse Templo—quando será ele construído?

Muitos estudantes da Bíblia já se perguntaram—especulando. Destruirão os Israelitas depois de tudo, “A Abóboda da Rocha”—o templo Muçulmano que está situado no mesmo sítio em que estavam tanto o templo de Salomão como o templo ao qual Jesus veio na Sua primeira aparição?

A profecia de Malaquias diz: “Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais [Cristo], o mensageiro da aliança...” (Malaquias 3:1).

Foi João Baptista que preparou o caminho—mas isso foi antes da PRIMEIRA vinda de Jesus. Quanto nós lemos os versículos 2-6, se torna de todo evidente que esta profecia em Malaquias está falando sobre a *Segunda* Vinda de Cristo para REINAR, em poder e glória.

QUEM, então, como mensageiro humano, (trazendo uma mensagem) tinha de preparar o caminho antes da Sua SEGUNDA Vinda? E *o quê acerca do templo* ao qual ele virá?

Repare brevemente na profecia de Ageu. Ela diz respeito ao contingente de Judeus que regressou a Jerusalém 70 anos depois da destruição do templo de Salomão, para construírem o segundo templo no mesmo lugar.

A profecia diz respeito a Zorobabel, governador desse contingente e construtor deste segundo templo. Este foi o mesmo templo ao qual Jesus veio—exceto que o Romano Rei Herodes, já o tinha de alguma forma alargado, restaurado e embelezado.

Mas Zorobabel foi meramente um TIPO. A profecia, tal como claramente vemos, começando no capítulo 2, versículo 6, é milenial.

“Porque assim diz o [Eterno] dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; E farei tremer todas as nações e virão coisas preciosas de todas as nações e encherei esta casa de glória, diz o [Eterno] dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira...” (Ageu 2:6-7, 9).

Isto está falando sobre o tempo do fim—na Segunda Vinda de Cristo.

Agora, o que quer dizer, “A glória desta última casa [ou casa dos *últimos dias*] será maior do que a da primeira”?—isto é, maior que o templo de Salomão, o qual possuía o esplendor mais glorioso de qualquer outro edifício da Terra? Certamente o segundo templo, construído por Zorobabel, ainda que maior, não se podia *comparar* em esplendor ao de Salomão.

Mas Deus estava falando do templo *ao qual Cristo virá*, na Sua gloriosa Segunda Vinda, como Rei de reis e Senhor de senhores!

Jesus Cristo veio da primeira vez ainda nos dias do Israel da Antiga Aliança—um povo de mente carnal e rebelde. Veio a um templo material, tal como veio a um povo carnal e físico!

Mas Ele está vindo na segunda vez em supremo poder e glória. Ele virá desta vez a um TEMPLO GLORIOSO—um templo ESPIRITUAL, não material!

Sobre a Igreja de Deus Ele diz, no segundo capítulo de Efésios, “Assim que agora sois ... da Família de Deus [a Igreja]; Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; No qual *todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo* no Senhor” (Efésios 2:19-22).

O Cristo glorificado virá ao templo glorificado—com uma glória muito mais grandiosa que o templo de Salomão!

Repare nisto. Cristo não está vindo a um edifício material, mas à Sua Igreja, para ser então GLORIFICADA com Ele!

Repare ainda mais, em Efésios capítulo 4: “Do qual todo o corpo, [corpo de Cristo—a Igreja!] *bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas ...*” (vers. 16).

VAMOS agora ENTENDER!

O Israel do Antigo Testamento, tanto igreja como estado, viveu nos dias do primeiro Adão. Eles tinham um espírito “humano”—eles tinham mente carnal e hostil contra Deus, não sujeita à lei de Deus. Mas Deus lhes deu as Suas leis (espirituais, bem como sacrificiais, cerimoniais e estatutárias). Isso provou que sem o *segundo* espírito—o Espírito Santo de Deus—as pessoas não se voltavam para os retos caminhos de vida—*ainda que Deus lhes tivesse revelado o conhecimento*—não somente de Si Mesmo—mas também do Seu GOVERNO!

Mas a Igreja de Deus do Novo Testamento, principiou com o Espírito Santo de Deus adicionado ao espírito “humano,” mesmo a partir do seu início.

As leis sacrificiais e os rituais cerimoniais do antigo Testamento, foram um *substituto meramente temporário* de Cristo e do Espírito Santo. Quando chegou a realidade, o substituto terminou—mas a LEI ESPIRITUAL básica—a lei do AMOR codificada nos Dez Mandamentos—continuou. Mas à IGREJA era exigido, tendo o Espírito Santo, não somente obedecê-los de acordo à rigidez da letra, mas também de acordo ao espírito—ou ao princípio, ou intenção óbvia da lei (2 Coríntios 3:6).

Agora chegamos ao propósito e função da Igreja de Deus.

Imediatamente depois da fundação da Igreja, os Apóstolos Pedro e João realizaram uma cura sensacional de um inválido muito conhecido—depois da qual, Pedro pregou à multidão que se tinha juntado (Atos 3:1-26). Mas imediatamente os sacerdotes, os oficiais do templo e os Saduceus, encerraram os apóstolos na prisão durante a noite (Atos 4:1-3). Na manhã seguinte os apóstolos foram levados diante do sumo sacerdote e da sua família, para além de outros dirigentes e dignitários. Eles foram severamente AMEAÇADOS e lhes ordenaram que parassem de pregar no nome de Cristo.

Estes apóstolos eram humanos. Esta experiência foi enervante! Eles foram imediatamente para a companhia de MEMBROS DA IGREJA para encontrarem encorajamento, oração e fortalecimento moral (Atos 4:23).

Estes leais irmãos da Igreja, “levantaram as suas vozes a Deus” (Atos 4:24), em oração unânime, implorando a Deus por inspiração e poder divino, para que os apóstolos pudessem continuar proclamando corajosamente a mensagem.

Note aqui uma importante função da Igreja. Os membros leigos da Igreja, não saíram com a mensagem—eles apoiaram unanimemente os apóstolos que foram encarregados da GRANDE COMISSÃO. Repare: “E tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos...” (vers. 31).

Estes irmãos da Igreja puderam levantar-se firme e lealmente no apoio dos apóstolos, “porque era um o seu coração e a sua alma [mente]” (vers. 32).

Mais tarde, quando a selvagem perseguição foi iniciada, o Apóstolo Tiago foi martirizado; o Rei Herodes também tinha lançado Pedro na prisão também provavelmente, com a intenção de o matar (Atos 12:1-4).

“Mas,” versículo 5, “a Igreja fazia contínua oração a Deus por ele.”

O resultado? Deus enviou um anjo para soltar as cadeias que o mantinham preso e o conduziu secretamente para fora da prisão. Pedro fugiu para a Cesaréia.

O ERRO PREDOMINANTE

A este ponto é bom esclarecer melhor uma crença universal errada e que é muito comum. Esta é a suposição que Deus está travando desesperadamente uma competição contra Satanás, tentando “salvar” AGORA todos os humanos vivos! Esta suposição deve admitir que Satanás está vencendo essa competição esmagadoramente! Mas NÃO existe TAL COMPETIÇÃO. Satanás SÔMENTE tem poder para fazer o que Deus PERMITE!

O corolário desta suposição é uma crença ainda mais trágica que tem adquirido aceitação universal. E essa, é a mentira de quem não for “salvo” agora, está “perdido”—condenado ao eterno fogo do inferno—o qual, casualmente, também é

um mito. A vasta maioria não está nem “salva” nem “perdida.” Simplesmente não está ainda JULGADA!

Foi o nosso primeiro progenitor humano que fez a ESCOLHA. Deus aceitou a sua decisão e pronunciou sentença ao mundo de Adão durante 6.000 anos—exceto para aqueles chamados, para algum desempenho especial. A sentença de 6.000 anos está prestes a expirar—e um feliz e alegre mundo de PAZ com vida eterna disponível para todos, está agora à volta da esquina!

Jesus Cristo confirmou enfaticamente esta sentença que Deus pronunciou ao mundo. Ele disse claramente, “NINGUÉM pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxe...” (João 6:44). E ninguém pode chegar a Deus, senão através Dele!

Portanto, vamos esclarecer de uma vez por todas, que o propósito da Igreja NÃO é definitivamente para anunciar a salvação espiritual ao mundo inteiro, ou para o persuadir a alcançá-la, AGORA—antes da Segunda Vinda de Cristo!

Alguns têm interpretado a GRANDE COMISSÃO como sendo para a Igreja cumprir na sua totalidade—para evangelizar e “salvar” o mundo—AGORA! Daí resultou um grande sistema de missionários do Cristianismo tradicional.

Examine agora, os três lugares em que a GRANDE COMISSÃO é explicada.

Primeiro, o reporte da GRANDE COMISSÃO registado em Mateus 28: “E os onze discípulos” (Judas já os tinha deixado) “partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo...” A QUEM? Não à Igreja na sua totalidade! Apenas aos discípulos que se iriam converter nos APÓSTOLOS originais!” “... Todo o poder me foi dado no céu e na terra. IDE, portanto fazei discípulos [aprendizes—os que forem ensinados] em todas as nações, batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estarei sempre convosco, até à consumação dos séculos” (Mateus 28:16-20).

Repare cuidadosamente. Esta GRANDE COMISSÃO para ser ENVIADA com a mensagem do evangelho de Cristo, foi dada somente àqueles que eram apóstolos—e a palavra “apóstolo” significa “um enviado” com a mensagem!

As escrituras anteriores, na tradução *King James da Bíblia Inglesa*, foram MAL interpretadas por alguns, para dar a entender que TODAS as pessoas, de todas as nações, tinham de ser convertidas *nessa altura*.

A *Versão King James* diz assim: “Ide portanto e ensinai todas as nações, batizando-as...” O sentido é o seguinte: “ensinando em todas as nações,” NÃO ensinando todas as pessoas. A *Versão Standard Revisada* (RSV), atrás citada, também tem o mesmo sentido. “Fazei discípulos—estudantes—aprendizes—para que *dentro* de todas as nações ESCUTEM a mensagem.” E, “batizando-as” APENAS se refere àqueles que Deus *chamou* especialmente, uma vez que Cristo disse claramente, “NINGUÉM pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxe.”

Agora examine a narração de Marcos sobre a GRANDE COMISSÃO (capítulo 16). A maioria das traduções do texto Grego original para o Inglês, OMITEM os versículos 9 ao 20, dizendo que eles foram mais tarde acrescentados por editores NÃO INPIRADOS. Mesmo assim, a RSV cita estes versículos em letras finas, principiando no versículo 15, tal como segue: “E lhes disse”—aos 11 apóstolos—“Ide a todo o mundo e anunciai o evangelho a toda a criação.” Isto é anunciai as BOAS NOVAS do próximo Reino de Deus. Continuemos: “Quem acreditar e for batizado, será salvo...” (vers. 16). Mas Jesus disse claramente que NINGUÉM podia vir a Cristo—acreditar—exceto aqueles especialmente chamados pelo Pai!

Note agora a *Versão King James*: “Depois disso, ele [Jesus] apareceu aos onze, estando eles sentados à mesa...” “E lhes disse, Ide por todo o mundo, anunciai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo...” (Marcos 16:14-16). É claro que NINGUÉM podia acreditar e ser batizado, EXCEPTO aqueles que Deus Pai especialmente chamasse. Assim, não existe em NENHUMA PARTE QUALQUER CONTRADIÇÃO. A GRANDE COMISSÃO foi dada aos APÓSTOLOS—àqueles “enviados” com a mensagem—NÃO a todos os membros da Igreja.

Então, quê? Não tiveram os leigos nenhuma parte na proclamação do evangelho? Definitivamente que sim, tal como já vimos. A sua parte foi no *apoio* aos apóstolos—ficar atrás apoiando-os com as suas orações, encorajamento, dízzimos e ofertas. Eles são PARTE DE UMA EQUIPA BEM ORGANIZADA, tal como mostraremos em maior detalhe.

E NÃO HÁ EVIDÊNCIA tanto na narração de Mateus como na de Marcos, que nenhuns fossem batizados, exceto aqueles que Deus Pai chamou para um serviço especial.

Mas NADA contradiz o fato que Deus tenha retirado acesso ao Seu Espírito Santo de TODOS, *exceto* daqueles especialmente chamados.

Agora note a narração em Mateus 24. Esta está na forma de uma profecia, para a nossa presente geração viva:

A *Versão King James* diz, “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, para testemunho a todas as nações; e então o final [desta era] virá” (Mateus 24:14).

A RSV tem o mesmo significado: “E este evangelho do reino será pregado através do mundo inteiro, como um testemunho a todas as nações; e então o fim virá.”

A IGREJA UM CORPO ORGANIZADO

É a Igreja de Deus meramente um número de Cristãos espalhados, isolados, cada um indo pelo seu próprio caminho para receberem algo do evangelho—ou, tal como muitos acreditam, para OBTEREM a sua salvação pessoal e vida eterna?

Jesus Cristo chamou especialmente os Seus discípulos e os treinou para se tornarem Seus apóstolos. A ELES—aos apóstolos—aos “enviados” com a Sua mensagem do evangelho—Ele deu A GRANDE COMISSÃO—*não* aos leigos da Igreja como um todo.

Mas O QUE COM À IGREJA DE DEUS? COMO ESTÁ ORGANIZADA? Ela é um organismo espiritual, mas também está FÍSICAMENTE ORGANIZADA, tal como veremos agora.

A Igreja é a Família gerada de Deus—ou agregado familiar—de Deus (Efésios 2:19). “Edificados sobre o FUNDAMENTO dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina” (Efésios 2:20).

Ela continua no versículo 21, como um “edifício, bem ajustado, [o qual] cresce para TEMPLO santo no Senhor.”

Ela é o TEMPLO ao qual Cristo virá em GLÓRIA, na sua Segunda Vinda! Ela é aquele corpo de Cristo, que está comprometida como NOIVA de Cristo, para se casar com Ele (tal como a Antiga Aliança era uma aliança de matrimônio), quando Ele regressar.

Efésios diz: "... Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela ... Para apresentar a si próprio na ressurreição, uma IGREJA GLORIOSA"! (Efésios 5:25-27)!

Sobre esse mesmo matrimônio Apocalipse diz: "Aleluia! Pois já o Senhor Deus Todo Poderoso reina. Regozijemo-nos e alegremo-nos e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas [MATRIMÔNIO] do Cordeiro, [Cristo] e já a sua esposa [a ressuscitada e glorificada Igreja] se aprontou" (Apocalipse 19:6-7).

Ela não é um ORGANISMO ESPIRITUAL—ela é uma ORGANIZAÇÃO física bem orientada! Repare em 1 Coríntios 12: "... não quero, irmãos, que sejais ignorantes" (vers. 1). "Assim pois, há muitos membros, MAS UM SÓ CORPO" (vers. 20).

E este é um corpo bem ORGANIZADO (versículos 4-6, 11-12): "Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos ... Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um *como quer*. Porque... o corpo é UM"—unido, organizado num trabalho de cooperação em equipa—não composto de indivíduos espalhados, cada um proclamando servir a Deus *à sua própria maneira!*

Continuando: "Porque ... o corpo é UM e tem muitos membros, e todos os membros desse CORPO, sendo muitos, são UM SÓ CORPO, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em UM ESPÍRITO, formando um corpo ... Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado [isto é, preocupação e amor] uns pelos outros" (vers. 12-13, 25).

Continuando: "E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" (vers. 28).

Agora regressemos a Efésios. E que dizer sobre o membro que SAI FORA DA IGREJA, para ter a sua *própria* relação com Cristo—para *OBTER* a sua própria salvação? Ele está FORA do corpo de Cristo!

Repare de novo, que "a família de Deus"—a IGREJA—está edificada sobre um FUNDAMENTO. Construiríamos nós um EDIFÍCIO sobre um fundamento de areias movediças? A Igreja de Deus está edificada sobre "o FUNDAMENTO dos apóstolos [o

Novo Testamento], e os profetas [Antigo Testamento, cujas profecias são para NÓS HOJE (1 Coríntios 10:11), sendo o próprio Jesus a principal pedra de esquina” (Efésios 2:19-20).

Quão BEM ORGANIZADA está?

“No qual todo o edifício bem ajustado [a Igreja], cresce para TEMPLO santo no Senhor” (vers. 21).

Mais adiante: “Do qual todo o corpo, *bem ajustado e ligado* pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de *cada parte*, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor” (Efésios 4:16).

Sim, Cristo ORGANIZOU a Sua Igreja.

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres” (vers. 11). “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; *Até que todos cheguemos à unidade da fé* e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo” (vers. 12-13).

Que dizer de um membro individual, “uma junta, ou parte,” saindo por si mesmo—ou seguindo a um HOMEM, em vez da IGREJA DE DEUS que é a sucessiva continuação direta da Igreja apostólica fundada por Cristo, em 31 D.C.? Ele é como uma junta ou uma peça de madeira ou pedra, que está inteiramente fora de, e, portanto NÃO SENDO PARTE, do CORPO DE CRISTO que contrairá MATRIMÔNIO com Cristo!

Nós já vimos que Cristo deu ao corpo leigo da Igreja, a missão ESPECIAL de *apoiar* os Seus apóstolos na sua IDA ao mundo com o evangelho—através das suas orações, encorajamento, dízigimos e ofertas.

Mas esta DÁDIVA das suas orações, encorajamento e apoio financeiro, foi a DESIGNAÇÃO DE DEUS *como o meio usado* para desenvolver *neles* o santo e justo CARÁTER de Deus—para que eles, juntamente com os apóstolos e evangelistas, possam qualificar para GOVERNAR com e sob a autoridade de Cristo, no Reino de Deus. Este *mesmo meio* de desenvolvimento de caráter dentro do laicato, é o CAMINHO DO DAR—não o caminho de Satanás de OBTENÇÃO.

O CAMINHO de Deus—o CAMINHO da Sua lei—é a DÁDIVA de AMOR fluindo de dentro para fora. É o caminho do DAR. A

pessoa que tenta ser um Cristão individualmente separado, para OBTER a sua própria salvação, está indo pelo CAMINHO da obtenção—o *caminho de Satanás*. E eu não gostaria de OBTER um lugar no Reino de Deus, através do caminho de Satanás.

Repare novamente POR QUE colocou Deus apóstolos, evangelistas, pastores e outros anciãos na Sua Igreja, NÃO FOI SÓMENTE para a obra do ministério, para serem ENVIADOS a todo o mundo anunciando a mensagem de Cristo de ESPERANÇA. Leia outra vez (versículos 12-13): Foi “*para o aperfeiçoamento dos santos ... para edificação [esclarecimento—instrução] do corpo de Cristo; ATÉ que todos chegemos à UNIDADE da fé e ao CONHECIMENTO do Filho de Deus, a homem perfeito ...*”

Mas não pode um único indivíduo separado EDIFICAR-SE A SI PRÓPRIO, *fora* da Igreja? Seguramente que não—e ESSE NÃO É O CAMINHO DE DEUS.

Como é que Deus inspira a SUA VERDADE na Igreja? NÃO através de cada indivíduo separado—mas de apóstolos e de outros ministros abaixo deles.

No tempo dos primeiros apóstolos—no primeiro século—a Bíblia ainda não estava completamente escrita. Deus usou alguns poucos profetas, através dos quais ele comunicava. Os profetas transmitiam a mensagem a um apóstolo. Hoje a Bíblia está completa. Deus não à usado profetas na Igreja no nosso tempo.

No entanto o laicato da Igreja do primeiro século, recebeu o seu ensino e instrução *dos apóstolos*. Os originais 12 tinham sido ensinados por Cristo em pessoa—e o mesmo passou com Paulo. Jesus Cristo era a Palavra de Deus *em pessoa*. A Bíblia é a Palavra de Deus *escrita*. Toda é precisamente a mesma VERDADE e ENSINO, quer vinda de Jesus em pessoa quando na Terra, ou dos escritos da Palavra de Deus. O apóstolo de Deus para os nossos dias foi ensinado pela Palavra de Deus escrita—o MESMO ENSINO IDÊNTICO!

Mas, e com relação ao crente *individual* separado, que tenta OBTER a sua salvação sozinho—ou seguindo a algum HOMEM, ou a qualquer uma das centenas das professas denominações “Cristãs” dos nossos dias? Ele está CORTADO desse VERDADEIRO ensino que Cristo revela ao Seu apóstolo e através dele!

Que acontece se alguém na Igreja *discorda* em algum ponto de doutrina? Então ele estará fora de harmonia com a Igreja de Deus. E DEUS APENAS TEM UMA ÚNICA IGREJA!

E a todos na Igreja é ordenado falarem a mesma coisa—e isso *tem* de ser aquilo que CRISTO, quer em pessoa, ou por Palavra escrita, tem ensinado ao Seu apóstolo.

À Igreja em Corinto, o Apóstolo Paulo escreveu: “Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *que faleis todos uma mesma coisa...*” (1 Coríntios 1:10). Alguns deles queriam seguir a Pedro, outros queriam seguir a Apolo e outros a Paulo. Mas PAULO era o seu apóstolo e Cristo os ensinou através de PAULO.

O crente individual separado seguirá a *sua própria* idéia sobre a verdade de Deus. ESSE NÃO É O CAMINHO DE DEUS.

Deus na Sua Poderosa sabedoria levantou a IGREJA como a SUA FORMA de ensinar a MESMA VERDADE—falando todos a MESMA COISA! Não a cada indivíduo falando a *sua própria coisa!*

Deus levantou a IGREJA, *não somente* para que os Seus apóstolos e evangelistas fossem por todo o mundo anunciando as BOAS NOVAS do vindouro Reino de Deus, mas também, como o *meio necessário* para o corpo geral do laicato, poder desenvolver o próprio santo e justo CARÁTER de Deus—DANDO—dando as suas contínuas orações pelo apóstolo, *oferecendo* o seu encorajamento, *dízimos e ofertas!*

QUE PASSA, então, com a pessoa que segue a um homem fora da Igreja—ou tenta OBTER a sua salvação, simplesmente através do OBTER—e não DANDO aquilo que os membros devem dar à obra da Igreja? Tenha em atenção a parábola das minas que Jesus contou em Lucas 19. A mina era uma unidade monetária. Jesus se ilustrou a Si Próprio dando a cada membro, na conversão, “uma mina”—representando o Espírito Santo dado no momento da conversão. Mas o Cristão DEVE CRESCER na graça e no conhecimento de Cristo. À medida que o faz, DANDO na Igreja, ele recebe uma quantidade maior de Espírito de Deus. O membro separado e isolado, provavelmente o PERDERÁ (veja Lucas 19:20-24).

EM RESUMO: POR QUE A IGREJA?

Finalmente, POR QUE a Igreja? POR QUE Jesus simplesmente não “salvou” indivíduos separados? Qual é o VERDADEIRO PROPÓSITO DA IGREJA?

Tal como quase tudo na Bíblia, o propósito e a função da Igreja, tem sido grosseiramente mal interpretado. O mundo inteiro tem estado enganado por Satanás (Apocalipse 12:9).

Jesus não veio numa “cruzada para salvar almas.” A falsa suposição mais difundida de todas, tem sido a de que Cristo está competindo contra Satanás para “salvar todas as pessoas AGORA!” É com ela, a suposição de que todos os que não forem salvos agora, estão “PERDIDOS”—condenados! Não estão nem uma coisa, nem outra. Eles não estão JULGADOS ainda!

Mas em Adão, por causa da sua decisão, toda a humanidade foi *sentenciada* a estar 6.000 anos completamente cortados de Deus! Isto é, todos, exceto os comparativamente muito poucos especialmente chamados para uma missão especial.

Jesus Cristo, eu repito, enfaticamente confirmou esta sentença de 6.000 anos (João 6:44). Nenhuma escritura pode contradizer, ou mesmo contradiz essa clara afirmação de Jesus.

Jesus chamou, escolheu e durante 3 anos e meio treinou os Seus apóstolos, para se converterem junto com Ele e com os profetas, no FUNDAMENTO sobre o qual a Igreja foi edificada. Ele também deu o exemplo, durante esses 3 anos e meio, aos Seus apóstolos, proclamando (anunciando) o vindouro REINO DE DEUS. Depois Cristo morreu pelos pecados da humanidade e foi ressuscitado, tendo ascendido ao trono de Deus no céu.

No dia de Pentecostes de 31 D.C., Ele enviou o Espírito Santo numa grande manifestação, tanto visível como audível, para fundar a Sua Igreja.

Nesse dia de Pentecostes, foi Pedro, o apóstolo principal, quem proclamou a mensagem do evangelho—e nesse dia, Deus ACRESCENTOU 3.000 batizados nesse mesmo dia.

Mais ou menos um dia mais tarde—muito possivelmente no dia seguinte—Pedro e João curaram o paralítico e Pedro pregou o evangelho. Deus SOMOU outras 2.000 pessoas à Igreja.

É muito significativo e geralmente não entendido, que nem Jesus nem os apóstolos entraram em nenhuma “causada de salvação de almas,” que é uma prática Protestante moderna. Os apóstolos, tal como Jesus tinha feito, proclamaram o evangelho—as BOAS NOVAS de um vindouro MUNDO MELHOR. Não foi com um pedido emocional, “Não quereis oferecer o vosso coração ao Senhor?”

É verdade, que por causa dos Judeus incrédulos não aceitarem a Jesus como seu prometido Messias, ao princípio, os apóstolos, colocaram especial ênfase no fato se serem testemunhas oculares do Messianismo e da ressurreição de Jesus. Eles tinham estado com Ele durante 3 anos e meio, antes de Ele ter sido crucificado e 40 dias depois de Ele ter ressuscitado dos mortos.

Mas eles proclamaram a mesma mensagem que Jesus lhes tinha ensinado—o vindouro Reino de Deus. Não estiveram implorando por “almas.” “E todos os dias *acrescentava* o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar” (Atos 2:47).

Quando os apóstolos se encontraram com uma feroz perseguição, prisão e ameaças, os leigos da Igreja os ENCORAJARAM, orando fervorosamente por eles e apoiando-os financeiramente.

Assim, clarificando a verdade de uma vez por todas, o PROPÓSITO da Igreja NÃO foi para “salvar o mundo AGORA!”

O PROPÓSITO de Deus para levantar a Sua Igreja num mundo, que por outro lado está CORTADO de Deus, foi duplo:

1) Providenciar um corpo de crentes unidos pelo Espírito para apoiarem os apóstolos (e evangelistas) que tinham sido especialmente treinados a IREM por todo o mundo com a mensagem do evangelho de Cristo. Tudo isto, como a *sua parte* na GRANDE COMISSÃO. A sua, era uma OBRA DE OFERTAR—oferecendo as suas orações—o seu encorajamento e suporte financeiro à OBRA ORGANIZADA do evangelho. E isto *como o meio de DEUS de, e como forma de treino para,* 2) vencer a Satanás e para constantemente desenvolver esse santo e justo CARÁCTER, qualificando-os assim para se sentarem com Cristo no trono do GOVERNO Mundial.

A FORMA DE DEUS para o desenvolvimento do Seu santo caráter, é o CAMINHO DO DAR. O caminho de vida de DEUS é o do AMOR extrovertido, fluindo para os outros. O caminho de Satanás é o da auto-vantagem entrante—de hostilidade contra o caminho de Deus e a Sua Igreja.

Aqueles que permitirem uma atitude de hostilidade e rebelião contra a Igreja de Deus—e o GOVERNO de Deus dentro da Sua Igreja—que os levem a sair e “a caminharem sozinhos,” ou a seguirem a um HOMEM, estarão simplesmente buscando OBTER salvação PARA SI PRÓPRIOS! Esse NÃO é o CAMINHO DE DEUS!

A GLÓRIA MAIS ALÉM!

Felizmente, a sentença de 6.000 anos sobre o mundo de Adão—sendo *cortado* de Deus—está perto de chegar ao FIM, na nossa presente geração. Este mundo, agora—continuando a ser o mundo de Satanás, com a exceção da IGREJA de Deus—está caindo rapidamente na CRISE suprema de tribulação mundial. Mas tal como é costume dizer-se, “a escuridão maior é imediatamente antes do amanhecer!”

Então, SÚBITAMENTE quando menos esperado por este “mundo apartado,” Jesus Cristo virá em supremo e sobrenatural PODER E GLÓRIA! Sim, “numa hora em que não penseis,” disse Jesus.

A Sua IGREJA já terá sido preparada!

“Dizemos-vos, pois isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido e com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares e assim estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:15-17). Ele está vindo para GOVERNAR TODA A TERRA!

Então se cumprirá Apocalipse 19:6-7: a poderosa voz do arcanjo clamando, “ALELUIA: Pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina. Regozijemo-nos e alegremo-nos!” A Igreja ressuscitada em GLÓRIA reinará com Cristo durante mil anos!

Satanás será banido! Deus chamará a TODOS OS VIVOS para a Sua salvação. Depois do Milênio virá o GRANDE TRONO BRANCO DO JUÍZO (Apocalipse 20:11-12) quando todos aqueles que tinham estado cortados de Deus durante 6.000 anos, serão ressuscitados MORTAIS—e todos serão chamados para a salvação de Deus e a vida eterna!

Então, por toda a gloriosa eternidade—todos os santos, já então imortais, *tendo herdado* o transcendente potencial humano—RENOVARÃO A FACE DE TODOS OS DECADENTES PLANETAS, FINALIZANDO A MARAVILHOSA E GLORIOSA CRIAÇÃO, ATRAVÉS DO TODO O INFINITO UNIVERSO—em felicidade, alegria e GLÓRIA!

Exatamente o que significa... conversão

QUANTAS VEZES JÁ VOCÊ OUVIU A NÃO CRISTÃOS JULgando alguém que professa a Cristo, dizendo indignados: “Bom se *isso é* Cristianismo, eu não quero nada com isso!” Quantos julgam a DEUS pela forma como vivem supostos Cristãos? Quantos assumem que uma pessoa tem de viver uma vida perfeita, antes de se poder converter em Cristão?

Quantos dizem: “Se eu conseguisse deixar de fumar, converter-me-ia em Cristão.”

Quantos pensam que um Cristão tem de ser perfeito, sem nunca fazer nada errado? Suponha que você vê ou escuta que um Cristão tenha feito algo ERRADO. Será que isso significa que ele seja um hipócrita—que afinal, *não é* um verdadeiro Cristão?

Será realmente possível a alguém PECAR sendo Cristão e *continuar sendo* um verdadeiro Cristão convertido?

A terrível VERDADE é que justamente poucos sabem o que é um Cristão. Poucos sabem como é que alguém é convertido—se súbitamente, de uma só vez, ou gradualmente. Será que a conversão acontece *imediatamente*, ou é um PROCESSO? JÁ É TEMPO DE NÓS COMPRENDERMOS o que constitui uma VERDADEIRA CONVERSÃO.

Será que um Cristão também peca? Se o fizer, estará ele “perdido”?

Primeiro deixem-me perguntar—e respondam à pergunta, “O que é uma verdadeira conversão Cristã?” “O que é aos olhos

de Deus um verdadeiro Cristão?” Será que juntar-se a uma igreja faz de alguém um Cristão? Será que dizer, “Eu aceito ao Senhor Jesus Cristo como meu Salvador” faz de alguém um Cristão?

Vamos ver qual é a definição da Bíblia. Em Romanos 8:6-9 nós lemos, “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne [mente carnal] é inimizade [hostil] contra Deus: pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne [carnalmente *mentalizados*] não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.”

Um Cristão, então, é aquele que já recebeu e em cuja mente habita o Espírito Santo de Deus. De outra forma, ele NÃO é de Cristo—NÃO é um Cristão.

FALSA CONVERSÃO

Milhões de pessoas podem afirmar serem Cristãos, mas a menos que o Espírito Santo de Deus, dado através da GRAÇA como Seu DOM, esteja nesse momento habitando neles, eles NÃO SÃO CRISTÃOS.

Milhões poderão ter os seus nomes escritos nos livros de membresia de uma igreja, mas continuam “NÃO SENDO DELE”—em realidade, não sendo de nenhuma forma CRISTÃOS! E milhões estão *tão* enganados (Apocalipse 12:9).

Portanto ENTENDAMOS ISTO! Uma pessoa é um Cristão—aos olhos de Deus—ÚNICAMENTE enquanto o Espírito Santo de Deus habita NELE. Não antes! Não depois!

Assim, uma pessoa verdadeiramente *convertida* já recebeu (e atualmente tem) o Espírito Santo de Deus habitando nela. Mas, existe ainda muito mais para compreender o que constitui uma verdadeira conversão.

VERDADEIRA CONVERSÃO

Existe um sentido no qual a verdadeira conversão acontece a um *tempo definido*—de uma só vez. Mas também é verdade que num outro sentido a conversão é *trabalhada gradualmente*—num processo de desenvolvimento e crescimento.

AGORA NOTE CUIDADOSAMENTE!

QUANDO é que alguém realmente se converte em Cristão? É quando recebe o Espírito Santo de Deus. Em Romanos 8:9, nós lemos que a menos que nós tenhamos o Espírito Santo, não somos de Cristo—não somos Cristãos.

Existe um TEMPO definido quando o Espírito de Deus entra em alguém. No *próprio momento* em que ele recebe o Espírito Santo, ele está, neste primeiro sentido, *convertido*. Sim, *de uma só vez!* A própria *Vida* de Deus, entrou dentro nele (o impregnou). Ele foi gerado como filho de Deus.

Mas significa isso que já a sua salvação está completa? Está ele agora total e finalmente “salvo”? É ele agora, súbitamente, *perfeito*? É agora impossível para ele, **ERRAR**?

Não! **MUITO LONGE DISSO! MAS POR QUÊ?** Qual é a resposta? Por que a grande maioria não compreende?

Por que quase **NINGUÉM** entende o verdadeiro **PROPÓSITO** da vida Cristã?

O PROPÓSITO DA VIDA CRISTÃ

POR QUE as pessoas não entendem o próprio evangelho que Jesus Cristo ensinou? Ele ensinou o **REINO DE DEUS**. O mesmo fizeram os apóstolos, incluindo Paulo. Jesus Cristo falou principalmente por parábolas. Dê uma rápida olhadela a uma ou duas. Note aquilo que Jesus revelou. Repare no imponente e **TREMENDAMENTE** inspirador potencial que nós temos.

Tome a parábola do homem nobre indo para uma terra remota, para mais tarde regressar. Está em Lucas 19:11-27. Jesus é esse homem nobre. Ele foi para um lugar distante—para o trono de Deus no céu, lugar do governo do universo inteiro. Ele disse esta parábola porque os Seus discípulos pensavam que o Reino de Deus iria aparecer imediatamente. Até agora, já mais de 1.900 anos passaram e o Reino de Deus ainda não apareceu.

Portanto Ele chamou, na parábola, os Seus 10 servos e lhes deu 10 minas—uma a cada um. Isto é simbolicamente, uma unidade de **VALOR ESPIRITUAL**, com a qual cada um principiava. Por outras palavras, representativa da porção de Espírito Santo de Deus, que foi dado a cada um na sua conversão inicial.

Mas os Seus cidadãos o odiaram. Eles o rejeitaram como seu REI. Eles disseram, “Não queremos que este homem GOVERNE SOBRE NÓS” (vers. 14). O Reino de Deus é um GOVERNO ADMINISTRANTE. Eles, por esse motivo, não receberam conversão—“minas.” (Eles encontrarão ainda a conversão, tal como afirmam inúmeras passagens das Escrituras.)

Agora, a razão da Sua ida ao céu, foi para “receber para si mesmo um Reino e regressar” (vers. 12). Isto é, Ele foi ao trono do governo de todo o universo, aonde o Deus Todo Poderoso, o Pai, está sentado, para que Lhe ser conferido o GOVERNO DO MUNDO. A cerimônia de coroação terá lugar no céu, diante do trono do GOVERNO DO UNIVERSO. Quando Ele regressar será coroado com muitas coroas (Apocalipse 19:12). Ele está vindo para GOVERNAR TODAS AS NAÇÕES COM PODER divino todo poderoso (vers. 15).

Regressemos a Lucas 19. No Seu regresso, os Seus servos, a quem lhes tinha sido dado dinheiro—isto é, a unidade inicial do ESPÍRITO DE DEUS na conversão—serão chamados a contas, “para que Ele possa saber quanto é que cada um GANHOU” enquanto Ele esteve ausente (vers. 15). Isto significa que se espera que cada Cristão CRESÇA espiritualmente—em CONHECIMENTO espiritual e na graça (veja 2 Pedro 3:18). A vida Cristã é uma vida de continuar espiritualmente INDO PARA A ESCOLA—de preparação para uma POSIÇÃO NO REINO DE DEUS, quando e depois de nós termos sido mudados de mortais a imortais—quando já não formos mais humanos de carne e sangue, mas sim compostos de ESPÍRITO, com vida eterna inerente.

Na parábola, o primeiro veio para reportar que tinha multiplicado 10 VEZES mais, aquilo que lhe tinha sido dado. Você vê, o recebimento do Espírito de Deus, é um DOM DE DEUS—isso é o que Deus faz—vem por GRAÇA, como um dom. NÓS NÃO PODEMOS GANHÁ-LO. Mas através de todo o Novo Testamento está bastante claro que nós seremos RECOMPENSADOS de acordo com as NOSSAS OBRAS. Não SALVOS pelas obras que tivermos feito. Este homem conseguiu, pelo seu próprio esforço, multiplicar 10 vezes o seu dom espiritual—a sua mina se tinha transformado em 10 minas. Ele recebeu uma RECOMPENSA maior do que aquele que tinha ganho 5 minas.

O homem nobre (Cristo) disse-lhe a ele, “Bem está, servo bom: porque no mínimo foste fiel, sobre DEZ CIDADES terás AUTORIDADE” (Lucas 19:17).

Ele tinha qualificado para GOVERNAR. Ele tinha sido obediente às ordens de Deus—ao governo de Deus. Nós temos de SER GOVERNADOS, antes de podermos aprender a GOVERNAR.

O segundo servo tinha aumentado cinco vezes o seu depósito espiritual. Ele tinha qualificado durante a sua vida, para METADE da quantidade do primeiro servo. A ele lhe foi dada METADE da RECOMPENSA.

O REINO DE DEUS

Portanto a parábola das minas mostra que os Cristãos irão GOVERNAR sob Cristo, *quando* o Reino de Deus for estabelecido. Jesus estava falando de GOVERNO—*governo mundial*. Esta parábola foi dada para demonstrar que o Reino de Deus não iria aparecer nessa altura. O Reino *não* é um sentimento etéreo, algo dentro “dos nossos corações.” *Não* é a Igreja.

A profecia de Daniel mostra que os SANTOS irão GOVERNAR sob Cristo, o Messias, quando Ele estabelecer um GOVERNO MUNDIAL literal. Veja Daniel 2—leia-o todo e repare no versículo 44. Este Reino desfará em pedaços qualquer outra forma de governo—todos os governos humanos—e permanecerá para sempre. Repare em Daniel 7—especialmente nos versículos 18 e 22. Este será um Reino terrenal—não no céu, mas sim “DEBAIXO de todo o céu,” versículo 27.

Jesus afirmou: “E ao que vencer e guardar as MINHAS OBRAS até ao fim, eu lhe darei PODER sobre as nações: E com vara de ferro AS REGERÁ...” (Apocalipse 2:26-27).

Disse também, “Ao que vencer eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono (Apocalipse 3:21). Quando Jesus afirmou isto, através de João nos anos 90 A.C., Ele estava no céu, com o Seu Pai, no trono desde o qual todo o universo é governado.

Quando Jesus se sentar no Seu próprio trono nesta Terra, será no trono de David, em Jerusalém. Note o que é dito sobre Jesus: “Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; e o [Eterno] Deus lhe dará o trono de David, seu pai; E REINARÁ eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim” (Lucas 1:32-33).

Mas Ele não iria estabelecer o governo mundial do Reino de Deus *nessa altura*. A Bíblia fala de três mundos—ou *eras*—na

devida ordem. Primeiro, o mundo que era, coberto de água— anterior ao Dilúvio; segundo, este presente mundo maligno; e terceiro, o mundo que virá. Durante o julgamento pela Sua vida diante de Pilatos, Jesus disse que tinha nascido para ser rei (João 18:37), mas que o Seu reino “não era deste mundo.” Ele governará O MUNDO DE AMANHÃ (vers. 36).

Os santos, (Cristãos conduzidos pelo Espírito) irão governar sob Cristo, “NA TERRA” (Apocalipse 5:10), durante mil anos (Apocalipse 20:4, 6).

POR QUE tem todo o mundo sido enganado com um falso evangelho? (Apocalipse 12:9). POR QUE têm eles sido levados a acreditar num falso Reino de Deus? (Peça o nosso livro gratuito *O Mistério dos Séculos*).

Veja de novo as muitas parábolas de Jesus. Elas ensinam sobre o Reino de Deus. Elas clarificam o fato, de que o Reino de Deus será o GOVERNO MUNDIAL estabelecido por Cristo, que agora pronto, virá em TODO O PODER e GLÓRIA, para nos trazer paz mundial, abundância, felicidade e alegria.

O propósito da vida Cristã é o de treinar futuros REIS para governarem com e sob Cristo. Como é que então, alguém se torna Cristão? Quando? E por que é a salvação um PROCESSO, bem como uma fase inicial em que uma pessoa se converte em Cristão instantaneamente?

Eis aqui a PURA VERDADE que você necessita de saber.

VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

Eu repito: “Um Cristão [uma pessoa verdadeiramente convertida] é aquela que já recebeu e em cuja mente habita o Espírito Santo de Deus.”

Mas como é que alguém recebe o Espírito de Deus?

No dia em que a Igreja de Deus principiou, o apóstolo Pedro disse, “Arrependei-vos e sede batizados ... em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38).

Arrepende de quê? Do pecado. E o que é o pecado? “O pecado é iniquidade [transgressão da lei]” (1 João 3:4). Que lei? A lei cuja mente carnal, hostil a Deus, não está sujeita—a lei de Deus (Romanos 8:7). Outra vez, nós lemos sobre o “Espírito Santo que Deus deu àqueles que Lhe obedecem” (Atos 5:32).

Estas são as duas *condições* para recebimento do DOM de Deus do Espírito Santo: *arrepentimento* e *fé*. O ser batizados é a manifestação exterior da fé interior em Cristo. O arrependimento não é simplesmente o sentir-se triste por algo que se fez—ou mesmo pelos muitos pecados. É sim estar arrependido realmente por aquilo que se *é* e *tem sido*—de todo o passado e atitude de vida afastado de Deus. É uma *mudança* total de coração e mente e de direção na vida. É uma *mudança* para uma nova FORMA DE VIDA. É uma viragem do *egocêntrico* caminho da vaidade, egoísmo, ambição, hostilidade contra as autoridades, inveja, ciúme e despreocupação pelo bem estar dos demais, para o centralizado em Deus, CAMINHO da obediência, submissão à autoridade, amor por Deus *mais* do que por si mesmo e do amor e preocupação pelos outros seres humanos, em igualdade com a preocupação por si próprio.

AMOR é o cumprimento da lei de Deus (Romanos 13:10)—mas a lei de Deus é uma lei espiritual (Romanos 7:14) e somente pode ser cumprida pelo “amor de Deus... derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo” (Romanos 5:5).

O Espírito Santo abrirá a nossa mente para COMPREENDERMOS a instrução de Deus em como viver, mas não nos forçará a vivermos no caminho de Deus—não nos puxará, nem empurrará. Cada Cristão terá de tomar a sua própria iniciativa, ainda que o Espírito de Deus lhe dê ajuda, fé e poder. Mas “filhos de Deus, são todos os que são *guiados pelo* Espírito de Deus” (Romanos 8:14).

VERDADEIRA CONVERSÃO CRISTÃ

As duas condições atrás mencionadas para nos convertermos em Cristãos—ARREPENDIMENTO e FÉ—devem ser executadas por nós próprios.

Mas elas não fazem de nós Cristãos—não nos convertem. É DEUS que o faz—dando-nos o Seu Espírito Santo pela Sua graça, como Seu dom gratuito—isso é que nos converte.

O nosso arrependimento e fé não nos dão o *mérito* de recebermos o Espírito Santo. Deus não nos dá o Seu Espírito *por* nos arrependermos e acreditarmos. Ele dá o Seu Espírito *porque* o *quer* dar. Ele *quer* que nós tenhamos o Seu Espírito como Seu

dom, *antes* mesmo de nos arrependermos. Ele unicamente *requer* arrependimento e *fé* como *condições*.

No entanto ninguém pode, por si mesmo, dizer: “Ó agora já sei—eu devo arrepender-me. Está bem, agora mesmo me arrependo.” Ninguém pode simplesmente decidir arrepender-se, casualmente, como se fosse um assunto de rotina. POR QUÊ?

Jesus Cristo disse que ninguém pode vir a Ele, a menos que o Espírito do Pai o traga (João 6:44, 65). Deus *conduz* ao arrependimento (Romanos 2:4). Deus chama alguém e dá convicção à sua mente e consciência através do Seu Espírito trabalhando no exterior da mente. Normalmente uma verdadeira luta se está travando interiormente. A pessoa ficou abalada por *saber* que ele tinha estado errado—que *está* errado—que pecou—que é um pecador! Ele é levado a um verdadeiro ARREPENDIMENTO, não somente por aquilo que fez, mas também por aquilo que ele agora vê que *é*. Isso não é fácil. O *ego* nunca quer morrer. *Arrepender-se*, é fazer uma *entrega incondicional* a Deus—para *obedecer à Sua lei!*

No entanto deve ser a própria pessoa, a tomar a decisão. Se ela se arrepende, se rende a Deus e na *FÉ* aceita a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, então, depois de realizadas estas DUAS condições, Deus *promete* colocar dentro dela o DOM do Espírito Santo. Este é *vida* própria de Deus—vida ESPIRITUAL. Ele lhe transmite a verdadeira *natureza divina!*

E então, nesse momento, *que foi o que aconteceu?*

Este novo convertido foi apenas *gerado* por Deus—não NASCEU ainda. Muitos acreditam que são “nascidos de novo” pelo recebimento do Espírito Santo, mas estão mais errados na terminologia, do que naquilo que acontece. (Para uma completa explicação, escreva pedindo o nosso folheto gratuito [em Inglês] *Exatamente o Que Significa—Nascer de Novo?*).

Este novo convertido não recebeu a medida total do Espírito de Deus que Cristo tinha; ele é somente um *bebê espiritual* em Cristo. Ele deve agora CRESCER espiritualmente, tal como um embrião concebido há pouco tempo dentro do útero da mãe, deve crescer fisicamente, até estar suficientemente grande para NASCER como ser humano.

Este novo convertido já se ARREPENDEU agora, na sua mente, desde as profundezas do seu coração. ALÉM DISSO, ELE O sente

também! Com toda a sinceridade, na sua mente e coração, ele deu *uma volta completa para ir na outra direção*—para viver uma vida diferente. Ele é agora um CRISTÃO—ele já recebeu o Espírito Santo de Deus. Ele já *foi convertido*. Ele é um Cristão. Ele *quer* realmente fazer o que é reto—obedecer a Deus—viver no CAMINHO DE DEUS.

QUE PASSA SE UM CRISTÃO PECAR?

Portanto um Cristão convertido, então, é alguém que já recebeu o Espírito Santo que está habitando nele conduzindo-o e que está seguindo o CAMINHO de vida de DEUS. Um Cristão convertido há abandonado o seu habitual estilo de vida anterior—o seu caminho egoísta sem preocupação por Deus. Agora ele vive no habitual caminho da Palavra de Deus—na luz da Palavra de Deus.

Mas suponha, que tal como um bebê de oito ou dez meses de idade tentando aprender a caminhar, à medida que ele “caminha” por esta NOVA FORMA DE VIDA, ele tropeça, “cai” de onde estava e PECA. Estará ele então condenado—perdido—deixará de ser um Cristão?

Eu gostaria que você agora notasse e ENTENDESSE, aquilo que o Apóstolo João foi inspirado a escrever para nossa admoestação. Está na primeira carta (epístola) de João:

Falando de Cristo, na sua saudação inicial, diz, “que era desde o princípio ... que estava com o Pai e nos foi manifestado; O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo” (1 João 1:1-3).

O verdadeiro Cristão já foi reconciliado com Deus por intermédio de Cristo. E, tendo o Espírito de Deus, ele desfruta de uma real *comunhão* com o Pai e com o Filho Jesus Cristo. E até a sua comunhão com os seus companheiros Cristãos, é através de Deus e de Cristo. Ele está unido a eles, tal como os diferentes ramos estão unidos à videira e juntamente unidos, pela e através da cepa da videira. Compare a analogia de Jesus em João 15:1-7. Os Cristãos, então, estão em realidade *caminhando* com Cristo—e dois não podem caminhar juntos, se não estiverem de acordo (Amós 3:3).

Prossigamos agora em 1 João 1: “E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz e nele não há nenhuma trevas. Se dissermos que temos comunhão com ele e caminharmos em trevas, nós mentimos e não praticamos a verdade” (vers. 5-6). Quer dizer, Ele—o Cristo vivo—está caminhando na luz—como numa senda brilhantemente iluminada. Mas se nós estivermos caminhando nas trevas, estaremos caminhando por uma senda completamente diferente, onde há escuridão. Portanto, nós não estaremos caminhando *com* Ele e se dissermos que estamos, estaremos mentindo.

Mas suponha que ao caminharmos com ele—na luz—um de nós tropeça e cai. Este caso não é igual a afastarmo-nos Dele e do caminho que está trilhando, para um outro diferente e escuro. Se dissermos “Ó sinto muito,” não nos estenderia Ele a mão e nos ajudaria a levantar-nos e a continuarmos juntamente com Ele na senda iluminada? Ficaria ele irado e diria, “Afaste-se do meu caminho—vá caminhar para a senda escura”?

Ainda por outras palavras, o verdadeiro Cristão se há voltado da sua antiga e habitual vida de pecado—e da sua antiga atitude de egoísmo e de busca dos seus próprios interesses, sem ter nenhuma séria intenção de viver no caminho de Deus. Mas agora ele saiu dos seus antigos caminhos. A sua vida em geral, é agora, a habitual forma de vida Cristã.

Mas ele não é perfeito a partir do minuto em que é convertido e recebe o Espírito de Deus. Ele tem agora de CRESCER espiritualmente, na graça e no conhecimento de Cristo, tal como Pedro escreveu em 2 Pedro 3:18. Ele é uma criatura de hábitos e todos os seus antigos hábitos não desaparecem automaticamente dele, sem nenhum esforço da sua parte para os vencer. Ele tem de aprender a *vencer* o pecado. É inevitável que ele venha a ser apanhado desprevenido e que possa cometer algum erro. Mas continuemos em 1 João 1:

“Mas se andarmos na luz”—isto é, ainda que possamos ocasionalmente tropeçar, esta é somente uma escorregadela ocasional—não o voltar as costas ao CAMINHO de Deus—*não* uma viragem de regresso ao *habitual* e constante caminho do pecado.

Principia você a ENTENDER a diferença? O verdadeiro Cristão *pretende* viver no CAMINHO de Deus. Ele *quer* viver no caminho de Deus. Ele *tenta* viver no caminho de Deus. E em geral, este

é agora em realidade o seu habitual NOVO CAMINHO de vida. A escorregadela ocasional, ou pecado, não significam que na sua mente e coração, ele já tenha rejeitado a Deus e ao CAMINHO de Deus. Continuemos:

“... como ele na luz está”—se esse for o nosso propósito e habitual forma de vida—então “nós temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica [a nós que somos agora Cristãos] de todo o pecado. Se nós [Cristãos] dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós” (vers. 7-8).

Se nós, agora Cristãos, dissermos que já somos perfeitos—que nunca escorregamos nem erramos, ou cometemos pecado—estaremos enganado-nos a nós próprios. Eu conheço uma senhora que se enganou a si mesma dessa forma. Ela afirmou estar acima do pecado—afirmou que nunca pecava. E ainda que ela fosse aquilo que a maior parte das pessoas dizem ser uma *boa* mulher, em realidade estava cometendo o maior pecado de todos—orgulho e vaidade espirituais! Ela se glorificava do seu estado “sem pecado.” Ela tinha falta de humildade Cristã.

Mas se, enquanto alguém caminhar com Deus por esta senda *iluminada*, tropeçar e cair, será que Deus o coloca de lado?

Versículo 9: “Se nós [nós que somos Cristãos—aqui *não* está falando acerca dos inconvertidos] confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”

Portanto note este “SE.” “Se nós *confessarmos* os nossos pecados” Quando nós tropeçamos, devemos admiti-lo—devemos arrepender-nos disso—temos de pedir de perdão por isso. Se nós o negarmos, ou culparmos a alguém mais, não seremos perdoados. Nós devemos confessá-lo—a Deus!

“Se dissermos que não pecamos [como Cristãos], fazemo-lo mentiroso e a sua palavra não está em nós” (vers. 10). O contexto continua diretamente no segundo capítulo: “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis.” Em outras palavras, nós não deveríamos pecar—devemos esforçar-nos por evitar o pecado. Deus não nos deu uma licença para pecar. Mas, “... se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados [daqueles que somos Cristãos] e não somente pelos nossos, mas

também pelos de todo o mundo” (1 João 2:1-3). Mas, é claro que Ele é também a propiciação pelos pecados dos inconvertidos do mundo, mas *somente* quando eles chegam a um real arrependimento e fé em Cristo.

VERDADEIRA CONVERSÃO—UM PROCESSO

Porque muitos não entendem corretamente o processo atrás mencionado, eles ficam desanimados. Alguns mesmo desistem, tentando viver uma vida Cristã. E POR QUÊ? *Por causa da falsa noção de que um Cristão é aquele que se torna PERFEITO de um só golpe*, ou que ninguém se pode tornar Cristão *até* que tenha quebrado todos os maus hábitos e se *tornado a si próprio* justo.

É vital COMPREENDER COMO REALMENTE FUNCIONA o verdadeiro Cristianismo!

Os novos Cristãos gerados devem crescer espiritualmente. Que pensaria você de um bebê humano, que alcançasse a altura de 2 metros *de uma só vez*, sem crescer primeiro? O processo de crescimento requer TEMPO. Existe um *momento* em que a pessoa recebe a fecundação do Espírito Santo de Deus—quando ele se converte inicialmente em Cristão. Mas ele é apenas um infante espiritual. Ele necessita de *crescer* espiritualmente.

A nova pessoa convertida *na sua mente e coração* deu uma REVIRAVOLTA! Ele em realidade ganhou contacto com DEUS e recebeu o Espírito Santo de Deus. A própria NATUREZA divina de Deus há sido concebida dentro dele. MAS ISSO NÃO É TUDO: Está *simplesmente concebido*—não completamente crescido! Ele continua humano—mortal—carne e sangue. Ele continua composto de matéria, não de espírito.

Entenda isto!

Durante cerca de 6.000 anos a humanidade se tem estado dirigindo pelo CAMINHO DO orgulho e vaidade, egoísmo e ambição, falta de preocupação pelos outros—em espírito de competição, oposição, conflito, esforço por adquirir mais e por se exaltar. Os humanos têm estado cheios de gratificação própria, ciúme, inveja, ressentimento para com os outros, espírito de rebeldia contra a autoridade e hostilidade para com Deus e a Sua lei.

O Cristão deve vencer essas tendências.

Um Cristão deve desenvolver um CARÁCTER justo para escolher o caminho reto e resistir ao errado—para se disciplinar a si mesmo no caminho em que deve ir, em vez do caminho do desejo próprio e da vaidade.

CARÁCTER PERFEITO

O PROPÓSITO de Deus ao ter criado a humanidade—em ter levado a que VOCÊ nascesse—é o de se reproduzir a Si Próprio. (Escreva pedindo o nosso folheto *Deus é Uma Família*—Inglês).

Deus, acima de todas as coisas, tem CARÁCTER PERFEITO E JUSTO! Ele está capacitado para criar caráter em nós; mas isso deve ser feito como resultado da nossa livre e independente decisão. Nós, como separadas entidades individuais, temos a nossa parte nesse processo.

O que é um perfeito caráter? É a habilidade numa entidade separada com livre escolha moral, de chegar ao CONHECIMENTO da diferença entre o certo e o errado—o verdadeiro e o falso—e ESCOLHER o correto e de possuir a VONTADE para se disciplinar a si mesmo para FAZER o bem e resistir ao mal.

Tal como os músculos, o caráter tem de ser desenvolvido e crescer através de exercício. O meu nome é Armstrong (*Tradução-Braço Forte*). Eu suponho que poderia tornar o meu braço ligeiramente mais forte e desenvolver o músculo, dobrando-o continuamente pelo cotovelo para trás e para a frente. Mas se eu o puxar ou empurrar contra algo pesado ou resistente, o músculo se desenvolveria muito mais rápido. Existe dentro de nós esta NATUREZA que exerce uma forte influência contra esse caráter justo e perfeito—que nos está dando assim algo *contra quê lutar*, com o VERDADEIRO PROPÓSITO DO FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CARÁCTER RECTO!

O CARÁCTER de Deus se encaminha na direção da Sua lei—o caminho do AMOR. É de PREOCUPAÇÃO pelos demais. Deus tem esse caráter! Ele tem uma preocupação por você e por mim. Ele ENTREGOU o Seu único Filho gerado para nos reconciliar com Ele e tornar as ALEGRIAS do Seu caráter disponíveis para nós (João 3:16). Ele nos enche com todas as dádivas boas e preciosas. Ele até coloca mesmo em nós a SUA NATUREZA DIVINA (2 Pedro 1:4)—*quando* nós nos arrependemos e nos voltamos dos caminhos

ERRADOS DESTE MUNDO, começando a *resisti*-los e nos voltamos PARA Ele, através da fé em Jesus Cristo como Salvador pessoal!

A natureza divina de Deus, é a natureza do amor—de dar, servir, ajudar—de preocupação extrovertida. É também a natureza da humildade.

Agora quando alguém está convertido—se arrependeu e afastou dos falsos CAMINHOS deste mundo—há recebido *de uma só vez* o Espírito Santo de Deus—a sua humanidade—a sua natureza HUMANA, não desaparece. Ela foi (provavelmente inconscientemente) injetada dentro de nós por Satanás, o príncipe das potestades do ar. Ele continua a *exercer* a sua influência. Nós continuamos a viver NESTE PRESENTE MUNDO MALIGNO e *este* exerce uma influência. Deus permite a Satanás que continue presente. E *ele continua* por aí!

Portanto nós temos TRÊS INFLUÊNCIAS que RESISTIR—que VENCER! Nós temos agora que *vencer* a estas três: Satanás, este mundo e a nós PRÓPRIOS. Nós temos de batalhar contra estes três, de forma a desenvolver e fortalecer um CARÁCTER JUSTO em nós. Deus diz claramente que OS VENCEDORES é que serão salvos—é que REINARÃO com Cristo! (Apocalipse 2:26-27; 3:21; 21:7).

A AJUDA DE DEUS

Nenhum ser humano é suficientemente forte para fazer isto POR SI MESMO! Ele deve buscar e em FÉ receber, a ajuda e o poder de DEUS. Mesmo com a ajuda de Deus ele não vencerá tais forças facilmente ou todas de uma vez. ISSO NÃO É FÁCIL! Cristo afirmou claramente que o caminho para a salvação é duro e difícil (Mateus 7:13-14). É uma BATALHA constante—uma luta contra si próprio, contra o mundo e o diabo. A criação de CARÁCTER vem através de EXPERIÊNCIA. Isto leva TEMPO!

Este desenvolvimento é um PROCESSO. É um assunto de CRESCIMENTO—DESENVOLVIMENTO. Para se tornar PERFEITO, é necessário ter um total e correto CONHECIMENTO da própria Palavra de Deus; porque Jesus ensinou que nós devemos *viver segundo* CADA PALAVRA DE DEUS (Mateus 4:4; Lucas 4:4).

A mente natural, inconvertida não pode ENTENDER total e corretamente as Escrituras de Deus. Mas o Espírito Santo *abre* a mente para esta compreensão espiritual. A aquisição deste

CONHECIMENTO, em si mesma, é um procedimento que leva TEMPO. São os CUMPRIDORES desta Palavra e não os ouvintes, que serão salvos (Romanos 2:13).

Mas pode algum homem IR, imediatamente e de uma só vez, por este novo CAMINHO sobre o qual ele aprendeu agora? Pode qualquer homem, de uma só vez, quebrar todos os HÁBITOS que ele agora vê que estão errados? Não, ele compreende que tem uma LUTA contra os antigos hábitos adquiridos.

Ele continua a ter que vencer, esta INFLUÊNCIA deste invisível mas poderoso Satanás. Esta influência tem sido sutilmente inserida como UMA LEI trabalhando dentro dele—produzida pela difusão de Satanás o diabo—o príncipe das potestades do ar (Efésios 2:2). Todo este mundo está sintonizado na própria mente do diabo (Apocalipse 12:9).

O Apóstolo Paulo chamou a esta influência da natureza humana, a lei do pecado e da morte.

Paulo estava convertido. Paulo era um verdadeiro Cristão. Ele se tinha arrependido e recebido o Espírito Santo. Com a sua MENTE, ele desejava de todo o coração e com toda a verdadeira e intensa sinceridade, FAZER AS COISAS COMO DEUS! Mas será que Paulo o FEZ perfeitamente?

Deixe que ele o diga. ESCUTEM!

A EXPERIÊNCIA DE PAULO

“Porque bem sabemos que a lei é espiritual,” escreveu ele, “mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço ... Agora, porém, não sou mais eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.” Ele se está referindo à natureza humana dentro dele. Ele continua, “porque o QUERER o bem está em mim, mas o efetuá-lo não está. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico ... Porque, segundo o homem interior, eu tenho prazer na lei de Deus; mas eu vejo *outra lei* nos meus membros, *guerreando contra* a lei do meu entendimento e levando-me cativo à lei do pecado, que está nos meus membros” (Romanos 7:14-23).

A lei do seu entendimento é a lei de Deus—os Dez Mandamentos. A lei “nos seus membros” é a *natureza humana*

inserida por Satanás. Depois Paulo clamou, “Que miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (vers. 24). Depois ele deu graças a Deus—porque DEUS O LIVRARÁ—através de Jesus Cristo e pelo poder do Seu ESPÍRITO SANTO. MAS ISSO LEVA TEMPO!

Um Cristão realmente convertido se encontrará algumas vezes tropeçando, *sob tentação* e caindo—tal como uma criança aprendendo a caminhar muitas vezes cai. Mas um menino de um ano não desanima e desiste. Ele se levanta e começa de novo.

O CRISTÃO VERDADEIRAMENTE CONVERTIDO NÃO É AINDA PERFEITO!

DEUS OLHA PARA O CORAÇÃO—a MOTIVAÇÃO interior—a verdadeira *intenção*! Se ele estiver tentando—se ele se levantar cada vez que cair e em arrependimento pedir perdão a Deus e tentar fazer o seu melhor PARA NÃO VOLTAR A REPETIR O MESMO ERRO—perseverando com um esforço renovado para VENCER, Deus é rico em misericórdia para com aquele homem que se está empenhando em vencer.

Eu penso que deveria estar agora claro, que o novo Cristão convertido, não é PERFEITO de uma só vez. Ele agora não peca—não deve—pecar deliberada e intencionalmente em espírito e atitude de rebeldia. De isso foi que ele se arrependeu! Ele quer viver completamente acima do pecado. Mas para viver perfeitamente seria necessário todo o CONHECIMENTO espiritual. Ele teria de viver por CADA PALAVRA da Bíblia. O espírito Santo concede percepção espiritual para que assim ele possa ENTENDER a Bíblia. E para entender *toda* a Bíblia LEVA TEMPO. Nós temos de CRESCER NO CONHECIMENTO de COMO viver perfeitamente sem pecado.

Um Cristão pode, por força do hábito, ou debaixo de fraqueza ou tentação, vir a pecar. Mas se for um Cristão, ele se arrepende imediatamente e através deste arrependimento o sacrifício de Cristo purifica o seu pecado (1 João 1:7-9).

As pessoas convertidas muitas vezes, estão debaixo de maiores tentações do que antes da conversão. Satanás exerce muito mais influência do que antes. Elas se estão ESFORÇANDO contra o pecado, ESFORÇANDO por vencer. Mas elas não são ainda perfeitas. Algumas vezes elas são agarradas desprevenidas. Elas podem em realidade pecar. Mas então, neste caso,

elas DESPERTARÃO e compreenderão o que fizeram. Elas se ARREPENDEM. Elas estarão cheias de remorsos—verdadeiramente tristes—desgostosas consigo mesmas. Elas vão até DEUS CLAMANDO por AJUDA—por mais poder e força de Deus para VENCEREM (Hebreus 4:16).

Este é o CAMINHO de um Cristão!

Este é o caminho de uma BATALHA constante—de um esforço contra o PECADO—buscando a Deus em ardente oração por ajuda e PODER espiritual para vencer. E se eles forem diligentes, estarão constantemente GANHANDO TERRENO. Estarão constantemente CRESCENDO no CONHECIMENTO de Deus, através da Bíblia. Estarão arrancando os maus hábitos e conduzindo-se a si próprios para os hábitos CORRECTOS. Eles estarão constantemente chegando-se cada vez mais perto de Deus através do estudo da Bíblia e da oração. Estarão constantemente crescendo em CARÁCTER, em direção à perfeição, mesmo que ainda não sejam perfeitos.

QUE ACONTECE SE MORREMOS?

Mas alguém pode perguntar, o que acontece se a vida de alguém é encurtada e morre, *antes* de ter atingido esta perfeição? Está ele salvo ou perdido? A resposta é que nós nunca alcançaremos a perfeição *nesta* vida.

Eu já afirmei anteriormente, que alguém que seja convertido, recebe o Espírito Santo em um *tempo definido*—*todo de uma vez!* Não a medida total que Cristo tinha—que ele não atinge o total crescimento espiritual de uma só vez—ele é somente um bebê em Cristo. No entanto ele é alguém mudado, convertido—mudado em mente, em atitude, na direção em que ele próprio há escolhido conduzir-se. Mesmo que ele não tenha ainda atingido a perfeição—mesmo que ele possa ter tropeçado debaixo de tentação e dado uma queda espiritual—desde que, na sua mente e coração, ele esteja esforçando-se ardentemente por se conduzir nos CAMINHOS DE DEUS, por vencer espiritualmente—desde que o Espírito de Deus esteja nele—desde que ele esteja sendo GUIADO PELO Espírito de Deus, ele é um FILHO gerado DE DEUS.

Se, em algum momento durante a jornada desta vida, a sua vida é encurtada, tal pessoa será ressuscitada—salva—imortal no Reino de Deus.

NUNCA DESANIME E DESISTA

Somente aqueles que DESISTEM e ABANDONAM (Hebreus 10:38)—REJEITAM a Deus e ao CAMINHO de Deus e rejeitam a Cristo como seu Salvador—que negligenciam ou se afastam DESTA direção do CAMINHO DE DEUS, *na sua mente e coração* (na sua INTENÇÃO interior)—que deliberada e intencionalmente na sua mente—ou por negligência *contínua*—SE AFASTAM DE Cristo—é que estão perdidos.

Se, uma vez convertido, tendo recebido o Espírito de Deus e PROVADO as alegrias do CAMINHO DE DEUS, alguém deliberadamente rejeita esse caminho, toma a DECISÃO, não debaixo de pressão ou tentação, mas sim *deliberada e finalmente*, NÃO seguir pelo caminho de Deus, então Deus diz que é IMPOSSÍVEL que tal pessoa seja renovada para arrependimento. Ela teria de ARREPENDER-SE dessa decisão. Mas se ela INTENCIONALMENTE a tomar, não num momento de tentação mas sim calmamente, deliberada e intencionalmente, então ela simplesmente NUNCA MAIS se arrependerá disso.

Mas alguém que TEME poder ter cometido o “pecado imperdoável”—que talvez esteja preocupado acerca disso e ESPERA *não o ter* cometido e que continua a DESEJAR alcançar a salvação de Deus—tal indivíduo não o há cometido—esse tal, PODERÁ arrepender-se e continuar a lutar pela salvação, SE ELE QUISER!

QUE FAZER?

Se você vir a um Cristão fazer algo de errado, NÃO O JULGUE, NEM O CONDENE—o julgamento pertence a Deus, não a si! Tenhamos misericórdia e compaixão—NÓS não conhecemos o interior do coração dos demais—somente Deus o conhece!

E se você, você mesmo, tiver tropeçado e caído, NÃO FIQUE DESANIMADO! Levante-se e continue em frente!

Deus olha para o coração—a atitude—a *intenção*.

Desde que alguém tenha no seu coração, um verdadeiro desejo de continuar no CAMINHO de Deus, junto com Ele—se estiver profundamente triste e arrependido quando comete um pecado ocasional—e se estiver buscando vencer o pecado e fazer do caminho de Deus a sua habitual forma de vida, ele trope-

çará em algumas ocasiões, mas se confessar e se arrepender, ele será perdoado. Mas se ele for diligente durante a sua vida Cristã, os seus tropeços ocasionais serão cada vez menos—ele estará fazendo progresso, vencendo, CRESCENDO espiritualmente e em caráter justo e divino.

Qual é a sua atitude? Depois de ter pecado, tem sido você descuidadamente indiferente acerca disso? Você está em terreno perigoso. Se justifica você a si mesmo e sente que *outros* é que têm a culpa? Isso nunca *justificará* os seus pecados. Continua você sentindo o *desejo* de trilhar pelo caminho de Deus? Então ainda não é demasiado tarde. Retorne dos pecados, CONFESSE os seus pecados—a Deus. ARREPENDA-SE! Levante-se a si mesmo, com a ajuda da mão amiga de Cristo e continue vencendo e CRESCENDO espiritualmente.

Mas lembre-se, uma vez que saiba que realmente se arrependeu e que foi perdoado, não repita o(s) pecados(s), mas sim ESQUEÇA-OS. Tal como o Apóstolo Paulo escreveu, “ESQUECENDO-ME das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo pelo prêmio, do soberano chamamento de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13-14).

A natureza humana— e como todo o mundo está enganado acerca da sua origem

UMA VEZ EU ESCUTEI A ALGUÉM DIZER: “OLHE PARA AQUELE lindo e encantador pequeno bebê—e pensar que está cheio de toda essa perversa e desprezível natureza humana!” Mas *estava ele?*

Pense acerca deste paradoxo! Como pode ser explicado? A mente humana pode produzir maravilhas. Nós já enviamos sucessivas equipas de homens a caminhar na lua. Nós os regressamos em segurança através da atmosfera terrestre. No entanto estas maravilhosas mentes humanas não conseguem resolver os nossos problemas aqui na Terra—não conseguem trazer PAZ mundial! *POR QUÊ?* A culpabilidade de toda a violência, guerra, corrupção, desonestidade e imoralidade, são colocadas na **NATUREZA HUMANA**.

Mas de onde veio a **NATUREZA HUMANA**? Foi ela colocada pelo Criador dentro de nós desde a criação? Nascemos nós já com ela? E por favor entenda que eu estou falando da natureza humana na sua fase perversa—da vaidade, luxúria, ambição, inveja, ciúme, competição, conflito, rebelião contra a autoridade, ressentimento e ódio.

A resposta requer um conhecimento da composição e natureza da mente humana—acessível unicamente através de revelação. A composição da mente humana, comparada com o cérebro animal, já foi explicada. Mas *POR QUE* tal maravilhoso poder da **MENTE** produz tanta maldade?

Será que o amoroso, misericordioso e Todo Poderoso DEUS flagelou deliberadamente a raça humana por Ele criada, com uma natureza repleta de vaidade, luxúria e cobiça—com um coração hostil a Deus, de engano, inveja, ciúme e ódio?

COMO ERA ADÃO, QUANDO FOI CRIADO?

Primeiro vejamos o que está revelado acerca do primeiro homem, Adão e da sua natureza *no momento da sua criação*.

A Bíblia somente revela um breve sumário dos pontos mais altos de história humana, durante os primeiros 2.000 anos—um terço de todo o tempo desde a criação do homem até agora! Únicamente 11 capítulos são dedicados à história de todo esse espaço de tempo. A descrição do primeiro par criado é apenas o mais breve resumo possível.

Os primeiros humanos foram o último ato de criação do sexto dia, daquela que é comumente chamada de “semana da criação,” registrada no primeiro capítulo de Gênesis.

Deus tinha criado a vida das plantas—a flora—no terceiro dia dessa semana, a vida animal—a fauna—no quinto e sexto dia, cada um reproduzindo-se “*segundo a sua espécie*.” O gado segundo a espécie de gado (versículo 25), os leões segundo a espécie dos leões, cavalos segundo a espécie cavalares, etc.

Depois Deus disse, “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...” (vers. 26). Por outras palavras, “Façamos o HOMEM *segundo a espécie DIVINA!*” Deus se estava em realidade *reproduzindo a Si Próprio!*

E repare, que o nome de Deus—o nome Hebraico que originalmente foi escrito através de Gênesis 1, é *Elohim*. É um substantivo ou nome, no plural, tal como família, grupo ou igreja. É UMA família composta por mais de uma pessoa. É como uma equipa, uma igreja, mas cada uma composta de múltiplas pessoas. O Deus a quem Jesus orou, é o PAI da FAMÍLIA que DEUS é. Deus É uma FAMÍLIA—mas UMA família, UM DEUS.

“E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (vers. 27). POR QUÊ? Porque a reprodução humana é um tipo de Deus reproduzindo-se a Si Próprio. E a reprodução física requer a ambos, macho e fêmea.

Mas continuemos: “E os abençoou Deus...” Será que Ele os *abençoou* criando neles uma natureza perversa e pecadora, totalmente impossibilitada de se sujeitar ao *reto* caminho de vida de Deus? Mas prossigamos com esta passagem: “... e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra...” (vers. 28).

“E viu Deus tudo quanto tinha feito e eis que era muito bom” (vers. 31). Se os primeiros humanos—tal como Deus os criou—eram MUITO BONS, poderia a sua criação incluir uma natureza hostil e perversa, que era muito MALIGNA?

Isso deveria dar algo que pensar a todos os leitores!

Mas agora, o que revela este registro da criação destes primeiros humanos, em relação à natureza de Adão, *no momento da sua criação*? Eu repito: Apenas um breve sumário dos pontos mais altos estão aqui registrados. No entanto, o pouco que é revelado, nos dá tudo aquilo que nós realmente necessitamos de saber.

Eis aqui: “Havendo pois, o [Eterno] Deus formado da terra todo o animal do campo e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes iria chamar...” (Gênesis 2:19).

Aqui, no mais breve dos sumários, nós podemos ver claramente se esta curta descrição revela em Adão uma natureza rebelde e desobediente, ou uma de conformidade e obediência.

Absolutamente NENHUMA REBELDIA é aqui indicada. Em vez disso, nós encontramos em resposta, que Adão deu nomes a todo o gado, todas as aves dos céus e a todos os animais do campo.

Este incidente revela como era a atitude e a natureza de Adão da forma em que foi criado, ANTES DA sua tentação por Satanás (a qual está registrada no capítulo 3). Note cuidadosamente. Absolutamente NADA na descrição deste incidente de pré-tentação, mostra em Adão a presença de uma natureza ou atitude perversa, hostil, ou rebelde. Ela não reflete um coração que é enganoso acima de todas as coisas e desesperadamente perverso, tal como é descrita a natureza humana (Jer. 17:9), nem uma mente carnal que é inimizade (hostil) contra Deus e que “não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser” (Romanos 8:7).

Nem, por outro lado, revela uma natureza cheia do Espírito de Deus. Adão não tinha ainda sido confrontado por Satanás, não tinha desobedecido, nem tinha tomado da “árvore da vida” para receber dentro dele o AMOR e o PODER do Espírito

Santo de Deus, o qual lhe teria concedido a NATUREZA DIVINA (2 Pedro 1:4).

Portanto antes da tentação de Satanás, nós temos apenas a revelação de que a NATUREZA de Adão, tal como Deus a criou nele, *não* era perversa, hostil e diabólica. Poderá ter havido uma natureza física e mental de preservação própria e coisas semelhantes. Mas *NÃO* uma natureza maldosa e EGOCÊNTRICA.

Nós temos de compreender que Deus criou Adão e a raça humana para um PROPÓSITO. A este ponto, necessitamos de ter claramente em mente, QUAL é esse propósito.

Os anjos tinham habitado este planeta antes da criação do homem (2 Pedro 2:4-6). Estes anjos pecaram. Deus teve de colocar um rei sobre eles—Lúcifer, um super arcanjo—para os governar com o GOVERNO DE DEUS (Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:11-17). Tudo isto já foi coberto em detalhe em capítulos anteriores.

Este super rei, Lúcifer, foi, de todos os seres criados, supremo em perfeição criada (Ezequiel 28:12, 15). Mas recorde, que um CARÁCTER santo e justo, é algo que *não pode* ser criado *instantaneamente por decreto*. Ele tem de ser *desenvolvido* numa entidade independente, através de um processo no qual a pessoa chega ao reconhecimento da diferença entre o caminho certo e o errado, a fim de *escolher* o certo e rejeitar o errado, mesmo contra a própria vontade.

O grande Lúcifer e os anjos que o seguiram (aparentemente um terço de todos os anjos) foram originalmente criados como seres imortais, compostos de espírito. Mas de forma a eles poderem ter personalidade e individualidade como seres independentes, era necessário providenciar-lhes faculdades de conhecimento, pensamento, raciocínio e tomada de decisões e escolhas próprias.

Estes anjos seguiram ao seu rei Lúcifer na decisão de se afastarem *do*, e de se rebelarem *contra* o GOVERNO DE DEUS—o CAMINHO DE VIDA de Deus. Esse é o CAMINHO DO AMOR—preocupação pelo bem estar dos demais—o caminho da humildade, obediência e amor para com o seu CRIADOR, do dar, servir, cooperar e compartilhar. Eles se voltaram para o CAMINHO da vaidade, cobiça e ambição, da rebeldia, ciúme e inveja, da competição, conflitos e violência, do ressentimento, amargura e des-

truição. Óbvio, os outros dois terços dos anjos e arcanjos permaneceram santos, leais e obedientes ao governo de Deus.

Mas agora, para realizar o PROPÓSITO de Deus para os habitantes desta Terra e alcançar o grandioso e tremendo PROPÓSITO através do universo inteiro, que poderia ter sido de Lúcifer e dos seus anjos, DEUS SE ESTÁ REPRODUZINDO A SI PRÓPRIO ATRAVÉS DE SERES HUMANOS!

O super arcanjo Lúcifer foi o pináculo supremo do poder criativo de Deus, num ser criado. Quando ele se voltou para a rebelião, deixou APENAS A DEUS como o único que poderia ser totalmente confiado, em NUNCA se desviar do CAMINHO de Deus—o GOVERNO de Deus. Para Deus é impossível pecar—porque Ele NÃO PECARÁ! Agora o propósito de Deus é reproduzir-se a Si Próprio através de seres humanos.

Isso requer o *desenvolvimento* nos seres humanos, do próprio santo e justo CARÁCTER de Deus. Para este propósito, foi necessário, que o homem fosse composto de matéria física, que ele ESCOLHESSSE o governo de Deus, rejeitasse o caminho rebelde e egocêntrico de Lúcifer, (agora Satanás) e se esforçasse por vencê-lo. O PROPÓSITO de Deus em pôr os seres humanos na Terra, somente pode ser alcançado através da escolha do GOVERNO de Deus por parte do homem, como caminho de vida de Deus—rejeitando com total finalidade ao caminho de Satanás, vencendo-o completamente.

Por isso Deus criou o HOMEM através de matéria física. Deus criou no homem uma MENTE semelhante à mente de Deus, ainda que inferior, claro, porque ela está composta por um cérebro físico, potenciado com intelecto em cada um, por um espírito (em essência).

Ainda que o CARÁCTER santo e justo a ser desenvolvido no homem deva em realidade vir de Deus, cada ser humano deve tomar a sua própria decisão. Ele deve fazer a sua própria escolha de rejeitar o CAMINHO de Satanás, de lutar contra ele e obedecer ao GOVERNO de Deus.

Adão foi portanto forçado a fazer a escolha. Deus propositalmente permitiu a Satanás, confrontar Adão com o seu caminho de rebelião. Mas Ele NÃO permitiu a Satanás ir *primeiro* a Adão. O Próprio Deus instruiu a Adão no CAMINHO DE DEUS—o caminho do GOVERNO DE DEUS, baseado na LEI DE

DEUS, tal como Lúcifer e os seus anjos tinham sido primeiro instruídos nos caminhos DO GOVERNO DE DEUS.

Só depois Deus permitiu a Satanás confrontar Adão. Satanás chegou a Adão através da sua mulher. Sutilmente Satanás enganou a Eva, levando-a a DESACREDITAR naquilo que Deus lhes tinha ensinado. Adão a seguiu ao escolher a rebelião, rejeitando o domínio e governo de Deus sobre eles. Eles tomaram para *si mesmos* o conhecimento daquilo que é bem e do que é mal—decidindo por si próprios o que está certo ou errado.

Então algo sucedeu com as mentes de Adão e Eva—os olhos de ambos se abriram (Génesis 3:7). O espírito e atitude de rebelião entrou nas suas mentes. As suas mentes (corações) se tinham agora tornado pervertidas—enganosas e desesperadamente perversas.

E ESSA MALDADE NELES VEIO DE SATANÁS, NÃO DE DEUS! Eles NÃO foram criados com esta natureza perversa.

Mas como é que hoje, a humanidade, começou a possuir esta perversa atitude à qual nós chamamos “NATUREZA HUMANA”? Será que os filhos de Adão e Eva a herdaram deles? Ou foi passada a eles por hereditariedade?

Deixem-me dar-lhes um exemplo de hereditariedade. Deus colocou Adão a dormir e removeu uma das suas costelas, através da qual Ele fez a Eva. Será que todos os homens hoje têm uma costela a menos por hereditariedade? Claro que não. Características *adquiridas não são passadas por hereditariedade*.

Adão e Eva escolheram *e adquiriram* a “natureza” ou atitude pecadora de Satanás. Ela não foi passada por hereditariedade. Jesus Cristo chamou “justo Abel” ao seu segundo filho.

Então como é que nós *chegamos* a ter (universalmente), esta perversa atitude à que hoje chamamos natureza humana?

Isto está parcialmente explicado na segunda carta do Apóstolo Paulo à igreja dos Coríntios. Ele disse que desejava apresentar essa igreja “Como uma virgem pura a Cristo. MAS temo que assim *como a serpente enganou Eva* com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo” (2 Coríntios 11:2-3).

Satanás continuava por perto quando Paulo escreveu. (A razão está explicada noutra lado.) As pessoas em Corinto não

tenham recebido esta natureza perversa por hereditariedade. Pelo contrário, o apóstolo temia que eles (nessa altura do Novo Testamento) fossem levados a tomar atitudes perversas, *da mesma maneira* em que foi Eva, a mãe original—diretamente por Satanás.

Eva não tinha uma mente perversa *antes* de Satanás ter aparecido e a ter confrontado. Mas Satanás, com astúcia, enganou a Eva. Os filhos de Eva não nasceram com esta natureza perversa. Nem as pessoas da igreja de Corinto. Mas Paulo temia que Satanás, que continuava ainda por perto depois de uns 4.000 anos, pervertesse diretamente as mentes dos Coríntios, tal *como* tinha feito com Eva.

Satanás continuava por perto quando Cristo nasceu. Ele tentou destruir o Cristo menino procurando que O matassem. Satanás continuava cerca quando Jesus foi batizado aos 30 anos. E nessa altura ele tentou destruir a Jesus espiritualmente, na tentação. Tal como Satanás destruiu (espiritualmente) a Adão, ele tentou destruir o “segundo Adão.” E Satanás *HOJE*, continua por perto!

Mas o astuto Satanás tem tido sucesso em enganar a muitas das melhores mentes, se não a quase todas, a acreditarem num mito inexistente. As melhores mentes sem o suspeitarem, estão enganadas (Apocalipse 12:9).

Aqui está a VERDADE que você, o leitor, **NECESSITA CONHECER!**

À igreja de Éfeso Deus disse através do Apóstolo Paulo: “E vós ... [quem]... noutra tempo andastes segundo o curso deste mundo, *segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera* nos filhos da desobediência” (Efésios 2:1-2).

ENTENDA ISTO! Satanás é aqui chamado “o príncipe das potestades do AR”! Eu não conseguia entender isto há 60 anos atrás. Eu não compreendia então, como é que a comunicação dos sons e imagens podem ser instantaneamente transmitidas *através do ar*.

Em capítulos anteriores eu insisti no ponto de que Satanás, o antigo arcanjo Lúcifer, foi o mais perfeito e poderoso ser que Deus poderia ter criado como um ser individual. Ele era perfeito da forma em que foi originalmente criado. Mas ele é composto de espírito e por isso invisível aos olhos humanos.

Este grande e poderoso ser, ainda que perverso, tem poder para literalmente sobrecarregar o ar ao redor desta Terra. ELE TRANSMITE!

Aonde quer que você esteja a ler estas palavras, possivelmente haverá vozes e talvez música *no ar* à sua volta. Um rádio ou uma televisão sintonizados no comprimento de onda certo os tornaria audíveis e visíveis para si.

O espírito em cada ser humano está automaticamente sintonizado no comprimento de onda de Satanás. Você não escuta nada, porque ele não transmite por palavras—nem por sons, quer musicais ou quaisquer outros. Ele transmite em ATITUDES. Ele transmite em atitudes de EGO-centrismo, luxúria, ambição, vaidade, ciúme, inveja, ressentimento, competição, contendas, ódio e amargura.

Numa palavra só, o egoísmo, hostilidade, engano, falsidade, perversidade, rebelião, etc. a que nós chamamos “NATUREZA HUMANA” é em realidade a NATUREZA DE SATANÁS. É a ATITUDE de Satanás. E ao transmiti-la, sobrecarregando o ar com ela, Satanás em realidade OPERA AGORA NA mente dos confiados por todo o mundo! Assim é COMO Satanás engana hoje a todo o mundo (Apoc.12:9 e 20:3). Sendo invisível, as pessoas não o podem ver ou ouvir.

Este príncipe das potestades do ar—o deus deste mundo—É A VERDADEIRA FONTE DAQUILO A QUE NÓS PRINCIPIAMOS A CHAMAR “NATUREZA HUMANA”!

Aqui está a verdadeira CAUSA de todas as maldades do mundo!

Mas parece ser que *ninguém* o entende assim e portanto o mundo nada faz acerca disso—exceto deixar-se levar, culpando a natureza humana, supondo que foi DEUS que nos criou com uma natureza perversa, quando em realidade é a natureza de Satanás.

Deixem-me dar-lhes um exemplo de como nós podemos ser manejados, influenciados e induzidos pelas transmissões de Satanás através do ar. Quando Deus quis fazer com que os Judeus cativos na antiga Babilônia regressassem a Jerusalém para construir o segundo templo, Ele colocou o pensamento na mente de Ciro, rei da Pérsia. O Império Persa tinha tomado da Babilônia, o domínio sobre o império. De seguida está a explicação de como Deus levou o rei Ciro a fazer o que Ele queria.

“No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia ... o [Eterno] despertou o espírito de Ciro rei da Pérsia, o qual fez passar uma proclamação por todo o seu reino ...” (Esdras 1:1), para que um contingente de Judeus regressasse a Jerusalém.

Deus não falou a Ciro com palavras ou em comunicação direta, tal como falou com Moisés e os profetas de Deus. Deus logrou chegar a Ciro *através do espírito de Ciro*. Deus moveu o seu espírito levando-o a desejar fazê-lo. Deus ocasionou que o Rei Ciro soubesse, que ao editar esta proclamação, o estava fazendo de acordo à vontade de Deus.

Utilizando este mesmo princípio, Satanás, príncipe das **POTESTADES DO AR**, move o espírito dos humanos, injetando neles atitudes, mau gênio, impulsos de egoísmo, vaidade, luxúria e ambição, atitudes de ressentimento contra as autoridades, ciúme e inveja, de competição e contendas, de raiva e amargura, de violência, assassinato e guerra. As pessoas não reconhecem a fonte destas atitudes, sentimentos, causas e impulsos. Tal como eu já disse, elas não **VÊEM** o invisível Satanás. Elas não escutam uma voz audível. Elas não sabem que a atitude veio de Satanás (Apocalipse 12:9). Mas elas **SENTEM** tais atitudes, impulsos e desejos. Assim é como Satanás **ENGANA AO MUNDO INTEIRO**.

As pessoas se sentirão deprimidas e não compreenderão por que. Mas aqueles que são desconhecedores deste fenômeno, com esta atitude de egocentrismo sendo transmitida e injetada nas suas desprevenidas mentes, elas as absorvem a um maior ou menor grau desde a sua infância, até que elas se convertem em atitudes normais. Isto se converte em hábito. É claro que isto não manifesta o *mesmo grau* de efeito em todas as mentes—umas pessoas se tornarão mais perversas do que outras. Mas a tendência natural está lá. Elas a adquirirão *naturalmente*. Isto se converte na sua própria **NATUREZA**. E nós a chamamos de “natureza humana.”

Tudo isto é um excelente exemplo do *quão astuto* Satanás é! As mais finas e brilhantes mentes humanas têm sido enganadas por isso. Desta forma **TODO O MUNDO** tem sido influenciado por Satanás a fazer aquilo que eu muitas vezes, simplesmente chamo, o caminho de vida da “**OBTENÇÃO**”—o caminho que se há convertido em **HABITUAL** e **NATURAL** e a que nós chamamos “**NATUREZA HUMANA**.”

Poucos percebem quantas passagens na Bíblia, especialmente no Novo Testamento, nos advertem acerca de Satanás e da sua astúcia. Mas primeiro, antes de eu lhes mostrar mais sobre este tema, continuemos com este segundo capítulo de Efésios.

No capítulo 1 desta carta à igreja de Éfeso, o Apóstolo Paulo agradece e louva a Deus que “nos” (aos convertidos em Éfeso e a Paulo—e também a todos os Cristãos) tem abençoado com cada bênção espiritual, dentro da esfera celestial. Deus nos escolheu antes de termos nascido—antes da fundação do mundo—tendo sido predestinados a ser chamados à salvação espiritual. Deus *derramou* abundantemente a Sua graça sobre nós. Ele mostra que o sermos chamados neste tempo—nesta “era da igreja” do Novo Testamento—somos os *primeiros* a ser chamados para esta graça gloriosa (ênfatizando em que este NÃO é o tempo em que Deus está tentando salvar todo o mundo, mas somente aqueles predestinados a serem chamados AGORA). Paulo tinha ouvido falar sobre a fé deles e orou para que os seus olhos se abrissem completamente para o tremendo potencial humano—a suprema grandeza da sua herança divina.

Eu sugiro ao leitor que urgente e cuidadosamente leia este primeiro capítulo na tradução Moffat. Tal como aí está traduzido, eu penso que é uma das mais maravilhosas e inspiradoras peças de literatura que eu jamais tenha lido.

Agora os destaques do capítulo 2: Vós, Cristãos em Éfeso estáveis mortos espiritualmente, mas Cristo vos impregnou com a vida eterna. Agora já estais espiritualmente vivos. No passado vós vivestes conforme com os caminhos deste mundo (o caminho do EGO-centrismo), de acordo ao PRÍNCIPE DAS POTESTADES DO AR. Em 2 Coríntios 4:4 Satanás é chamado de deus deste mundo, o qual tem cegado a mente daqueles que não acreditam em Cristo e na Sua verdade. NÃO é que eles tenham herdado a cegueira espiritual—mas sim que *Satanás* cegou *diretamente* aqueles vivendo nessa geração.

E em Efésios 2 Satanás é referido como o PRÍNCIPE DAS POTESTADES DO AR. Note a palavra *POTESTADES*—o PODER dos ares. Depois lhe chama o ESPÍRITO (ser) que AGORA—no tempo em que eles estavam vivendo—estava em realidade OPERANDO NAQUELES do mundo que não eram obedientes—isto é, no mundo em geral. A tradução Phillips em Inglês moderno diz

assim: “Vós [então] fostes levados pelas correntes das idéias de vida deste mundo e obedestes ao seu invisível dirigente [que continua operando naqueles que não respondem à verdade de Deus].”

Isto demonstra enfaticamente que Satanás é o INVISÍVEL ser, que sem que as pessoas o percebam, está atualmente movendo as suas mentes, conduzindo-as naquilo a que eu chamo, o caminho da “OBTENÇÃO.”

A tradução Phillips continua (versículo 3): “Todos nós vivemos dessa forma no passado, seguindo os impulsos e imaginações da nossa natureza perversa... tal como todos os demais.” Esta “natureza” foi *adquirida* de Satanás. Ela não foi herdada dos nossos pais. Também não foi criada por Deus em nós. Isso que em nós se tornou *habitual* e portanto *natural*, se converte em NATUREZA dentro de nós.

Tal natureza NÃO É hereditária, mas sim uma característica *adquirida*. Esta mesma passagem mostra que o AUTOR desta “natureza” é Satanás e NÃO DEUS. As seguintes palavras na tradução Phillips são: “estando por natureza debaixo da ira de Deus.” Não faria nenhum sentido que a ira de Deus estivesse sobre nós, POR CAUSA DE ALGO QUE DEUS TIVESSE COLOCADO EM NÓS. Adão NÃO foi criado com esta “PERVERSA natureza.” Adão a adquiriu de Satanás. Lúcifer (Satanás) foi criado PERFEITO. Ele a adquiriu ao raciocinar erradamente. Estes Efésios, na sua geração, a tinham adquirido de Satanás. Mas agora, EM CRISTO, através da Sua graça, Cristo tinha dado VIDA, aos que *estavam* espiritualmente mortos por causa desta perversa natureza adquirida.

Mas que dizer sobre um novo Cristão convertido? O seu espírito (mente), tal como a dos outros, está sintonizada no comprimento de onda de Satanás. A mesma tendência, tal como se esta natureza perversa tivesse sido herdada ao nascer, está presente. Satanás a tem estado injetando desde o princípio da sua infância. Mas o verdadeiro Cristão já se terá arrependido desse CAMINHO de vida. Ele já o terá REJEITADO. Ele já se afastou dele. Ele já aceitou e se voltou *para* o caminho de DEUS—o caminho do GOVERNO DE DEUS!

A passagem em Efésios 2 o explica. As pessoas do mundo, em geral, estão espiritualmente mortas. Elas têm ido juntamente

com o resto do mundo, pelo caminho egocêntrico. Tal como a tradução Phillips apresenta, elas têm “sido levadas pelas correntes de vida deste mundo.” Elas têm “obedecido ao seu INVISÍVEL dirigente [que continua operando naqueles que não respondem à verdade de Deus].”

Eu tenho citado a tradução Phillips, não porque ela seja uma tradução mais precisa ou confiável, mas porque ela traduz mais claramente, o significado desta particular passagem.

A conversão *não desconecta* o comprimento de onda de Satanás. A tendência para se tornar ressentido por causa de males reais ou imaginários ou injustiças recebidas da parte de outros, a tendência para tentar tirar o melhor partido dos demais, pode continuar sendo uma tentação. ESTAS são coisas que o Cristão convertido deve lutar *por vencer!*

Quando Jesus se referiu a VENCER, ele se referia a vencer estes CAMINHOS de Satanás, os quais são contrários ao caminho de DEUS. O Cristão deve, tal como Pedro foi inspirado a escrever, CRESCER na graça e CONHECIMENTO do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Nós lemos em Tiago 4: “Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo e ele fugirá de vós” (vers. 7). Aqui está falando acerca de resistência a estes pensamentos verdadeiramente egocêntricos, atitudes, tendências e caminhos que Satanás injeta em nós desde a infância e que está constantemente transmitindo e injetando nas mentes desprevenidas, através do espírito no homem.

No entanto, nenhum homem é IMPELIDO a responder e a obedecer a estes impulsos sendo transmitidos por Satanás. Ele não tem poder de coação para FORÇAR alguém a pensar ou agir erradamente. Mas os desprevenidos o fazem automaticamente sem compreender completamente aquilo que está tendo lugar nas suas mentes. Eles “vão com a corrente.”

A passagem em 2 Coríntios 4:4 acrescenta clareza a toda a tese de que esta perversa natureza espiritual nos seres humanos, foi *adquirida* de Satanás, por cada pessoa individualmente.

Antes de me tornar familiar com a rádio, eu não tinha podido ainda entender, COMO é que Satanás injeta esta perversa atitude nos seres humanos. Ele é um SUPERPODEROSO ser espiritual. Ele foi colocado como rei sobre um trono na Terra. Ele mesmo, através do seu próprio raciocínio, *adquiriu* esta natureza

perversa. Deus não a criou nele (Ezequiel 28:15). Ainda que esteja agora desqualificado para administrar o GOVERNO DE DEUS sobre a Terra, ele deve permanecer aqui, *ATÉ* que o seu sucessor tenha qualificado *E* sido empossado nessa função. Existe uma *RAZÃO* pela qual Cristo não regressou *AINDA* para ocupar essa função, remover a Satanás e *restaurar* o governo de Deus.

Antes de Jesus Cristo poder qualificar para restaurar o GOVERNO DE DEUS e GOVERNAR todas as nações, Ele teve de enfrentar a mais severa tentação da parte de Satanás. Você lerá sobre esse esforço supremo, no quarto capítulo de Mateus. Jesus teve de—*em carne humana*—rejeitar o caminho de Satanás, ensinando e provando ser *OBEDIENTE* ao GOVERNO DE DEUS—para assim Ele o poder *RESTAURAR* na Terra!

Foi imediatamente depois disso—depois de Cristo ter *QUALIFICADO* para restaurar o GOVERNO DE DEUS na Terra—que Jesus veio à Galiléia pregando a evangelho do REINO DE DEUS e dizendo “O tempo está cumprido ...” (Marcos 1:1, 14-15). Isto nunca se tinha cumprido até esta batalha titânica, na qual Jesus resistiu a Satanás, o venceu e mostrou o Seu *DOMÍNIO* sobre ele.

Agora note algo que você provavelmente nunca antes percebeu:

Eu já afirmei repetidamente que *ESTE NÃO É O TEMPO EM QUE DEUS ESTÁ TENTANDO CONVERTER A TODO O MUNDO*. Deus está somente chamando agora, a *MUITO POUCOS*, comparativamente.

POR QUÊ? POR QUE é que Deus não chama *AGORA* a todos os habitantes da Terra?

Estamos nós *AGORA* que somos chamados, recebendo uma oferta realmente *ESPECIAL?*

Bem, *PENSE NISTO*: Nós, agora chamados, *temos de resistir a Satanás*, que *COLOCARÁ* TODOS OS IMPEDIMENTOS para atacar e *DESTRUÍR* aqueles de nós chamados *AGORA!*

DE QUALQUER MANEIRA, todos os demais estão sendo arrastados pelos *CAMINHOS DE SATANÁS*. É claro, que ele transmite para conduzir *a todos* ao seu caminho *EGO-CÊNTRICO*, contrário ao *CAMINHO DE DEUS*. Mas de qualquer forma ele já tem a todo o mundo indo pelo seu caminho. Mas aqueles de nós que nos afastamos do seu caminho, estamos lutando por *VENCER* o seu caminho e por nos voltarmos para o caminho de *DEUS*—o

CAMINHO do GOVERNO de Deus—somos aqueles de quem Satanás tem ÓDIO. Ele busca especialmente destruir-nos! Sem a proteção de Deus e do Seu poder restritivo sobre Satanás, nós nunca o poderíamos fazer!

Poucos, mesmo entre professos Cristãos convertidos, compreendem esta vital e SUPREMA NECESSIDADE de estarmos conscientes e continuamente alerta, para as tentativas de Satanás por nos AGARRAR, aqueles de nós que já saímos *dos* caminhos de Satanás, *para* o CAMINHO DO GOVERNO DE DEUS. Por esta mesma razão, Satanás já conseguiu agarrar e vencer a muitos daqueles que já se afastaram (2 Tessalonicenses 2:3).

Poucos ativamente prestam atenção àquilo que Deus, através de Paulo, disse mais tarde aos Efésios: “No demais irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim, contra os principados, contra as POTESTADES, contra os príncipes das trevas deste século, contra as HOSTES espirituais da maldade, NOS LUGARES CELESTIAIS” (Efésios 6:10-12).

Existe uma razão de POR QUE Deus permite àqueles predestinados a serem chamados AGORA, a terem de se opor a Satanás e à SUA REBELIÃO CONTRA O GOVERNO DE DEUS.

É necessário—de maneira a QUALIFICARMOS para nos tornarmos dirigentes (abaixo de Cristo) no REINO DE DEUS—de que NÃO SÔMENTE rejeitemos ao falso caminho de Satanás, mas também que *lutemos contra* isso, até que o VENÇAMOS, confiando em todo esse tempo no poder de DEUS, para o poder conseguir.

Tal como nós, ao crescermos desde a nossa a nossa infância *adquirimos* a natureza de Satanás, através da conversão e do esforço por VENCER, nós nos livramos dela. Em seu lugar, nós ADQUIRIMOS a NATUREZA DIVINA. Pedro escreveu que nós nos tornamos “PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA” (2 Pedro 1:4). Certamente que nós não nascemos com ela.

Portanto, Lúcifer, ADQUIRIU essa “satânica” natureza, através do seu próprio raciocínio e decisão. Os humanos ADQUIRIRAM esta natureza desde a infância e lhe chamam “natureza humana.” Mas os Cristãos convertidos que rejeitaram o caminho de

Satanás e o VENCERAM, voltando-se para o CAMINHO DE DEUS, SE TORNARAM PARTICIPANTES DE—ADQUIRIRAM—a NATUREZA DIVINA. Mas para o PROPÓSITO de Deus, era necessário nós primeiro conhecermos e REJEITARMOS totalmente o caminho de Satanás e aceitarmos o GOVERNO DE DEUS.

Quando Deus decidir CHAMAR A CADA SER HUMANO NA TERRA para salvação espiritual, já Satanás estará PRESO por 1.000 anos, impossibilitado de transmitir os seus impulsos e atitudes. O mundo estará em PAZ! Os que forem então chamados, não terão de batalhar o que nós temos hoje.

Mas POR QUÊ? Tem de existir uma RAZÃO!

Aqueles de nós sendo AGORA, chamados, Jesus disse: “E ao que vencer [a Satanás e si próprio] e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações; E com vara de ferro as regerá... (Apocalipse 2:26-27).

Quando Cristo vier para REGER, como REI de reis e SENHOR de senhores, nós que formos agora chamados, governaremos com e sob Ele, à medida que Ele for restabelecendo o GOVERNO DE DEUS a esta Terra.

Note outra vez: “Ao que vencer lhe concederei que se sente comigo no meu trono; assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono” (Apocalipse 3:21). Aqueles que reinarão COM Cristo, quando ele vier para restaurar o GOVERNO DE DEUS, DEVEM VENCER (e isso inclui vencer SATANÁS) TAL COMO JESUS VENCEU!

Agora, será que isto se aplica igualmente aqueles que serão convertidos, *depois* da vinda de Cristo durante o Milênio?

A resposta é NÃO! Estas duas citações (anteriores) que se encontram na mensagem de Jesus, são para as sete IGREJAS que se estendem durante esta ERA DA IGREJA! Elas NÃO se aplicam aqueles que forem chamados mais tarde! Será que se aplicam apenas às eras de Tiatira e Laodicéia? Não, elas se aplicam a TODAS as eras da Igreja. Estas sete mensagens se APLICAM a sete sucessivas eras da Igreja. MAS elas também se aplicam a TODA A IGREJA, através de TODAS as eras. Por outras palavras, a característica de Éfeso DOMINARAM na primeira era e as de Laodicéia dominarão na última, mas ALGUMAS destas características, são encontradas em CADA era. As mensagens dizem respeito à Igreja INTEIRA (e isso tenho eu afirmado e escrito durante mais de 50 anos), mas certas características predominam nas diversas eras.

Mas ENTENDA ESTE PONTO CRUCIAL! Jesus teve de QUALIFICAR para GOVERNAR a Terra. O COMPLETO PROPÓSITO DE Deus É DE RESTAURAR O GOVERNO DE DEUS na Terra e estabelecer o REINO DE DEUS. Jesus teve de resistir e vencer as tentações—umas bastantes especiais—de SATANÁS. Iremos nós governar *sem termos* tais qualificações? *É claro que não!* Aqueles que irão governar com e sob Cristo quando Ele restaure o GOVERNO na Terra, DEVEM QUALIFICAR—devem abandonar O CAMINHO DE Satanás PARA O CAMINHO DE DEUS, isto é, para o GOVERNO DE DEUS. Nós devemos arrancar—raiz e ramo—a ATITUDE e CAMINHO de Satanás e tão a fundo, que se torne IMPOSSÍVEL voltarmos novamente para o caminho de Satanás—que se torne IMPOSSÍVEL PECAR (1 João 3:9).

Aqueles que serão chamados para salvação espiritual DEPOIS do regresso de Cristo, não terão de enfrentar a Satanás.

Note Mateus 25 e Apocalipse 20:

Primeiro Mateus 25, começando no versículo 31: “E quando o Filho do homem vier em sua glória e todos os santos anjos com ele, então se sentará no trono da sua glória.” Cristo está vindo com todo o supremo PODER e GLÓRIA do DEUS Criador! Ele está vindo para RESTAURAR O GOVERNO DE DEUS sobre TODA A TERRA—sobre TODAS AS NAÇÕES! Um SUPER GOVERNO MUNDIAL! Ele restaurará o trono de David em Jerusalém. Desde 1968 que a Fundação Cultural Internacional Embaixador, com o patrocínio da Igreja de Deus Universal, tem estado em participação conjunta com a Universidade Hebraica e a Sociedade Arqueológica de Israel, nas escavações em Jerusalém e na limpeza de alguns 15 metros ou mais de terra acumulada, que tem estado cobrindo o antigo trono de David, que existiu há cerca de 2.500 anos atrás.

Continuemos: “E todas as nações serão reunidas diante dele...” (vers. 32). Ele está vindo para REGER O MUNDO—para RESTAURAR O GOVERNO DE DEUS!

Cada governo é fundado sobre uma LEI básica. A lei de Deus não é como nenhuma lei feita pelo homem, para qualquer governo humano. Ela é uma lei ESPIRITUAL (Romanos 7:14). E é uma lei SANTA (vers. 12). É UM CAMINHO DE VIDA—a *forma de vida de Deus!* Quando as pessoas forem governadas nessa forma de vida, haverá PAZ, FELICIDADE, ALEGRIA E ABUNDÂNCIA!

Mas essa LEI básica do GOVERNO de Deus, é também a lei do CAMINHO de vida Cristã. O pecado é a transgressão dessa lei (1 João 3:4). Cristo está vindo também para chamar TODAS AS PESSOAS para a salvação espiritual e vida eterna. Aí será quando Deus buscará salvar espiritualmente AO MUNDO INTEIRO—e NÃO ANTES DISSO!

Continuemos: “E apartará uns dos outros, como o pastor aparta os bodes das ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que está preparado para vós desde a fundação do mundo” (Mateus 25:32-34).

As nações diante do rei no seu trono, são as nações deste mundo. Aqueles chamados para salvação espiritual e que qualificaram durante essa era da Igreja e previamente (profetas, etc.), terão sido ressuscitados para encontrarem a Cristo no ar, à medida que Ele for descendo à Terra no Seu regresso (1 Tessalonicenses 4:16-17). Eles estarão governando com Cristo, sendo já imortais, compostos de espírito (Apocalipse 2:26-27; 3:21). Eles, com Cristo, comporão o REINO DE DEUS.

Aqui, é necessário explicar a diferença, entre o GOVERNO DE DEUS e o REINO DE DEUS. O GOVERNO de Deus foi estabelecido na Terra, durante a PRÉ-HISTÓRIA, SOBRE OS ANJOS.

Mas o REINO DE DEUS, é TANTO o GOVERNO de Deus, como a FAMÍLIA de Deus. Aqueles que são salvos espiritualmente agora, HERDARÃO o Reino de Deus, na ressurreição. Eles terão sido NASCIDOS de Deus—nascidos dentro da FAMÍLIA divina de Deus. Eles contrairão matrimônio com Cristo. Deste divino matrimônio espiritual, filhos de Deus serão espiritualmente gerados e nascidos, durante os mil anos, começando com o regresso de Cristo à Terra como REI.

Agora atentemos para o capítulo 20 de Apocalipse:

O Apóstolo João está registrando aquilo que ele viu em visão: “E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás e o amarrou por mil anos” (Apocalipse 20:1-2).

Quando Cristo vier de novo à Terra, em supremo PODER e GLÓRIA, Ele já terá sido coroado com muitas coroas. A cerimônia

da coroação já terá tido lugar no céu (no trono de Deus Pai) antes do Seu regresso. Já então Cristo terá qualificado *E* introduzido nesse cargo. Eu já disse anteriormente, que Satanás deve permanecer na Terra manejando as nações pelo seu caminho, ATÉ que Cristo, o seu sucessor, tenha qualificado *E* sido introduzido no cargo.

Imediatamente no regresso de Cristo, Satanás será AMARRADO.

Continuemos: “E o lançou no abismo e ali o encerrou, colocando um selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo” (vers. 3).

Os que forem ressuscitados, reinarão então com Cristo sobre todas as nações—e mil anos de PAZ se seguirão na Terra.

Imagine como tudo será com Cristo e os santos ressuscitados, formando o REINO DE DEUS, regendo com o GOVERNO DE DEUS sobre todos os seres humanos, que terão sido deixados vivos. Satanás será impedido de transmitir. Cristo estará governando com o CAMINHO de vida de DEUS.

Mas AGORA REPARE! “E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão; E sairá a enganar as nações, cujo número é como a areia do mar e que estão sobre os quatro cantos da terra... para as ajuntar em batalha” (vers. 7-8).

Entenda isto! Estas são pessoas vivendo em PAZ! Elas não estarão inoculadas com a satânica NATUREZA à qual nós chamamos agora “natureza humana.” Elas terão estado vivendo felizmente em PERFEITA PAZ. Nessa altura Satanás TRANSMITIRÁ uma vez mais. Satanás é INVISÍVEL para eles. Mas repare que a MUDANÇA vem sobre eles, assim que Satanás é solto e tem a possibilidade de influenciar de novo a humanidade:

Versículo 9: “E elas [as nações humanas] subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada...” A “NATUREZA HUMANA” terá entrado imediatamente neles! Eles terão sido imediatamente cheios de inveja e ciúme contra os santos de Deus, repletos de ódio e violência! Mas Deus não lhes permitirá destruir. Já lhes terá sido *dito*—já terão sido avisados acerca de Satanás. “E de Deus, desceu fogo do céu e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre... e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre” (vers. 9-10).

Depois disto ocorrerá o Grande Trono Branco do Juízo—a ressurreição de *toda a humanidade* desde o tempo de Adão até à Segunda vinda de Cristo, que não tenham estado na primeira ressurreição ou sido chamados por Deus. Neste juízo estará o “livro da vida,” querendo isto dizer, que muitos, talvez a maior parte, encontrarão então, salvação espiritual e vida eterna. No tempo deste juízo, Satanás já terá IDO PARA SEMPRE!

Até agora, Deus tem chamado MUITO POUCOS para salvação espiritual, ao contrário da tradição e opinião geral do mundo “Cristão”!

Desde Adão a Noé, nós temos apenas o registro de Abel, Enoque e Noé—uns 1.900 anos! Desde Noé até Cristo, houve Abraão, Ló, Isaque, Jacó e José, antes do chamamento dos filhos de Israel para fora do Egito. Deus NUNCA ofereceu salvação espiritual (vida eterna) à nação de Israel do Antigo Testamento, mas apenas aos profetas e aqueles chamados para uma TAREFA ESPECIAL.

De Adão a Cristo, NINGUÉM foi chamado para salvação espiritual, *exceto aqueles chamados a realizar uma MISSÃO ESPECIAL*.

Desde Cristo até agora, apenas uma PORÇÃO MUITO MINÚSCULA da humanidade tem sido chamada, e eles para a MISSÃO ESPECIAL DA GRANDE COMISSÃO—“Ide por todo o mundo e anunciai o EVANGELHO” (do REINO DE DEUS).

Nós que temos sido chamados durante esta “era da Igreja,” fomos chamados para qualificar como governantes com e sob Cristo no Reino de Deus, restaurando o GOVERNO DE DEUS—em outras palavras, para desenvolvermos o santo e justo CARÁCTER de Deus. Mas a NOSSA PARTE na GRANDE COMISSÃO é a assinatura apontada por Deus como MÉTODO de nos preparar para o reinado com e sob Cristo, quando Ele vier—e ISSO JÁ ESTÁ AGORA PERTO!

Este capítulo começou com a pergunta, se esta perversa “natureza humana” já nasce num encantador e pequeno bebê. Deixem-me agora citar três passagens da Bíblia.

“E traziam-lhe [a Jesus] também meninos, para que ele lhes tocasse... Mas Jesus chamando-os a si, disse: Deixai vir a mim os meninos e não os impeçais, porque *dos tais é o reino de Deus*” (Lucas 18:15-16). A natureza perversa que alguns erradamente

têm suposto que nasce com os bebês, é a natureza do reino de Satanás, mas “dos tais”—*destes bebês*—é o Reino de DEUS.

“Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não *vos tornardes como* meninos, não entrareis no reino dos céus (Mateus 18:1-3).

“... Jesus disse: Deixai os meninos e não os impeçais de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus Mateus 19:14).

Nós seres humanos começamos bem ao nascer. Nós principiamos a nossa vida humana sem a “natureza humana” de Satanás, nem a natureza divina que apenas pode ser distribuída pelo Espírito Santo. Mas pronto nós começamos a absorver e a ADQUIRIR a atitude egocêntrica e egoísta transmitida por Satanás. Mas o reino de anjos de Satanás—agora demônios—rejeitou o GOVERNO DE DEUS e por isso este foi removido da Terra.

O PROPÓSITO DE DEUS em ter criado e colocado HUMANOS na Terra, foi para desenvolver neles o próprio santo e justo caráter de DEUS. Deus quer um povo que REJEITE e derrote ao CAMINHO DE VIDA de Satanás e se volte para O GOVERNO DE DEUS—o qual é o CAMINHO de vida de DEUS.

O GOVERNO DE DEUS neste tempo, apenas existe na Terra, através daqueles que estão a ser conduzidos pelo Espírito Santo, dentro da Igreja de Deus. Satanás está irado. Ele o odeia! Astutamente, ele tenta injetar nas mentes que estão em sujeição a esse governo de AMOR, uma hostilidade que o apresenta de FORMA DETURPADA como se fosse um duro e cruel governo de Satanás.

Mas eu repito, LÚCIFER foi por Deus criado “*perfeito* em todos os seus caminhos, até que iniquidade foi encontrada nele” Ele *adquiriu* a natureza de rebelião e maldade, através de falsos raciocínios. Adão *adquiriu-a* de Satanás. Os Efésios (Efésios 2:1) *a adquiriram de Satanás—tal como toda a humanidade, exceto Jesus Cristo*. Mas agora, nós podemos ADQUIRIR a NATUREZA DIVINA DE DEUS (2 Pedro 1:4).

O GRANDIOSO PROPÓSITO de Deus, é RESTAURAR O GOVERNO DE DEUS a esta Terra, no e por intermédio do REINO DE DEUS!

Nós PODEMOS, através da graça de Cristo, MUDAR “natureza humana” e erradicá-la completamente de nós, substituindo-a pela NATUREZA DIVINA!

Existe vida depois da morte?

POR QUE ESTE MISTÉRIO À CERCA DA VIDA DEPOIS DA MORTE? Por que tantas crenças de tantas religiões diferentes? Como poderemos nós SABER? Poderemos nós acreditar em Deus? Adão e Eva não acreditaram. Poucos acreditaram em Cristo—isto é, poucos acreditaram naquilo que Ele DISSE! Acreditáramos nós em Deus—se Ele *nos dissesse*? Eu disse à minha esposa há mais de 50 anos atrás, “Eu sei o que a Bíblia diz, ‘Guardareis o Domingo.’ ‘Como o sabes tu?’” perguntou ela. “Será que lestes isso?”

“Não, mas eu sei que está lá, porque todas as igrejas Cristãs retiraram a sua religião da Bíblia e todas guardam o Domingo.”

“Por que é que tu não o vês por ti mesmo e me mostras a mim?” desafiou-me ela.

Mas eu não pude encontrá-lo.

Casualmente eu li em Romanos 6:23: “O salário do pecado é a MORTE...” “Espera um minuto!” Exclamei eu surpreso. “Na escola Dominical eles me ensinaram que o salário que nós recebemos pelo pecado é VIDA IMORTAL, não morte—vida eterna *no inferno de fogo*.” Então eu li o resto do versículo, “... mas o DOM gratuito de Deus é a vida eterna...”

“Isto é chocante!” Exclamei eu ainda mais surpreendido. Eu pensei que já *tinha* a vida eterna. Eu sou uma ALMA IMORTAL.”

Eu tinha deixado a igreja e a escola Dominical aos 18 anos. Mas eu tinha sido educado numa estabelecida e respeitável denominação Cristã. Fiquei intrigado. Eu tinha escutado o pregador

dizer, “A Bíblia diz que quando todos nós formos para o Céu ...” Por casualidade eu li onde Jesus disse, “Ninguém ascendeu ao céu.” Depois de ter lido mais algumas claras afirmações bíblicas, eu comecei mesmo a acreditar, que HOJE as igrejas *não acreditam* naquilo que Jesus DISSE!

Sim, há mais de 50 anos atrás a minha mente foi completamente limpa de todos ensinamentos prévios, suposições e idéias acerca de coisas relacionadas com Deus. Eu já tinha então *provado* a inspiração infalível da Bíblia, tal como foi escrita originalmente.

Eu estava certo em acreditar no que Deus diz na Sua Palavra.

O que *diz* a Bíblia sobre a vida depois da morte? Será que alguém já morreu e depois disso *experimentou* a vida *depois da morte*—e quem poderia PROVÁ-LO e explicar-nos como essa vida era?

A resposta é SIM. O Próprio Jesus Cristo morreu e esteve MORTO. Mas Ele ressuscitou dos mortos e foi visto por MUITOS—incluindo os Seus discípulos, que tinham estado com Ele durante três anos e meio *antes* da Sua morte e 40 dias *depois* da Sua ressurreição. E eles saíram proclamando em alta voz que eram testemunhas oculares da Sua VIDA DEPOIS DA MORTE.

Em 1 Coríntios 15:22-23, você lerá: “Porque assim como todos morrem em Adão, assim também todos em Cristo serão vivificados [depois da morte]. Mas cada um por sua ordem...” O 15º capítulo de I Coríntios, é o “capítulo da ressurreição” da Bíblia. O seu assunto é a ressurreição para a VIDA, *depois da morte!* Mas no plano de Deus existe uma *ordem*—ou sucessão—de ressurreições.

Prossigamos: “... Cristo, as primícias”—isto ocorreu há mais de 1.900 anos—“depois os que são de Cristo na Sua vinda. Depois virá o fim...” (vers. 23-24).

Mais adiante neste capítulo muito mais é dito daqueles “que são de Cristo”—Cristãos gerados pelo Espírito. Mas que acerca *dos outros?*

Sobre TODOS aqueles que morreram em Adão, diz, “em Cristo ... serão vivificados”—através de uma ressurreição dos mortos. O versículo 23 diz, “... os que são de Cristo [serão ressuscitados] na Sua [segunda] vinda”—agora já iminente—na nossa presente geração. “Depois virá o fim” (versículo 24)—mas

os detalhes da ressurreição dos outros—da esmagadora maioria de todos os que alguma vez viveram—estão registrados noutro lado.

Em Apocalipse 20 nós encontramos descritas mais duas ressurreições.

Primeiro, no versículo 4, os santos que são de Cristo irão viver e reinar com Cristo na Terra durante 1.000 anos. Satanás será amarrado (vers. 1-2), mas o resto daqueles que já morreram, não viverão outra vez, até depois desses mil anos acabarem (vers. 5). De seguida, principiando no versículo 11:

“E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, pequenos e grandes, que estavam diante de Deus” (a segunda ressurreição); “e abriram-se os livros; e outro livro foi aberto, que é o livro da vida. E os mortos foram julgados ... segundo as suas obras.”

Esta será de longe, em número de ressuscitados, a MAIOR ressurreição. Ela incluirá os BILHÕES que já terão vivido AFASTADOS de Deus—que *não foram ainda* julgados.

A Bíblia é um livro que diz respeito à nação de Israel. A ressurreição de todos os que não foram previamente chamados para salvação espiritual, está registrada em Ezequiel 37.

O Profeta Ezequiel foi levado numa visão a um vale cheio de ossos muito secos. No versículo 11 está escrito, que Deus lhe disse que esses ossos, eram toda a casa de Israel. Eles—esses esqueletos mortos—foram representados dizendo, “Os nossos ossos se secaram e a nossa esperança pereceu.”

Mas foi dito ao profeta que dissesse a esses esqueletos secos, “Assim diz o [Eterno] Deus: Eis, que eu abrirei os vossos sepulcros e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu e vos trarei à terra de Israel.”

Nesta visão, antes de Deus ter explicado ao profeta a identidade do grande vale dos esqueletos, o profeta foi ordenado dizer aos ossos secos, “Assim diz o [Eterno] Deus ... “Eis que farei entrar em vós o espírito e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito e vivereis ...” (vers. 5-6). Agora voltemos ao versículo 13: “E sabereis que eu sou o [Eterno], quando eu abrir os vossos sepulcros e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo

meu. E porei em vós o meu Espírito e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu o [Eterno], disse isto e o fiz, diz o [Eterno].”

Esta profecia é uma ressurreição para vida mortal de carne e sangue—não uma ressurreição, tal como a dos santos na Segunda Vinda de Cristo, para uma vida imortal, com existência própria composta de espírito.

Deus nunca ofereceu o Seu Espírito, ou salvação espiritual, ao Israel do Antigo Testamento. Apenas promessas nacionais e materiais—e mesmo essas, pela obediência que eles recusaram entregar.

Mas agora, nesta ressurreição do Grande Trono Branco, junto com todos os povos que tinham estado AFASTADOS de Deus, estes Israelitas (incluindo aqueles que não foram chamados até depois da vinda de Cristo), seriam ressuscitados para uma vida mortal e respiratória, de carne e sangue. Todos eles então, esperamos, irão SABER verdadeiramente que o Eterno é o Senhor e que Ele, depois da sua eventual conversão, porá neles o Seu Espírito. Também eles—juntamente com as pessoas de todas as nações, que não foram especialmente chamadas antes do Milênio—viverão outra vez fisicamente nesta ressurreição. E depois de um período de crescimento e superação, então chegará a sua salvação espiritual—sem Satanás por perto para os enganar!

Agora regressemos a Apocalipse 20. Os versículos 13 a 15 indicam que então, haverá uma última e final ressurreição dos incorrigíveis que rejeitaram a salvação eterna que lhes foi oferecida. Eles, juntamente com aqueles que têm a mesma atitude e que estiverem vivos no final do Milênio, sofrerão então a *segunda morte*—aniquilação total—no lago de fogo, descrito por Pedro como a face da Terra convertendo-se numa massa fundida.

Malaquias acrescenta: “Porque eis que aquele dia vem ardendo como uma fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir *os queimar*á, diz o [Eterno] dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça e cura trará nas suas asas; e saíreis ... E pisareis os ímpios, porque *eles se tornarão cinza*”

debaixo da planta dos vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o [Eterno] dos Exércitos” (Malaquias 4:1-3). “E eles serão como se nunca tivessem existido” (Obadias 16).

Mas entretanto que acontece—que sucede entre o momento da morte de alguém e a ressurreição? O ensino da Bíblia—a qual é o VERBO DE DEUS ensinando—contrariamente aos ensinamentos de muitas religiões e igrejas, é que os mortos estão MORTOS—totalmente inconscientes.

Repare na inspirada sabedoria de Salomão: “Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma...” —a VSR (Versão Standard Revisada) traduz assim, “os mortos NADA SABEM” (Eclesiastes 9:5).

Um dos ministros de Deus me contou experiências sucessivas que ele tinha tido com três possíveis suicidas. Em cada uma das vezes ele lhes disse, “Bom, vá em frente—mas primeiro é melhor que saiba o que acontece no momento em que você morrer. No que respeita à sua consciência, na próxima fração de segundo, você despertará na ressurreição—e se você cometer este suicídio, *continuará* a ter de enfrentar todos os seus problemas, além da culpa deste crime, por se ter ASSASSINADO a si mesmo. Porque não resolver os problemas AGORA, antes de cometer este assassinato? “ Nenhum dos três continuou com a sua intenção de se suicidar!

Portanto, nada se ganha em “terminar tudo,” pensando que é a maneira mais *fácil* de sair dos problemas. A morte unicamente conduz a um *instantâneo* despertar na ressurreição. Você não saberá absolutamente NADA desde o momento em que morre, até ao momento em que desperte na ressurreição. Esses homens, explicou o ministro, tinham suposto que o suicídio TERMINARIA COM TUDO—e que eles estariam livres dos seus problemas, mas quando souberam que apesar de continuarem com os problemas, ainda iriam ter contra si um cargo por ASSASSINATO, NESSA RESSURREIÇÃO, já não lhes pareceu que o suicídio fosse a “forma mais rápida de sair de tudo.”

Não, a morte não é amiga, mas sim INIMIGA! Cristo veio para DESTRUIR A MORTE—para tornar possível para todos, uma vida feliz, pacífica e abundante—a cada um no seu devido tempo. Ele veio para que nós possamos ter VIDA, “e tê-la com mais abundância.”

Certamente que existe vida depois da morte—e Cristo tornou possível um transcendente potencial humano tão grande, que até parece inacreditável. Ele veio para MORRER no nosso lugar—para pagar *por nós*, o castigo em que nós incorremos e para NOS DAR VIDA!

O Próprio Cristo ensinou que existe VIDA DEPOIS DA MORTE.

Ele ensinou ao Fariseu Nicodemos, mas Nicodemos não acreditou em Jesus! Jesus lhe disse, "... Eu vos falei de coisas terrenais e não acreditastes..." (João 3:12).

Por que o Fariseu Nicodemos não entendeu quando Jesus lhe disse: "Em verdade te digo, que aquele que não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus"? (versículo 3).

Por que é que hoje as pessoas não entendem estas palavras? Quantas pessoas hoje sabem que o evangelho de Jesus foi um sensacional ANÚNCIO DE NOTÍCIAS, nunca antes proclamadas?

JESUS FOI UM REPÓRTER DE NOTÍCIAS

Os que estavam na Judéia conheciam—ou deveriam conhecer—a profecia de Malaquias respeitante a isto. Era o evangelho de Deus—e que a palavra "evangelho" significa BOAS NOVAS!

Jesus foi um REPÓRTER DE NOVAS. As Suas notícias foram algo totalmente NOVO—nunca antes proclamadas à humanidade. Foram as NOTÍCIAS mais maravilhosas alguma vez reportadas, em realidade demasiado maravilhosas para os humanos acreditarem. Foram as notícias do absoluto e transcendente potencial do homem.

A tremenda mensagem que Jesus trouxe, não foi um reporte sobre passados eventos. Foram notícias AVANÇADAS de um quase totalmente inacreditável, UTÓPICO MUNDO DE AMANHÃ! Foram notícias sobre a vida depois da morte. E foram notícias de que nós poderemos NASCER DE NOVO! No entanto quase ninguém as entende!

Por que é que elas nunca foram reconhecidas pelo mundo, como as NOTÍCIAS sensacionais que em realidade foram?

Porque os inimigos do evangelho AS SUPRIMIRAM no primeiro século!

A Igreja de Deus, com fundamento nos originais apóstolos e em Cristo, foi fundada no dia de Pentecostes, em 31 D.C. Cerca

de duas décadas mais tarde, quando a Apóstolo Paulo escreveu a sua carta às igrejas da Galácia, o evangelho já tinha sido suprimido e os falsos ministros já tinham conduzido as pessoas para um EVANGELHO DIFERENTE.

Paulo escreveu, “Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para *outro evangelho*; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e *querem perverter o evangelho de Cristo*” (Gálatas 1:6-7). E outra vez em Romanos 1:18: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a perversidade e injustiça dos homens que com a sua maldade *suprimem a verdade*” (VSR). E em 2 Coríntios 11 Paulo fala sobre os falsos apóstolos de Satanás (vers. 13-15) que *chegam pregando “outro evangelho”* (vers. 4, 13, 15).

O tempo já tinha chegado, quando Jesus pediu, para que esta mensagem fosse anunciada! Hoje, já chegou o tempo, para que o seu verdadeiro SIGNIFICADO seja tornado CLARO, para que as pessoas possam ENTENDÊ-LO! (Mateus 24:14).

E assim SERÁ, neste capítulo. E este é um DESAFIO crucial para si que está agora lendo isto! E você tem de COMPREENDER quais foram essas novas anunciadas, ou você nunca poderá ENTENDER o que Jesus quis dizer acerca de “nascido de novo.”

QUAIS FORAM AS NOTÍCIAS?

Note brevemente primeiro, o que essa surpreendente mensagem de NOTÍCIAS foi! O pré-anúncio na profecia de Malaquias, diz: “Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor a quem vós buscais [o Messias]; e o mensageiro da aliança...” (Malaquias 3:1).

Agora repare no princípio da MENSAGEM, na sua proclamação por parte do MENSAGEIRO. Está registrada no primeiro capítulo do evangelho de Marcos: “Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus; Como está escrito nos profetas...” Depois se segue a citação de Malaquias, escrita atrás. Isso é seguido depois, pela descrição de João Baptista preparando o caminho diante do mensageiro.

Então, nos versículos 14-15: “E depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus, E dizendo: O tempo está cumprido e o reino de Deus

está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho”—isto é, ACREDITAI nas boas novas!

O QUE É O REINO DE DEUS?

Que quis Ele dizer com—o Reino de Deus? Toda a mensagem de Jesus—o Seu evangelho—foi sobre o REINO DE DEUS! Apesar disso, poucos hoje sabem algo sobre ele.

Um reino é, (a) uma NAÇÃO composta por pessoas e, (b) o GOVERNO dessa nação. E uma explicação mais reveladora seguirá no capítulo 13.

Em alguns casos, o povo de uma nação são os descendentes—os filhos—de um homem. A nação da Turquia é descendente do antigo Esaú, o irmão gêmeo de Jacó, cujo nome foi mudado para Israel. Este foi o pai da nação de Israel. Antes dos gêmeos nascerem, Deus disse à sua mãe Rebeca, “Duas *nações* estão no teu ventre ...” (Gênesis 25:23).

Então Jesus, o Messias, tinha de vir “como o mensageiro da ALIANÇA.” A “Antiga Aliança” tinha estabelecido aos filhos humanos de Israel, como uma NAÇÃO, ou REINO de *humanos*, chamado REINO DE ISRAEL. Jesus veio como o Mensageiro—anunciando a mensagem da NOVA Aliança que estabelecerá os filhos de DEUS compostos de espírito, como o Reino de Deus!

Tal como o antigo reino de Israel era composto pela FAMÍLIA humana do homem chamado Israel, também o Reino de Deus será composta pela *divina* Família do divino Deus!

E que tem tudo isto que ver com a vida depois da morte? Tem *tudo* a ver com isso!

POR QUE OS GOVERNADORES JUDEUS REJEITARAM A MENSAGEM?

Os governadores Judeus nos dias de Jesus pensaram que Ele estava proclamando um governo a ser estabelecido imediatamente—para derrubar o Império Romano, então dominando a Judéia como um estado vassalo.

Um dos proeminentes Judeus, era um homem chamado Nicodemos, ao qual já mencionamos anteriormente. Ele era um Fariseu e os Fariseus eram hostis para com Jesus, por causa deste

novo evangelho. No entanto, Nicodemos quis conhecer este surpreendente mensageiro e discutir isso com Ele. Para evitar o criticismo dos seus colegas, ele veio de noite até Jesus.

“Nós bem sabemos,” disse ele, “que tu és um mestre vindo de Deus.”

Esse “nós,” demonstra que a divina identidade do Mensageiro e a fonte da Sua mensagem, eram conhecidas dos Fariseus. Mas eles eram “AGORA” um povo preocupado em proteger a sua posição sob o governo Romano e não em receber revelações de Deus. Jesus percebeu a intenção das primeiras palavras de Nicodemos. A Sua mensagem foram as boas novas do vindouro GOVERNO MUNDIAL de DEUS—que é o REINO DE DEUS, o qual governará todas as nações com o GOVERNO de Deus.

Estes governadores Judeus temiam essa mensagem. Jesus era da sua raça—um Judeu. Se eles não se opusessem a Ele, temiam ser retirados do seu poder e talvez mandados matar como subversivos, por tentarem derrubar o governo Romano. E os Fariseus pensaram que Jesus proclamava a tomada *imediate* desse domínio!

NÃO DESTA ERA

Portanto Jesus não desperdiçou palavras. Ele foi diretamente ao ponto crucial—o Reino de Deus *não é* deste mundo—deste tempo, desta era—mas do MUNDO DE AMANHÃ—uma diferente e seguinte ERA. Não composta por humanos, mas por imortais— a FAMÍLIA DE DEUS!

Por isso Jesus disse, “Aquele que não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus” (João 3:3).

Repare cuidadosamente que o “nascer de novo” tem uma ligação vital com o Reino de Deus—com o FATO de que isso não é deste tempo—desta era.

Mas a repentina afirmação de abertura por parte de Jesus deixou confuso a Nicodemos. Os líderes religiosos e as centenas de denominações e seitas que professam o Cristianismo atual, estão confusos e enganados! No entanto, os religiosos atuais, dão uma diferente e torcida interpretação à de Nicodemos.

Nicodemos *entendeu* claramente o significado de ser *nascido*. Ele sabia que isso significava vir a este mundo por meio

do ventre da mãe. Significava ser trazido ao MUNDO! Os líderes religiosos de hoje, lhe dão um significado diferente! Aquilo que Nicodemos não conseguiu entender era *como*—de que maneira—alguém poderia nascer DE NOVO! E é claro que, possuindo mente carnal, ele não poderia conceber um segundo nascimento *físico*. Mas ele *sabia* o que significava ser *nascido*!

NASCIDO HUMANO PELA SEGUNDA VEZ?

Desconcertado. Ele perguntou, “Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?” (vers. 4). Ele não estava confuso sobre o significado de ser *NASCIDO*. O que Nicodemos não podia entender era um *segundo* nascimento. Ele pensou que Jesus estava falando sobre um segundo nascimento *humano*.

Ele não conseguia conceber algo mais que não fosse um segundo nascimento *físico*. A sua mente não podia *captar* as coisas espirituais.

Agora Jesus tinha tornado claro que o Reino de Deus é algo que não se pode ver—senão até que, ou *A MENOS QUE* alguém seja “nascido de novo.” Não durante o seu *tempo de vida* física! Também, no versículo 5, o Reino de Deus é algo a que um homem pode *entrar*—mas não até depois de nascer *DE NOVO*—num outro nascimento inteiramente diferente.

Aqui está o ponto crucial que explica tudo isto: Jesus disse, “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é *espírito*” (vers. 6).

O homem é agora feito de carne—é humano. Ele é *SUBSTÂNCIA MATERIAL*. “Porquanto é pó,” disse Deus a Adão, “e ao pó voltarás.” E outra vez, “E formou o [Eterno] Deus ao homem do pó da terra e soprou nas suas narinas o fôlego da vida; e o homem se converteu em alma vivente” (Gênesis 3:19; 2:7).

OS NASCIDOS DE NOVO SERÃO ESPÍRITO

Mas, Jesus disse claramente, que quando alguém for nascido do espírito, *ELE SERÁ ESPÍRITO*! Veja-o! Léia na sua própria Bíblia!

O Reino de Deus será composto de *SERES ESPIRITUAIS*—e não de seres humanos!

No nascimento humano carnal, a pessoa é dada à luz pelo ventre da mãe para *este* mundo. Quando nascer do Espírito, será dado à luz pela IGREJA DE DEUS (física)—a mãe dos Cristãos gerados—para o REINO DE DEUS (um reino de SERES ESPIRITUAIS).

O homem é agora COMPOSTO de carne—substância material—matéria. Ao NASCER DE NOVO, ele *SERÁ* espírito—um SER ESPIRITUAL, não mais humano. Ele será COMPOSTO de espírito—de composição espiritual—com vida inerente—contendo vida própria—já não existindo pela respiração do ar e pela circulação do sangue.

Acerca da próxima era em que o Reino de Deus governará o mundo—a vida depois da morte—a próxima VIDA—Jesus disse, “Nem casam, nem são dados em matrimônio; mas serão como os anjos de Deus...” (Mateus 22:30). Matrimônio é uma união física, carnal. Na era do Reino de Deus, depois de “nascermos de novo,” nós SEREMOS espírito, não carne. Nascidos de Deus como SERES ESPIRITUAIS, já não humanos. Os anjos são espíritos—compostos de espírito (Hebreus 1:7). Jesus não disse que nós então *seríamos* anjos—mas sim COMO os anjos—sem sexo e compostos de ESPÍRITO. Os anjos são seres espirituais, criados como são—mas não gerados e NASCIDOS de Deus, como próprios filhos nascidos de Deus. Portanto, nós seremos maiores que os anjos!

Jesus explicou isto melhor a Nicodemos: “O vento sopra onde quer e ouvimos a sua voz, mas não sabemos de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” (João 3:8).

Você não pode ver o vento. O vento é comparado ao espírito. É INVISÍVEL. Por isso é que a CARNE mortal, como nós hoje somos, não pode VER o Reino de Deus. Aqueles que o herdarem *serão* espírito—normalmente invisível aos olhos que continuam humanos.

NÃO ENQUANTO FORMOS CARNE E SANGUE

O Apóstolo Paulo tornou claro que o Reino de Deus é algo que um humano pode HERDAR, mas não NESTA ERA—não enquanto for composto de carne material.

“O primeiro homem, da terra, é terrenal [humano]; o segundo homem, o Senhor, é do céu [um Ser divino]” (1 Coríntios 15:47).

Isto era o que Jesus estava dizendo a Nicodemos. Ele era da Terra, terrenal—humano. Ele era carne, não espírito. Ele era nascido da carne, isso é o que ele era—CARNE. Quando alguém for nascido do Espírito, SERÁ Espírito. Paulo aqui está explicando a mesma verdade.

Mas nós não poderemos SER espírito nesta era presente.

EXISTE UM ELEMENTO DE TEMPO QUE ESTÁ RELACIONADO COM O NOVO NASCIMENTO PARA O REINO DE DEUS.

Continuemos agora, em 1 Coríntios 15: “E assim como trouxemos a imagem do terrenal, assim traremos [futuro—ressurreição] também a imagem do celestial” (vers. 49). Tal como agora somos carne, nós seremos ESPÍRITO—na ressurreição, isto é, quando nós formos “NASCIDOS DE NOVO”—quando nós *virmos*, entrarmos no, Reino de Deus—quando nós *formos* espírito—na ressurreição!

“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos [estaremos mortos], mas todos seremos *transformados*; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos *transformados*” (vers. 50-52). *Aqui* está o TEMPO *quando* nós poderemos nascer de novo—*quando* nós poderemos *ver, entrar e herdar* o Reino—quando “NASCERMOS DE NOVO,” e *NÃO ANTES!*

Como seremos nós transformados? As seguintes palavras respondem! “Por que convém que isto que é corruptível [a carne que nós somos] se revista da incorruptibilidade [espírito—aquilo que é nascido de Deus é espírito], e que isto que é mortal se revista da imortalidade”—seja transformado de substância material a espírito!

Até nascermos de novo, nós não poderemos *ver* o Reino de Deus—disse Jesus a Nicodemos, em João 3:3.

Até nós nascermos de novo, não poderemos *entrar no* Reino de Deus—disse Jesus a Nicodemos (João 3:5).

Até que já não sejamos carne, mas tivermos sido *transformados* em ESPÍRITO, nós não poderemos entrar no Reino de Deus—Jesus disse-o a Nicodemos em João 3:6-8.

Enquanto continuarmos carne e sangue (tal como Nicodemos era e nós agora somos), não poderemos *herdar* o Reino de Deus—disse Paulo aos Coríntios, em 1 Coríntios 15:50.

Até à ressurreição, na vinda de Cristo, nós não seremos transformados de carne corruptível em ESPÍRITO incorruptível—Paulo em 1 Coríntios 15:50-53 e nos versículos 22-23.

Portanto, *até* à ressurreição, nós não podemos *ver, entrar* ou *herdar* o Reino de Deus. NÓS NÃO PODEMOS NASCER DE NOVO ATÉ A RESSURREIÇÃO!

AGORA HERDEIROS— NÃO AINDA POSSUIDORES

Enquanto estivermos no nosso estado atual, nascidos da carne e compostos de carne, nós não podemos ver, entrar ou herdar o Reino de Deus. Note agora, o estado de um verdadeiro Cristão convertido, nesta vida—neste mundo:

“...Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8:9). A menos que alguém tenha recebido o Espírito Santo e este Espírito esteja habitando nele, ele não é um Cristão. Unir-se a uma igreja não faz de ninguém um Cristão. Receber e seguir o Espírito de Deus, sim!

O PROCESSO DO NASCIMENTO ESPIRITUAL É PARECIDO AO FÍSICO

Agora veja como o Espírito de Deus entrando e habitando em alguém, se parece ao esperma físico fecundando o óvulo—transmitindo a vida eterna ESPÍRITUAL, que mais tarde produzirá uma PESSOA ESPÍRITUAL! Um óvulo fecundado—um embrião—NÃO é um pessoa humana *nascida*. A vida lhe foi transmitida pelo pai. Ele o gerou, mas nem o embrião nem o feto, é AINDA uma pessoa *nascida*. Da mesma maneira um ser humano gerado pelo Espírito, não é *ainda*, um SER OU PESSOA ESPÍRITUAL, tal como Jesus disse que seria *quando* nascer de novo!

Continuemos: “Mas se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita” (Romanos 8:11).

ENTENDA ISTO! Existe uma comparação direta entre ter nascido da carne e ter sido nascido DE NOVO de Deus. Jesus disse que o que é nascido da carne é carne—um *humano* nascido. O que é nascido do Espírito (de Deus) é espírito—uma PESSOA ESPIRITUAL nascida!

Uma vida humana mortal *principia* quando um espermatozóide do corpo do pai fecunda—transmite VIDA física—a um óvulo (uma célula ovária) na mãe. A este ponto o pai gera, procria. Ele não os “dá à luz.” Mais tarde a mãe o fará. A sua parte no PROCESSO que conduz ao nascimento final já está *feita*. MAS EXISTE UM ELEMENTO DE TEMPO. No MOMENTO da fecundação, o nascimento (ou parto) AINDA não ocorreu.

A este ponto, é necessário dar esta explicação, porque a mentira popular de um “Cristianismo” tradicional enganado, é a afirmação de que quando alguém “recebe a Cristo,” “aceita a Cristo,” que “professa a Cristo,” ou que recebe pela primeira vez o Espírito Santo de Deus, já é “NASCIDO DE NOVO.”

Primeiro, então, repare no tipo e comparação física.

O ELEMENTO DO TEMPO

Na reprodução física humana, existe um ELEMENTO DE TEMPO. Desde a *fecundação*—reprodução por parte do pai—tendo havido *concepção* da parte da mãe—até ao NASCIMENTO, ou *parto*, ou a mãe dar à luz, existe um ELEMENTO DE TEMPO, de nove meses.

Esse período de nove meses é chamado de *gestação*. Depois da concepção, o *óvulo* que está agora fertilizado, é chamado um *embrião*. Poucos meses mais tarde, é chamado feto. Mas *durante* este período de nove meses de *gestação*, nós não falamos deste embrião-feto como se já tivesse nascido. Está em PROCESSO para o nascimento. É o filho dos seus pais. Mas é ainda um filho *não nascido*. O pai já o gerou—o procriou. Mas a mãe ainda não o *deu à luz*. No entanto, durante o período de *gestação*, já é para os seus pais um filho *não nascido*.

Agora, para “nascer de novo” o PROCESSO deste nascimento começa quando a VIDA ESPIRITUAL de Deus, vinda da Sua própria PESSOA, nos é transmitida pelo Espírito Santo, entrando para habitar dentro de nós. Repito, de Romanos 8: “Mas se o

Espírito daquele que de entre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que de entre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará [transformará em espírito imortal] os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita” (vers. 11). Isto está descrevendo a mesma coisa explicada em 1 Coríntios 15:50-53, que é a ressurreição.

Eu quero tornar isto claro como o cristal. Milhões de sinceros Cristãos crêem que quando eles professam a Cristo (ou recebem o Seu Espírito Santo), já são “nascidos de novo.” Aquilo que realmente acontece é isto:

Quando alguém, depois do arrependimento, fé e batismo recebe o Espírito Santo, o Espírito de Deus o coloca na—o batiza dentro—da Igreja de Deus. A Igreja é chamada, o corpo de Cristo. Assim o lemos: “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo...” (1 Coríntios 12:13).

A IGREJA, NOSSA MÃE

Novamente, a Igreja é chamada “Jerusalém de cima” ou “Jerusalém celestial” (Hebreus 12:22-23). Agora note em Gálatas 4:26: “Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.”

A analogia é a seguinte: Quando somos gerados por Deus Pai, ao recebermos o Seu Espírito Santo, nós somos colocados dentro da Igreja, a qual é a nossa MÃE durante este período de gestação.

A mãe do feto humano dentro do seu ventre tem a função de alimentar o seu filho por nascer com alimento físico, para que este possa desenvolver e crescer fisicamente. E ela também o carrega aonde ela o pode proteger melhor de qualquer ferimento ou dano, até ao parto—até ser libertado do seu ventre.

A mãe espiritual—a Igreja—foi comissionada para “apacentar o rebanho” (1 Pedro 5:2) através do ministério que Deus colocou na Igreja “para o aperfeiçoamento dos santos... para a edificação do corpo de Cristo: Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito...” (Efésios 4:11-13). Tal como o feto humano desenvolve e cresce fisicamente durante este período de gestação PRÉ-nascimento, também NÓS, depois de gerados pelo Espírito de Deus,

desenvolvemos e crescemos ESPIRITUALMENTE, num estado de PRÉ-nascimento.

A vida humana *começa* com aquilo a que a Bíblia chama de “semente corruptível”—esperma físico masculino. A vida divina *principia* com o que é incorruptível—o Espírito Santo de Deus entrando na pessoa humana. Mas tal como o embrião humano deve CRESCER até se converter em feto, o qual deve CRESCER até ao ponto de nascer dentro da família humana, *também* o Cristão no qual a vida divina foi iniciada pelo dom do Espírito *incorruptível* de Deus, deve CRESCER em direção à perfeição, para poder nascer dentro da Família de DEUS. Ele será *então* perfeito, estará impossibilitado de pecar.

Mas—essa perfeição de um CARÁCTER santo e justo, deve ser desenvolvida (com a ajuda de Deus e o enchimento do Seu Espírito Santo durante esta vida *humana*—o estado de “gestação” espiritual).

Mas não apenas a Igreja de Deus tem de alimentar os membros com Palavra de Deus—alimento espiritual—mas também de proteger do dano espiritual, a estes filhos de Deus concebidos mas não nascidos ainda, tal como mostra o versículo seguinte: “Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados à roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente” (vers. 14).

Então, no momento da ressurreição, nós na Igreja—a mãe espiritual—iremos ser LIBERTADOS dela e nascidos—trazidos para—o Reino da FAMÍLIA de Deus, composta de espírito.

FILHOS DE DEUS AGORA

Mais adiante: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (Romanos 8:14). O bebê não nascido dentro do ventre da mãe, é filho do seu pai e da sua mãe, *ainda* que não tenha nascido—libertado do ventre. Assim também nós, se o Espírito de Deus habitar em nós—estivermos a ser conduzidos pelo Espírito de Deus—somos filhos de Deus. No entanto, *a este ponto*, nós estamos em estado de *gestação*, não ainda de *parto*. Somos apenas HERDEIROS, não ainda possuidores!

Continuemos: “E se nós somos filhos, somos herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo: se é ver-

dade que com ele padecemos para que com ele sejamos [no futuro—na ressurreição] juntamente glorificados” (vers. 17).

Agora veja como esta passagem designa a ressurreição em GLÓRIA, quando nós FORMOS espírito, por NASCIMENTO!

“Porque a ardente expectativa da [criação] espera a manifestação dos filhos de Deus”—isto é, *no tempo* da vinda de Cristo para REINAR e da ressurreição para composição ESPIRITUAL—“... Porque a criação também *será libertada* [um nascimento] da escravidão da corrupção, para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente *com dores de parto* até agora” (vers. 19-22).

Aqui está outra comparação. Nós seremos libertados *deste mundo* (em que a Igreja está, ainda que não seja *deste mundo*) para o glorioso MUNDO DE AMANHÃ e para o Reino que o governará.

A CRIAÇÃO está esperando por este tempo da vinda de Cristo, a ressurreição e o Reino de Deus, porque a criação *será LIBERTADA* da escravidão da corrupção, ou decadência arruinada. Ela não está ainda livre. Ela o *SERÁ*—na ressurreição. Ainda que não se esteja referindo diretamente ao *nosso* novo nascimento, isto É uma comparação direta ao NASCIMENTO de um bebê, sendo LIBERTADO do ventre da mãe.

A ressurreição—o momento em que nós formos transformados para SERMOS espírito e para HERDARMOS o Reino—será o momento da LIBERTAÇÃO DA escravidão da carne corruptível e do PECADO deste mundo—UM VERDADEIRO NASCIMENTO!

CRISTO NASCIDO SEGUNDA VEZ PELA RESSURREIÇÃO

Continuemos em Romanos 8: “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele [Jesus] seja o primogênito entre muitos irmãos” (vers. 29).

Agora compare com Romanos 1:3-4: “Acerca de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor, que nasceu da descendência de David segundo a carne; E declarado ser Filho de Deus... pela ressurreição dos mortos.”

Jesus era em carne humana—no Seu primeiro nascimento—um descendente de David. Mas, pela ressurreição dos mortos

(nascido DE NOVO), Jesus se converteu no filho de Deus nascido, já não humano, mas composto de ESPÍRITO—um Ser Espiritual. Portanto, Ele se tornou no PRIMEIRO NASCIDO ASSIM de entre muitos irmãos que *serão* NASCIDOS DE NOVO, no momento da ressurreição daqueles que são de Cristo.

É claro que nós entendemos e o mesmo sucedeu a Paulo ao escrever o atrás citado, que Jesus era também o filho de Deus enquanto em carne humana. Ainda que *nascido de uma mulher humana*, Ele foi procriado por Deus. Mas isto é comparando os dois nascimentos: um através da Maria humana, como descendente do David humano e o outro, através da sua ressurreição para glória, como Filho de Deus.

Definitivamente isto não significa que Cristo fosse um pecador necessitando de salvação. Ele foi o Pioneiro, estabelecendo o exemplo, para que nós também, possamos ser NASCIDOS de Deus.

COMO SEREMOS NÓS, QUANDO NASCERMOS DE NOVO?

Como seremos nós, quando nascermos de novo? A Bíblia nos dá a resposta: “Mas a nossa cidade [cidadania] está nos céus; *de onde* também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo: Que *transformará* o nosso vil corpo [CARNE] para ser conforme o seu corpo glorioso ...” (Filipenses 3:20-21).

Agora repare numa escritura em I João. Aqui diz claramente que “Nós”—significando Cristãos gerados, convertidos—somos agora, já FILHOS de Deus, tal como foi explicado anteriormente. Depois, esta escritura revela que “ainda não é manifestado o QUE HAVEMOS DE SER” (1 João 3:2). Nós, mais tarde, iremos ser algo diferente. Como Jesus explicou a Nicodemos, nós SEREMOS espírito imortal. Isso é o que mais tarde seremos.

“Mas,” continua esta escritura—léia isto—entenda esta MARAVILHOSA VERDADE—“nós sabemos que, quando ele [Cristo] se manifestar [na Sua Segunda Vinda à Terra], SEREMOS SEMELHANTES A ELE ...” Nós nos pareceremos a Cristo!

A que se assemelha o Cristo GLORIFICADO? Os Seus olhos brilham como labaredas de fogo! Os Seus pés são reluzentes como latão finamente refinado. A Sua face brilha como o SOL

NA SUA MÁXIMA FORÇA—tão brilhante que cegaria os seus olhos se Ele se tornasse visível a si agora! (Apocalipse 1:14-16; 19:12-13; Mateus 17:2).

E ESSA é a forma em que VOCÊ e EU nos pareceremos, se e quando, formos finalmente NASCIDOS de DEUS!

O NOSSO TRANSCENDENTE POTENCIAL

Existe uma outra passagem, que quase ninguém entende e que revela o nosso *transcendente* potencial! Ela começa em Hebreus 2:6: “Que é o homem para que dele te lembres?...”

Ainda que isto tenha já sido tratado em grande detalhe no capítulo 3, é muito importante que seja sumarizado em ligação com o assunto deste capítulo—vida depois da morte.

Sim, por que deveria o grande Deus estar preocupado acerca de nós, mortais? POR QUE nos colocou Ele aqui na Terra? Qual é o PROPÓSITO da vida? Qual é o nosso transcendente potencial? Está tão acima e tão além de qualquer coisa que você possa pensar ou imaginar, que parece chocantemente inacreditável!

Consegue você acreditar nisto? Está você disposto a acreditar naquilo que vai ser agora claramente afirmado? Aqui vai a surpreendente resposta, começando no versículo 7:

“Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos...” Algumas versões traduzem assim, “por um pouco de tempo, menor que os anjos.” Continuemos: “De GLORIA e de honra o coroaste [realiza] e o constituíste sobre as obras de tuas mãos—isto é, da criação de Deus.

O UNIVERSO AINDA NÃO!

“TODAS AS COISAS [Moffatt: o universo] lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora visto que lhe sujeitou TUDO, *nada deixou* que não lhe fosse sujeito” (vers. 8). Consegue você captar isto? O inteiro, vasto e infinito UNIVERSO! Mas isso é para os Filhos NASCIDOS de Deus. O homem não é ainda NASCIDO—com a exceção de Cristo apenas! Continuemos: Aqui vem a resposta:

“... Mas *agora* [neste presente estado de gestação] AINDA NÃO vemos todas as coisas [o universo] sujeitas a ele.” (vers. 8).

Mas o que é que nós *vemos*, AGORA?

“Vemos, porém, coroado de glória e de honra a JESUS...” (vers. 9). Sim, a Jesus já lhe foi dada a administração executiva do governo de Deus—o REINO DE DEUS—sobre todo o UNIVERSO! Apenas que, e até que chegue o tempo de herdarmos e possuirmos o governo da TERRA quando Cristo regresse, Ele está permitindo a Satanás que continue a sua enganadora obra nesta Terra. Agora continuemos:

“Porque convinha que aquele [Jesus], para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à GLÓRIA, consagrasse pelas aflições o príncipe [margem—líder, precursor ou pioneiro—aquele que foi diante de nós, tal como nós o seguiremos] da salvação deles. Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar *irmãos*” (vers. 10-11).

CRISTO O NOSSO IRMÃO MAIS VELHO

Nós somos, tal como já foi afirmado antes, herdeiros de Deus e co-herdeiros—como IRMÃOS—de Cristo. Ele já foi adiante, através de uma ressurreição para GLÓRIA, como o Pioneiro!

Ele é o primogênito de muitos irmãos! Ele já HERDOU “todas as coisas”—o UNIVERSO! Nós continuamos sendo herdeiros—continuando ainda na etapa de gestação, no processo de sermos NASCIDOS de Deus. Jesus é agora o nosso Irmão Mais Velho e Sumo Sacerdote, supervisionando o nosso desenvolvimento espiritual—preparando-nos para sermos reis e sacerdotes e reinarmos *com* Ele!

Nos primeiros mil anos nós reinaremos NA TERRA. Porque Ele terá “feito deles reis e sacerdotes para o nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra” (Apocalipse 5:10, VSR).

GOVERNANDO COM CRISTO

Durante os primeiros mil anos, Jesus reinará em Jerusalém sobre o trono do Seu antepassado terrenal DAVID (Isaías 9:6-7). E “ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações; E com vara de ferro as regerá...” (Apocalipse 2:26-27). Mas como e desde aonde nós governaremos?

Jesus disse, outra vez, “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono [em Jerusalém]; assim como eu venci e me assentei com meu Pai [agora] no seu trono (Apocalipse 3:21).

Quando nós NASCERMOS de Deus, SEREMOS espírito, já não mais humanos de carne e sangue. Nos será dado PODER!

Tal como Daniel revelou, os santos tomarão então os reinos das nações da Terra e os governarão durante os primeiros mil anos—estabelecendo a PAZ MUNDIAL e o governo divino debaixo da autoridade de Cristo.

E depois disso? A passagem em Hebreus 2, mostra que então, uma vez mais sob a autoridade de Cristo, nos será dado poder para governarmos todo o vasto universo—literalmente todas as coisas. Porque esse foi o poder dado a Cristo e será também o nosso, como co-herdeiros com Ele!

Sim, existe VIDA DEPOIS DA MORTE para aqueles obedientes a Deus—uma vida espiritual de um potencial incrível, mais além dos nossos sonhos mais inacreditáveis! Podemos nós humanos captar o impressionante anúncio destas surpreendentes verdades? Alcançar vida imortal deveria estar incluído no nosso objetivo. Porque essa é a dádiva e a vontade do nosso misericordioso Pai e do Seu Filho Jesus Cristo.

Paz mundial— como surgirá?

EU VIAJEI A TODAS AS PARTES DO MUNDO COMO UM EMBaixador (sem pasta política) para a PAZ MUNDIAL. Eu discuti problemas do mundo, males e paz mundial com muitos chefes de governo—reis, presidentes, líderes em ciência, educação, comércio e indústria. Eu não fui chamado e portanto não fiz nenhum esforço, para alcançar a paz mundial—mas sim para servir como um embaixador do poder *que a irá* trazer nos nossos dias! A maioria dos líderes mundiais têm uma habilidade superior. No entanto eles estão completamente impossibilitados de abolir os males do mundo ou de alcançar a *paz mundial*.

Muitos cientistas e líderes dizem que a única esperança para a paz do mundo, está na formação de um supremo GOVERNO MUNDIAL, controlando um único poder militar mundial. No entanto, na mesma afirmação, eles admitem a total impossibilidade de isso acontecer, dizendo que tal supremo poder mundial em mãos humanas, nos escravizaria a todos nós!

UMA FANTÁSTICA PREVISÃO

Poucos o entendem hoje, mas a alguns séculos atrás, um personagem famoso fez uma proclamação prevendo esta mesma solução. Ele estava centenas de anos adiantado para o seu tempo e o mundo dos seus dias rejeitou e suprimiu essa proclamação. Pronto, o mundo perdeu conhecimento da sua previsão.

Os líderes mundiais fariam bem se estudassem essa fantástica previsão, à luz das atuais condições do mundo.

Eu já tive o privilégio de anunciar a muitos dos “grandes e quase grandes,” a única esperança deste mundo—*ESPERANÇA SEGURA*—que ocorrerá no *nosso tempo!*

De fato, poucos sabem que Jesus Cristo veio, não como um líder religioso numa cruzada de “salvação de almas,” mas como um pioneiro *REPORTER DE NOTÍCIAS*. Nenhum homem digno de menção histórica, tem sido apresentado de forma tão completamente errada—tão erradamente mal interpretado!

Ele veio como um *MENSAGEIRO* para a humanidade, com uma *MENSAGEM* do Deus Todo Poderoso. A Sua mensagem eram *GRANDES NOVAS*—um vital e sensacional *ANÚNCIO* de notícias para o futuro. Ela anunciava paz mundial. Eram boas novas para o futuro proclamadas como um *ANÚNCIO AVANÇADO DE PAZ MUNDIAL GARANTIDA E ASSEGURADA* para os *NOSSOS DIAS*. Esse foi o *EVANGELHO* de Cristo! A própria palavra “evangelho” *significa* “boas novas.”

E qual foi esse anúncio de notícias para os nossos dias que foi suprimido pelos inimigos do primeiro século? O único registro oficial que os conspiradores do primeiro século não conseguiram suprimir—a *BÍBLIA SAGRADA*—nos dá a resposta oficial!

“O princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus... veio Jesus para a Galiléia, pregando o *evangelho* do reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido e o *REINO DE DEUS* está próximo. Arrependei-vos e acreditai no evangelho” (Marcus 1:1;14-15).

Acredite em *qual* evangelho—*que* *BOAS NOVAS?* As boas novas do vindouro *REINO DE DEUS*.

Mas que quis Ele *dizer* com—o *REINO DE DEUS?* E como sabemos nós que ele foi suprimido? E se o *verdadeiro* e original evangelho de Jesus Cristo foi suprimido, que evangelho ou evangelhos foram proclamados ao mundo em sua substituição?

O REGISTO ESCRITO

Dizer que o verdadeiro evangelho que Cristo proclamou foi suprimido—que não foi proclamado ao mundo depois do ano 70 D.C. durante quase 19 séculos—é de fato, uma chocante e espantosa afirmação.

Este mesmo registro escrito que os conspiradores não conseguiram destruir o confirma. A Igreja de Deus principiou no dia de Pentecostes do ano 31 D.C. (Atos 2). Cerca de 20 anos mais tarde, o Apóstolo Paulo, debaixo de inspiração escreveu às igrejas da Galácia, “Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo *para outro evangelho*; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem *transtornar o evangelho de Cristo*” (Gálatas 1:6-7). Os versículos seguintes pronunciam uma dupla maldição para alguém que proclame qualquer outro evangelho.

À igreja de Corinto o Apóstolo Paulo escreveu, “... temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. Porque, se alguém for [falando de falsos pregadores] pregar-vos *outro Jesus ... ou outro evangelho* que não abraçastes ...” (2 Coríntios 11:2-4).

E mais adiante—nos versículos 13-15: “Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não admira, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito pois, que os seus *ministros* se transfigurem em ministros de justiça ...”

Aos primeiros Cristãos em Roma: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que *detêm a verdade em injustiça*” (Romanos 1:18). A Versão Standard Revisada diz assim: “os quais com a sua perversidade *suprimem a verdade*.” A mensagem que Deus enviou por meio de Jesus Cristo foi *detida—suprimida*.

Então outra vez, mesmo o Próprio Jesus Cristo tornou muito claro, que o Seu Evangelho—o REINO DE DEUS—seria suprimido até aos nossos dias.

Os Seus discípulos lhe tinham perguntado qual seria o sinal, através do qual nós saberíamos quando estávamos no final deste mundo (era), imediatamente antes do regresso de Cristo à Terra.

Primeiro Ele os avisou para não serem enganados. Muitos viriam, disse Ele, em Seu nome, afirmando serem os ministros de Cristo dizendo que Ele—Jesus—era Cristo e ao mesmo tempo enganando a muitos. Mas quando “... este *evangelho do reino* for pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações ... *então virá o fim*” (Mateus 24:14).

Esta proclamação do REINO DE DEUS, não poderia ser o sinal de que nós estamos próximos do fim desta era, se ele *tivesse sido* proclamado durante todo este tempo!

Tal como o Próprio Jesus Cristo profetizou diretamente que iria suceder, muitos têm pregado sobre a *pessoa*, dizendo que Jesus foi o Cristo—pregando acerca do Mensageiro, mas SUPRIMINDO a Sua mensagem!

Mas o TEMPO DO FIM está agora aqui. Depois de quase 19 séculos, essa mensagem está agora sendo levada por TODO O MUNDO, através da verdadeira e única Igreja de Deus!

Alguns têm pregado a um “evangelho da salvação” (em realidade uma falsa salvação) e alguns a um “evangelho da graça”—transformando a graça numa licença para pecar. E outros ainda, se voltaram para um “evangelho social.”

Mas Jesus trouxe de Deus Pai uma mensagem vital, anunciando o REINO DE DEUS! Que quis Ele dizer—o REINO DE DEUS? Não é impressionante que quase ninguém no mundo atual saiba?

UMA MENSAGEM DE GOVERNO

Hoje, poucos parecem saber, que a MENSAGEM de Jesus foi acerca de GOVERNO! Poucos compreendem que este NÃO é o tempo em que Deus está tentando SALVAR (espiritualmente) o mundo. Poucos sabem que Jesus estava preocupado com GOVERNO.

Jesus nasceu para ser um REI! Repare, uma vez mais, no que está profetizado em Isaías, sobre Jesus Cristo: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu e o GOVERNO estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste GOVERNO e da paz não haverá fim, sobre o trono de David e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre” (Isaías 9:6-7).

Note o que foi dito à Sua mãe Maria: “... foi o anjo Gabriel enviado por Deus a ... Nazaré, a uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. E entrando o anjo onde ela estava, disse: Salve, agraciada ... em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será cha-

mado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; e *reinará* eternamente na casa de Jacó; e o seu REINO não terá fim” (Lucas 1:26-33).

Quando Jesus estava sendo julgado pela Sua vida, diante de Pilatos, lhe foi perguntado, “És tu então um rei?” Jesus respondeu, “Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo...” Ele também disse, “O meu reino não é deste mundo...” (João 18:37, 36).

POR QUE tem todo o mundo sido enganado, não sabendo POR QUE foi a humanidade criada e existe vida humana sobre esta Terra!

Uma e outra vez, eu pergunto, POR QUE estamos nós AQUI? Para ONDE VAMOS nós? QUAL é o CAMINHO—o CAMINHO PARA A PAZ, bem estar, felicidade e abundância?

POR QUE não existe PAZ no mundo? Por que todos os males deste mundo? POR QUE não pode a CIÊNCIA dar-nos as respostas? Estas perguntas são as MAIS IMPORTANTES na vida humana. POR QUE não estão as pessoas preocupadas?

A maior religião do mundo, em número de aderentes, é o Cristianismo. As pessoas SUPÕEM que a religião Cristã veio da Bíblia—que está baseada sobre—a BÍBLIA.

POR QUE então as várias seitas e denominações do Cristianismo tradicional, não nos dizem qual é o VERDADEIRO TEMA da Bíblia? POR QUE não conhecem eles o VERDADEIRO EVANGELHO que Jesus proclamou? Está tudo NA BÍBLIA—AÍ não está suprimido! É claro e simples!

Já era tempo que alguém GRITASSE a uma humanidade letárgica, indiferente e adormecida, *DESPERTA!*

EXISTE UMA VIDA APÓS A MORTE?

Algumas denominações do Cristianismo fundamentalista pregam sobre salvação espiritual—acerca de uma vida após a morte.

EXISTE uma vida após a morte? A verdade está CLARA E SIMPLES na Bíblia. E isso já foi clarificado no capítulo 12.

O evangelho de Jesus foi o REINO DE DEUS. Tem isso algo que ver com a vida *após* a morte—com salvação espiritual? Tem tudo a ver com isso. MAS TODO O MUNDO ESTÁ ENGANADO

e *ADORMECIDO!* O evangelho do REINO DE DEUS, tem a ver, basicamente, com DOIS assuntos—governo e salvação espiritual (à qual alguns chamam “nascido de novo”). O capítulo anterior, tratou com o ser “nascido de novo.” Este capítulo trata de GOVERNO.

Mas uma vez mais o que quis Jesus *dizer com* O REINO DE DEUS?

A verdade não é simplesmente surpreendente—é chocante—estremecedora! No entanto é verdadeiramente BOAS NOVAS—as mais gloriosas BOAS NOVAS que jamais entraram na consciência humana!

O EVANGELHO DE CRISTO

Jesus foi por toda a parte anunciando as BOAS NOVAS do REINO DE DEUS. Ele ensinou por parábolas acerca do REINO DE DEUS. Ele enviou a 70 homens pregando e lhes ordenou anunciarem O REINO DE DEUS (Lucas 10:9). Enviou os apóstolos, sobre os quais a Igreja de Deus foi fundada, para que pregassem somente O REINO DE DEUS (Lucas 9:1-2).

Não é espantoso que o mundo tenha PERDIDO o conhecimento do que ele é?

O Apóstolo Paulo pregou O REINO DE DEUS (Atos 19:8; 20:25; 28:23, 31).

Você nunca escutou a alguém falar sobre o Reino de Deus mais ou menos assim: “Através de Cristãos trabalhando juntos para trazerem a paz, tolerância e amor fraternal ao mundo, o Reino de Deus poderá finalmente estabelecer-se no coração dos homens.”

Por terem *rejeitado* o evangelho de Cristo há 1.900 atrás, o mundo teve de suplantar algo no seu lugar. Eles tiveram de inventar a um *falso!* Por isso nós temos ouvido falar sobre o Reino de Deus, meramente como uma constatação de algo bonito—de um sentimento agradável nos corações humanos—reduzindo-o a um etéreo e irreal NADA! Outros o têm deturpado dizendo que a “IGREJA” é o Reino. Outros o confundem com um “milênio.” Outros ainda, no princípio deste século, afirmaram que o Império Britânico é o Reino de Deus. Quão ENGANADO PODE ESTE MUNDO ESTAR?

DANIEL SABIA!

O Profeta Daniel, que viveu 600 anos antes de Cristo, sabia que o Reino de Deus era um reino real—um *governo* regendo na Terra, sobre povos literais.

Daniel era um dos quatro extraordinários, inteligentes e brilhantes jovens Judeus, durante o cativeiro dos Judeus. Estes quatro homens estavam colocados no palácio do Rei Nabucodonosor, do Império Caldeu, em treino para responsabilidades especiais no governo da Babilônia. Daniel era um profeta ao qual tinham sido dado entendimento especial sobre visões e sonhos (Daniel 1:17).

Nabucodonosor foi verdadeiramente o primeiro imperador mundial. Ele tinha conquistado um vasto império, incluindo a nação de Judá. Este rei teve um sonho tão impressionante que o preocupou—o conduziu a uma preocupação tremenda. Ele ordenou aos seus mágicos, astrólogos e feiticeiros, que lhe dissessem tanto o *que* ele tinha sonhado, como o seu significado. Eles não puderam. Eles estavam confusos. Então Daniel foi trazido ante o rei.

Daniel negou possuir mais habilidade humana para interpretar sonhos, que os mágicos Caldeus, “Mas,” disse ele, “há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele pois, fará saber ao rei Nabucodonosor o que há de acontecer nos últimos dias” (Daniel 2:28).

Primeiro o propósito de Deus foi de revelar a este rei humano que governava o mundo, que há um DEUS no céu—que DEUS É O GOVERNANTE SUPREMO sobre todas as nações, governos e reis—que DEUS REGE O UNIVERSO! Este rei Caldeu apenas tinha conhecimento sobre muitos deuses pagãos diabólicos. Ele não conhecia nada acerca do vivente Deus TODO PODEROSO. Tal como as pessoas e mesmo dirigentes atuais, ele não sabia que DEUS é esse VIVO, REAL e ativo, PERSONAGEM GOVERNANTE e REGENTE, que verdadeiramente e literalmente, governa a TODO O UNIVERSO!

O propósito total deste SONHO, foi de *revelar* o GOVERNO DE DEUS—o *fato*, de que Deus GOVERNA—a verdade sobre o REINO DE DEUS—a mesma coisa, que o *único* e verdadeiro EVANGELHO DE JESUS CRISTO é! E em segundo lugar, de revelar—preservar por escrito para nós hoje—aquilo que irá acontecer “*nos últimos dias*”!

PARA NÓS, HOJE!

Isto não são escritos secos, monótonos e ultrapassados, para um povo de há 2.500 anos atrás. Estas são VIVAS E TREMENDAS, BOAS NOVAS para OS NOSSOS DIAS! Estas são *notícias adiantadas* para nós, AGORA. Notícias *antes que aconteçam*—do evento mais colossal da história de toda a Terra que é certo ocorrer durante *o seu tempo de vida*—durante os anos mais próximos!

Este é o VERDADEIRO EVANGELHO! É o mesmo evangelho que Cristo pregou! Ele foi intencionalmente escrito para você e para mim HOJE! É vital que você o ENTENDA!

Léia, na sua própria Bíblia, desde o versículo 28 ao 35. No seu sonho, este rei tinha visto um estátua imensa—maior do que qualquer imagem ou estátua alguma vez construída pelo homem—tão tremenda, que era aterradora, mesmo em um sonho. A sua cabeça era de ouro fino, o seu peito e braços, eram de prata, o seu ventre e as coxas, de cobre, as pernas de ferro sólido e os pés de uma mistura de ferro e de barro.

Aí havia um espaço de tempo. Nabucodonosor viu a estátua, até que uma PEDRA sobrenatural veio do céu atingindo-a sobre os seus pés. Então toda a estátua se quebrou em pedaços e foi em realidade soprada pelo vento—ela desapareceu! De seguida esta PEDRA se expandiu milagrosamente e se tornou rapidamente num grande MONTE—tão grande que encheu toda a Terra!

Que quis isto dizer? *Teve* isto algum significado? Sim. Porque isto foi feito por Deus. Ao contrário dos sonhos normais, este foi provocado por Deus, para levar a Nabucodonosor, a mensagem da soberania de Deus—e porque isto é parte da Palavra de Deus escrita para nós, hoje—a fim de revelar importantes fatos do VERDADEIRO EVANGELHO!

“Este é o sonho;” disse Daniel (vers. 36) “e também a sua interpretação diremos na presença do rei.”

Esta então, é a interpretação de DEUS. Definitivamente, *não* é a interpretação de Herbert W. Armstrong. Os homens nunca devem *interpretar* a Bíblia. A Bíblia nos dá a INTERPRETAÇÃO DO PRÓPRIO DEUS! Aqui está ela:

“Tu ó rei, és rei de reis”—ele era verdadeiramente o primeiro GOVERNANTE DO MUNDO sobre um império mundial!—“... a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força, e a

glória” (vers. 37). Deus se estava revelando a Si Próprio, a este ditador mundial humano, como o ALTÍSSMO *Dirigente sobre todas as coisas*.

As pessoas hoje, tal como este rei Caldeu, parecem nunca pensar em Deus como um REGENTE—como o Ser Supremo que GOVERNA—como Cabeça de GOVERNO. O Eterno se estava revelando a Si Próprio a Nabucodonosor, através de Daniel—e HOJE através da Bíblia, a você e a mim—como um DEUS GOVERNANTE, SOBERANO E TODO PODEROSO que *deve ser obedecido!*

“Tu,” continuou Daniel a este imperador humano, “és a cabeça de ouro. E depois de ti se levantará outro REINO inferior ao teu; e um terceiro REINO, de bronze, o qual dominará sobre toda a terra” (vers. 37-39).

O QUE É UM REINO?

Repare! Isto está falando de REINOS. Se está referindo a reinos *que dominam sobre os povos na Terra*. Aqui está falando sobre GOVERNOS! Não está falando de sentimentos etéreos “estabelecidos nos corações dos homens.” Não está falando de igrejas. Isto está falando sobre o tipo de GOVERNOS que têm DOMÍNIO e AUTORIDADE sobre nações de PESSOAS aqui na Terra. Isto é literal. É específico. Aqui não há nenhum mal entendido sobre o significado da palavra “REINO.” Não existe equívoco sobre a interpretação. DEUS dá a Sua própria interpretação através do Profeta Daniel. A grande imagem metálica representava a GOVERNOS nacionais e internacionais—a REINOS reais e literais.

Ela representava uma *sucessão* de dominantes governos mundiais. Primeiro foi a cabeça de ouro. Ela representava a Nabucodonosor e ao seu reino—o Império Caldeu. *Depois dele*—mais tarde e em seqüência de tempo—viria um segundo e depois um terceiro REINO “que DOMIARÁ sobre toda a Terra”—*um império mundial!*

Então, no versículo 40, as pernas de ferro representam um *quarto* império mundial. Este seria *forte*, tal como o ferro é forte—muito mais poderoso militarmente que os seus predecessores. No entanto, tal como a prata é menos valiosa que o ouro, o cobre do que a prata, o ferro do que o cobre, ainda que cada metal fosse progressivamente mais duro e mais forte, a sua

sucessão se deterioraria moral e espiritualmente. As duas pernas significavam que o quarto império seria dividido.

Depois do Império Caldeu, veio o ainda maior Império Persa, de seguida o Grego - Macedônio e o quarto, o Império Romano. Este foi dividido, com capitais em Roma e em Constantinopla.

Agora—no versículo 44! Léia isto! Agarre na sua Bíblia. Veja-o com os seus próprios olhos e na sua própria Bíblia. Aqui, em LINGUAGEM SIMPLES, está a explicação de Deus sobre o que o REINO DE DEUS é:

“Mas nos dias desses reis...”—aqui está falando sobre os 10 dedos dos pés, em parte de ferro e em parte de barro. Ao juntarmos esta profecia com Daniel 7 e Apocalipse 13 e 17, isto se está referindo aos NOVOS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA, os quais se estão *agora formando* diante dos seus próprios olhos! Apocalipse 17:12 torna claro o detalhe que isto será uma união de 10 REIS OU REINOS, os quais (Apocalipse 17:8) ressuscitarão o medieval “sacro” IMPÉRIO ROMANO.

Portanto, marque cuidadosamente *o elemento de tempo!* “Mas nos dias desses reis”—nos dias dessas 10 nações ou grupos de nações que, *NOS NOSSOS DIAS*, ressuscitarão brevemente o Império Romano—repare no que acontecerá: “... o Deus do céu levantará um reino que jamais será destruído ... mas despedaçará e consumirá a todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre”! (Daniel 2:44).

SIM, NOS NOSSOS DIAS!

Portanto nós temos aqui descritos a QUATRO impérios mundiais—os únicos quatro que alguma vez existiram! Apocalipse 13 e 17, mostram que depois da queda do original Império Romano, existiriam 10 reavivamentos—SETE dos quais seriam dominados por uma IGREJA Gentia—a “filha” da antiga BABILÓNIA—uma igreja alegando ser Cristã, mas em realidade chamada por Deus “MISTÉRIO, a Grande BABILÓNIA”—ou mais claramente, MISTÉRIOS BABILÓNICOS!

Seis desses reavivamentos, já vieram e se foram. O sétimo está agora em formação—a última, final e *breve* ressurreição do Império Romano através de 10 grupos ou nações Europeias. Estes são os 10 dedos dos pés, de ferro e barro misturados.

Nos seus dias—e eles durarão apenas um espaço de tempo *muito* curto, possivelmente não mais de dois a três anos e meio—o DEUS DO CÉU ESTABELECEERÁ *UM REINO*.

Este então será O REINO DE DEUS!

Compare com Apocalipse 17. Aí está descrita uma igreja. Não uma igreja pequena—uma igreja GRANDE. Ela domina sobre “muitas águas” (vers. 1), as quais são descritas no versículo 15, como diferentes nações, falando diferentes línguas. Ela se apresenta como a Igreja de DEUS—a qual a Escritura afirma (Efésios 5:23; Apocalipse 19:7; Mateus 25:1-10, etc.) que é a prometida “noiva” de CRISTO que espiritualmente contrairá MATRIMÓNIO com Ele, na Sua Segunda VINDA.

Mas ela cometeu fornicação. Como? Ao ter união *política* direta com os GOVERNOS HUMANOS DESTE MUNDO! Ela “está sentada sobre” (Apocalipse 17:3) todas estas sete ressurreições do Império Romano—chamado “Sacro Império Romano.” Ela DOMINOU SOBRE os reinos humanos—tal como uma “esposa” ilegítima não casada, dominando sobre o seu amante “esposo”—uma relação totalmente anti natural e imoral.

Ela irá portanto, “sentar-se sobre” esta última “cabeça da besta”—nesta ressurreição final do “Sacro Império Romano.” Isto será uma *união* de igreja e estado. Ela durará apenas um tempo *muito* curto. Ela LUTARÁ CONTRA CRISTO NA SUA SEGUNDA VINDA! Esse será o seu FINAL.

Nós a vemos agora, já em processo de levantamento. Por isso, estamos muito PERTO da vinda de Cristo! Nós estamos agora *muito próximo* do FINAL deste mundo!

Quando Cristo venha, Ele virá como REI de reis, governando a Terra inteira (Apocalipse 19:11-16) e o Seu REINO—o *REINO DE DEUS*—disse Daniel, para CONSUMIR a todos esses reinos mundanos.

Apocalipse 11:15 o afirma nestas palavras: “Os reinos deste mundo *vieram a ser* OS REINOS DO NOSSO SENHOR E DO SEU CRISTO; e ele reinará para todo o sempre”!

Este é o REINO DE DEUS. É o FINAL dos atuais governos—os governos que dirigem a Rússia, China, Japão, Itália, Alemanha—sim, mesmo dos Estados Unidos e das nações Britânicas. Então eles se *converterão* nos reinos—nos GOVERNOS—do Senhor JESUS CRISTO, já então REI de reis sobre a Terra inteira.

Isto torna completamente CLARO, o fato de que o REINO DE DEUS é um GOVERNO literal. Tal como o Império Caldeu era um REINO—ao igual que o Império Romano foi um REINO—assim também o REINO DE DEUS é um governo. Ele irá *tomar conta* do GOVERNO das NAÇÕES do mundo.

Jesus Cristo NASCEU para ser um REI—um REGENTE!

Estas Escrituras mostram CLARAMENTE *que* DEUS é o DIRIGENTE supremo. Elas lhe mostram em linguagem simples que Jesus nasceu para ser um REI—que Ele irá GOVERNAR TODAS AS NAÇÕES DA TERRA—e que o Seu Reino governará eternamente.

Mas tudo isto é apenas *parte* da fantástica, assombrosa e realmente IMPACTANTE VERDADE sobre o REINO DE DEUS.

O REINO DE DEUS regerá *sobre* os povos e nações da Terra. Todavia estes povos e nações mortais, *NÃO* serão o Reino, nem mesmo *do* Reino de Deus. Eles serão simplesmente GOVERNADOS POR ELE!

Nós ainda teremos de aprender DE QUÊ e DE QUEM estará ele composto. Poderá *VOCÊ*, como indivíduo, alguma vez converter-se em *uma parte* deste Reino?

PODE SER ENTRADO!

Nos dias de Jesus os líderes religiosos *sabiam* que Ele era um mestre enviado por Deus, com a VERDADE DE DEUS. Eles o acusaram de ser um falso profeta, herético e tumultuoso. Contudo *eles sabiam* que a Sua era a voz de DEUS!

Um deles, um Fariseu chamado Nicodemos, que ocupava uma posição de autoridade sobre os Judeus, veio secretamente durante a noite ver a Jesus. No capítulo 12, uma fase da visita de Nicodemos durante a noite já foi coberta; mas eis aqui, *MAIS!*

“Rabi,” disse este Fariseu, “bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus...” (João 3:2). Sim, *nós Fariseus*, disse ele, *sabemos isso!* Ele não disse “Eu o sei.” Ele disse, “*NÓS sabemos*”—nós Fariseus! Eles sabiam que Ele falava a VERDADE—todavia, não somente a rejeitaram, mas também o crucificaram a Ele!

Mas Jesus cortou diretamente em linha reta! Ele falou a Nicodemos acerca do REINO DE DEUS. Ele lhe disse algumas coisas que você necessita de COMPREENDER!

Repare! “Jesus lhe respondeu e disse: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (vers. 3). Sim, repare! O Reino de Deus é algo que PODE ser visto, mas somente por aqueles que tenham “nascido de novo.” Isto é algo que os outros não podem ver! Léia-o no capítulo 12, ou peça o nosso folheto grátis “O Que Significa—Nascer de Novo?” (Inglês).

Mas que dizer acerca da IGREJA? Podem pessoas carnais que não afirmem ter “nascido de novo” VER uma IGREJA? Claro que sim! Mas elas *não podem* ver o Reino de Deus! Assim DISSE JESUS! Então, se você acredita em Jesus, a IGREJA não pode ser o Reino de Deus!

Repare ainda mais: “Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (vers. 5). O Reino de Deus é algo *no qual se pode entrar*—MAS, unicamente aqueles que tenham “nascido da água e do Espírito,” podem entrar nele!

Note ainda mais! No capítulo da ressurreição da Bíblia, nós lemos: “E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção” (1 Coríntios 15:50). O Reino de Deus é algo que nenhum ser humano, de carne e sangue, pode entrar, ou *herdar!*

Agora, podem as pessoas de carne e sangue entrar na IGREJA? Se é assim, então o Reino de Deus *não pode* ser a IGREJA—porque o Reino de Deus é algo no qual humanos de carne e sangue *não podem entrar!*

Que pensa então você que a “Igreja” é? Será o edifício? Pessoas de carne e sangue podem ver e entrar em edifícios e catedrais chamadas “igrejas.” Serão as PESSOAS convertidas? Pessoas de carne e sangue PODEM e entram na membresia de qualquer grupo de PESSOAS, que se podem chamar a si mesmos de Igreja. Mas carne e sangue *não podem* entrar no Reino de DEUS—portanto a IGREJA *não é o Reino de Deus!*

NO CORAÇÃO DOS HOMENS?

Agora, alguns pensam que o Reino de Deus é qualquer sentimento etéreo ou algo que se estabelece no coração dos homens. Se for assim, o Reino de Deus entra no homem mortal. Mas estas

Escrituras dizem claramente, que é o homem, depois de já não ser mais carne e sangue—mas ressuscitado em corpo composto de espírito—que pode *entrar no* Reino de Deus. Este não entra no homem. O homem entra nele—*depois* de ter sido ressuscitado em glória—*depois* que já não seja mais de “carne e sangue.”

Será que é o “deus dentro de si”? Absolutamente não. Não é algo que tenha nascido dentro do homem, ou que alguma vez tenha entrado no homem. É algo em que o homem poderá entrar, *depois* de “nascer de novo.”

E que dizer do Império Britânico? Bom, eu já estive bastantes vezes nas Ilhas Britânicas, no Canadá e na Austrália—e os muitos milhares que eu vi lá, eram todos seres humanos de carne e sangue. Eles *entraram* no Império Britânico—que por sinal já não existe—mas eles *não podem* entrar no Reino de Deus, durante a sua presente vida de carne e sangue. Por isso, o Império Britânico, *não pode* ser o Reino de Deus.

Mas alguém, mal interpretando a Escritura poderá perguntar, “Não foi o Próprio Jesus que afirmou que o Reino de Deus está ‘*dentro de vós*?’” No 17º capítulo de Lucas, no versículo 21, a tradução da *Bíblia King James*, [bem como de algumas traduções Portuguesas] é uma MÁ TRADUÇÃO que tem levado algumas pessoas a supor que o Reino de Deus é algum pensamento, sensação ou sentimento dentro do homem.

O CORAÇÃO DOS FARISEUS?

Vamos ver isto muito bem. Primeiro entenda, que se disser isso, estará contradizendo todas as outras escrituras que eu lhe estou dando. Se a Bíblia se contradiz a si mesma, então você não poderá acreditar nela—portanto de todas as formas, isso nada provaria.

Em primeiro lugar, para *quem* está Jesus falando? Léia-o!

“E interrogado pelos Fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, Ele lhes respondeu e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós” (Lucas 17:20-21).

Ele estava falando para os inconvertidos, carnais, hipócritas e mentirosos Fariseus. Repare, “Ele *lhes* respondeu e disse.” Foram os Fariseus que lhe fizeram esta pergunta. Estavam

eles na IGREJA? Não, nunca! Se alguém pensa que o Reino é a IGREJA—e que o Reino estava “dentro” dos Fariseus—estava A IGREJA dentro dos Fariseus? Tal suposição é realmente ridícula, ou não é?

Repare novamente o QUE JESUS DISSE precisamente. Recorde que a IGREJA não tinha ainda sido estabelecida. Jesus *não disse* que “o Reino de Deus *será* estabelecido nos vossos corações.” Ele não disse *nenhuma* das coisas que as pessoas interpretam *neste* versículo. Ele disse aos Fariseus “o Reino de Deus *ESTÁ*”—presente do indicativo *está*, AGORA! O que quer que Ele estivesse dizendo que o Reino de Deus era, Ele o afirmou no presente do indicativo e não no futuro.

Lucas escreveu estas palavras, originalmente, na língua Grega. As palavras Gregas que ele escreveu foram traduzidas para o Inglês como “dentro de vós.” Mas, se você tiver uma Bíblia com referências na margem, notará que está traduzido alternativamente como “*no meio de vós*,” ou “*entre vós*.” O *contexto* indica que de fato é uma melhor tradução. Se a sua Bíblia é uma tradução Moffat, você notará que a tradução reconheceu que Jesus estava falando do Seu *reino* ou *domínio*, como cabeça de *governo*.

Esta é a tradução Moffat destes mesmos versículos: “Ele lhes respondeu, O Reinado de Deus não está vindo como vocês esperam vê-lo; ninguém dirá, “Aqui está” nem “Ali está,” porque o Reinado de DEUS ESTÁ AGORA NO VOSSO MEIO.”

A Versão Standard Revisada tem assim, “o Reino de Deus está no meio de vós.” Todas estas traduções o têm no *presente do indicativo*.

Jesus não estava falando sobre uma igreja que pronto seria organizada. Ele não estava falando sobre sentimentos na mente ou no coração. Ele estava falando sobre o Seu REINADO, como o Messias! Os Fariseus não Lhe estavam perguntando acerca de uma igreja. Eles não sabiam que pronto, a Igreja do Novo Testamento seria iniciada. Eles não estavam perguntando sobre nenhum sentimento bonito. Eles sabiam, das profecias de Daniel, Isaías, Jeremias e outros, que o seu Messias estava por vir. Eles não perceberam completamente as profecias sobre a Sua primeira aparição como o “Cordeiro de Deus,” para ser sacrificado pelos pecados da humanidade—tendo de nascer como um

bebê, crescer, ser rejeitado e desprezado por eles tal como está registrado em Isaías 53. Eles olharam somente para as profecias da Sua *Segunda* Vinda, como o REI conquistador e dominador. Isto os Fariseus tinham imaginado como o Reino de Deus.

GOVERNO DE DOMÍNIO MUNDIAL

Jesus os corrigiu. Ele explicou que não seria um reino local ou limitado para os Judeus somente. Não seria meramente mais um dos inúmeros e visíveis reinos humanos aos quais os homens poderiam apontar e dizer, “Este é, está *aqui*”; ou “o Reino está *aí adiante*.” Mas Ele Próprio nasceu para ser o REI desse Reino, tal como ele disse claramente a Pilatos (João 18:36-37). A Bíblia usa os termos “rei” e “reino” intercambiáveis (veja Daniel 7:17-18, 23). O REI do futuro Reino estava, então e aí, em pé *no meio deles*. E na língua em que Ele lhes falou, isso foi precisamente o que Ele lhes disse—tal como a margem e outras traduções afirmam.

Jesus continuou, nos seguintes versículos, a descrever a Sua Segunda Vinda, *quando* o Reino de Deus governar TODA A TERRA. Em Lucas 17:24, tal como em Mateus 24:27, Ele refere a relâmpagos iluminando, descrevendo a Sua Segunda Vinda para REGER o mundo inteiro. Lucas 17:26—tal como era nos dias de Noé, assim será também quando Cristo vier em poder e glória, como Governante mundial. Versículo 30—o dia quando Ele for *revelado*.

Claramente, Jesus não estava dizendo que o Reino de Deus estava *dentro* desses Fariseus hipócritas, que odiavam a Cristo. Nem estava dizendo que a Igreja seria o Reino.

Agora continue com as outras escrituras e isso se tornará muito CLARO!

Jesus distintamente disse que esses Fariseus *não estariam no* Reino de Deus. A eles lhes disse: “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vós [Fariseus] virdes Abraão, Isaque, e Jacó, e todos os profetas *no reino de Deus* e vós lançados fora. E virão do oriente e do ocidente, e do norte e do sul, e sentar-se-ão à mesa *no reino de Deus*.” (Lucas 13:28-29).

O Reino de Deus é algo no qual os homens ENTRARÃO—na ressurreição dos justos! No entanto Abraão *não está ainda lá* (veja Hebreus 11:13, 39-40).

AINDA NÃO APARECEU

Mas alguém pode perguntar, mas não disse Jesus que o Reino de Deus estava “próximo”? Sim, nós citamos isto, de Marcos 1:15. Isto naturalmente levou alguns a mal interpretar o que ele disse e o que Ele quis dizer e a assumir que o Reino de Deus foi iniciado e estabelecido, durante o ministério de Jesus. Por isso alguns supuseram que era a Igreja.

Mas Jesus não disse que o Reino de Deus tinha sido estabelecido. Ele estava sim sendo *anunciado* (Lucas 16:16). Ele não disse que já estava aqui. O Próprio Jesus corrigiu esta falsa noção. Jesus “contou uma parábola ... porque eles pensavam que o reino de Deus iria aparecer pronto” (Lucas 19:11). POR QUE contou Jesus esta parábola? Porque alguns, até mesmo então, erradamente pensavam que o Reino de Deus *apareceria imediatamente*—porque alguns pensaram que seria A IGREJA!

Agora continuemos: “Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois” (vers. 12). Cristo é esse “homem nobre.” Ele está falando sobre a Sua ascensão ao trono de Deus Seu Pai, no céu. Repare que ele foi lá para lhe ser *dado* o domínio do Reino—para receber o Reino. Repare também, que ele irá regressar, depois de o ter recebido! *Mas Ele ainda não regressou!* Outras escrituras explicam isto. Nós regressaremos a elas um pouco mais tarde.

Continuando a parábola, contada porque alguns pensavam que o Reino de Deus iria então, no primeiro século, aparecer imediatamente: “E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando” (vers. 15). Quando Cristo regresse, todos nós seremos chamados diante de Cristo no trono do juízo—para prestarmos contas!

Agora note no versículo 17, que àquele que tinha ganho 10 minas, lhe é dada autoridade para *REGER CIDADES*—“sobre dez cidades terá autoridade”! Àquele que tinha ganho cinco minas, Ele disse, “Sê tu também sobre cinco cidades” (vers. 19).

Isto está falando sobre a *SEGUNDA VINDA DE CRISTO*—e da entrega por Ele de *autoridade para governar*, a santos convertidos durante esta era Cristã, entre a primeira e a segunda aparição de Cristo na Terra.

Esta parábola, então, foi contada para clarificar que o Reino de Deus é um GOVERNO literal, que será estabelecido NA SEGUNDA VINDA DE CRISTO—e não antes! A IGREJA, então, não pode ser o Reino de Deus. Mas a verdadeira Igreja de Deus será transformada, através de uma ressurreição e mudança instantânea, de mortal a imortal, DENTRO do Reino de Deus. A Igreja, quando todos os seus membros tenham sido transformados para imortalidade, se CONVERTERÁ no Reino de Deus. Mas ela agora, não é o Reino!

SANTOS PARA GOVERNAR

Agora lêia a descrição de Cristo *recebendo* autoridade para GOVERNAR o Reino. Ele é o homem nobre que foi ao céu a fim de receber este reinado e regressar.

Nós já vimos como o Profeta Daniel registrou o estabelecimento do Reino de Deus—na *vinda de Cristo*—para eliminar todos os atuais governos nacionais da Terra e estabelecer no mundo o domínio do Reino de Deus. Isto foi registrado no segundo capítulo. Repare agora no capítulo sete:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem [Cristo]; e dirigiu-se ao Ancião de dias e o fizeram chegar até ele” (vers. 13). Jesus se referiu continuamente a Si Próprio como o “Filho do homem”—através de Mateus, Marcos, Lucas e João. Cristo subiu aos céus nas nuvens (Atos 1:9). Ele subiu ao próprio trono de Deus no céu (Marcus 16:19). Agora continuemos:

“E foi-lhe dado o domínio, a honra e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará e o seu reino tal, que não será destruído” (Daniel 7:14).

Isto é claro! Cristo ascendeu ao trono de Deus no céu. Deus é soberano sobre todo o universo. Esta visão mostra a Deus Todo Poderoso, Pai do ressuscitado Cristo vivo, conferindo a Cristo o domínio. Domínio, significa soberania ou autoridade regente suprema. A Ele também lhe foi dado um “reino.” Aonde irá ser esse Reino? Isto diz “um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem.” Os povos e as nações falando línguas diferentes, estão aqui na Terra. A Ele é dado domínio sobre TODAS AS NAÇÕES—o mundo inteiro!

A IMPORTANTE PALAVRA “ATÉ”

Por favor lêia, na sua própria Bíblia Atos 3:21. Aí diz que os céus receberam a Cristo ATÉ—não permanentemente, mas sim *até*—um tempo determinado. Até *quando*? Até aos tempos da RESTITUIÇÃO de todas as coisas. Restituição, significa restauração a um estado ou condição anterior. Está falando sobre a restauração das leis de Deus e do governo de Deus—da restauração da PAZ e da felicidade universal.

Neste sétimo capítulo de Daniel, o profeta tinha experimentado um sonho e visões. Ele tinha visto quatro animais selvagens. Repare no versículo 16; a *interpretação* principia no versículo 17. Esta é a interpretação inspirada por DEUS—não minha: “Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra. Mas os santos do Altíssimo receberão o REINO e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade” (Daniel 7:17-18).

Repare nisto! Não *somente* irá Cristo governar—mas os *santos*—isto é, Cristãos verdadeiramente convertidos—os que foram gerados como filhos de Deus—irão tomar e possuir o Reino! Eles irão governar abaixo de e *com* Cristo! No Novo Testamento está registrado que os santos convertidos são co-herdeiros com Cristo!

Neste mesmo sétimo capítulo, Daniel explicou outro poder. A quarta besta do seu sonho—o quarto império (o Império Romano)—foi representado como um animal tendo 10 chifres, explicados aqui e em Apocalipse 13 e Apocalipse 17, como 10 reavivamentos, ou ressurreições, do Império Romano, depois da sua queda original em 476 D.C. Mas de entre eles—depois do ano 476 D.C.—se levantou outro pequeno chifre—um reino religioso, em realidade governando sobre os últimos sete dos outros “chifres,” ou reavivados reinos Romanos (vers. 20).

Agora lêia acerca deste “pequeno chifre”—o reino religioso—versículo 21: “Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevaleceu contra eles. ATÉ [note outro, “ATÉ”] que veio o ancião de dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo para os santos possuírem o reino.

Os santos—então já não humanos de carne e sangue, mas imortais—irão possuir o Reino, na Segunda Vinda de Cristo!

Jesus Cristo torna isso claro. É Cristo que está falando em Apocalipse 3:21 e em 2:26-27: “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.” O trono do Pai está no céu—onde Jesus Cristo está *agora*; mas o trono de Cristo, no qual os santos se sentarão com Ele, é o trono de David, em Jerusalém (Lucas 1:32). Prosseguindo: “E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações; E com vara de ferro as regerá...”

NÃO PODEMOS SABER O TEMPO

Depois da Sua ressurreição, na mesma hora da Sua ascensão ao céu, no Monte das Oliveiras, Jesus estava explicando aos Seus discípulos, como eles receberiam o PODER inspirador de Deus gerando-os com o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, que se aproximava.

Os discípulos queriam saber se o Reino de Deus seria estabelecido ou não, *nesse tempo!* A IGREJA foi estabelecida nesse iminente dia de Pentecostes. Iria ser *essa* IGREJA, então, o estabelecimento do Reino?

“Senhor,” perguntaram eles, “restaurarás tu *neste tempo* o reino a Israel?” (Atos 1:6).

Jesus outra vez tornou claro, que a Igreja *não* é o Reino.

“E Ele lhes disse: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, até aos confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas e uma nuvem o recebeu, ocultando-o dos seus olhos” (vers. 7-9).

A comissão que Ele tinha dado à IGREJA, foi a de pregar o Seu evangelho a todo o mundo. Eles teriam de receber o Espírito Santo, gerando-os como santos—como Cristãos—colocando-os dentro da IGREJA de Deus. Isso os inocularia com o poder para levarem a cabo a missão da Igreja. Mas isso NÃO foi o estabelecimento do Reino de Deus. Sobre isso não lhes pertencia saber o tempo.

Que quis dizer Jesus com “não vos pertence saber os tempos ou as estações”? Ele explicou isso noutra altura. Está registrado

em Mateus 24:36. Aí Ele estava falando sobre o fim do mundo, na Sua Segunda Vinda:

“Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.” Ele estava falando sobre a Sua Segunda Vinda e o estabelecimento do Reino, o tempo que nenhum homem conhece, mas somente o Pai.

No entanto, ainda que nós não saibamos, até mesmo agora, o dia ou a hora, *nós sabemos*, pelas profecias de Deus, *que hoje já está muito próximo!* Repare nisto em Lucas 21:25-32: Ele lhes tinha estado adiantando os eventos mundiais, *que se estão iniciando agora*, conduzindo a “angústias das nações” por causa dos problemas do mundo e guerras no mundo, “em perplexidade”—“com homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que estão vindo sobre a Terra”—problemas mundiais nunca antes experimentados. “Assim pois vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que esta geração não passará até que tudo aconteça.”

Portanto, todos os sinais mostram, que *estamos já na última geração* deste presente mundo maligno.

AS DUAS ALTERNATIVAS FATAIS

Os problemas deste mundo começaram em 1914, com a I Guerra Mundial. Depois houve um intervalo entre 1918 até 1939. Nós estamos agora no segundo intervalo. Mas por fim, agora nós temos energia nuclear. Nós temos bombas de hidrogênio armazenadas em tal poder e volume, que elas poderiam rebentar com a vida humana deste planeta, multiplicada por várias vezes. Hoje existem tantas outras armas destrutivas em existência, que qualquer uma delas poderia eliminar a humanidade da Terra.

Hoje, famosos cientistas mundiais dizem que somente um super governo mundial, poderia impedir a aniquilação da vida humana. Apesar disso, os HOMENS não podem, *nem se juntarão* para formar tal governo de domínio mundial.

É tempo que nós enfrentemos o duro, frio e realístico FATO: A Humanidade tem duas alternativas: ou existe um DEUS todo poderoso e onipotente que está a ponto de intervir e estabelecer o REINO DE DEUS para dominar todas nações, com sobrenatural

e supra-nacional *FORÇA* para nos trazer PAZ—ou então toda a vida humana será destruída (Mateus 24:22).

Mas o atual “intervalo,” pronto irromperá numa III Guerra *nuclear* Mundial—chamada, em profecia bíblica, a “Grande Tribulação” (Mateus 24:21-22). Mas Deus encurtará esse supremo e final problema mundial e enviará a Cristo de novo à Terra como REI de reis e SENHOR de senhores—para restaurar o *governo* de Deus, através do domínio do REINO DE DEUS em todo o mundo!

COMO NOS CONTATAR

Para comunicar-se com a Igreja de Deus de Filadelfia para pedir literatura ou para solicitar que um Ministro lhe visite:

Nos Visite Online: www.pcog.org

En EE.UU., Canadá, e Puerto Rico chame sem custo:
1-800 757-1150

DOMICILIOS MUNDIAIS DE CORREIO

Estados Unidos: Philadelphia Church of God, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

Canadá: Philadelphia Church of God, P.O. Box 315, Milton, ON L9T 4Y9

O Caribe: Philadelphia Church of God, P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

Inglaterra, Europa e Oriente Medio, : Philadelphia Church of God, P.O. Box 900, Northampton NN5 9AL, United Kingdom

África: Philadelphia Church of God, P.O. Box 2969, Durbanville 7551, South Africa

Australia, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 375, Narellan N.S.W. 2567, Australia

Nova Zelândia: Philadelphia Church of God, P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

Filipinas: Philadelphia Church of God, P.O. Box 52143, Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

América Latina: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish Department, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, United States of America



HERBERT W. ARMSTRONG foi reconhecido e respeitado mundialmente por chefes de estado, industriais e educadores. Até sua morte em janeiro de 1986, foi o pastor geral da Igreja de Deus Universal e diretor executivo da revista “A Pura Verdade”, a qual começou a publicar em 1934. Em 1947 o Sr. Armstrong fundou a universidade Ambassador, com dois campus, na Pasadena, Califórnia, e Big Sandy, Texas. Foi também o fundador e diretor da Fundação Cultural Internacional Ambassador, conhecida por suas atividades culturais, caridosas e humanitárias. Herbert W. Armstrong visitou mais de 70 países proclamando o evangelho do reino de Deus e recebeu altas honras por parte de dirigentes de nações tão diversas como o Japão, China, vários países do África além do Israel e Egito. Com mais de 90 anos de idade, Herbert W. Armstrong continuou escrevendo e tirando o ar seus programas de rádio e televisão pregando as boas notícias de que Deus intervirá para salvar à humanidade nesta geração! Ele é o autor de livros como “A Dimensão Desconhecida do Sexo” e “O Incrível Potencial Humano” que explicam o imponente plano que tem Deus para a vida humana, escreveu “O Maravilhoso Mundo de Amanhã” e “Estados Unidos e Grã-Bretanha em Profecia” além dele é autor de “Las Sete Leis do Sucesso” assim como de sua “Autobiografia”